





OFFICINA DE ENCADERNACÃO
DA
IMPRESA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

27-6-5



359,98165
7382

OFFICINA DE
IMPRENS
RIO D

RELATORIO

APRESENTADO AO EX^{MO} SR.

Dr. Carlos Barbosa Gonçalves

PRESIDENTE DO RIO GRANDE DO SUL

PELO

Secretario de Estado dos Negccios da Fazenda

Candido José de Godoy

EM 19 DE AGOSTO DE 1912



35171

OFFICIAL
IMPRES
RIO

1967 2 24 1148



Snr. Presidente.

Passo ás mãos de V. Ex^a, conforme preceitua a Constituição do Estado, o relatório da Secretaria da Fazenda correspondente ao exercício de 1911.

E' o ultimo que terei de apresentar-lhe, e prevaleço-me do ensejo para cumprir o grato dever de testemunhar a V. Ex^a meus expressivos agradecimentos pela confiança que em mim depositou convidando-me para collaborar em seu governo honrado.

As condições financeiras do Thesouro a partir da data do relatório precedente não deixaram de manifestar-se sempre prosperas, apesar da grande secca que assolou o Estado em 1911, e que occasionou uma redução na exportação de alguns dos principaes productos.

E' assim que a receita do exercício foi notavelmente superior ás dos exercícios anteriores mais proximos, como sé póde apreciar no seguinte quadro:

Annos	Receita em contos de réis	Differenças com o anno anterior
1908 -----	12 701	
1909 -----	14 746	+ 2 045
1910 -----	15 127	+ 381
1911 -----	16 282	+ 1 155

Considerando-se sómente estes dous ultimos annos, que foram sujeitos á mesma taxaçoão, e comparada a renda dos principaes impostos tem se as seguintes differençaes em contos de réis :

Annos	Exporta- ção	Trasmissoão de propriedade	Territorial	Industrias e profissões
1910 -----	+ 47			
1911 -----		+394	+123	+ 57

Foi de 0,7% a differença do valor da exportação em 1911: a do imposto foi porém do dobro, e o facto explica-se porque a diminuição recáhiu em grande parte sobre generos que pagam taxa elevada, como faz vêr a comparaçoão dos valores dos principaes productos exportados nos dous exercicios.

Taxa % /o	PRODUCTOS	QUANTIDADES EM TONELADAS			VALORES EM CONTOS DE RÉIS		
		Em 1910	Em 1911	Differença em 1911	Em 1910	Em 1911	Differença em 1911
2	Xarque e carne em conscrva	60 681	59 893	— 788	26 023	26 649	+ 627
9	Couros vaccuns e salgados	24 332	23 275	— 1 057	13 615	13 047	— 568
2	Banha -----	10 282	8 722	— 1 560	7 818	6 483	— 1 335
5	Sebo -----	11 698	9 359	— 2 339	4 544	3 395	— 1 149
2	Herva matte -----	9 933	9 278	— 655	3 057	2 524	— 533
0	Farinha de mandioca -----	12 564	24 910	+ 3 346	2 674	3 138	+ 464
6	Fumo -----	5 497	4 656	— 841	2 622	3 100	+ 478
9	Lã -----	2 567	2 745	+ 178	2 393	2 402	+ 9
2	Feijão -----	17 854	7 468	— 10 386	2 295	1 710	— 585
0	Arroz -----	2 976	3 579	+ 603	753	654	— 99
2	Vinhos -----	3 552	6 141	+ 2 589	746	1 311	+ 565

A simples inspecçoão d'este quadro mostra como foi prejudicada a exportação de 1911. Só nos artigos enumerados as differençaes accusam a reduccoão de 2 126 contos, que veiu perturbar a marcha francamente ascendente da curva dos valores, que se observava todos os annos, como pôde-se pôr em evidencia pela comparaçoão dos algarismos correspondentes.

ANNOS	Toneladas ex- portadas	Valor em contos de réis	Diffe:ençaes
1907 -----	187 203	72 858	
1908 -----	204 788	74 530	+ 1 672
1909 -----	200 242	77 126	+ 2 596
1910 -----	215 129	81 959	+ 4 833
1911 -----	213 674	81 393	— 566

A depressão notada é puramente accidental. O ultimo verão correu favoravelmente para quasi todas as culturas e para a engorda.

E', por conseguinte, provavel que a exportação de xarque seja este anno superior á de 1911, o mesmo devendo acontecer com a da banha porque, segundo as informações, a colheita de milho foi boa.

Sahiram pela barra do Estado approximadamente 158 568 ton. de mercadoria, no valor de 62 368 contos, despachadas nas seguintes repartições :

Porto Alegre	80 300 ton.	26 099 contos
Pelotas	38 484 »	18 837 »
Rio Grande	39 784 »	17 432 »

RECEITA E DESPEZA

RECEITA

A receita correspondente ao exercicio attingiu a somma de..... 16 282*124 031 réis, isto é, elevou-se a mais 3 101*124 031 do que a previsão orçamentaria que era de 13 181 contos.

Comparada á do exercicio de 1910 ella accusa um augmento de 1 154*787 782. Este resultado satisfactorio deve ser attribuido não sómente ao franco desenvolvimento em que se encontra o Rio Grande, e o observamos com jubilo, mas tambem, e em grande parte, ao zelo e dedicação dos funcionarios do fisco empenhados no cumprimento de seus deveres.

A fonte de renda em que se notou maior augmento foi a transmissão de propriedade, que conserva o segundo logar pela ordem de importancia. As principaes deram nos ultimos quatro annos os resultados consignados no quadro abaixo em contos de réis.

DESIGNAÇÃO	1908	1909	1910	1911
Exportação	2 824	3 168	3 156	3 109
Transmissão de propriedade ..	1 731	2 265	2 244	2 638
Imposto territorial	1 581	1 934	1 935	2 058
Industrias e profissões	1 357	1 471	1 516	1 573
Adicional de 1 e 1 1/2 %.....	319	638	972	963
Heranças e legados	638	830	740	780
Aguardente e alcool	348	380	539	742
Taxa escolar 5 %.....	539	630	644	686

Como receita extraordinaria foi recebida do Governo Federal a subvenção de 250 contos votada pelo Congresso, para auxiliar as despesas que o Governo do Estado faz com a desobstrucção dos baixios que interceptam a navegação nas proximidades das lagoas dos Patos e Mirim.

DESPEZA

A despesa votada pela Assembléa dos Representantes foi de ----- 12 826^o611 117. A que foi effectuada alcançou sómente a importancia de 12 245^o779 901, d'onde resultou a economia de 580^o831 216.

No algarismo da despesa está incluída a quantia de 201^o100 000 empregada na aquisição de immoveis n'esta Capital.

A despesa extraordinaria elevou-se a 4.090^o204 896, e foi paga com os recursos da receita sómente, conforme põe em evidencia o seguinte resumo:

Receita ordinaria.....	16 282 ^o 124 031	
Receita extraordinaria....	250 000 000	16 532 ^o 124 031
Despesa ordinaria.....	12 245 779 901	
» extraordinaria.....	4 090 204 896	16 335 984 797
Saldo do exercicio.....		<u>196 139 234</u>

Estes dados são bastante significativos para se ter confiança no futuro do Rio Grande. A despesa extraordinaria avultou com a realisação de obras que se prendem ao melhoramento dos meios de communicacão e ao progresso do Estado em geral, sem que o Thesouro tivesse ficado onerado.

No exercicio corrente, a julgar pela renda do 1^o semestre que elevou-se a 10 000 contos ou a mais 1 455 contos do que no periodo correspondente de 1911, pôde-se presumir que a arrecadação será sensivelmente maior do que a d'este ultimo anno.

DIVIDA PASSIVA DO ESTADO

Ao encerrar-se o exercicio, em 30 de Abril ultimo, a divida do Estado era de 8 665^o 111 825, isto é, apresentou um augmento de 159^o131 909 sobre a que existia na data correspondente de 1911.

Foram porém resgatadas 320 apolices do valor de um conto de réis, e pago o debito de 362^o567 020 da conta corrente com o Banco da Provincia, tudo do juro de 7 %.

Deu-se o augmento na emissão de apolices de 6 % que foi de réis 345^o300 000, e nos depositos de orphãos e exactores, 496^o398 929, que vencem o juro de 5 %.

Em definitivo augmentou a divida, mas diminuiu o encargo dos juros, conforme mostra o quadro abaixo, da divida desde 1908.

O facto de estarem sendo resgatadas as apolices de 7 % por si mostra que o augmento da divida é puramente occasional, dada a circumstancia de ter podido a receita fazer face á despeza ordinaria e extraordinaria do exercicio.

A emissão de 6 % está encerrada, mas os depositos de 5 % continuarão a avultar. Acabam de ser sorteados 600 titulos de 7 % no valor de 600 contos para serem resgata los em 31 de Dezembro, de sorte que si a divida não estiver reduzida n'essa occasião é signal de que será possivel dispôr de novos recursos para o resgate. O encargo dos juros continuará então a diminuir.

Os juros correspondentes aos totaes do quadro são respectivamente :

Em 1908.....	625 536 425	
» 1909.....	628 624 565	+ 3 088 140
» 1910.....	527 704 621	— 100 919 944
» 1911.....	509 541 836	— 18 162 785
» 1912.....	507 300 091	— 2 241 745



A divida descremina-se do seguinte modo :

APOLICES DE 5%

Segurança publica e estrada da Taquara 768 000 000

APOLICES DE 6%

Cães do Rio Grande.....	659 000 000	
Exposição e compra de terras.....	269 500 000	
Barra do S. Gonçalo.....	144 700 000	
Conversão de 1893.....	805 500 000	
Emprestimos de 1905, 1906 e 1907.....	904 000 000	
Emprestimo de 1906 de 1 conto.....	200 000 000	
Emprestimo de 1909.....	1 599 500 000	4 582 200 000

APOLICES DE 7%

Emprestimo de 1906 de 1 conto.....		1 530 000 000
Total em apolices.....		6 880 200 000
Títulos de credito sem vencer juros.....	47 550 000	
Dinheiro de orphãos ao juro de 5%.....	1 545 611 825	
Dinheiro de responsaveis ao juro de 5%.....	191 750 000	1 784 911 825
Total.....		8 665 111 825

No dinheiro de orphãos está comprehendido o deposito feito de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1912, na importância de 167 557 364, sem o que a divida seria apenas de 8 497 554 461.

Foram adquiridas por compra, no periodo que abrange este relatorio, propriedades no valor de 265 900 000, de sorte que o augmento do patrimonio do Estado excedeu em mais de 100 contos o augmento da divida.

Este patrimonio segundo os dados do tombamento é de 7 394 contos, não comprehendidas as terras devolutas de mattas e hervaes, estimadas em 30 000 kilometros quadrados, de valor superior a 30 000 contos.

IMPOSTOS

AGUARDENTE E ALCOOL. — Tem sido de proficuos resultados as medidas postas em pratica para combater a fraude do pagamento deste imposto, e que tiveram como ponto de partida o decreto n° 1543 de 24 de Dezembro de 1909. Vieram em seguida a lei n° 112 de 24 de Novembro de 1910, elevando de 50 % os impostos, mas autorizando o Governo a cobral-os na razão de 2/3 sómente, isto é, segundo as taxas antigas sobre a aguardente e alcool armazenados nos depositos officiaes quando o imposto é pago á sahida dos referidos depositos; e o decreto n° 1769 de 30 de Setembro de 1911 encarregando o Administrador da Mesa de Rendas da Capital da fiscalisação do imposto.

Taes medidas trouxeram como consequencia um augmento, na renda de 1911, de 203°401 621 sobre a do exercicio anterior, parte, isto é, 84°519 950 proveniente da elevação da taxa, e 118°881 671 de augmento comparavel á arrecadação dos exercicios anteriores em que vigoraram taxas iguaes.

ANNOS	IMPOSTO EM CONTOS DE RÉIS
1905 -----	508
1906 -----	534
1907 -----	415
1908 -----	348
1909 -----	380
1910 -----	539
1911 -----	{ 658 — taxas de 100 e 200 réis 84 — taxas de 150 e 300 réis

A secca destruiu grandes extensões de cannaviaes, e a quantidade reduzida da producção de aguardente, que d'ahi resultou, só em parte terá sido substituida no consumo pela aguardente de Pernambuco, pelo menos no norte do Estado. D'aqui se conclue que o imposto teria avultado mais si não tivesse influido a causa apontada.

IMPOSTO TERRITORIAL. — E' de notar que a porcentagem do imposto que cahe em divida activa tem augmentado todos os annos desde 1909. Apezar disso o augmento da renda do ultimo exercicio, comparado ao de 1910, foi de 123 contos.

No lançamento do corrente exercicio houve um augmento de 4 464 contribuintes e de 23 008 contos no valor venal.

ANNOS	Numero de contribuintes	Valor venal	Superficie em kilom. quad.	Lançamento	Imposto arrecadado	Diferença com o lançamento	Porcentagem do lançamento
1909	145 098	547 099 <small>contos</small>	225 881	2 045 <small>contos</small>	1 934 <small>contos</small>	— 111 <small>contos</small>	5,4 %
1910	149 036	555 680	231 098	2 079	1 935	— 144	6,9 %
1911	175 250	612 196	234 995	2 225	2 058	— 167	7,5 %
1912	179 714	635 205	233 063	2 285	—	—	—

Nos 167 contos que deixaram de ser arrecadados em 1911 estão comprehendidos os debitos do imposto territorial inferiores a 5 milreis, que não cahem em divida activa, mas estão sujeitos a multas.

DIVIDA ACTIVA. — A receita d'esta proveniencia foi quasi que exclusivamente do exercicio mais proximo. A divida antiga, quasi toda inco-bravel, vae ficando reduzida por prescripção.

A importancia relativa ao exercicio de 1911 dos impostos que cahiram em divida activa foi de 163'198 838, e n'esta importancia figura por 140'442 235 o imposto territorial, que os devedores terão forçosamente de pagar accrescido das multas regulamentares.

DIVIDA DE COLONOS. — De 244 contos em 1909 e 350 em 1910, a cobrança elevou-se a 490 contos em 1911. Foi em grande parte effectuada pelos Chefes de Commissões de terras, e provém principalmente das concessões novas de lotes, a colonos nacionaes ou estrangeiros, para os quaes tem sido estabelecida a condição do pagamento a vista como meio de evitar o estrago e abandono dos lotes.

Nos relatorios do Sr. Director Geral e Directores encontram-se minuciosamente descriptos todos os trabalhos do Thesouro e das repartições a elle subordinadas, relativos ao exercicio que findou. Ali se salienta o accrescimo que esses trabalhos têm tido acompanhando o augmento da receita e da despesa do Estado, anno para anno.

E' occasião de referir que o edificio em que funcionam o Thesouro e a Mesa de Rendas da Capital tornou-se por demais acanhado para comportar o desenvolvimento dos serviços, e d'isso se queixam os respectivos directores.

A criação da Pagadoria é medida que cada vez mais se impõe, mas falta o espaço para sua installação, e isto é bem certo porque a Thesouraria onde são attendidos os pagamentos possui unicamente uma pequena sala para todo o seu movimento.

Para alliviar o archivo do Thesouro, que nada mais podia comportar, e que se avoluma rapidamente, foi ás pressas adaptado o compartimento do porão que ainda era utilisavel e capaz de receber prateleiras.

Tambem não se deve passar em silencio a falta de commodidade que resulta, para o pessoal e para o proprio serviço, e a que não tem sido possível remediar, da dependencia em que o andar superior da Repartição está do andar terreo, accentuada ainda pela fatigante communição entre os dous pisos, que é uma longa escada sem nenhum patamar intermediario que possa suavisar a subida.

A deliberação que V. Ex^a tomou de mandar construir o edificio para estas Repartições no local já reservado, proximo ao novo cáes, vem d'este modo attender ás instantes exigencias da boa marcha dos differentes serviços, ao mesmo tempo que permittirá no predio que hoje ellas occupam, a organização do Forum ao lado do Superior Tribunal.

Antes de termiuar a presente exposição julgo de meu dever commu-
nicar a V. Ex^a que são dignos de louvor os funcionarios subordinados a esta Secretaria que, dedicadamente, desempenham os deveres que lhes impõem os respectivos cargos.

Sr. Presidente. A situação prospera em que se encontram as finan-
ças do Estado é devida, além dos factores naturaes, á prudencia e firmeza com que V. Ex^a superiormente as tem dirigido. Por este motivo, com todo o acatamento, apresento a V. Ex^a minhas congratulações.

Candido José de Godoy.

Porto Alegre, 19 de Agosto de 1912.

RELATORIO

DO

DIRECTOR GERAL

de servi
vereis
do Rio
ao prom
natureza
Feder

meios in

vo, qua

as rendas

observan

lugar.

desde já

çada pela

com a qu

Re

IMP

Exportaçã

Aguarden

Heranças

Gado exp

Divida ac

A tr

Directoria Geral do Thesouro do Estado

Porto Alegre, 31 de Julho de 1912.

Ao Illm.º Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Em cumprimento á lei venho apresentar-vos os relatorios dos Chefes de serviço do Thesouro do Estado relativos ao exercicio de 1911, pelos quaes vereis o que foi feito e o que foi conseguido a bem das finanças do Estado do Rio Grande do Sul, apesar dos obices que sóem soerguer-se, antepondo-se ao prompto desenvolvimento moral e material de um Estado, para o qual a natureza assignalou um lugar de destaque entre os demais que constituem a Federação Brasileira.

Si não é o primeiro, não fórma, contudo, entre os mais desfavorecidos.

Aproveitar sua riqueza e desenvolvê-la corresponde a conseguir os meios indispensaveis para sua instrução, segurança e progresso.

Sem rendas suffieientes nenhum desses bens poderão ser dados ao povo, que é o contribuinte e que aos mesmos tem pleno direito.

Estas poucas palavras são, a meu ver, suffieientes para mostrar que as rendas publicas constituem n'este modesto trabalho o assumpto que, em observancia ao brocardo *ab Jove principium*, deve ser tratado em primeiro lugar.

E' o que passo a fazer, evitando um longo preambulo e desdobrando desde já aos vossos olhos o seguinte quadro, em que se compara a receita orçada pela lei nº 112 de 24 de Novembro de 1910 para o exercicio de 1911, com a que no dito exercicio foi effectivamente arrecadada.

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1911

IMPOSTOS	RECEITA EM 1911		DIFERENÇAS NA ARRECADADA	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Exportação -----	2,800:000\$000	3,109:207\$175	309:207\$175	—
Aguardente e alcool	360:000\$000	742:194\$576	382:194\$576	—
Heranças e legados	650:000\$000	780:851\$057	130:851\$057	—
Gado exportado ----	40:000\$000	49:601\$350	9:601\$350	—
Divida activa -----	300:000\$000	217:345\$218	—	82:654\$782
A transportar	4,150:000\$000	4,899:199\$376	831:854\$158	82:654\$782

IMPOSTO	RECEITA DE 1911		DIFERENÇAS NA ARRECADADA	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Transporte	4.150:000\$000	4.899:199\$376	831:854\$158	82:654\$782
Idem de colonos (terras)	150:000\$000	490:694\$160	340:694\$160	—
Idem de colonos (auxílios)	6:000\$000	10:896\$183	4:896\$183	—
Alugueis de proprios	17:000\$000	13:926\$000	—	3:074\$000
Transmissão de propriedade	1.800:000\$000	2.638:097\$847	838:097\$847	—
Armazenagem	1:000\$000	26:464\$124	25:464\$124	—
Gado abatido	118:000\$000	145:466\$400	27:466\$400	—
Imp. sobre loterias	\$	\$	\$	\$
Consumo de bebidas	160:000\$000	260:351\$017	100:351\$017	—
Indust. e profissões	1.400:000\$000	1.573:857\$984	173:857\$984	—
Sello	400:000\$000	441:665\$187	41:665\$187	—
Taxa judiciaria	350:000\$000	325:074\$294	—	24:925\$706
Telegrapho	65:000\$000	63:706\$275	—	1:293\$725
Imposto sobre restituições	2:000\$000	1:378\$456	—	621\$544
Venda de immoveis	30:000\$000	106:564\$102	76:564\$102	—
Multas	200:000\$000	176:848\$956	—	23:151\$044
Eventuaes	250:000\$000	468:447\$655	218:447\$655	—
Cães do Rio Grande	150:000\$000	110:566\$010	—	39:433\$990
Productos de loterias	208:000\$000	208:000\$000	—	—
Imp. sobre poules	9:000\$000	7:362\$700	—	1:637\$300
Renda da Casa de Correção	20:000\$000	40:000\$000	20:000\$000	—
Imposto territorial	1.900:000\$000	2.058:601\$663	158:601\$663	—
Taxa escolar	550:000\$000	686:962\$029	136:962\$029	—
Imp. sobre a lenha	90:000\$000	95:130\$242	5:130\$242	—
Idem sobre vencimentos	125:000\$000	142:163\$594	17:163\$594	—
Idem de 1 1/2 % de export. pela barra	800:000\$000	963:158\$821	163:158\$821	—
Indemnisação do Cofre da União	\$	\$	\$	\$
Taxa profissional	200:000\$000	252:228\$979	52:228\$979	—
Idem de 1 % de expediente	30:000\$000	75:311\$977	45:311\$977	—
Totaes	13.181:000\$000	16.282:124\$031	3.277:916\$122	176:792\$091

RESUMINDO

Receita arrecadada em 1911	16.282:124\$031
Idem orçada para 1911	13.181:000\$000
Diferença para mais na arrecadada	3.101:124\$031
Diferenças para mais em 1911 na arrecadada	3.277:916\$122
Idem para menos	176:792\$091
	<u>3.101:124\$031</u>

12.575.197

Como fica demonstrado pela comparação supra, entre a receita orçada pela Lei nº 112 de 24 de Novembro de 1910 para o exercício de 1911 e a receita effectivamente arrecadada no dito exercício houve a favor da arrecadada uma significativa differença de 3.101:124\$031.

Semelhantemente entre a do exercício de 1910 e a respectiva lei orçamentaria de então (Lei nº 104 de 30 de Novembro de 1909) deu-se um aumento a favor da arrecadada, que importou em 2.773:336\$249.

Mais importante parece a comparação da receita de 1910 com a de 1911, que encontrareis no seguinte quadro que passo a formular:

Comparação da receita de 1910 com a de 1911

IMPOSTOS	RECEITA		DIFERENÇAS EM 1911	
	1910	1911	Mais	Menos
Exportação.....	3.156:808\$795	3.109:207\$175	—	47:601\$620
Aguardente e alcool.	539:434\$878	742:194\$576	202:759\$698	—
Heranças e legados..	740:581\$669	780:851\$057	40:269\$388	—
Gado exportado....	48:682\$600	49:601\$350	918\$750	—
Divida activa.....	223:076\$647	217:345\$218	—	5:731\$429
Divida de colonos (ter- ras).....	350:699\$584	490:694\$160	139:994\$576	—
Divida de colonos (au- xilios).....	6:494\$833	10:896\$183	4:401\$350	—
Alugueis de proprios	19:587\$960	13:926\$000	—	5:661\$960
Transmissão de pro- priedade.....	2.244:870\$958	2.638:097\$847	393:226\$889	—
Armazenagem e guin- daste.....	6:093\$886	26:464\$124	20:370\$238	—
Gado abatido.....	134:758\$880	145:466\$400	10:707\$520	—
Imposto sobre loterias	—	—	—	—
Consumo de bebidas	264:170\$526	260:351\$017	—	3:819\$509
Industrias e profissões	1.515:923\$028	1.573:857\$984	57:934\$956	—
Sello.....	405:606\$181	441:665\$187	36:059\$006	—
Taxa judiciaria....	353:544\$384	325:074\$294	—	28:470\$090
Telegrapho.....	60:023\$050	63:706\$275	3:683\$225	—
Imposto sobre resti- tuições.....	846\$732	1:378\$456	531\$724	—
Venda de inmueveis.	38:066\$505	106:564\$102	68:497\$597	—
Multas.....	181:015\$002	176:848\$956	—	4:166\$046
Eventuaes.....	392:920\$890	468:447\$655	75:526\$765	—
Cáes do Rio Grande.	101:189\$929	110:566\$010	9:376\$081	—
Producto de loterias.	208:000\$000	208:000\$000	—	—
Imposto sobre poules	6:683\$093	7:362\$700	679\$607	—
Renda da Casa de Cor- recção (officinas)..	45:389\$610	40:000\$000	—	5:389\$610
Imposto territorial..	1.935:167\$066	2.058:601\$663	123:434\$597	—
A transportar...	12.979:636\$686	14.067:171\$389	1.188:371\$967	100:840\$264

Exportação

Imposto

Esta importante fonte de renda, a que maior somma traz ao cofre do Estado, produziu no exercicio de 1911 a quantia de 3.109:207\$175, isto é, menos 47:601\$620 do que em 1910, cuja cifra foi de 3.156:808\$795.

No quadro que segue vereis quaes as repartições que effectuaram a dita arrecadação e bem assim as diferenças para mais e para menos que lhes competem.

Quadro comparativo da receita do imposto de exportação dos exercicios de 1910 e 1911

REPARTIÇÕES	EXPORTAÇÃO		DIFERENÇAS EM 1911	
	1910	1911	Mais	Menos
Porto Alegre	759:171\$909	775:866\$524	16:694\$615	—
Rio Grande	742:518\$590	709:701\$060	—	32:817\$530
Pelotas	910:882\$690	793:754\$150	—	117:128\$540
Uruguayana	181:376\$158	151:999\$668	—	29:376\$490
Quarahy	194:181\$662	198:659\$324	4:477\$662	—
Livramento	244:285\$020	294:696\$463	50:411\$443	—
Bagé	2:913\$354	2:829\$281	—	84\$073
Itaquy	98:316\$415	130:900\$247	32:583\$832	—
S. Borja	8:444\$917	36:937\$715	28:492\$798	—
Jaguarão	436\$907	285\$937	—	150\$970
Santa Victoria	12:556\$897	10:679\$676	—	1:877\$221
Santa Maria	—	58\$953	58\$953	—
D. Pedrito	21\$600	749\$610	728\$010	—
Nonohay	306\$980	532\$777	225\$797	—
São Luiz	1:391\$646	519\$664	—	871\$982
Passo Fundo	—	1:027\$126	1:027\$126	—
Torres	4\$050	9\$000	4\$950	—
Totaes	3.156:808\$795	3.109:207\$175	134:705\$186	182:306\$806

RESUMO

Reccita de 1910	3.156:808\$795
Idem de 1911	3.109:207\$175
Diferença para menos em 1911	47:601\$620
Diferenças a mais em 1911	134:705\$186
Idem a menos em 1911	182:306\$806
Diferença para menos	47:601\$620

Productos exportados e seu valor official

O valor official da exportação no exercicio de 1911 foi de 81.393:093\$146, enquanto no de 1910 attingiu á cifra de 81.959:012\$917, ou seja uma differença para menos de 565:919\$771 contra o exercicio de 1911.

No seguinte quadro são indicados os valores officiaes dos diversos productos que constituíram a exportação e bem assim o seu peso.

ESPECIES DE GENEROS	Valor da exportação em 1910	Kilos em 1911	Valor da exportação em 1911
Aguardente	248:057\$060	384.318	211:682\$750
Alfafa	317:123\$410	3.385.345	431:291\$040
Alpiste	27:411\$250	177.627	67:601\$100
Aboboras	8:535\$600	132.957	10:636\$560
Amendoim	76:245\$800	553.250	62:394\$700
Aniagem	3:422\$800	1.054	1:197\$200
Arreios	284:131\$860	27.470	88:128\$470
Aspas	237:786\$320	814.268	197:931\$880
Arroz	753:831\$000	3.579.380	654:722\$250
Animaes cavallares e vaccuns	1.050:830\$000	2.219.520	1.320:600\$000
Banha	7.818:778\$426	8.721.916	6.483:717\$290
Batatas	328:016\$630	7.157.122	667:353\$900
Biscoutos e bolaxas	346:035\$800	398.738	394:895\$660
Brins e algodões	1.459:301\$550	359.451	1.335:434\$100
Buxos de bagre	53:813\$950	158.626	60:721\$000
Cabellos	410:011\$120	395.984	433:001\$050
Caibros	793\$500	22.414	2:158\$600
Calçados	39:696\$600	23.185	109:775\$000
Camarões	18:666\$600	15.425	9:255\$000
Canellas de boi	5:963\$110	175.185	4:845\$550
Carne em conserva	1.635:948\$400	429.609	336:584\$200
Caronas	230\$000	36.387	110:244\$700
Carne de porco	570:196\$616	1.256.134	579:439\$458
Casemiras	6:726\$000	4.022	16:212\$000
Chales	29:100\$550	3.449	34:132\$000
Cebolas e alhos	673:342\$000	7.431.932	900:604\$140
Chaminés de vidro	221\$900	12.452	16:110\$100
Cêra	152:336\$880	157.508	234:493\$330
Cevada	4:019\$500	50.010	5:797\$800
Cerveja	192:188\$200	262.021	157:102\$800
Cinza de ossos	109:486\$380	9.127.648	213:647\$640
Carvão de pedra	—	—	—
Chapéos	106:014\$650	22.966	136:003\$310
Chicotes	15\$000	15	150\$000
Charutos	245:016\$800	26.402	237:589\$400
Colla	67:468\$050	136.879	19:938\$450
Cobertores	387:450\$100	138.698	393:033\$000
Colas de boi	59\$000	2.500	51:760\$800
A transportar	17.668:272\$412	47.801.867	16.010:186\$228

ESPEC

Tr

Couros v
 Couros e
 Couros d
 Couros n
 Couros v
 Couros s
 Couros co
 Conservas
 Coxinillo
 Cambotas
 Crina veg
 Doce sec
 Dormente
 Eixos par
 Elixir
 Ervilhas
 Escovas
 Espartilho
 Extracto
 Farello
 Farinha
 Favas
 Feijão
 Flanelas
 Fructas
 Fumo
 Farinha de
 Garras
 Gravatas
 Graixa
 Herva-mat
 Lã
 Linhas e l
 Linguas
 Linguica
 Lombillos
 Mantas
 Manteiga
 Medicamen
 Meias
 Massas ali
 Minerios
 Moirões
 Moveis
 Mel
 Milho
 A tra

ESPECIES DE GENEROS	Valor da exportação em 1910	Kilos em 1911	Valor da exportação em 1911
Transporte -----	17.668:272\$412	47.801.867	16.010:186\$228
Couros vaccans curtidos -----	837:153\$800	302.825	912:446\$000
Couros envernizados -----	135:840\$000	25.354	126:777\$500
Couros de bezerro -----	122:640\$150	235.759	160:286\$600
Couros nonatos -----	72:956\$000	22.965	9:268\$300
Couros vaccans limpos -----	2.762:957\$864	4.256.899	3.857:235\$654
Couros salgados -----	10.852:076\$200	19.018.478	9.190:598\$600
Couros cavallares -----	8:359\$350	39.689	13:581\$250
Conservas alimenticias -----	371:768\$400	531.455	518:502\$000
Coxinillos -----	611\$500	412	824\$000
Cambotas -----	596\$000	940	190\$000
Crina vegetal -----	39:245\$560	475.730	56:306\$830
Doce secco e em calda -----	208:706\$950	150.291	153:288\$250
Dormentes -----	3:500\$000	—	—
Eixos para carretas -----	660\$000	45.430	8:294\$500
Elixir -----	300:269\$200	—	—
Ervilhas -----	1:867\$200	60	18\$000
Escovas -----	25:355\$840	8.879	28:636\$190
Espartilhos -----	94:332\$000	6.544	104:624\$000
Extracto de carne -----	8:488\$000	4.338	17:354\$000
Farelo -----	33:455\$480	227.710	18:216\$900
Farinha de mandioca -----	2.674:179\$420	24.910.852	3.138:264\$900
Favas -----	9:363\$350	960.625	101:684\$450
Feijão -----	2.295:759\$630	7.468.035	1.710:092\$530
Flanellas -----	—	11.696	57:770\$000
Fructas -----	74:439\$040	918.729	165:249\$604
Fumo -----	2.622:499\$215	4.656.837	3.100:285\$250
Farinha de trigo -----	7:600\$000	84.837	15:964\$000
Garras -----	10:162\$960	189.055	11:001\$300
Gravatas -----	39:993\$600	311	19:033\$200
Graixa -----	178:856\$470	365.794	166:599\$200
Herva-matte -----	3.056:929\$700	19.278.333	2.524:341\$150
Lã -----	2.393:272\$340	2.745.103	2.402:241\$600
Linhas e linhotes -----	1:741\$000	16.614	2:961\$400
Linguas -----	636:223\$250	533.606	669:393\$000
Linguiça -----	17:446\$000	—	—
Lombillos e scrigotes -----	998\$000	—	—
Mantas -----	373:630\$500	199.333	281:759\$100
Manteiga -----	68:786\$000	93.054	129:836\$900
Medicamentos -----	41:467\$140	7.181	21:207\$260
Meias -----	163:599\$700	52.894	221:804\$000
Massas alimenticias -----	37:364\$700	71.306	65:792\$800
Minerios -----	6:372\$520	21.653	1:782\$960
Moirões -----	32:792\$100	752.543	60:035\$600
Moveis -----	123:294\$600	249.585	141:362\$160
Mel -----	1:405\$500	639	1:064\$000
Milho -----	3:509\$800	13.440	2:819\$000
A transportar -----	48.520:798\$441	126.757.680	46.198:980\$166

ESPECIES DE GENEROS	Valor da exportação em 1910	Kilos em 1911	Valor da exportação em 1911
Transporte	48.520:798\$441	126.757,680	46.198:980\$166
Oleo de mocotó	9:136\$200	6,501	2:600\$400
Ossos	33:269\$840	1.781,009	36:139\$310
Ovos	231:327\$920	280,400	249:888\$520
Papel de embrulho	22:538\$500	65,194	19:504\$400
Panno e baetas	160:441\$700	28,093	79:300\$500
Pennas	1:598\$000	1,974	7:607\$260
Pellegos	—	44,208	28:527\$800
Pedra agathia	10:353\$600	360	36\$000
Peixe salgado	247:547\$600	841,992	225:864\$700
Pcnchos de panno e pala	144:012\$550	69,298	254:831\$750
Polvilho	127:130\$150	638,090	133:613\$800
Phosphoros	4:200\$300	26,902	32:682\$500
Praçhões	1:350\$000	33,950	5:915\$000
Presuntos	15:431\$600	9,318	13:334\$230
Pelles diversas	50:437\$450	57,007	37:314\$900
Pelles de ovelha	156:181\$090	250,329	152:517\$600
Rapaduras	2:007\$250	2,396	1:685\$200
Repolhos	13:035\$500	51,681	5:168\$100
Sabão	397:161\$890	1.256,676	393:337\$230
Sabonetes	220:373\$120	101,064	213:152\$150
Sabugos de chifres	9:264\$510	796,281	10:354\$730
Salame	15:999\$020	17,135	20:306\$500
Sebo	4.544:543\$520	9.359,403	3.395:706\$810
Sellins	—	23,320	47:814\$830
Sóla	639:520\$400	415,173	634:594\$900
Taboas	15:938\$666	249,832	27:089\$980
Tamancos	41:697\$030	36,259	55:418\$400
Tomates e pimentões	183:498\$150	1.341,397	202:980\$850
Toradas	476\$000	3,770	346\$000
Toucinho	33:421\$090	62,583	38:681\$210
Tremoços	8:211\$400	9,240	1:478\$400
Unhas de boi	2:684\$000	153,478	3:079\$560
Umbigos de boi	25:268\$030	97,877	10:577\$100
Vassouras	2:794\$850	084	120\$120
Velas	101:721\$200	94,685	78:841\$720
Vinhos	746:649\$440	6.141,825	1.311:037\$050
Vidros	—	44,092	24:907\$000
Vigas de madeira	14:190\$000	359,000	13:250\$000
Xarque	21.387:315\$080	59.464,495	26.313:128\$690
Xarope	123:029\$280	31,519	104:015\$340
Xergas e xergões	—	—	\$
Outros productos	794:458\$550	2.669,032	1.007:362\$410
Totaes	81.959:012\$917	213.674,602	81.393:093\$146

O valor total da exportação em 1911 foi menor do que o de 1910 na importância de 565:919\$771.

Os
mais conc
nado de 8
fls. 12 do

Este
ximadament
125 especies
figuram varia

Trat
cicio de 1911

X
Co
Ba
Co
Sel
Pa
Fu
H
L
Fei
Ani
B

No ex
lor total acim
cicio de 1910

Os doze principaes productos que relativamente ao seu valor official, mais concorreram no exercicio de 1910 para a formação do total supramencionado de 81.959:012\$917, foram os seguintes, como aliás já ficou consignado á fls. 12 do meu anterior relatorio :

Xarque	24.387:315\$080
Couros salgados	10.852:076\$200
Banha	7.818:778\$426
Sebo	4.544:543\$520
Herva-matte	3.056:929\$700
Couros vaccus limpos	2.762:957\$864
Farinha de mandioca	2.674:179\$420
Fumo	2.622:499\$215
Lã	2.393:272\$340
Feijão	2.295:759\$630
Carne em conserva	1.635:948\$400
Brins e algodões	1.459:301\$550
	<hr/>
	66.503:561\$345

Estes doze productos, pois, no exercicio de 1910 representam approximadamente a taxa de 81,1% sobre o valor da exportação geral de mais de 125 especies de generos, porquanto que sobre o titulo — outros productos — figuram varias especies de generos não comprehendidos naquelle numero de 125.

Tratarei a seguir dos doze principaes productos exportados no exercicio de 1911, os quaes representam o valor de 64.771:646\$574.

Xarque	26.313:128\$690
Couros salgados	9.190:598\$600
Banha	6.483:717\$290
Couros vaccus limpos	3.857:235\$654
Sebo	3.395:706\$810
Farinha de mandioca	3.138:264\$900
Fumo	3.100:285\$250
Herva-matte	2.524:341\$150
Lã	2.402:241\$600
Feijão	1.710:092\$530
Animaes cavallares e vaccus	1.320:600\$000
Brins e algodões	1.335:434\$100
	<hr/>
	64.771:646\$574

No exercicio de 1911 os doze principaes productos representam o valor total acima de 64.771:646\$574. isto é, menos 1.731:914\$771 do que no exercicio de 1910, que produziram 66.503.561\$345.

Verifica-se que da classificação dos doze principaes productos do exercicio de 1910 perden o lugar o producto — *Carnes em conserva*. — sendo substituido por — *Animacs cavallares e vaccuus*.

Em relação ao valor total da exportação, que foi de 81.393:093,\$146, o valor official dos doze artigos supramencionados na importancia de..... 64.771:646,\$574 representa approximadamente uma porcentagem de 79,5 %.

Peso da exportação

O peso total dos productos exportados em 1911, como já ficou consignado no presente relatorio, foi de 213.674.602 kilogrammos.

Como tenho feito nos annos anteriores, dividirei em duas partes esse peso, uma que, com a maior probabilidade, devia ter sahido pela barra e outra pelas fronteiras terrestres do Estado. No primeiro caso estão as exportações das mesas de rendas de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, e no segundo as das outras repartições do Estado, que abaixo menciono.

Assim, sahiu :

PELA BARRA

Capital	80.300.181	
Rio Grande	39.784.611	
Pelotas	38.484.326	158.569 118

PELA FRONTEIRA

Uruguayana	4.940.340	
Quarahy	10.679.186	
Bagé	373.343	
Livramento	23.488.227	
Itaquy	10.047.066	
Jaguarão	247.154	
Santa Victoria	446.396	
São Borja	2.582.299	
Lagôa Vermelha	2.032.330	
Nonohay	107.767	
São Luiz	56.816	
Torres	43.050	
Santa Maria	9.162	
D. Pedrito	21.934	
Passo Fundo	30.414	55.105.484
		<u>213.674.602</u>

e 1911 e
 N
 ção do ex
 tino para
 presentad
 enquanto
 M
 lidade.
 E
 1911 hou
 Va
 No
 1910 com
 doras que
 Quadro c
 REPART
 Porto Ale
 Rio Grand
 Pelotas
 Uruguayana
 Quarahy
 Livramen
 Bagé
 Itaquy
 S. Borja
 Jaguarão
 Santa Vict
 Nonohay
 S. Luiz
 Torres
 Lagôa Verm
 Passo Fun
 Santa Ma
 D. Pedrit
 Totaes

No quadro que immediatamente segue comparo as exportações de 1910 e 1911 com indicação das varias estações arrecadadoras.

No que depois lhe segue verificareis que o valor official da exportação do exercicio de 1911 na importancia de 81.393:093\$146, sómente teve destino para o estrangeiro cerca de uma quarta parte, porquanto que esta é representada pela cifra de ----- 21.142:251\$784 enquanto a que se refere a portos do Brazil importou em ... 60.250:841\$362

81.393:093\$146

Muito seria para desejar que a inversão destas cifras fosse uma realidade.

Entre a exportação para paizes estrangeiros nos exercicios de 1910 e 1911 houve uma differença para menos em 1911 da importancia de 274:974\$379.

Valor comparado da exportação de 1910 e 1911

No quadro que segue, comparando o valor official da exportação de 1910 com a do exercicio de 1911, verificareis quaes as repartições arrecadadoras que mais ou menos concorreram pra a redução do dito valor official.

Quadro comparativo do valor official da exportação dos exercicios de 1910 e 1911

REPARTIÇÕES	VALOR OFFICIAL		DIFFERENÇAS EM 1911	
	1910	1911	Mais	Menos
Porto Alegre -----	26.197:581\$152	26.099:352\$252	—	98:228\$900
Rio Grande -----	16.221:675\$420	17.432:038\$470	1.210:363\$050	—
Pelotas -----	22.509:730\$830	18.837:208\$710	—	3.672:522\$120
Uruguayana -----	3.092:378\$324	2.284:059\$514	—	808:318\$810
Quarahy -----	4.108:605\$586	4.048:181\$320	—	60:424\$266
Livramento -----	6.122:296\$150	7.106:604\$350	984:308\$200	—
Bagé -----	94:271\$975	93:827\$875	—	444\$100
Itaquy -----	2.073:886\$450	3.028:104\$670	954:218\$220	—
S. Borja -----	148:450\$840	695:198\$730	546:747\$890	—
Jaguarão -----	61:381\$160	65:875\$500	4:494\$340	—
Santa Victoria -----	218:242\$630	286:281\$425	68:038\$795	—
Nonohay -----	10:689\$200	42:202\$930	31:513\$730	—
S. Luiz -----	54:268\$200	21:147\$800	—	33:120\$400
Torres -----	3:795\$000	6:570\$000	2:775\$000	—
Lagôa Vermelha -----	1.041:760\$000	1.271:020\$000	229:260\$000	—
Passo Fundo -----	—	64:538\$800	64:538\$800	—
Santa Maria -----	—	1:951\$800	1:951\$800	—
D. Pedrito -----	—	8:929\$000	8:929\$000	—
Totaes -----	81.959:012\$917	81.393:093\$146	4.107:138\$825	4.673:058\$596

RESUMO

Valor official em 1910	81.959:012\$917
Idem em 1911	81.393:093\$146
Menos em 1911	<u>565:919\$771</u>
Differenças a mais em 1911	4.107:138\$825
Idem a menos em 1911	4.673:058\$596
Menos em 1911	<u>565:919\$771</u>

Destino da exportação de 1911

Os productos da exportação de 1911 tiveram o destino que o quadro seguinte menciona.

Além dos varios portos do Brazil a exportação do Estado do Rio Grande do Sul dirigiu-se para 13 paizes estrangeiros.

Quadro comparativo do destino da exportação dos exercicios de 1910 e 1911

PAIZES	VALOR OFFICIAL		DIFERENÇAS EM 1911	
	1910	1911	Mais	Menos
Brazil, diversos portos	60.541:786\$754	60.250:841\$362	—	290:945\$392
Inglaterra	5.511:284\$610	4.240:596\$030	—	1.270:688\$580
Alemanha	4.913:840\$800	5.125:084\$540	211:243\$740	—
Republica Oriental	5.005:635\$841	5.860:618\$454	854:982\$613	—
America do Norte	310:208\$850	571:537\$520	261:328\$670	—
Belgica	892:368\$970	1.704:609\$500	812:240\$530	—
Republica Argentina	3.195:875\$792	2.785:405\$980	—	410:469\$812
Portugal	50:796\$850	44:361\$800	—	6:435\$050
Bolivia	2:040\$000	—	—	2:040\$000
Italia	46:201\$830	69:948\$830	23:747\$000	—
Austria	—	2:659\$300	2:659\$300	—
França	1.488:610\$900	737:429\$830	—	751:181\$070
Hespanha	318\$520	—	—	318\$520
Cuba	43\$200	—	—	43\$200
Totales	81.959:012\$917	81.393:093\$146	2.166:201\$853	2.732:121\$624

RESUMO

Valor official em 1910	81.959:012\$917
Idem em 1911	81.393:093\$146
Differença para menos em 1911	<u>565:919\$771</u>

Diferença a mais em 1911	2.166:201\$853
Idem menos em 1911	2.732:121\$624
Menos em 1911	<u>565:919\$771</u>

Imposto sobre aguardente e alcohol

E' com a maior satisfação que consigno no presente relatorio, que a maior diligencia e esforço empregados no reerguimento desta fonte produziu como esperava seus beneficos resultados.

Foi entretanto uma campanha tenaz, cujo maior desempenho foi commettido á mesa de rendas desta Capital que galhardamente se tem portado, conforme melhor vereis em seu especial relatorio junto em original a este. Ao conferente da dita mesa de rendas, Hercilio Ignacio Domingues, cabem louvores.

Esta fonte de renda em seu periodo de lastimavel quèda havia produzido :

Em 1907	415:673\$920
Em 1908	347:890\$170
Em 1909	380:265\$935

Desbravadas certas difficuldades preliminares deu-se começo á campanha a que me refiro e os resultados foram :

Em 1910	539:434\$878
Em 1911	<u>742:194\$576</u>

Isto é, mais do que em 1910

202:759\$698

Comparada a receita de 1911 com a de 1908, época de sua maior decadencia, a differença para mais é de 394:304\$406, isto é, mais do que a receita total daquelle exercicio, que foi de 347:890\$170.

Os dados que acima deixo consignados são bem significativos, e mais uma vez veem confirmar o meu juizo sobre os effeitos de uma intelligente e completa fiscalisação das rendas do Estado.

Divida activa

A receita da divida activa no exercicio de 1911 importou em 217:345\$218, sendo assim inferior em 5:731\$429 á de 1910. Essa quantia foi arrecadada por todas as estações com excepção da collectoria de Estrella, onde aliás a divida existente desta origem é insignificante, pois não vai além de 345\$031.

No quadro que segue encontrar-se a receita de cada uma estação.

A arrecadação das mesas de rendas foi de	52:400\$597
e a das collectorias de	164:944\$621
	<u>217:345\$218</u>

Divida activa arrecadada em 1911

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
MESAS DE RENDAS		
Capital	7:001\$043	
Pelotas	4:796\$055	
Rio Grande	9:110\$792	
Uruguayana	2:918\$813	
Quarahy	1:095\$668	
Bagé	8:107\$962	
Livramento	3:792\$296	
Itaquy	814\$046	
Jaguarão	1:253\$194	
São Borja	3:389\$132	
Santa Victoria	10:121\$590	52:400\$597
COLLECTORIAS		
Alegrete	3:098\$905	
Alfredo Chaves	2:521\$758	
Arroio Grande	1:061\$437	
Antonio Prado	35\$183	
Bento Gonçalves	456\$060	
Cachoeira	15:051\$320	
Caçapava	2:279\$755	
Cacimbinhas	1:286\$999	
S. Sebastião do Cahy	5:531\$195	
Dôres de Camaquã	1:412\$926	
S. João Baptista de Camaquã	6:215\$426	
Cangussú	5:119\$582	
Caxias	2:577\$172	
Cima da Serra	3:443\$740	
Conceição do Arroio	1:693\$592	
Cruz Alta	1:215\$096	
D. Pedrito	838\$648	
Encruzilhada	7:990\$829	
Estrella	—	
Gravatahy	955\$880	
Garibaldi	235\$190	
Guaporé	2:162\$590	
Herval	1:322\$303	
Julio de Castilhos	8:263\$563	
A transportar	74:769\$149	52:400\$597

Lageado
Lagôa
Lavras
Montene
S. José
Nonoava
Palmeira
Passo F
Piratiny
Rio Par
Rosário
Santo An
Santo Ar
Santo An
São Vice
São Fran
São Jeron
São Galo
São Leon
São Loure
São Luiz
São Sepé
Santiago
Santa Cruz
Santa M
Soledade
Taquara
Taquary
Torres
Triumpho
Vacaria
Venancio
Viamão
Jaguary
Ijuhy

que segue
U
cobravel,
onde fora
grande pa
ceram, de
averigu
suas, jul

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Transporte -----	74:769\$140	52:400\$597
Lageado -----	4:420\$332	
Lagôa Vermelha -----	966\$649	
Lavras -----	1:002\$923	
Montenegro -----	3:221\$222	
S. José do Norte -----	2:640\$470	
Nonohay -----	374\$194	
Palmeira -----	1:821\$443	
Passo Fundo -----	9:768\$712	
Piratiny -----	2:558\$711	
Rio Pardo -----	4:067\$540	
Rosario -----	1:175\$776	
Santo Amaro -----	445\$005	
Santo Antonio da Patrulha -----	3:957\$794	
Santo Angelo -----	2:1210681	
São Vicente -----	3:452\$510	
São Francisco de Assis -----	2:449\$897	
São Jeronymo -----	1:707\$279	
São Gabriel -----	5:688\$806	
São Leopoldo -----	1:398\$880	
São Lourenço -----	568\$257	
São Luiz Gonzaga -----	1:404\$125	
São Sepé -----	3:358\$305	
Santiago do Boqueirão -----	2:781\$208	
Santa Cruz -----	1:823\$894	
Santa Maria -----	4:614\$871	
Soledade -----	4:301\$046	
Taquara -----	4:704\$353	
Taquary -----	1:429\$580	
Torres -----	544\$930	
Triumpho -----	1:408\$040	
Vaccaria -----	2:675\$587	
Venancio Ayres -----	1:035\$211	
Viamão -----	5:750\$115	
Jaguary -----	385\$626	
Ijuhy -----	150\$500	164:944\$621
		217:345\$218

Ainda é avultada a divida activa existente demonstrada no quadro que segue na importancia total de 1.184:856\$425.

Uma grande parte dessa importancia senão a sua maior parte é incobavel, já porque provém de antigos lançamentos cheios de vicios e defeitos, onde foram incluidos suppostos devedores de que não ha a menor noticia, de grande parte de insolvaveis, que em taes condições morreram ou desapareceram, de duplicatas, de suppostas dividas do imposto territorial, pois é facto averiguado que muitos individuos davam a lançamento terras do Estado como suas, julgando que deste modo ficariam sendo verdadeiros proprietarios!

Com a acção do tempo essas dividas e outras de semelhante condições serão apanhadas pela prescripção legal e eliminadas, sem os processos e delongas das justificações judiciaes.

Divida activa existente

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
MESAS DE RENDAS		
Capital.....	251:720\$546	
Rio Grande.....	90:047\$838	
Pelotas.....	27:654\$635	
Uruguayana.....	15:358\$462	
Quarahy.....	8:077\$625	
Bagé.....	74:672\$630	
Livramento.....	41:860\$734	
Itaquy.....	11:779\$439	
Jaguarão.....	18:578\$700	
Santa Victoria.....	2:009\$806	
S. Borja.....	26:564\$529	568:330\$944
COLLECTORIAS		
Alegrete.....	15:339\$851	
Arroio Grande.....	5:938\$203	
Alfredo Chaves.....	4:867\$060	
Antonio Prado.....	227\$008	
Bento Gonçalves.....	2:046\$468	
Caçapava (até 1910).....	9:150\$900	
Cachoeira.....	21:129\$789	
Caxias.....	13:334\$644	
Cruz Alta.....	8:670\$537	
Conceição do Arroio.....	5:205\$341	
Cacimbínhas.....	1:166\$812	
Caugussú.....	15:412\$688	
D. Pedrito.....	28:549\$805	
Dôres de Camaquã.....	6:380\$453	
Encruzilhada (até 1910).....	42:219\$585	
Estrella.....	345\$031	
Gravatahy.....	4:356\$859	
Garibaldi.....	1:881\$811	
Gnaporé.....	7:374\$311	
Herval.....	5:999\$196	
Ijuhy.....	1:458\$592	
Jaguarv.....	—	
Lageado.....	7:010\$174	
Lagôa Vermelha.....	6:108\$664	
Lavras.....	3:642\$691	
Nonohay.....	784\$825	
A transportar.....	218:601\$298	568:330\$944

Piratiní
Passo F.
Palmeir
Rio Par
Rosario
S. João
São Sepu
S. Fran
Soledade
Santo Ar
São Luiz
São Fran
São Leon
Santa Ma
S. João
Santo Ar
S. Sebast
S. Jerony
Santo An
Santa Cru
S. Thiag
S. Louren
S. Gabrie
S. Vicente
S. José
Triumpho
Taquar
Taquary
Torres
Viamão
Villa Rica
Venancio
Vaccaria

Es
cicio de
que en
Es
resp
2 R F

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Transporte	218:601\$298	568:330\$944
Piratiny	3:668\$834	
Passo Fundo	27:561\$567	
Palmeira	9:298\$505	
Rio Pardo	23:781\$277	
Rosario	5:363\$371	
S. João Baptista de Camaquam	4:614\$727	
São Sepé	1:751\$439	
S. Francisco de Paula de Cima da Serra	8:911\$815	
Soledade	15:801\$820	
Santo Amaro	1:677\$125	
São Luiz Gonzaga	1:717\$741	
São Francisco de Assis	5:515\$953	
São Leopoldo	57:474\$980	
Santa Maria	17:065\$579	
S. João do Montenegro (até 1910)	14:440\$948	
Santo Antonio	8:708\$815	
S. Sebastião do Cahy	33:632\$630	
S. Jeronymo	6:082\$040	
Santo Angelo	4:703\$215	
Santa Cruz	2:619\$457	
S. Thiago do Boqueirão	6:723\$984	
S. Lourenço	3:897\$240	
S. Gabriel	20:199\$921	
S. Vicente	23:880\$465	
S. José do Norte	6:886\$913	
Triumpho	2:781\$526	
Taquara	12:008\$400	
Taquary	3:329\$770	
Torres	2:522\$921	
Viamão	16:930\$263	
Villa Rica (Julio de Castilhos)	27:711\$060	
Venancio Ayres	4:390\$945	
Vaccaria	12:268\$937	616:525\$481
Total		1.184:856\$425

Divida de colonos

Terras

Foi animadora a cobrança da divida de colonos (por terras) no exercício de 1911 que subiu á cifra de 490:694\$100, isto é, mais 139:994\$576 do que em 1910.

Esta lisongeira arrecadação deve ser attribuida ás deligencias dos respectivos encarregados.

Transmissão de propriedade

Este imposto, que por sua importancia é o segundo entre os que concorrem para a receita do Estado, produziu em 1911 a importante somma de 2.638:097\$847, isto é, mais 393:226\$889 do que em 1910.

Si é certo que uma parte deste augmento deve ser attribuido á natural expansão da vida do Estado, cuja propriedade immovel se valorisa de dia a dia, não é menos certo que em muito concorreu para tal resultado a mais severa fiscalisação exercida no valor deelarado nas guias de transmissão onde, não raro, se procura dar valor abaixo do real.

Gado abatido

A receita desta proveniencia importou em 145:466\$400, isto é, mais 10:707\$520 do que em 1910, cuja arrecadação foi de 134:758\$880.

Apresento-vos o quadro estatistico que organizei, da matança de gado, que attingiu a 727.852 cabeças, com indicação das localidades em que o mesmo foi abatido, isto á vista das notas fornecidas pelas respectivas estações arrecadoras e imposto pelas mesmas arrecadado.

Matança de gado

No quadro que segue ficareis informado da matança do gado nas varias localidades onde existem xarqueadas. Abrange o dito quadro os exercicios de 1907 a 1911.

LOCALIDADES	1907	1908	1909	1910	1911
Capital	—	5.127	6.609	7.628	13.386
Rio Grande	—	6.386	5.654	5.241	6.807
Pelotas	170.606	140.610	132.283	156.337	140.785
Uruguayana	45.313	38.142	39.626	53.341	27.240
Quarahy	86.840	57.094	59.573	66.376	75.053
Bagé	156.682	144.510	122.189	113.212	101.545
Livramento	51.878	90.065	109.650	110.153	150.739
Itaquy	—	—	—	49.358	82.631
Jaguarão	6.956	11.109	18.664	12.385	15.253
Santa Victoria	—	1.001	2.942	644	2.095
S. Borja	—	—	—	—	12.999
Cachoeira	14.376	15.522	13.176	7.382	3.904
Caembinhas	—	—	—	3.414	2.550
S. J. B. de Camaquam	—	—	—	2.405	5.850
Passo Fundo	—	167	690	2.526	2.786
Santa Maria	13.752	24.150	16.092	20.795	20.366
São Gabriel	51.677	40.132	34.422	33.013	37.448
Julio de Castilhos	—	19.044	27.133	29.576	26.415
	598.080	593.059	588.703	673.586	727.852

Industrias e profissões

Esta fonte de renda, que tambem é significativa do desenvolvimento das profissões, commercio e industrias do Estado, no exercicio de 1911 produziu 1.573:857\$984, isto é, mais 57:934\$956 do que em 1910.

Venda de immoveis

Pela natureza desta fonte de rendas não tem grande significação o aumento verificado em 1911 na importancia de 68:497\$597.

Eventuaes

Nas mesmas condições da fonte de renda anterior se achia a de eventuaes em que se deu um aumento de 75:526\$765.

Imposto territorial

No exercicio de 1911 esta fonte de renda produzio a importancia de 2.058:601\$663, ou seja mais do que no exercicio de 1910 a quantia de..... 123:434\$597.

O lançamento feito para o exercicio de 1912, cujo quadro adiante encontrareis, accusa a cifra de 2.284:929\$627.

Cumpre notar que duas estações, a de Itaquy e a de Caxias, ali figuram com as cifras referentes ao exercicio de 1911, visto não haverem ainda remetido as notas referentes a 1912.

A receita deste imposto trouxe, desde sua decretação, ao cofre do Estado, o concurso de 14.562:657\$546, relativos aos exercicios abaixo mencionados.

Em 1903	996:443\$184
Em 1904	1.562:904\$233
Em 1905	1.520:661\$567
Em 1906	1.483:019\$960
Em 1907	1.489:732\$372
Em 1908	1.581:397\$197
Em 1909	1.934:640\$304
Em 1910	1.935:167\$066
Em 1911	2.058:601\$663
	<hr/>
	14.562:657\$546

Quadro do lançamento do imposto territorial
para o exercício de 1912

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	VALOR VENAL	HECTARES	Imposto a arrecadar em 1912
Porto Alegre	3.639	10.006:484\$330	224.177	31:762\$213
Rio Grande	1.768	7.007:930\$000	291.469	26:284\$060
Pelotas	3.637	13.534:880\$000	278.786	41:540\$594
Uruguayana	1.853	31.972:711\$846	659.209	99:507\$854
Quarahy	1.103	13.243:583\$856	319.933	42:706\$434
Bagé	2.679	35.976:732\$451	710.485	111:257\$368
Livramento	1.935	25.649:427\$200	678.060	84:465\$354
Itaquy (até 1911)	674	12.651:161\$824	453.797	46:186\$969
Jaguarão	982	7.102:951\$500	198.176	23:708\$430
Santa Victoria	1.956	12.022:202\$384	398.385	42:007\$079
S. Borja	2.360	10.301:521\$074	652.089	45:316\$499
Alegrete	1.815	21.519:286\$403	801.417	77:075\$380
Alfredo Chaves	3.941	3.831:608\$000	109.133	12:853\$010
Arroio Grande	1.548	5.600:000\$000	315.000	23:450\$000
Antonio Prado	1.704	1.427:305\$000	38.792	4:763\$253
Bento Gonçalves	3.136	4.089:093\$983	64.861	12:129\$341
Cachoeira	5.021	14.996:887\$000	593.237	55:289\$339
Cacimbinhas	1.469	8.780:060\$000	257.839	29:685\$320
Caçapava	2.056	9.536:420\$835	415.423	36:303\$742
Cahy	4.241	11.091:204\$312	130.566	31:644\$990
Camaquã (S. João)	978	5.308:178\$384	285.370	21:831\$560
Camaquã (Dôres)	809	3.461:118\$400	277.129	13:963\$883
Cangussú	4.865	7.514:993\$067	395.869	30:573\$460
Caxias (1901)	3.491	6.486:164\$090	104.312	19:346\$940
Cima da Serra	2.961	6.995:610\$402	575.386	34:750\$828
Conceição do Arroio	2.180	2.222:901\$000	232.263	12:525\$140
Cruz Alta	2.384	10.539:500\$000	711.795	47:703\$000
D. Pedrito	1.478	19.089:888\$000	528.640	63:608\$440
Encruzilhada	3.456	11.207:875\$094	507.544	43:249\$007
Estrella	3.260	9.367:670\$000	71.522	25:236\$050
Garibaldi	3.321	3.722:542\$264	48.618	10:764\$901
Gravatahy	3.003	4.090:262\$400	73.204	12:420\$145
Guaporé	3.509	4.702:900\$000	149.075	16:229\$000
Herval	1.337	7.237:776\$616	285.125	26:953\$203
Lageado	5.957	12.914:608\$364	190.671	41:006\$680
Lagôa Vermelha	3.105	5.826:237\$000	489.530	29:251\$445
Lavras	1.054	8.625:389\$874	274.665	29:803\$424
Montenegro	4.706	11.871:160\$852	150.443	34:191\$195
Nonohay	457	536:652\$000	94.279	4:170\$000
Palmeira	2.693	6.863:755\$000	445.577	30:526\$698
Passo Fundo	4.646	12.326:454\$509	919.450	58:399\$636
Piratinhy	2.701	8.311:612\$000	357.579	31:505\$000
Rio Pardo	4.144	9.913:806\$800	390.580	36:399\$418
Rosario	911	12.050:537\$000	481.326	44:565\$862
A transportar	114.923	451.529:035\$024	16.230.886	1.596:910\$663

Santa C
 Santa M
 Santo A
 S. Ant
 Santo A
 S. Fran
 S. Gal
 S. Jer
 S. Leon
 S. Lour
 S. Luiz
 S. Sepe
 S. Thir
 S. Vict
 Soledade
 Taquara
 Taquar
 Torres
 Triunfa
 Vaccaria
 Venanci
 Julio de
 Viamão
 S. José
 Ijuhy
 Jaguaray

 1912 ap
 guintes
 mais se

LOCALIDADES	Numero de contribuintes	VALOR VENAL	HECTARES	Imposto a arrecadar em 19 2
Transporte -----	114.923	451.529:035\$024	16.230,886	1.596:910\$663
Santa Cruz -----	4.585	12.358:550\$000	204,390	36:745\$548
Santa Maria -----	4.151	10.181:680\$900	398,103	37:397\$352
Santo Amaro -----	783	1.781:858\$503	86,306	6:998\$207
S. Antonio -----	4.018	4.990:823\$050	171,447	17:501\$635
Santo Angelo -----	3.172	6.387:545\$000	609,428	34:261\$775
S. Francisco de Assis -----	1.717	6.490:988\$700	383,186	27:735\$704
S. Gabriel -----	1.628	21.819:185\$098	707,703	75:676\$838
S. Jeronymo -----	2.402	6.160:744\$600	291,393	24:502\$716
S. Leopoldo -----	4.793	15.718:545\$000	126,168	40:560\$580
S. Lourenço -----	3.456	7.150:797\$565	228,962	24:745\$831
S. Luiz -----	2.306	4.835:224\$500	447,770	25:431\$161
S. Sepé -----	1.025	5.743:900\$000	303,865	23:475\$773
S. Thiago do Boqueirão -----	1.609	9.664:884\$780	405,830	36:336\$517
S. Vicente -----	818	6.424:256\$220	255,732	24:241\$320
Soledade -----	3.992	7.227:680\$000	695,792	38:952\$957
Taquara -----	3.530	7.043:800\$000	132,926	22:650\$860
Taquary -----	2.595	4.178:020\$000	75,218	12:605\$720
Torres -----	1.836	1.400:735\$353	56,199	5:449\$267
Triumpho -----	1.007	2.307:670\$000	70,077	7:832\$800
Vaccaria -----	2.879	13.370:860\$000	839,900	58:624\$150
Venancio Ayres -----	2.504	6.052:383\$846	76,387	17:407\$851
Julio de Castilhos -----	2.663	10.820:375\$200	534,304	43:080\$040
Viamão -----	2.107	3.561:366\$500	128,605	12:179\$270
S. José do Norte -----	1.600	2.898:605\$794	303,405	16:348\$662
Ijuhy -----	2.357	3.763:025\$000	103,526	12:513\$342
Jaguary -----	1.258	1.342:495\$000	43,845	4:671\$588
	179.714	635.205:035\$633	23.306,355	2.284:929\$627

O imposto territorial relativamente ao lançamento para o exercício de 1912 apresenta, sob diversos pontos de vista porque pôde ser encarado, os seguintes aspectos tomados por base os seis municípios em que o dito aspecto mais se salientou :

QUANTO AO NUMERO DE CONTRIBUINTES

Lageado. -----	5.957
Cangussú -----	4.865
S. Leopoldo -----	4.793
Monte Negro -----	4.706
Passo Fundo -----	4.646
Santa Cruz -----	4.585

QUANTO AO VALOR VENAL.

Bagé	35.976:732\$451
Uruguayana	31.972:711\$846
Livramento	25.649:427\$200
S. Gabriel	21.819:185\$098
Alegrete	21.519:286\$403
D. Pedrito	19.089:888\$000

QUANTO AO NUMERO DE HECTARES

Passo Fundo	919.450
Vaccaria	839.900
Alegrete	801.417
Cruz Alta	711.795
Bagé	710.485
S. Gabriel	702.703

QUANTO AO IMPOSTO A ARRECADAR EM 1912

Bagé	111:257\$368
Uruguayana	99:507\$854
Livramento	84:465\$354
Alegrete	77:075\$380
S. Gabriel	75:676\$838
D. Pedrito	63:608\$440

Comparados os lançamentos do imposto territorial para os exercicios de 1911 e 1912 offerecem as seguintes modificações:

EXERCICIOS E DIF- FERENÇAS	Numero de contribuien- tes	Valor venal	Hectares	Importancia a arrecadar
Em 1911	175.250	612.196:336\$427	23.499.553	2.225:679\$749
Em 1912	179.714	635.205:035\$633	23.306.355	2.284:929\$627
Diferença para mais em 1912	4.464	23.008:699\$206	—	59:250\$178
Idem para menos em 1912	—	—	193.198	—

Receita por estações

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Thezouro do Estado		1.325:619\$629
MESAS DE RENDAS		
Capital	3.112:823\$695	
Pelotas	1.857:297\$473	
Rio Grande	1.779:477\$857	
Uruguayana	483:948\$878	
Quaraly	360:642\$507	
Bagé	424:363\$500	
Livramento	566:005\$694	
Itaquy	277:870\$895	
Jaguarão	88:537\$216	
S. Borja	165:413\$163	
Santa Victoria	133:640\$673	9.244:021\$551
COLLECTORIAS		
Alegrete	269:799\$195	
Alfredo Chaves	113:461\$779	
Arroio Grande	44:669\$053	
Antonio Prado	29:099\$127	
Bento Gonçalves	69:813\$352	
Cachoeira	239:156\$306	
Caçapava	92:134\$842	
Cacimbinhas	58:760\$110	
Cahy	131:763\$967	
Camaquam (Dôres de)	34:988\$926	
Camaquam (S. João de)	51:705\$358	
Cangussú	83:113\$367	
Caxias	123:423\$463	
Cima da Serra	92:637\$001	
Conceição do Arroio	26:639\$732	
Cruz Alta	150:950\$935	
D. Pedrito	134:401\$627	
Encruzilhada	117:896\$003	
Estrella	116:217\$706	
Gravataly	46:720\$703	
Garibaldi	57:964\$887	
Guaporé	119:745\$900	
Herval	51:936\$289	
Ijuhy	56:586\$951	
Jaguary	46:822\$169	
Julio de Castillos	121:003\$726	
Lageado	180:238\$952	
Lagôa Vermelha	98:112\$928	
Lavras	68:609\$118	
Montenegro	150:848\$015	
A transportar	2.989:221\$478	10.569:641\$180

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Transporte	2.989:221\$478	10.569:641\$180
Nonohay	35:252\$885	
Palmeira	60:359\$320	
Passo Fundo	210:803\$471	
Piratiny	75:470\$447	
Rio Pardo	108:580\$243	
Rosario	88:173\$066	
São Vicente	70:103\$745	
Santa Cruz	166:064\$541	
S. Thiago do Boqueirão	81:254\$013	
Santo Amaro	22:860\$421	
Santo Antonio	68:088\$058	
Santo Angelo	79:823\$202	
S. Francisco de Assis	60:583\$206	
S. Jeronymo	66:225\$435	
S. Gabriel	224:168\$126	
S. Leopoldo	201:422\$691	
S. Sepé	59:957\$685	
S. Lourenço	80:439\$929	
S. Luiz Gonzaga	90:251\$379	
Santa Maria	284:436\$719	
S. José do Norte	32:483\$335	
Soledade	88:860\$561	
Taquara	104:724\$862	
Taquary	66:343\$931	
Torres	14:904\$616	
Triumpho	29:206\$423	
Vaccaria	141:857\$529	
Venancio Ayres	71:269\$711	
Viamão	93:291\$823	5.712:482\$851
		16.282:124\$031

Na demonstração supra se observa que tres são as classes das repartições que ahí figuram.

Em peças já lidas do presente relatorio foi dito que o augmento da receita no exercicio de 1911 attingiu á importante somma de 1.154:787\$782; convem agora fazer a distribuição do dito augmento, ás referidas classes de repartições, comparando suas receitas de agora com as que lhe foram attribuidas no exercicio de 1910.

Visa este fim o quadro que segue:

REPARTIÇÕES	EXERCICIOS		DIFERENÇAS EM 1911	
	1910	1911	Mais	Menos
Thesouro do Estado	1.172:502\$429	1.325:619\$629	153:117\$200	
Mesas de rendas	8.768:842\$636	9.244:021\$551	475:178\$915	
Collectorias	5.185:991\$184	5.712:482\$851	526:491\$667	
	15.127:336\$249	16.282:124\$031	1.154:787\$782	

Si, como deixo provado, nenhuma das tres classes de repartições fiscaes deixou de efficazmente concorrer para o alludido augmento de 1.151:787\$782, é caso para justos louvores, pouco importando que uma ou outra columna combatente soffresse recúos, o que aliás em muitos casos pôdem, ainda assim, ser considerados victorias.

Manda, pois, a justiça reconhecer que, entre as unidades que em 1911 recuaram, muitas foram heroínas de dedicação e esforço vencidas entretanto pela suprema lei do impossivel.

Passa a demonstrar-vos por grupos as collectorias com receita approximadamente igual, excluidas as fracções:

1	collectoria com receita maior de	280:000\$000	Santa Maria.
0	»	270:000\$000	—
1	»	260:000\$000	Alegrete.
0	»	250:000\$000	—
0	»	240:000\$000	—
1	»	230:000\$000	Cachocira.
1	»	220:000\$000	S. Gabriel.
1	»	210:000\$000	S. Leopoldo.
1	»	200:000\$000	Passo Fundo.
1	»	190:000\$000	Lageado.
0	»	180:000\$000	—
0	»	170:000\$000	—
1	»	160:000\$000	Santa Cruz.
2	»	150:000\$000	Cruz Alta e Montenegro.
1	»	140:000\$000	Vaccaria.
2	»	130:000\$000	Calvy e D. Pedrito.
2	»	120:000\$000	Caxias e Julio de Castilhos.
4	»	110:000\$000	Alfredo Chaves, Encruzilhada, Estrella e Guaporé.
2	»	100:000\$000	Rio Pardo e Taquara.
4	»	90:000\$000	Caçapava, Cima da Serra, Lagôa Vermelha e S. Luiz Gonzaga.
5	collectorias com receita maior de	80:000\$000	Cangussú, Rosario, S. Thiago do Boqueirão, S. Lourenço e Soledade.
4	collectorias com receita maior de	70:000\$000	Piratiny, S. Vicente, Santo Angelo e Venancio Ayres.

- 7 collectorias com receita maior de.... 60:000\$000 — Bento Gonçalves, Lavras, Palmeira, Santo Antonio, São Francisco de Assis, S. Jeronymo e Taquary.
- 6 collectorias com receita maior de.... 50:000\$000 — Cacimbinhas, S. J. B. de Camaquam, Garibaldi, Herval, Ijuhy e S. Sepé.
- 3 collectorias com receita maior de.... 40:000\$000 — Arroio Grande, Gravatahy e Jaguary.
- 4 collectorias com receita maior de.... 30:000\$000 — Dôres de Camaquam, Nonohay, S. José do Norte e Viamão.
- 4 collectorias com receita maior de.... 20:000\$000 — Antonio Prado, Conceição do Arroio, Santo Amaro e Triumpho.
- 1 collectoria com receita maior de.... 10:000\$000 — Torres.

Despeza de 1911

A despeza effectuada em 1911, comparada a fixada na lei n.º 112 de 24 de Novembro de 1910, apresenta os seguintes resultados:

Tabellas	NATUREZA DA DESPEZA	1911		DIFFERENÇAS NA EFFECTUADA	
		Votada	Effectuada	Mais	Ménos
	TITULO I				
Unica	Assembléa dos Representantes	98:350\$000	76:662\$180		21.687\$820
	TITULO II				
Unica	Presidente do Estado	69:390\$000	61:175\$460		8.214\$540
	TITULO III				
1	Repartição Central ..	110:580\$000	118:864\$543	8.284\$543	
2	Instrucção Publica ..	3.006:567\$000	2.509:707\$834		496.859\$166
3	Brigada Militar	2.040:465\$000	2.024:985\$351		15.479\$649
4	Justiça	1.394:660\$000	1.337:892\$298		56.767\$702
5	Saúde Publica	195:505\$000	153:223\$429		42.281\$571
6	Policia	669:720\$000	648:861\$224		20.858\$776
7	Iluminação	1:200\$000	226\$020		973\$980
8	Junta Commercial ..	15:640\$000	15:676\$691	36\$691	
9	Subvenção a instituições pias	210:000\$000	231:784\$920	21.784\$920	
	A transportar ..	7.812.077\$000	7.179.059\$950	30.106\$154	633.123\$204

Tabellas	NATUREZA DA DESPEZA	1912		DIFERENÇAS NA EFFECTUDA	
		Votada	Effectuada	Mais	Menos
10	Transporte...	7.812.077\$000	7.179.059\$950	30.106\$154	663.123\$201
	Repartição de estatística	41.460\$000	33.673\$116		7.786\$884
11	Archivo Publico ...	47.020\$000	47.130\$148	110\$148	
12	Bibliotheca	23.260\$000	26.741\$965	3.481\$965	
13	Theatro S. Pedro...	16.760\$000	6.308\$470		10.451\$530
	TITULO IV				
1	Secretaria da Fazenda (Thezouro) ..	333.930\$000	342.799\$449	9.869\$449	
2	Mesas de rendas	703.445\$000	667.007\$271		36.437\$729
3	Collectorias	654.740\$000	721.966\$860	67.226\$860	
4	Outras despezas...	108.600\$000	118.489\$309	9.889\$309	
5	Juros da divida do Estado	664.836\$000	470.416\$833		194.419\$167
6	Pessoal inactivo...	284.663\$117	283.935\$825		727\$292
7	Meio soldo	7.480\$000	5.648\$319		1.831\$681
8	Eventuaes	200.000\$000	420.075\$630	220.075\$630	
9	Exercicios findos	150.000\$000	96.337\$944		53.662\$056
10	Diversas despezas...	92.000\$000	17.512\$609		74.487\$391
	TITULO V				
1	Secretaria de Obras Publicas	363.030\$000	453.685\$989	90.655\$989	
2	Terra: e colonisaçào	298.560\$000	522.014\$088	223.454\$088	
3	Telegrapho	139.470\$000	130.540\$018		8.929\$982
4	Conserv. de obras	200.000\$000	188.877\$183		11.122\$817
5	Museu do Estado	19.340\$000	19.706\$185	366\$185	
6	Agro-pecuaria	178.940\$000	26.658\$550		152.281\$451,
	TITULO VI				
Unica	Auxilios	487.000\$000	466.194\$190		20.805\$810
		12.826.611\$117	12.245.779\$901	655.235\$777	1.236.066\$993

RESUMO

Despeza votada para 1911	12.826.611\$117
Idem effectuada em 1911	12.245.779\$901
Menos na effectuada	<u>580.831\$216</u>
Diferença para mais ua effectuada	655.235\$777
Idem para menos na effectuada	<u>1.236.066\$993</u>
Menos na effectuada	<u>580.831\$216</u>

Quadro fixativo, por titulos das differenças para mais e para menos
verificadas na despesa do exercicio de 1911,
regida pela Lei n. 112 de 24 de Novembro de 1910

TITULOS	1911		DIFERENÇAS NA EFFECTUADA	
	Fixada	Effectuada	Mais	Menos
TITULO 1º Assembléa dos Representantes -----	98:350\$000	76:662\$180	—	21:687\$820
TITULO 2º Presidência do Estado -----	69:390\$000	61:175\$160	—	8:214\$540
TITULO 3º Tabellas n.ºs 1 a 13 ..	7.772:837\$000	7.155:076\$009	—	617:760\$991
TITULO 4º Tabellas n.ºs 1 a 10 ..	3.199:694\$117	3.145:190\$049	—	54:504\$068
TITULO 5º Tabellas de 1 a 6 ----	1.199:340\$000	1.341:482\$013	142:142\$013	
TITULO 6º Tabella unica -----	487:000\$000	466:194\$190	—	20:805\$810
	12.826:611\$117	12.245:779\$901	142:142\$190	722:973\$229

RESUMO

Despesa fixada para 1911	12.826:611\$117
Idem effectuada em 1911	12.245:779\$901
	<u>580:831\$216</u>
Differença para mais no titulo 5º	142:142\$013
Differenças para menos nos demais titulos	722:973\$229
	<u>580:831\$216</u>

Eventuaes

A despesa effectuada por conta desta rubrica importou em 420:075\$630, apresentando um excesso sobre a que foi votada, da importancia de 220:075\$630, o que importa dizer que a cifra da lei é de 200:000\$000. Cuupre, porém, attender que a despesa com a aquisição de immoveis na importancia de..... 201:100\$000 foi levada a esta rubrica, por falta de outra mais apropriada.



Os immoveis a que me refiro e seu custo foram os seguintes:

Duas casas na rua General Auto, ns. 49 e 51, compradas a D. Rosa da Silva Cunha.....	5:500\$000
Sete casas, sendo tres na rua General Auto ns. 45, 45A, e 47 e + á rua Fernando Machado, ns. 90, 90A, 92 e 92A, compradas a Emigdio de Lemos Outeiro.....	25:000\$000
Um terreno e casas ns. 100, 102 e 104, á rua Coronel Fernando Machado, comprados a Hermes de Mello Portella..	18:000\$000
Um sobrado á rua do Riachuelo ns. 204 a 212, comprado á Empreza União Telephonica.....	60:000\$000
Um terreno com 88 ^m de frente a Oeste no arrabalde do Menino Deus, ao preço de 50\$000 o palmo, comprado ao coronel Hypolito das Chagas Pereira.....	24:600\$000
Area de terras comprada a Tristão Alves de Castro, José Alves de Castro e d. Ignacia Alves da Silveira.....	3:000\$000
Predio e terras sitios á rua Voluntarios da Patria com 22 ^m de frente e 110 ^m de fundos comprados a Pedro Benjamin de Oliveira & Cia.	65:000\$000
	<hr/>
	201:100\$000

Creditos extraordinarios abertos

No exercicio de 1911 foram abertos varios creditos extraordinarios na importancia total de 4.405:834\$491.

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911	500:000\$000	
Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	<u>481:821\$184</u>	981:821\$184

MACADAMISAÇÃO DE ESTRADAS

Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911	100:000\$000	
Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	<u>12:585\$496</u>	112:585\$496

CONSTRUCÇÃO DE PONTES

Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911	200:000\$000
--	--------------

DRAGAGEM

Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911	300:000\$000	
Idem nº 1837 B de 30 de Abril de 1912	<u>89:956\$997</u>	389:956\$997
A transportar.....		<u>1.684:363\$677</u>

	Transporte.....	1:684:363\$677
CÁES DA CAPITAL		
	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	200.000\$000
MELHORAMENTOS DE RIOS		
	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	100.000\$000
SERVIÇO DE TERRAS E COLONISAÇÃO		
	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	500.000\$000
	Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912... <u>187.637\$961</u>	687.637\$961
CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS		
	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	300.000\$000
	Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912... <u>114.622\$562</u>	414.622\$562
MONUMENTO AO DR. JULIO DE CASTILHOS		
	Decreto nº 1688 de 20 de Janeiro de 1911	100.000\$000
	Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912... <u>20.585\$199</u>	120.585\$199
CONSTRUCÇÃO DE PALACIO		
	Decreto nº 1671 de 5 de Janeiro de 1911...1.000.000\$000	
	Idem nº 1837 A de 30 de Abril de 1912... <u>27.725\$092</u>	1.027.725\$092
AUXILIO Á INTENDENCIA DE S. ANTONIO		
	Decreto nº 1713 de 16 de Março de 1911	500\$000
ESCOLA PROFISSIONAL		
	Decreto nº 1684 de 21 de Janeiro de 1911	3.000\$000
AUXILIO A ANNA ROERECHE		
	Decreto nº 1690 de 21 de Janeiro de 1911	2.400\$000
AUXILIO A OLGA FOSSATI		
	Decreto nº 1691 de 21 de Janeiro de 1911	3.000\$000
ENCAMPAÇÃO DA COMPANHIA DE MELHORAMENTOS DO RIO CAHY		
	Decreto nº 1666 B de 2 de Janeiro de 1911	150.000\$000
COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO E INDUSTRIA		
	Decreto nº 1732 A de 2 de Maio de 1911	12.000\$000
		<u>4.405:834\$191</u>

Despeza por conta de creditos extraordinarios

Construcção de estradas de rodagem.....	981.821\$181	
Macadamisação de estradas	112.585\$496	
Construcção de pontes	158.301\$054	
Dragagem.....	389.956\$997	
Cáes da Capital.....	11.221\$200	
Melhoramentos de rios	14.848\$151	
Serviço de terras e colonisação	687.637\$961	
Construcção de edificios.....	414.622\$562	
Monumento ao Dr. Julio de Castilhos.....	120.585\$199	
Construcção de Palacio.....	1.027.725\$092	
Auxilio á intendencia de S. Antonio.....	500\$000	
Escola profissional	3.000\$000	
Auxilio a Anna Roerecke	2.400\$000	
Idem a Olga Fossati	3.000\$000	
Melhoramentos do Cahy (Encampação)..	150.000\$000	
Comp. Nac. de Navegação e Industria..	12.000\$000	
	<u>4.090.204\$896</u>	

Como fica demonstrado pelos quadros anteriores os creditos extraordinarios que foram abertos importaram em..... 4.405.834\$491
e a despeza effectuada em

.....	4.090.204\$896	
havendo assim uma sobra da importancia de	<u>315.629\$595</u>	

que passo a especificar:

Credito para construcção de pontes.....	200.000\$000	
Despeza com a construcção de pontes...	158.301\$054	41.698\$946
Credito para o cáes da Capital	200.000\$000	
Despeza com o » » »	11.221\$200	188.778\$800
Creditos para melhoramentos de rios	100.000\$000	
Despeza com » » »	14.848\$151	85.151\$849
Sobras de creditos.....		<u>315.629\$595</u>

Balanço do exercicio de 1911

RECEITA		DESEPEZA	
Receita já demonstrada	16.282.124\$031	Despeza já demonstrada	12.245.779\$901
Auxilio do Governo Federal	250.000\$000	Creditos extraordinarios	4.090.204\$896
	<u>16.532.124\$031</u>		<u>16.335.984\$797</u>
Operações de credito	3.653.000\$000	Operações de credito	4.352.463\$244
Supprimentos	887.500\$000	Movimento de fundos	57.472\$012
Movimento de fundos	57.028\$516	Resgate de apolices	328.200\$000
Depositos communs	176.371\$879	Depositos communs	111.655\$215
Depositos judiciaes	119.188\$981	Depositos judiciaes	75.987\$070
Depositos publicos	119.190\$301	Depositos publicos	124.057\$888
Depositos de orphãos	1.293.696\$818	Depositos de orphãos	530.744\$250
Emissão de apolices	696.000\$000	Estampilhas de consumo	47.804\$000
Estampilhas de consumo	45.000\$000	Estampilhas escolares	25.569\$000
Idem escolares	4.000\$000	Estampilhas de fumo	21.747\$000
Idem de fumo	60.000\$000	Estampilhas communs	358.005\$000
Debito de exactores	269.407\$508	Credito de exactores	246.173\$691
Caixa de diversos valores	15.034\$998		<u>22.615.863\$167</u>
	<u>23.927.543\$032</u>		
Saldo que passou do exercicio de 1910	6.579.936\$535	Saldo que passa para o exercicio de 1912	7.891.616\$400
	<u>30.507.479\$567</u>		<u>30.507.479\$567</u>

EXPLICAÇÃO DO SALDO QUE PASSA PARA 1912

DINHEIRO

Em poder de exactores	731.945\$358		
A favor » »	68.892\$649	663.052\$709	
Na Caixa do Estado	424.005\$685		
» de Depositos	463.728\$287		
» de Depositos publicos judiciaes	398.240\$123		
Na Caixa de Orphãos	423.836\$068	1.709.810\$163	2.372.862\$872

EM VALORES

Na Caixa de Depositos	454.087\$050		
» de estampilhas communs	3.280.013\$000		
» de depositos publicos judiciaes	621.943\$586		
» de estampilhas escolares	44.957\$320		
» de sello de consumo	679.298\$000		
A transportar	5.080.298\$956	2.372.862\$872	

Na C
Relaçã
Julio
Hospit
Manoel
José A
Julio A
Hospit
Julio M
Dr. Jo
Alcina
A mes
Hospit
O mes
O mes
O mes
O mes
Julio M
Hospit
O mes
O mes
O mes
Compan
Hospit
Julio A
José A
Conceç
Louren
Vicente
Hospit
Franc
Hospit
Vicente
Hospit

Transporte.....	5,080,298\$056	2,372,862\$872
Na Caixa de sello sobre o fumo	38,253\$000	
» » de depositos de orphãos	339,116\$500	
» » de diversos valores.....	61,085\$072	5,518,753\$528
		<u>7,891,616\$100</u>

Emissão de apolices

Relação nominal dos tomadores de apolices da divida do Estado, no periodo de 1.º de Maio de 1911 a 30 de Abril de 1912

N O M E S	N U M E R O S	I M P O R T A N C I A S
Julio Maximo da Silva Rosa	2503 a 2504	1:000\$000
Hospicio São Pedro	2505 a 2527	11:500\$000
Manoel Martins Castanheira	2528 a 2586	29:500\$000
José Alves Vieira	2587 a 2593	3:500\$000
Julio Alves Vieira	2594 a 2600	3:500\$000
Hospicio São Pedro	2601 a 2643	21:500\$000
Julio Maximo da Silva Rosa	2644	500\$000
Dr. Joaquim Augusto de Assumpção	2645 a 2764	60:000\$000
Alcina de Azevedo Pereira	2765 a 2804	20:000\$000
A mesma	2805 a 2814	5:000\$000
Hospicio São Pedro	2815	500\$000
O mesmo	2816	500\$000
O mesmo	2817	500\$000
Alfredo Montino	2818 a 2937	60:000\$000
Hospicio São Pedro	2938 a 2951	7:000\$000
O mesmo	2952 a 2954	1:500\$000
O mesmo	2955 a 2958	2:000\$000
O mesmo	2959	500\$000
Julio Maximo da Silva Rosa	2960 a 2962	1:500\$000
Hospicio São Pedro	2963 a 2979	8:500\$000
O mesmo	2980 a 2990	5:500\$000
O mesmo	2991 a 2993	1:500\$000
O mesmo	2994 a 2996	1:500\$000
O mesmo	2997	500\$000
Companhia Força e Luz Porto Alegre	2998 a 3007	5:000\$000
Hospicio São Pedro	2008 a 3010	1:500\$000
Julio Alves Vieira	3011 a 3015	2:500\$000
José Alves Vieira	3016 a 3020	2:500\$000
Conceição Nunes Vieira	3021 a 3022	1:000\$000
Lourival Mascarenhas de Souza	3023 a 3122	50:000\$000
Vicente Martinez Castanheira	3123 a 3162	20:000\$000
Hospicio São Pedro	3163 a 3164	1:000\$000
Francisca Santa de Abreu	3165 a 3172	4:000\$000
Hospicio São Pedro	3173 a 3178	3:000\$000
Vicente Martinez Castanheira	3179 a 3198	10:000\$000
Hospicio São Pedro	3199	500\$000
		<u>348:500\$000</u>

Resgate de apolices

Apolices resgatadas de 1.º de Maio de 1911 a 30 de Abril de 1912

EM 6 DE SETEMBRO DE 1911	Emissão especial — desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara	100:000\$000
EM 2 DE OUTUBRO DE 1911	Idem, idem	30:000\$000
EM 11 DE NOVEMBRO DE 1911	Idem de São Gonçalo	200\$000
EM 16 DE NOVEMBRO DE 1911	Idem especial — desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara	50:000\$000
EM 9 DE JANEIRO DE 1912	Idem, idem	10:000\$000
EM 10 DE JANEIRO DE 1912	Idem, idem	30:000\$000
EM 23 DE JANEIRO DE 1912	Idem, idem	20:000\$000
EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912	Idem da Exposição e compra de terras	3:000\$000
EM 12 DE MARÇO DE 1912	Idem especial — desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara	50:000\$000
EM 23 DE ABRIL DE 1912	Idem, idem	30:000\$000
		<hr/>
		323:200\$000

Apolices do Estado no Rio de Janeiro

Em virtude do Decreto n. 1725 de 15 de Abril de 1911 e contracto da mesma data celebrado com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, foram registradas na Caixa Filial desse Banco no Rio de Janeiro, em cuja praça estão em circulação, as seguintes apolices do Estado:

EM 23 DE AGOSTO DE 1911
200 da « Emissão especial » desapropriação da Estrada de Ferro de Novo Hamburgo a Taquara.

EM 26 DE NOVEMBRO DE 1911

500 idem, idem.

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1911

500 idem, idem.

EM 16 DE JANEIRO DE 1912

133 idem, idem.

13 idem do Cács.

24 idem da Conversão de 1885.

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1912

22 idem, idem.

10 idem, idem de 1905.

Caixa de Orphãos

Em meu anterior relatório, tratando desta Caixa, que foi creada pelo Decreto de 1373 de 19 de Setembro de 1908, disse parecer conveniente, na noticia a dar referente ás operações desta especie, fazer menção não só das que dizem respeito ao exercicio em fóco, actualmente o de 1911, mas tambem aos anteriores desde a criação da dita Caixa.

N'esta persuação ainda estou, pois tratando de assumpto de alta relevancia, acertado parece que, tomando-se o ultimo relatório do Thesouro, pôssa-se ali promptamente encontrar dados completos sobre a materia, sem necessidade de compulsar varios relatórios, nem sempre á mão.

Caixa de Orphãos

EXERCICIOS	RECEITA		TOTAL
	Dinheiro	Titulos etc.	
1908 -----	97:382\$523	316:800\$000	414:182\$523
1909 -----	477:063\$177	45:461\$380	522:524\$557
1910 -----	463:180\$916	478\$500	463:659\$416
	1.037:626\$616	362:739\$880	1.400:366\$496
1911 -----	555:551\$842	—	555:561\$842
	1.593:188\$458	362:739\$880	1.955:928\$338

EXERCICIOS	DESPEZA		TOTAL
	Dinheiro	Titulos etc.	
1908 -----	—	—	—
1909 -----	15:399\$596	20:000\$000	35:399\$596
1910 -----	67:972\$559	588\$000	68:560\$559
	83:372\$155	20:588\$000	103:960\$155
1911 -----	131:725\$774	3:035\$380	134:761\$154
	215:097\$029	23:623\$380	238:721\$309

Assim, comparada a cifra total da receita na importancia de ----- 1.955.928\$338
 com a despesa na de ----- 238.721\$309
 resulta um saldo absoluto de ----- 1.717.207\$029

Si deste saldo absoluto de ----- 1.717.207\$029
 for abatida a parte representada em titulos etc., isto é,
 362.739\$880 — 23.623\$380 ou seja ----- 339.116\$500
 se verá que o saldo em dinheiro existente em 31 de Dezembro
 de 1911 era de ----- 1.378.090\$529

Deste saldo em dinheiro foram por emprestimo passadas para a Caixa do Estado as seguintes quantias vencendo o juro de 5 0/0 em beneficio dos orphãos:

Em 10 de Março de 1909 -----	153.271\$365
Em 18 de Janeiro de 1910 -----	405.000\$000
Em 13 de Março de 1911 -----	395.933\$096
Em 6 de Janeiro de 1912 -----	423.800\$000
	<u>1.378.054\$461</u>

Está, pois, incorporada á divida do Estado, como na respectiva demonstração se faz menção, a quantia acima de 1.378.054\$461 tomada por emprestimo da Caixa de orphãos na fórmula da lei, vencendo o juro annual de 5 0/0

SALDO DE 1910		DESPEZA DE 1911	
Em dinheiro_ 395.983\$096		Em dinheiro_ 131.725\$774	
Em titulos_ 342.151\$880	738.134\$976	Em titulos etc. 3.035\$380	131.761\$151
RECEITA EM 1911		Supprimento por empre-	
Em dinheiro_ 555.561\$842		stimo á Caixa do Estado	
Em titulos_ \$	555.561\$842	em 1910_	395.983\$096
		Saldo para 1912 em 31	530.744\$250
		de Dezembro de 1911:	
		Em dinheiro_ 423.836\$068	
		Em titulos_ 339.116\$500	762.952\$568
	1.293.696\$818		1.293.696\$818

Como acima já ficou dito, do saldo em dinheiro na importancia de 423:836\$068 passou por emprestimo em 6 de Janeiro de 1912 a quantia de 423:800\$000 para a Caixa do Estado do exercicio de 1911.

No exercicio de 1912, periodo decorrido de 1º de Janeiro a 30 de Abril de 1912, foram effectuadas as seguintes operações na Caixa de orphãos:

Saldo que passou do exercicio de 1911:		
Em dinheiro_	423.836\$068	
Em titulos, etc_	339.116\$500	762.952\$568
RECEITA		
Em dinheiro_	218.784\$556	
Em titulos, etc_	\$	218.784\$556
		981.737\$124
Emprestimo feito á Caixa do Estado de 1911_		423.800\$000
DESPEZA		
Em dinheiro_	51.263\$260	
Em titulos, etc_	\$	51.263\$260
		475.063\$260
Saldo existente em 30 de Abril de 1912:		
Em dinheiro_	167.557\$364	
Em titulos_	339.116\$500	506.673\$864
		981.737\$124

RECAPITULAÇÃO GERAL

Receita em dinheiro de 1908 a 1911	1.593.188\$458	
Idem em títulos, idem	362.739\$880	1.955.928\$338
Idem em dinheiro de Janeiro a 30 de Abril de 1912	218.784\$556	
Idem em títulos idem]	\$	218.784\$556
		<u>2.174.712\$894</u>
Despeza em dinheiro de 1908 a 1911	215.097\$929	
Idem em títulos	23.623\$380	238.721\$309
Idem em dinheiro de Janeiro a 30 de Abril de 1912	51.263\$260	
Idem em títulos idem	\$	51.263\$260
		<u>289.984\$569</u>
Supprimento por imprestimo feito á Caixa do Estado		1.378.054\$461
		<u>1.668.039\$030</u>
Saldo existente em 30 de Abril de 1912, sendo, como já ficou dito:		
Em dinheiro	167.557\$364	
Em títulos	339.116\$500	506.673\$984
		<u>2.174.712\$894</u>

Garantias e outras responsabilidades

Sob este titulo tenho assinalado em meus anteriores relatorios, como o fiz ainda no ultimo, datado de 15 de Julho de 1911, a fs. 42, certos compromissos e obrigações assumidas pelo Estado a favor de terceiros.

Tratarei em primeiro logar da

Escola de Engenharia

Em virtude das leis ns. 38 e 93 de 22 de Novembro de 1907 art. 1º § 8 e 27 de Novembro de 1909 foi, durante o exercicio de 1911, entregue ao Banco do Commercio por conta da Escola de Engenharia as seguintes quantias:

Em 14 de Março de 1911	25.000\$000
Em 9 de Maio de 1911	25.000\$000
Em 11 de Julho de 1911	25.000\$000
Em 23 de Outubro de 1911	25.000\$000
A transportar	<u>100.000\$000</u>

Transporte	100,000\$000
Em 23 de Novembro de 1911	25,000\$000
Em 8 de Março de 1912	25,000\$000
Em 8 de Março de 1912	50,000\$000
Em 3 de Julho de 1912 (por liquidação do exercício de 1911 e completo da taxa professional arrecadada)	52,228\$979
	<u>252,228\$979</u>

A conta corrente mantida com o dito Banco do Commercio pela Escola de Engenharia em 31 de Maio de 1912 apresentava a favor do Banco o saldo de 1.196,386\$060.

Resumindo as sommas entregues pelo Thesouro do Estado ao referido Banco por conta da Escola de Engenharia resulta a cifra de 677.844\$335 correspondente aos seguintes exercicios:

De 1908	90,662\$644
De 1909	111,655\$504
De 1910	223,297\$208
De 1911	252,228\$979
	<u>677,844\$335</u>

Intendencia da Taquara

De duas contas correntes abertas no Banco da Provincia e garantidas pelo Estado a favor da Intendencia da Taquara, uma de 100,000\$000 e a outra de 50,000\$000, subsiste actualmente só a primeira visto que a segunda foi liquidada pela dita Intendencia, conforme consta de seu officio n. 21 de 25 de Abril de 1912.

A conta subsistente apresentava em 31 de Maio de 1912 a favor do dito Banco o saldo de 95,375\$000.

Intendencia de Taquary

A responsabilidade do Estado cessou porquanto o praso venceu-se em 14 de Dezembro de 1910, sendo além disso a dita Intendencia credora do Banco da Provincia de um pequeno saldo em 31 de Maio de 1912.

Intendencia de S. José do Norte

A responsabilidade desta Intendencia para com o Estado está extinta, porque a última prestação, a que estava obrigada para com o Estado, foi paga antes de vencida.

Echo das repartições arrecadoras do Estado

Do relatório do Thesouro do Estado não é de certo esta a sua secção menos importante.

A leitura de 70 relatórios e de outros tantos balanços geraes da receita e despeza si constitue um afadigoso e extenuante trabalho, é, entretanto, de real proveito, pois que, em suave concatenação, mostra a força arrecadora de cada uma repartição por imposto e a compara com a do exercicio anterior, assignalando o quantum do augmento e sua taxa approximada, bem assim as despezas effectuadas directamente pelas mesmas, saldos remettidos, o que pensam e o que solicitam os exactores a bem do serviço e dos interesses publicos.

Grato me é assignalar que os trabalhos affectos ás repartições arrecadoras melhoram de anno a anno, depois que resolvi espelhal-os nos relatórios do Thesouro do Estado, pois, como previ, o estímulo não se fez esperar; todos procuraram fugir ás censuras, que por vezes formulei, tanto quanto se esforçaram por colher louvores, que aliás não barateeï, mas que concedi com a mais rigorosa justiça.

Para esta classe de funcionarios, que muito tem concorrido para o estado prospero das finanças do Estado do Rio Grande do Sul, tenho em meus relatórios chamado a attenção da alta administração, pedindo a concessão de certas garantias e outros favores de inteira justiça e equidade, certo, profundamente convencido, que o funcionario esquecido é um ser enfraquecido no organismo do serviço publico.

Vitalisar esta classe, expurgando-a outrosim dos máos elementos pela mais severa escolha de seu pessoal, é serviço altamente meritorio prestado ao Rio Grande do Sul, cujas rendas em breve attingirão a elevada somma, proporcionando ensejo para grandes e valiosos melhoramentos.

No occaso da vida seja-me licito ambicionar ainda o desenvolvimento e progresso do Rio Grande, julgando que para tal concorro com insignificante grão de areia, que a tanto correspondem as medidas que tenho solicitado.

Capital

Administrador — Frederico Augusto Gomes da Silva.

Escrivão — Fernando Thomaz de Cautuaria.

Fiel — Octacilio Barbedo.

A receita da primeira e mais importante repartição arrecadora do Estado, a mesa de rendas da Capital, no exercicio de 1911 importou na avultada somma de 3.129:295\$589, isto é, mais 416.635\$873 do que em 1910, exercicio no qual a renda foi de 2.712:659\$716.

Este augmento approximadamente corresponde a taxa de 15,3%.

Ha muito que me esforço, á medida de minha limitada acção, mas com a mais profunda convicção de bem servir aos reaes interesses do Estado, para dotar as mesas de rendas do pessoal necessario aos varios serviços de fiscalisação a seu cargo, sendo-lhes concedidos vencimentos equitativos ás suas rendas e graduações.

Para os collectores tenho solicitado algumas garantias no sentido de tornal-os funcionarios do quadro.

O Thesouro do Estado, a repartição chefe, não tem o pessoal necessario nem vencimentos correspondentes á evolução economica observada nos ultimos tempos em todo o Estado.

Nesta secção de meus relatorios tenho feito imperfeitos resumos do que arrecadam, despendem e pensam as diversas estações arrecadadoras, pratica que ainda neste exercicio de 1911 adoptei; entretanto ao Illm^o Dr. Secretario da Fazenda peço venia para, em relação á mesa de rendas da Capital, dirigida pelo hourado e provector administrador Frederico A. Gomes da Silva, afastando-me daquela pratica, transcrever seu bem elaborado relatorio, para o qual ousou chamar a attenção de S. S.

Segue o relatorio:

INTRODUCCÃO

Sr. Director Geral.

Cumprindo a disposiçáo contida no artigo 8 § 25 do Regulamento das Mesas de Rendas, apresento-vos os esclarecimentos que julguei necessario colligir sobre os serviços de receita e despeza desta repartição, referentes ao exercicio de 1911.

Pela 23^a vez me é dada a hora do desempenho dessa tarefa, e, em cada anno que passa, o faço com mais grato prazer, animado como sou pelo constante progredir das arrecadações a meu cargo.

Infelizmente, porém, a organisação do aparelho fiscal da mais importante repartição arrecadadora do Estado, já não se consorcia com a complexidade e importancia dos serviços que lhe estão commettidos.

Por um lado a remuneração de nosso functionalismo já reclama a attenção dos poderes competentes, e, por outro, o accrescimento de pessoal impõe-se como medida garantidora do exito de nossas disposições fiscaes.

Todavia, ainda assim, falla dessas duas condições essenciaisimas, o resultado dos esforços dos dignos serventuarios desta estação, é amplamente satisfactorio.

RECEITA GERAL,

A arrecadação dos differentes impostos montou,	
no exercício de 1911, a	3.129:295\$589
que comparada com a de 1910	<u>2.712:659\$716</u>
accusa a differença a mais de	<u>416:635\$873</u>

Esse resultado vem, de uma maneira evidente, justificar o que disse no capítulo anterior: os trabalhos crescem cada anno, a decretação de medidas novas, acarreta maiores sommas de esforços, e, enquanto se verifica esse desenvolvimento nos trabalhos reaes da repartição, o numero de funcionarios fica estacionado.

Como vimos, a receita geral de 1911 accusa	3.129:295\$589
comparando com a de 1908 que foi de	<u>2.105:000\$580</u>
verificamos no triennio, um accessimo	
de	<u>1.024:295\$009</u>

Os dados acima nos levam a uma alternativa evidente: ou em 1908, em que a arrecadação foi de 2.000 contos, o pessoal era excessivo, ou em 1911, em que a receita subiu a 3.000, esse pessoal foi insignificante.

A possibilidade do primeiro caso é annullada, porque já naquella época o augmento do pessoal se impunha.

E' digno, pois, da mais ponderada attenção o estado da nossa primeira repartição arrecadadora, e, levado pelas informações acima, animo-me a reproduzir aqui o pedido feito em meu relatório de 1910, quanto á creação de um quadro de segundos escripturarios.

RECEITA PARCIAL,

Exportação

A receita de exportação attingiu em 1911 a ..	777.372\$475
que comparada com a de 1910 de	<u>762.036\$443</u>
resulta a differença a mais de	<u>15.336\$032</u>

Em 1911 foram processados despachos em numero de	6.358
Em 1910 esse numero foi de	<u>6.190</u>
havendo assim a differença a mais de	<u>186</u>

O quadro de exportação e os respectivos diagrammas appensos vos mostrarão, respectivamente, o valor e pesos officiaes das mercadorias exportadas, comparados com identicos dados de 1910.

Imposto sobre aguardente e alcool

O que tenho dito em anteriores relatorios, sobre o imposto de aguardente e alcool, vem, felizmente, se justificando, á medida que os factos se desdobram, dando-nos ensejo a maior somma de observações.

Em 1910 referi-me ao regresso inevitavel desse imposto ao antigo systema, por uma maneira facultativa abraçada pelo commercio.

O pagamento do imposto á sahida do genero dos depositos officiaes, é de grande vantagem para o commercio, pela redução que disso advem no respectivo imposto, e facilita, além disso, a fiscalisação, tão gravemente compromettida em annos anteriores.

A arrecadação desse imposto em 1911 attingiu a	194.381\$500
que comparada com a receita de 1910.....	89.098\$700
accusa a differença a mais de.....	<u>105.282\$800</u>

Esse augmento é realmente notavel, tratando-se de um imposto que até poucos annos decrescia consideravelmente.

O movimento do deposito accusou:

Em 1911.....	2.337.641 L. ag. e	71.996 L. de alcool
Em 1910.....	1.733.552 » » e	86.832 » » e
Differença a mais	<u>604.089</u> a menos	<u>14.836</u> »

A produção local foi apenas representada em 1911 por... 2.367 L. de aguardente.

A's medidas de maior rigor tomadas por esta administração quanto á importação e transito de aguardente e alcool, devemos o accrescimo desse movimento do deposito official, e nem poderiam ser outros os resultados numa fonte de receita, á qual temos emprestado o melhor de nossas forças no sentido de restabelece-la.

No relatorio especial sobre a fiscalisação desse imposto, commettida a esta administração pelo Decreto nº 1.769, de 30 de Setembro findo, encontrareis esclarecimentos geraes sobre esse importante serviço.

Taxa de heranças e legados

A arrecadação dessa taxa montou em 1911 a	272.614\$828
que comparada com a receita de 1910.....	175.670\$171
accusa a differença a mais de	<u>96.944\$657</u>

Em 1911 concorreram	294 contribuintes
contra	219 em 1910
verificando-se a diferença a mais de	<u>75 em 1911</u>

Sendo este imposto eventual pela origem que o caracteriza, o seu augmento está na razão directa do numero e valor das parilhas julgadas.

Alugueis de proprios do Estado

Em 1911 produziu esta renda	135\$200
e sendo a de 1910 de	3.043\$600
constatamos a queda de	<u>2.908\$400</u>

Não precisamos justificar essa queda, attendendo ao facto de suas causas.

Em 1910 estiveram occupados os predios ns. 53, 55, 57, 59, e 61 da rua General Auto e 239 da rua Riachuelo, pertencentes ao Estado, ao passo que, em 1911, os tres primeiros apenas estiveram alugados e isso incompletamente no decorrer do exercicio, visto terem sido solicitados pelo Estado para effeitos de obras.

Receita da divida activa

A receita da divida activa em 1911 produziu ..	7.001\$043
e, tendo sido em 1910 de.....	17.369\$282
verifica-se a queda de	<u>10.368\$239</u>

Esse resultado na receita da divida activa não deve causar estranheza. A actual divida do Estado é representada, na verdade, por um alto coeficiente de contribuintes, na generalidade insolvaveis.

Por effeitos da nova regulamentação da divida activa, foi remettido ao Thesouro do Estado o quadro circunstanciado dos devedores que attingiram a prescripção em 31 de Dezembro do anno findo.

Essa demonstração é representada por 1.730 devedores, com um debito total de 88.069\$400.

Ora, si considerarmos que o total da divida activa que passou para 1911 attingiu a	239.509\$615
e, si dessa cifra deduzirmos os debitos prescriptos....	88.069\$400
encontraremos a divida não prescripta.....	<u>151.440\$215</u>

A' simples vista essa parcella parece demonstrar a divida cobravel da repartição; entretanto, considere-se que ella é representada, na sua maioria, por massas fallidas e por contribuintes já fallcidos.

Transmissão de propriedades

No exercício de 1911 esta verba produziu	502.498\$242
tenho sido a arrecadação de 1910 de	382.699\$497
havendo assim a diferença a mais de	<u>119.798\$745</u>

Concorreram em 1911	3.053	contribuintes
e em 1910	2.840	
donde o accrescimento de	<u>213</u>	

É assás animador o resultado desse imposto em 1911. E, nem poderiam ser outros os fructos da rigorosa fiscalisação mantida nesse exercício, o que atenuou, em muito, o abuso de serem as guias para pagamento do imposto passadas por preço inferior ao da effectiva transacção.

Para chegarmos a esse resultado foi procedido exame em todos os imóveis sujeitos a transmissão por intermedio de um funcionario perito. Entretanto, a escassez de pessoal motivou o facto de ser esse serviço desempenhado pelo proprio serventuario a quem se acha affecto o processo das guias e arrecadação do imposto de transmissão. Impossibilitado, assim, de promover esse exame nas horas regulares do expediente, o funcionario alludido delongiava fóra das horas do mesmo.

Sobre esse assumpto, pois, e attendendo á conveniencia de serem as partes interessadas attendidas immediatamente, manifestase a necessidade de ser esta repartição dotada de um vehiculo, que muito particularmente concorrerá para melhor e prompta fiscalisação, não só do importante imposto de transmissão de propriedades, como de todos aquelles que requererem assistencia assidua do fisco.

O periodo que atravessamos é inteiramente caracterizado pela renascença do progresso. As nossas rendas já attingem a um coeficiente animador, ao passo que as nossas estações conservam-se em tal estado de desorganisação, que não correspondem, sob nenhum aspecto, ás necessidades actuaes.

Carecemos de amplos elementos para que possamos agir desembaraçadamente no vasto campo de nossa acção. E, só assim, apparelhados convenientemente para as luctas do fisco, lograremos completar a obra de resurgimento duma época de riqueza para o Rio Grande do Sul.

A Intendencia Municipal de Porto Alegre, cuja receita annual orça por 3.000 contos, menos, portanto, do que a desta Mesa de Rendas, que attinge a 3.100, dispõe para os serviços de fiscalisação a seu cargo, além de carrinhos portateis, de automoveis especiaes para os serviços de mais urgencia, de passagens gratis nas companhias de bonds, etc.

E, não se diga que esses elementos naquella repartição impõe-se pela deficiencia de pessoal; não, pois, emquanto a Mesa de Rendas de Porto Alegre é provida de 30 funcionarios para os serviços de escripta e fiscalisação, o numero dos da Intendencia accende ao dobro.

Não devemos nunca esquecer que todo o capital empregado para o empreendimento de trabalhos que se acham parados, no campo fiscal, representa uma parcella que em breve voltará ao côfre publico, seguida de outras que se achavam disseminadas pela falta de fiscalisação.

Animado, assim, pelo que venho demonstrando, proponho-vos a aquisição de um vehiculo para os serviços desta repartição, que será applicado ao transporte do pessoal para os pontos de seus des-tacamentos diários, e destinado ás mil deligencias quotidianas de caracter fiscal.

Armazenagem e renda do guindaste

Em 1911 produziu essa renda	2.519\$600
e em 1910 esta receita accusou	2.150\$100
resultando, pois, o augmento de	<u>369\$500</u>

O imposto de armazenagem é inteiramente eventual, dependendo seu augmento da conducta do commercio, armazenando ou não suas mercadorias no deposito official.

Imposto de 200 réis sobre gado abatido

Esse imposto que em 1911 rendeu ...	2.677\$200
e que em 1910 produziu	1.525\$600
accusa a differença a mais de	<u>1.151\$600</u>

Esse resultado é assás animador, tratando-se de uma industria ainda amortecida neste municipio.

A receita de 1911 refere-se a	13.386 rezes
e a de 1910 a	7.628
sendo o augmento da receita relativo a	<u>5.758</u>

Imposto de consumo

Em 1911 essa receita produziu:		
Verba	71.336\$281	
Sello	15.186\$160	86.522\$441
Em 1910: Verba		
	64.138\$170	
Sello	17.884\$740	82.022\$910
verificando-se a differença a mais de		<u>4.499\$531</u>

A fiscalisação desse imposto esteve affecta, em 1911, aos tres fiscaes respectivos, que não descuraram o cumprimento do dever.

Sobre o processo de cobrança do imposto de consumo, me permittircis expender as considerações que julgo opportunas, para o bom andamento desse importante serviço.

Por effeito das disposições em vigor, esse imposto é accessivel a dous processos distinctos de cobrança: o sello, adquirido directamente pelos varejistas, e o pagamento por verba, tratando-se de productos de manufactura estadual.

Acontece, porém, que ainda por effeitos das disposições que regem esse ramo de serviço, os productos de outras procedencias podem escapar ao estampilhamento, uma vez que o pagamento do imposto seja effectuado por verba, pelos importadores respectivos.

Para salvaguardar os interesses fiscaes, todavia, foi exigida, nesse ultimo caso, uma etiqueta que, adherida aos vasilhames das bebidas, justificasse a ausencia da estampilla e especificasse qual a firma importadora.

Porém, essa medida, teve que ser, em breve abandonada, porquanto os interessados, dizendo-se unicos agentes de tal mercaderia, obtinham, não só a permissão de effectuarem o pagamento por verba, como a abolição da formalidade indicada.

Ora, essa concessão em nada feriria os interesses do fisco si as mercadorias attingidas por ella fossem importadas nominalmente pelos interessados. Entretanto, segundo um exame a que inandei proceder nos manifestos da Alfandega, essas bebidas na generalidade vêm de outras praças á ordem de seus exportadores, como, por exemplo, as aguas mineraes, sob essa designação geral, deixando de especificar as differentes especies, o que torna impossivel qualquer fiscalisação.

Isto posto, não resta duvida alguma na facilidade que encontra o commercio illicito em fraudar os cofres publicos e, para isso, basta que promova encomendas de bebidas cujos impostos forem pagos por verba pelos agentes geraes das mesmas, e o Estado terá que assistir ao triste espectaculo de não poder chamar á responsabilidade esses defraudadores.

Levado, assim, por essas considerações, vos lembro a conveniencia de ser generalisado, para todos os casos, o estampilhamento das bebidas, fórmula pela qual poderá ser exercida a fiscalisação directa, mais simples e expedita.

E' preciso ter em vista que, em materia de arrecadação de impostos, toda a excepção é um obice levantado á fiscalisação.

Sou dos que opinam pela maxima simplicidade e uniformidade em assumptos fiscaes, tanto mais quando de decorrentes complexidades periga o serviço e, portanto, os interesses do Estado.

Industrias e profissões

O imposto de industrias e profissões, cuja arrecadação de 1911 foi de	403.094\$429
e que em 1910 produziu	391.142\$332
apresenta-se com uma differença a mais de	<u>11.952\$097</u>

Em 1911 o numero de contribuintes attin- giu a	3.466
Em 1910 esse numero foi de	3.446
verificando-se o augmento de	<u>20</u>

Esse imposto é um daquelles que annualmente vêm concorrendo para o acrescimo da receita geral, sendo digna de louvor a conducta dos serventuarios a quem se achia affecto o serviço de lotações.

Para o effeito destas ultimas, o municipio de Porto Alegre achia-se dividido em quatro zonas distribuidas por quatro serventuarios.

Considerando-se que a revisão do lançamento é effectuada biannualmente, resulta logo o apoucado pessoal para attender a esse importante ramo do serviço publico.

Esse facto reclama, pois, a vossa ponderada attenção.

Sendo grande o numero de pequenos exportadores avulsos que, com uma simples carteira commerciam nesta capital, seria conveniente a criação de uma classe especial para os mesmos, visto não comportarem o elevado tributo que incide sobre os exportadores communs e identicamente quanto aos pequenos fabricantes de perfumarias e bebidas artificiaes. Do mesmo modo a actual tabella resente-se da falta de taxas para fabricantes de acolchoados, o que ora vos propouho.

Outrosim, os arrendatarios de trapiches são apenas gravados com a taxa fixa e, tratando-se de uma profissão grandemente lucrativa, penso comportar a taxa profissional, verificando-se o mesmo quanto ao actual tributo que incide sobre os cinematographos, que pódem, pelo grande desenvolvimento que estão tendo, comportar taxas mais elevadas.

O serviço de industrias e profissões reclama, pela sua natureza, uma fiscalisação assidua, que, infelizmente, não póde ser mantida, por esta repartição, pelas razões já acima expendidas: a deficiencia de pessoal.

Sello de estampilha

A receita do sello que em 1911 accusou:

Estampilha	40.477\$180	
Verba	8.424\$332	48.901\$512

e que em 1910 produziu:

Estampilha	37.532\$000	
Verba	8.343\$790	45.875\$790
nos dá a differença a mais de		3.025\$722

A origem dessa differença não póde ser precisavel, pela eventualidade da respectiva receita.

Taxa judiciaria

Em 1911 essa taxa produziu	45.177\$529	
Em 1910 rendeu	46.956\$620	
Resultando a queda de	1.779\$091	

A taxa judiciaria é um additivo dos feitos julgados em nosso fôro, inclusive as partilhas causa-mortis iniciadas. Ora, enquanto a taxa de heranças cresce, como verificamos anteriormente, a judiciaria decresce. Junte-se, porém, a esse exame o facto de serem isentas da taxa judiciaria as partilhas entre maiores homologadas pelo juiz competente e teremos justificado esse supposto desencontro.

Esse imposto é fiscalizado pelos serventuarios de justiça, escapando, pois, á minha alçada qualquer allusão sobre o seu estado.

Imposto sobre restituições

Esse imposto que em 1911 produziu	575\$057	
e que em 1910 rendeu	605\$935	
ocasiona uma queda de	30\$878	

E' este um imposto de natureza excepcional. Quanto maior fôr a sua arrecadação tanto maior será o prejuizo do fisco, pois que elle incide sobre as quantias a restituir.

Receita de multas

A receita de multas produziu:

Em 1911	24.263\$377	
Em 1910	20.493\$114	
donde a differença a mais de	3.770\$263	

o que significa dizer que a importancia de impostos pagos fóra das épocas regulamentares avultou mais em 1911.

Receita eventual

A receita eventual que attingiu em
1911 a..... 17.487\$354
produziu em 1910 apenas..... 3.825\$834
verificando-se o consideravel augmento de... 13.661\$520

Esse resultado era previsto; haja vista o facto de ter sido arrecadada por esta repartição e levada a essa receita a taxa de tonelagem Rio Branco e Cahy, serviço esse iniciado em 1911.

Imposto sobre movimento de poules

A receita de poules produziu em 1911.... 12.516\$500
que comparada com a de 1910..... 9.833\$600
accusa um augmento de..... 2.682\$900

que representa maior movimento do sport hypico nesse exercicio.

Imposto territorial

A receita deste imposto produziu
em 1911..... 25.911\$297
que comparada com a de 1910..... 23.326\$183
accusa um accrescimo de..... 2.585\$114

A' divida activa foi trasladada a' importancia de 1.856\$444.

A divida de contribuintes, representados no lançamento por debitos inferiores a 5\$000, montou a 808\$243.

Em principios do exercicio foi mandado proceder por esta administração á revisão do lançamento. Os funcionarios de tal serviço encarregados, lograram corrigir tanto quanto possivel os erros de lançamentos anteriores.

Taxa escolar de 5 %

A taxa escolar que produziu em
1911..... 142.747\$924
e que em 1910 rendeu..... 122.891\$689
accusa uma differença para mais de..... 19.856\$235

Essa differença é um resultado do accrescimo da receita geral de que a taxa escolar é um additivo integrante.

Imposto sobre lenha

Esse imposto que produziu em 1911	52.861\$500
e que em 1910 attingiu a	55.810\$000
accusa uma queda de	<u>2.948\$500</u>

Esse imposto já ha um triennio vem decrescendo nesta repartição, motivado pela successiva substituição daquelle combnstivel pelo carvão mineral.

Desconto sobre vencimentos

Em 1911 esse imposto rendeu	4.080\$519
Em 1910 produziu	3.755\$902
verificando-se o augmento de	<u>324\$607</u>

Taxa de 1 1/2 de exportação pela barra

Em 1911 essa taxa produziu	394.349\$971
que comparada com a arrecadação de 1910	386.239\$136
accusa o augmento de	<u>7.110\$835</u>

O numero de despachos processados em 1911 foi de	2.182
que comparados com os de 1910	1.606
resulta o augmento de	<u>576</u>

um dos factores daquelle accrescimo.

Taxa profissional de 4 %

A taxa profissional que em 1911 produziu	58.322\$493
e que em 1910 rendeu	43.700\$558
nos dá a differença a mais de	<u>14.621\$935</u>

ocasionada pelo augmento geral da receita de que é uma porcentagem.

Taxa de 1 % de expediente

Esta taxa produziu em 1911	54.283\$598
que comparada com a de 1910	43.874\$764
nos dá um augmento de	<u>10.408\$834</u>

Para essa receita concorreram em 1911, 601 despachos contra 530 em 1910, havendo o augmento de 71 despachos, factores principaes do augmento da arrecadação.

Despeza geral

A despeza geral desta repartição, tem sido, por assim dizer, constante desde muitos exercicios, em vista de constante ter sido o numero de seus funcionarios.

Os titulos em que se verificam augmentos são justamente aquelles consagrados a despezas alheias ao custeio do serviço desta Mesa: Outras despezas, Eventual, Receita a annullar, etc.

Em 1911 a despeza geral montou a 223.473\$676, assim distribuida:

Pessoal	151.831\$886	
Material	8.151\$430	
Outras despezas	31.950\$408	
Eventual	21.245\$913	
Exercicios findos	506\$250	
Receita a annullar	9.787\$789	223.473\$676
		<hr/>
Os dinheiros remettidos ao Thesouro accusam	2.905.821\$913	
o que prefaz o quantum arrecadado	3.129.295\$589	
		<hr/> <hr/>

Pessoal

NOMEAÇÕES

Foram nomeados durante o exercicio de 1911:

Octaviano Manoel de Oliveira, fiscal geral interino da lenha; portaria de 1º de Maio, da Directoria Geral.

Boaventura Gonçalves Barcellos, conferente; titulo da Secretaria da Fazenda, de 5 de Junho.

Heitor Amaral Ribeiro, caixeiro despachante; despacho da Administração, de 23 de Agosto.

Plínio Machado, conferentê; titulo da Secretaria da Fazenda, de 28 de Novembro.

Bissestolino Moreira Cezar, despachante geral; portaria da Directoria Geral, de 18 de Novembro.

COMMISSÕES

Raul de Mello e Albuquerque, conferente, requisitado pela Directoria Geral do Thesouro, em 20 de Fevereiro, afim de servir como fiel interino do Thesoureiro do Thesouro do Estado.

Hercilio Ignacio Domingues, conferente; nomeado por portaria da Administração, de 3 de Outubro, afim de servir como auxiliar do serviço especial de fiscalização geral do imposto de aguardente e alcool.

EXONERAÇÕES

Raul de Mello e Albuquerque, conferente, exonerado a pedido, por portaria da Directoria Geral, de 25 de Outubro, por haver sido nomeado Fiel.

DISPENSAS

Octaviano Manoel de Oliveira, fiscal geral interino da leuita, dispensado, por portaria da Directoria Geral, de 30 de Outubro.

PROMOÇÕES

Cantalicio Costa, conferente, promovido a escripturario por titulo da Secretaria da Fazenda, de 15 de Maio.

TRANSFERENCIAS

Hugo da Rocha Mariante, conferente, transferido de Uruguayana para esta Capital, por titulo da Secretaria da Fazenda, de 23 de Maio.

Djalma Ethur da Rocha, conferente transferido de S. Borja para esta Capital, idem, idem, idem.

Fallecimentos

João Ignacio Lourenço de Campos, conferente, fallecido a 12 de Abril.

Joaquim de Souza Ferraz, idem, a 29 de Abril.

Licença para tratamento de saude

João Baptista Simoni, escripturario, em 1º de Janeiro, 30 dias.

Octacilio Barbedo, fiel, em 10 de Janeiro, 60 dias.

Lucio Ferreira Soares, conferente-mór, em 13 de Janeiro, 30 dias.

Substituições

Pedro Alvaro Ferreira, conferente, como conferente-mór, de 13 de Janeiro a 7 de Fevereiro.

Considerações geraes sobre o pessoal

A boa organização dos serviços affectos a esta importante repartição arrecadadora do Estado, me ha dictado ha longos annos a conveniencia evidente de uma reorganisação, especialmente do quadro ordinario de seu pessoal.

Já no inicio deste obscuro trabalho ficou, em largos traços, patenteada a escassez do nosso pessoal administrativo, especialmente n'uma quadra em que todos os ramos de nossa actividade lão se desenvolvido de uma maneira assombrosa.

E, na verdade, custa a crer que uma repartição que, ha dez annos passados, tendo arrecadado 1.000 contos, veja-se agora a braços com uma receita de 3.100 contos, com o mesmo numero de funcionarios.

Não carecemos de funcionarios para adorno de nossa administração, precisamos de braços fortes e intelligentes que venham pôr em andamento trabalhos que se acham parados, receitas que se acham estacionadas, finalmente, que venham fazer entrar para o cofre publico os dinheiros que delle se desviam pela deficiencia de fiscalisação.

Este assumpto de ha muito tem reclamado a judiciosa atenção da Administração Publica, e, sciente de sua importancia, não me cançarei jámais de lembral-o, embora imprudentemente, mas com a certeza de ter cumprido o dever.

Nestas condições, a creação de um quadro de segundos escripturarios, em numero de sete, vem, de uma forma directa, remover as difficuldades em que nos encontramos e que nos levam a distrair de seus affazeres externos os conferentes necessarios aos serviços de fiscalisação.

Confiante em vosso patrocínio, espero que ampareis o justo desejo acima expresso.

Concurso

A 31 de Maio procedeu-se nesta repartição ao concurso para preenchimento de uma vaga de conferente, tendo a elle concorrido seis candidatos.

Agencia

Continua prestando reaes serviços ao Estado a agencia fiscal no porto de Palmares, encarregada da fiscalisação de aguardente e alcool procedentes de Torres, S. Antonio e Conceição do Arroio.

SERVIÇO EXTERNO

Fiscalização marítima

A fiscalização marítima a cargo do conferente-mór, como chefe, e dos conferentes, tem sido regularmente attendida, sendo guarnecidas de pessoal fiscal todas as embarcações em serviço de carga e descarga no nosso porto.

Para attender, porém, ao transporte desse pessoal ao ponto de sens destacamentos, dispõe esta repartição de um escaler e de uma lancha a vapor.

O primeiro, já em ruínas, reclama sua prompta substituição, de accordo com as necessidades do serviço. Em vista disso, seria de conveniencia a aquisição de uma gazolina que, preenchendo mellhor as condições de presteza, diminuiria grandemente a despeza com o pessoal, neste caso mais limitado.

Quanto á lancha, si bem que seu estado de conservação seja satisfactorio, todavia, não se presta ao serviço de visitas e distribuição de pessoal nos trabalhos de cargas e descargas dos navios, visto precisar de tres horas para a formação de vapor para aclar-se apta a funcionar, e serem aquellas diligencias, muitas vezes de character urgente.

Fiscalização terrestre

A fiscalização terrestre é exercida tanto pelos conferentes como pelos fiscaes especiaes da repartição. Actualmente resume-se ella mais particularmente nos impostos de consumo e de aguardente e alcool, que estão sendo attendidos regularmente.

Entretanto, outras fontes de receita carecem de uma assistencia fiscal ininterrupta, não mantida por esta repartição pela escassez de serventuarios, como em capitulos anteriores já demonstrei largamente.

Local

A Mesa de Rendas da Capital faz uma excepção á regra geral de installações de nossas repartições estaduaes.

E, effectivamente, occupa ella uma dependencia do edificio que serve igualmente ao Thesouro do Estado, Sala das Audiencias e Relação. E, de todas essas repartições é, infelizmente, a que occupa menor área, mau grado o seu movimento diario ser simplesmente avultado.

Estamos instalados em tres acanhadas salas com a área total de 111.^{m2}, assim distribuidas: sala do expediente, 59 ^{m2}, dita dos despachantes e portaria 24^{m2}, e finalmente, gabinete da administração e thesouraria 28^{m2}.

Ora, funcionam regularmente na repartição vinte e sete empregados, que occupam com suas mesas e estantes a área de 51^{m2}, restando assim, da extensão total, 60^{m2}.

Tratando-se de uma importante repartição arrecadadora, cujo movimento diario é avultado, verifica-se que nesse pequeno e acanhadissimo espaço movimenta-se diariamente uma multidão de contribuintes, quantas vezes impossibilitando de regular trabalho aos respectivos serventuarios.

Tenho, em constantes officios, feito ver o nosso estado de instalação, e, neste momento, aproveito a oportunidade para reiterar as minhas reclamações, na certeza de pugnar não só pelo bom andamento dos serviços como pela propria saude dos serventuarios desta repartição, expostos a um ambiente nocivo e condemnavel.

Moveis

E' digno da mais pronunciada attenção dos poderes publicos o desolador estado dos moveis e utensilios desta repartição.

As mesas e estantes, de archaico estylo, têm uma existencia que perde-se na noite dos tempos; o archivo, a alma da repartição, desaparece gradativamente sob a acção do tempo que o corróe e o extingue, pela falta de armarios sufficientes que o resguardem.

Finalmente, Sr. Director Geral, a vós que conheceis de *visu* o seu estado, eu entro o desejo de sua reforma imprescindivel.

Conclusão

Eis-me chegado ao termo deste pequeno trabalho.

Pela maneira a mais particular possivel procurei fornecer-vos esclarecimentos, os mais importantes, que irão servir de base ao vosso judicioso estudo sobre esta repartição.

Todavia, si julgardes omissoes pontos diversos desta exposição, prompto estarei, cheio da melhor boa vontade e solicitude, a completal-a, no que for reclamado.

O Administrador,

Frederico Augusto Gomes da Silva.

Balanco geral da Receita e Despesa da Mesa de Rendas de Porto Alegre, relativas ao exercicio de 1911

8 R F

PROCEDENCIA DA RECEITA	PARCIAES	TOTAES	NATUREZA DA DESPEZA	IMPORTANCIAS
Lei n. 112 de 24 de Novembro de 1910				
1 Exportação 2 %	257:423\$403	777:372\$475	TITULO 4	
3 %	57:143\$052	194:381\$500	Tabella 2	151:831\$886
5 %	84:092\$271	272:614\$828		8:151\$430
6 %	168:248\$415	7:001\$043	Tabella 4	
9 %	210:465\$334	135\$200	Outras despezas	31:930\$408
2 Aguardente e alcool		502:493\$242	Tabella 8	
3 Heranças e legados		2:519\$600	Eventual	21:245\$913
5 Divida activa		2:677\$200	Tabella 9	
8 Aluguis de proprios		86:522\$441	Exercicio findo	506\$250
9 Transmissão de propriedade		403:094\$429		53:702\$571
10 Armazenagem e guindaste		48:901\$512	OUTRAS ORIGENS	
11 Cado abatido		45:117\$529	Receita a annular	
13 Consumo de bebidas = verba		575\$057	N.º da Lei 1	3:885\$789
« — sello		24:263\$377	» » 2	480\$460
14 Industrias e profissões:		17:487\$354	» » 9	5:399\$860
1º semestre	200:298\$320	12:516\$500	» » 28	21\$080
2º semestre	202:796\$109	142:747\$924	DINHEIRO	
15 Sello - estampilha	40:477\$180	52:861\$500	Remettido ao Thesouro do Estado	2:905\$21\$913
- verba	8:424\$332	4:080\$519	Somma	3:129:295\$589
16 Taxa judiciaria		393:349\$971		
18 Restituições		58:322\$493		
20 Multas		54:283\$598		
21 Eventual		3:129:295\$589		
24 Poules				
26 Imposto territorial				
27 Taxa escolar 5 %				
28 Lenha				
29 Desconto 2 % - vencimentos				
30 Adicional 1 1/2 % - Barra				
32 Taxa profissional 4 %				
33 Expediente 1 %				
Somma				

Mesa de Rendas de Porto Alegre, 29 de Fevereiro de 1912.

O Escrivão: Fernando Thomaz de Cantuaria.

O Administrador: Frederico Augusto Gomes da Silva.

Quadro demonstrativo das arrecadações da Mesa de Rendas de Porto Alegre durante o ultimo decennio

EXERCICIO	IMPORTANCIA
1903	1.597:608\$226
1904	1.725:660\$879
1905	1.524:681\$532
1906	1.760:474\$574
1907	1.636:787\$466
1908	2.105:000\$580
1909	2.593:315\$948
1910	2.712:659\$716
1911	3.129:295\$589

Mesa de Rendas de Porto Alegre, 30 de Março de 1912.

Hercilio Ignacio Domingues, conferente.

Agora, para que possaes bem avaliar tudo quanto se ha feito com o intuito de regularisar a cobrança do imposto sobre aguardente e alcool, campanha esta em que haveis empregado toda a vossa melhor vontade, sendo nesse empenho valentemente auxiliado por vossos subordinados, com a devida venia transcrevo em original o relatorio que a semelhante respeito apresenta a Mesa de Rendas da Capital que desse serviço foi encarregada. Segue o relatorio:

Nº 49. Porto Alegre, 31 de Maio de 1912.

Ao Cidadão Francisco Julio Furtado, D. Director Geral do Thesouro do Estado.

Cumprindo a disposição coutida no artigo 4º letra *d* do Decreto nº 1769 de 30 de Setembro de 1911, vos apresento os esclarecimentos mais importantes sobre os serviços de fiscalisação geral do imposto de aguardente e alcool, referentes áquelle exercicio.

Considerações geraes

O imposto de aguardente e alcool, sua fiscalisação e fórma de cobrança, vêm preoccupando a attenção dos poderes publicos ha quasi um seculo, sem que até hoje se tenha conseguido reprimir os abusos, extinguir o contrabando, emfim.

Por um lado a aguardente e alcool importados de outros Estados, desamparados de convenios, livres assim em sua plenitude

podiam ser facilmente distribuidos ao consumo publico, subtraídos da taxaço devida; por outro a nossa produço amparada pelo livre transitto dentro do Estado, desafiava o contrabando; finalmente a sua exportação simulada era o reducto em que sejam fortalecer os defraudadores do fisco, na sua faina de lesarem os cofres publicos.

E dessa lucta só poderiam surgir injustiças, iniquidades, ferindo justamente o commercio varegista, as pequenas classes desprotegidas.

O processo de lotações vem confirmar o que dissemos.

Effectivamente, si esse systema é usado nos grandes centros commerciaes, ora para a effectiva cobrança do imposto de industrias e profissões, ora para a arrecadação de taxas de tonelagens, etc., não resta duvida de ser moldado nos principios de economia administrativa, porquanto é um processo adoptado para todos os impostos orçados sob bases a que não se póde furtar o proprio tributado.

O imposto de aguardente e alcool, entretanto, escapa a essa regra pela absoluta falta de dados, pela ausencia completa de bases com que se possa julgar com criterio e acerto, do consumo publico dum estabelecimento commercial.

Assim é que si haviam estabelecimentos lotados em 1.000 litros annuaes, o seu effectivo consumo não excedia muitas vezes a 500 litros, ao passo que em outros dava-se o inverso.

Ora, as injustiças que promanavam desse criterio, levantando a grita dos contribuintes, sem vantagens, antes com prejuizos para o fisco, levou o Estado a adoptar o processo de cobrança directa.

Esta vindo por sua vez ferir os interesses indecorosos do commercio em grosso, cahiu em 1907 por sentença do Supremo Tribunal, que julgou-a inconstitucional.

A consequencia desse passo forçado restabelecendo o antigo systema, concorren para o decrescimento do imposto, para a queda de uma fonte de receita que devia, pela sua natureza, crescer successivamente.

Nestas condições, estudando melhor o assumpto o Governo, conservando o processo de lotações, como um recurso, faculton, sob condições vantajosas, o pagamento directo, fórma com que procurou restabelecer o processo condemnado, por uma maneira constitucional. (Decretos de 1909 e 1910).

Felizmente nos centros de importação o desejo do Estado em breve se realisou. Mas tratando-se de uma mercadoria cuja produço estadual é, como prova a estatistica, superior a sua importação, é claro que as medidas tomadas para esta não poderiam ser

applicadas áquella, pelas condições especiaes de fiscalisação em que se achava.

O assumpto, pela originalidade que encerrava, convidou-me a seu estudo, tendo como resultado o officio que dirigimos a esse Thesouro, sob n. 114 de 8 de Junho de 1911, em que vos propuzemos a creação do serviço especial de fiscalisação do imposto de aguardente e alcohol, com séde nesta Mesa de Rendas.

O Decreto n. 1769 de 30 de Setembro seguinte, coroando os nossos desejos, veio pôr-nos á frente desse tão importante quão espinhoso serviço.

Organisação do serviço

O centro de fiscalisação comprehende esta administração e um auxiliar. Para esse cargo nomeei o conferente desta repartição Hercilio Ignacio Domingues, encarregado de todas as diligencias externas desses serviços.

Primeiras providencias

Como sabeis, iniciamos os nossos trabalhos já no fim do exercicio, em 2 de Outubro de 1911; mesmo assim, animados de seguras esperanças, no sentido de correspondermos á expectativa do Governo, aproveitamos o ultimo trimestre no estudo das medidas geraes que puzessem em segurança os interesses fiscaes.

Os nossos primeiros cuidados convergiram-se para os serviços de importação de aguardente e alcohol. Entretanto, só um convenio com o fisco federal nos poderia facultar os meios de uma fiscalisação proficua. Nestas condições, em conferencia tida com o Sr. Dr. Delegado Fiscal do Ministerio da Fazenda, ficou satisfeito o nosso desejo, determinando essa autoridade que nos fosse dispensado todo o apoio possivel por parte das repartições sob sua jurisdicção, conforme consta da circular da Delegacia Fiscal, n. 8 de Outubro de 1911.

E bastou esse passo para que os nossos receios de contrabandos na importação se dissipassem, porquanto, sendo todas as mercadorias liquidas submettidas ao exame de nossas repartições fiscaes, em face dos manifestos de importação, toda tentativa de contrabando, por parte do commercio illicito, será aniquilada.

Inspecções

Em principios de Outubro foram iniciadas as providencias externas dos serviços de aguardente.

Conforme os nossos relatorios parciaes remettidos regularmente a esse Thesouro, foram detidamente examinados esses serviços

nas estações arrecadoras de: Pelotas, Rio Grande, São Borja, Itaqui, Uruguayana, Bagé, São Gabriel, Santa Maria e Montenegro.

O resultado desses trabalhos foi tão opportuno quão produtivo para os cofres publicos.

Especialmente nas Mesas de Rendas de Pelotas e Rio Grande, o funcionario encarregado das diligencias procurou tanto quanto possivel apurar o movimento de aguardente e alcool, não só do exercicio de 1911, em vigencia, como do de 1910, em que uma consideravel quantidade de litros de aguardente e alcool escapou á taxaço do imposto.

Na Mesa de Pelotas foi verificado um desencontro entre o debito e o credito daquellas mercadorias, do que resultava igual desencontro no respectivo imposto, na importancia de 11.227,8800, referente ao exercicio de 1911.

Essa importancia, todavia, devido ás nossas providencias foi liquidada por aquella repartição, conforme se vê do seu balancete geral daquellê exercicio.

Iguaes differenças verificamos nas demais estações visitadas, felizmente de valores menores e já liquidadas como se verifica tambem de seus balancetes geraes.

Devemos buscar os motivos dessas divergencias na desharmonia mantida nessas estações, quanto á inobservancia dos processos regulares de escripturação e fiscalisaço do imposto alludido.

As nossas inspecções, porém, collocaram esses serviços em perfeito accòrdo, sendo de esperar que nas estações visitadas, as mais importantes do Estado, o imposto de aguardente e alcool seja fiscalizado de harmonia com o nosso desejo, que é o desejo da lei.

Transito de aguardente e alcool

O transito de aguardente e alcool é avultado e ininterrupto em todo o Estado: poucos são os centros de importação e de producção, tornando-se os demais subsidiarios no supprimento daquelles productos.

O Decreto nº 1769 de 30 de Setembro de 1911, procurou assegurar os interesses fiscaes quanto aos impostos de aguardente e alcool em transito, estabelecendo a obrigatoriedade das guias e contra-guias respectivas.

Infelizmente a maioria de nossas estações deixa de cumprir a segunda daquellas formalidades, a despeito das nossas instantes solicitações.

Esse facto tem concorrido para que avultada litragem de aguardente e alcool seja distribuida ao consumo publico isenta de impostos, como temos demonstrado amiudadamente em nossos relatorios parciaes.

Os nossos esforços não lograram regularisar esse serviço, parecendo-nos opportuna a expedição de ordens especiaes desse Thesouro no sentido de serem observados rigorosamente o final do art. 5º e art. 13º do alludido decreto.

Importação

Como se verifica do appenso nº 2 a importação de aguardente e alcool é apenas realisada pelas estações de P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Livramento, Quarahy, L. Vermelha e Vaccaria, tendo attingido em 1911 a 3.827.022 litros de aguardente e 203.298 de alcool.

Foi assás avultada a importação nesse exercicio; devemos entretanto consideral-a anormal, porquanto para isso concorreu o anniquillamento dos nossos cannaviaes, em virtude de copiosas chuvas e de seccas, as quaes em muito concorreram para o decrescimento da producção estadual.

A importação de aguardente e alcool é um serviço cuja organização está consumada, como vos informamos em capitulo anterior.

Producção estadual

Não vos podemos apresentar aqui uma cifra que represente a real producção dos nossos municipios por não nos terem chegado ás mãos, até a presente data os balancetes de 15 estações.

Como se vê do appenso nº 2 a producção dos demais municipios accusou 1.707.067 litros de aguardente e 50.004 de alcool.

Entretanto, no balancete geral (appenso nº 1) verifica-se 1.099.953 litros de aguardente de procedencia ignorada; queremos crer que essa mercadoria, em sua maioria, seja a producção dos municipios cujas repartições arrecadadoras deixaram de nos enviar os respectivos esclarecimentos.

Ainda assim, a somma dessas parcellas é inferior á da importação realisada. As causas dessa inferioridade residem, como já vos expuzemos, no facto de terem sido anniquillados pelos rigores do tempo, os nossos cannaviaes.

A producção estadual pelas suas especiaes condições, requer uma fiscalisação assidua, por parte de nossas repartições; entretanto, á sua effectividade deve preceder um estudo especial, afim de que as medidas fiscaes que forem tomadas a respeito não venham ferir os interesses reaes de nossa industria, favorecendo por essa fórma os mercados exportadores de Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Será objecto de nossa preocupação no vigente exercício o estudo desse problema, para o que deverá seguir por estes dias, em visita aos mais importantes alambiques do Estado, o funcionario encarregado desse serviço, afim de colher as necessarias informações.

Exportação

A exportação de aguardente e alcool pelas fronteiras constitue objecto de especial attenção. De facto, segundo informações que vos prestamos em relatorios parciaes, essa exportação tem attingido a um alto coefficiente, representado em 1911 por 517.327 L. de aguardente e 9 704 de alcool, realisada pelas estações de Pelotas, Rio Grande, Livramento, Bagé, Quarahy, Uruguayana, etc.

Continuaremos a estreitar o cerco aos defraudadores, e só com energicas providencias lograremos chegar ao nosso fim, embora com a grita dos descontentes.

Fiscalisação geral

A fiscalisação do imposto de aguardente é hoje exercida por intermedio de fiscaes especiaes, como em Palmares, Porto Alegre, Pelotas, Guaporé e pelo pessoal de nossas estações.

Quanto aos fiscaes especiaes continuam a prestar serviços reaes ao Estado.

Urge, porém, que sejam guarnecidos de pessoal alguns municipios productores. Sobre esse assumpto pronunciar-me-ei mais particularmente após o nosso estudo sobre a producção estadual.

Repartições arrecadadoras

Muito tem nos embaraçado na fiscalisação geral do imposto de aguardente e alcool a conducta de nossas repartições fiscaes.

Effectivamente os nossos repetidos pedidos de informações sobre os serviços que lhes estão affectos, quanto á arrecadação e fiscalisação do imposto alludido, são pela maioria das mesmas completamente olvidados.

Essa indifferença mantida pelas nossas estações quanto ás solicitações que temos feito em repetidas circulares, só podem trazer prejuizos e inconvenientes para o Estado, justamente num ramo de serviço em que todas ellas deviam congregar-se para reprimir as fraudes innumeras que se desenvolvem.

Algumas dellas não sómente deixaram de nos attender quanto aos pedidos feitos, em nossas circulares; deixaram igualmente de cumprir disposições claras e terminantes do Decreto n^o 1769 em

vigencia. Assim é que si para a organização dos dados estatísticos constantes dos appensos ns. 1 a 4 logramos conseguir, com sacrificios, de 55 estações, os respectivos esclarecimentos, as demais negaram-se a satisfazer-nos, não remetendo os balancetes de que trata o art. 15 do referido Decreto.

Estas acham-se enumeradas no final do appenso nº 2.

Sobre esse assumpto pois, rogo, com o maximo interesse, as vossas providencias.

Arrecadação geral

A arrecadação geral do imposto de aguardente e alcool montou no exercicio de 1911 a	742.836\$499
que comparada com a de 1910	539.434\$878
accusa a differença a mais de	203.401\$621
mas, tendo sido elevado o imposto da aguardente cobrada em lançamento as differenças dessa elevação sobre 1.661.171 L. de ag. e 14.614 de alc. (appenso nº 3) em 1911 accusa	84.519\$950
do que resulta o augmento real em igualdade de taxa (100 e 200 rs.) de	118.881\$671
que reunido com a arrecadação de 1910	539.434\$878
sommará	658.316\$649

que representaria a arrecadação geral do imposto em 1911, sem augmento de taxas.

O resultado desse imposto em 1911 veio confirmar a maneira porque era o mesmo fraudado em exercicios anteriores, chegando a reuider em 1909 — 390:000\$000.

E' esse resultado uma confirmação do que temos dito: sem fiscalisação não ha receita.

Conclusão

Ao concluir estas informações me é summamente grato assignalar aqui o auxilio intelligente que me vae prestando neste serviço o encarregado das diligencias do mesmo, o sr. conferente Hercilio Domingues.

Eis ahí, Sr. Director Geral, os esclarecimentos mais importantes que apresento sobre a importante fonte de receita que é o imposto de aguardente e alcool.

Entru tanto, tendo assumido a chefia geral de fiscalisação já no ultimo trimestre do exercicio, não vos posso aqui apresentar um trabalho completo sobre os mesmos serviços.

No exercicio vindouro, porém, uma vez auxiliado pelas demais estações, lograrei corresponder inteiramente a vossa expectativa.

O Administrador: *Frederico Augusto Gomes da Silva.*

Balanço geral do movimento de aguardente e alcool no Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1911

DESIGNAÇÃO	DEBITO		DESIGNAÇÃO	CREDITO	
	Aguardente, litros	Alcool litros		Aguardente, litros	Alcool litros
Saldos de 1910	456.127	69.565	CONSUMO ESTADUAL		
Produção estadual	1.707.007	50.004	Em lançamento a 150 e 300 réis	1.661.171	14.611
Importação de outros Estados	3.827.022	203.298	Em divida activa	85.245	1.434
Procedencia ignorada	999.893	—	Fóra de lançamento a 100 e 200 réis	4.463.395	214.686
			Somma	6.209.751	330.731
			NÃO CONSUMIDOS		
			Exportados	517.327	9.704
			Saldos para 1912	263.031	7.336
			Não tributados e a liquidar	—	75.093
Somma geral	6.990.109	322.867	Somma geral	6.990.109	322.867

Mesa de Rendas do Estado em Porto Alegre, 22 de Maio de 1912.

Hercilio Ignacio Domingues, conferente.

Litragem de aguardente e alcool entrados e produzidos no Estado no exercicio de 1911

MUNICIPIOS	SALDOS DE 1910		PRODUCCÃO LOCAL		Importados outras proc.	
	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool
Bagé	21.385	95	—	—	—	—
Capital	—	—	2.387	—	1.290.701	59.312
Itaquy	—	—	—	—	—	—
Jaguarão	27.324	4.600	—	—	—	—
Livramento	—	—	—	—	28.602	—
Pelotas	60.904	9.270	—	—	1.276.761	69.164
Quarahy	—	—	—	—	23.668	—
Rio Grande	51.304	16.466	—	—	1.079.415	52.312
São Borja	14.404	—	—	—	—	—
Santa Victoria	—	—	—	—	—	—
Alegrete	—	—	—	—	—	—
Alfredo Chaves	52.055	—	19.030	—	—	—
A transportar	227.376	30.431	21.417	—	3.699.147	180.788

MUNICIPIOS	SALDOS DE 1910		PRODUCCÃO LOCAL		Importados outras proc.	
	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool
Transporte	227.376	30.431	21.417		3.699.147	180.788
Arroio Grande	—	—	—	—	—	—
Antonio Prado	—	—	—	—	—	—
Bento Gonçalves	29.076	—	69.760	1.200	—	—
Cachoeira	—	—	119.560	—	—	—
Cacimbinhas	—	—	—	—	—	—
Caçapava	—	—	—	—	—	—
Cahy	—	—	92.501	—	—	—
Camaquã (Dôres)	—	—	—	—	—	—
Camaquã (S. João)	—	—	1.480	—	—	—
Cangussú	—	—	—	—	—	—
Caxias	—	—	2.402	—	—	—
Cima da Serra	—	—	—	—	—	—
Conceição do Arroio	—	—	105.210	14.990	—	—
Cruz Alta	—	—	—	—	—	—
D. Pedrito	—	—	—	—	—	—
Encruzilhada	—	—	—	—	—	—
Estrella	—	—	—	—	—	—
Garibaldi	—	—	8.446	—	—	—
Gravatáhy	421	—	134.496	—	—	—
Guaporé	2.378	—	70.599	—	—	—
Herval	—	—	—	—	—	—
Ijuhy	—	—	25.800	—	—	—
Jaguary	—	—	—	—	—	—
Julio de Castilhos	—	—	19.920	—	—	—
Lageado	66.446	38.029	83.365	31.204	—	—
Lagôa Vermelha	—	—	—	—	4.139	—
Lavras	—	—	—	—	—	—
Montenegro	—	—	105.600	2.700	—	—
Nonohay	—	—	5.760	—	—	—
Palmeira	—	—	7.880	—	—	—
Passo Fundo	—	—	—	—	—	—
Piratiny	—	—	—	—	—	—
Rio Pardo	28.764	75	14.400	—	—	—
Rosario	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	56.401	—	—	—
Santa Maria	—	—	67.351	—	—	—
Santo Antonio	—	—	74.180	—	—	—
Santo Angelo	—	—	11,280	—	—	—
S. Francisco de Assis	—	—	12.399	—	—	—
São Gabriel	—	—	—	—	—	—
São Jeronymo	9.255	—	—	—	—	—
São José do Norte	—	—	—	—	—	—
São Leopoldo	—	—	—	—	—	—
São Lourenço	33.119	90	—	—	—	—
São Luiz Gonzaga	—	—	59.045	—	—	—
Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
A transportar	396.835	68.625	1.169.261	50.004	3.703.286	180.788

MUNICIPIOS	SALDOS DE 1910		PRODUÇÃO LOCAL		Importados outras pr.e.	
	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool	Aguardente	Alcool
Trasporte	396.835	68.625	1.169.261	50.004	3.703.286	180.788
São Sepé	—	—	1.920	—	—	—
Santhiago do Boqueirão	—	—	8.240	—	—	—
São Vicente	—	—	400	—	—	—
Soledade	—	—	2.500	—	—	—
Taquara	—	—	—	—	—	—
Taquary	2.279	—	2.512	—	—	—
Torres	—	—	—	—	—	—
Triumpho	—	—	10.654	—	—	—
Vaccaria	—	—	—	—	6.436	—
Venancio Ayres	2.047	—	9.820	—	—	—
Viamão	—	—	600	—	—	—
Palmares	—	—	500.160	—	—	—
Uruguayana	54.966	940	—	—	117.300	22.510
Somma geral	456.127	69.565	1.707.067	50.004	3.827.022	203.298

OBSERVAÇÕES: — O presente quadro deixa de mencionar os dados referentes aos seguintes municipios, que deixaram de enviar a esta Mesa de Rendas o balancete de que trata o art. 15 do Dec. nº 1769 de 30 de Setembro de 1911— Itaquy, Antonio Prado, Cangussú, Cruz Alta, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Herval, Jaguary, Lavras, Rosario, S. Leopoldo, S. Amaro, Taquara e Torres.

Mesa de Rendas de Porto Alegre, 22 de Maio de 1912.

Hercilio Ignacio Domingues, conferente.

Quadro da aguardente e alcool tributadas no Rio Grande do Sul no exercicio de 1911

ESTAÇÕES	ARRECADAÇÃO				Em divida		Saldos		Exportação	
	A 150 e 300		A 100 e 200		Aguard.	Alco.	Aguard.	Alco.	Aguard.	Alco.
	Aguard.	Alcool	Aguard.	Alcool						
Capital	1.030	1.372	1.800.648	68.753	1.503	412	15.338	1.479	125.431	—
Bagé	32.672	949	—	—	1.976	—	26.970	95	121.344	—
Itaquy	41.468	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaguarão	12.890	1.147	—	—	858	—	—	—	27.421	1.554
Livramento	17.115	832	—	—	2.703	—	—	—	48.568	554
Pelotas	43.535	1.561	1.335.024	66.117	3.005	—	16.163	4.762	62.968	2.080
Quarahy	30.704	884	—	—	—	—	15.591	—	10.671	970
Rio Grande	14.608	156	1.019.022	62.986	7.118	950	2.754	—	40.405	1.226
A transportar	194.022	6.901	4.154.694	197.856	17.163	1.362	76.816	6.336	436.808	6.384

ESTAÇÕES	ARRECADAÇÃO				Em divida		Saldos		Exportação	
	A 150 e 300		A 100 e 200		Aguard.	Alcool	Aguard.	Alco.	Aguard.	Alco.
	Aguard.	Alcool	Aguard.	Alcool						
Transporte	194.022	6.901	4.154.694	197.856	17.163	1.362	76.816	6.336	436.808	6.384
São Borja	7.897	500	—	—	2.020	—	11.040	—	49.896	—
Santa Victoria	6.359	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayana	—	—	308.701	16.830	—	—	44.525	1.000	19.157	3.320
Alegrete	120	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfredo Chaves	39.785	—	—	—	1.920	—	39.488	—	—	—
Arroio Grande	2.192	76	—	—	331	—	—	—	—	—
Antonio Prado	8.664	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bento Gonçalves	24.967	1.308	—	—	—	—	14.338	—	—	—
Cachoeira	99.993	72	—	—	2.400	—	—	—	—	—
Cacimbinhas	7.552	154	—	—	—	—	—	—	—	—
Caçapava	8.940	—	—	—	80	—	—	—	—	—
Calvy	55.640	—	—	—	7.160	—	—	—	—	—
Camaquam (Dôres)	5.191	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Camaq. (S. João)	2.295	—	—	—	1.000	—	—	—	—	—
Cangussú	25.350	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caxias	22.441	72	—	—	4.120	72	—	—	—	—
Cima da Serra	18.268	—	—	—	440	—	—	—	—	—
Conceição do Arr ^o	6.960	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruz Alta	36.751	—	—	—	—	—	—	—	—	—
D. Pedrito	4.362	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Encruzilhada	23.546	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estrella	59.711	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Garibaldi	33.732	—	—	—	—	—	1.872	—	—	—
Gravatáhy	12.640	—	—	—	960	—	5.472	—	—	—
Guaporé	61.206	239	—	—	3.148	—	9.725	—	—	—
Herval	7.398	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ijuhy	25.860	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaguary	11.779	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julio de Castillos	28.780	—	—	—	2.640	—	—	—	—	—
Lageado	96.463	—	—	—	2.400	—	12.370	—	—	—
Lagoa Vermelha	18.112	39	—	—	717	—	—	—	—	—
Lavras	5.831	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montenegro	41.144	4.218	—	—	3.600	—	14.437	—	—	—
Nonohay	5.760	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palmeira	7.680	—	—	—	200	—	—	—	—	—
Passo Fundo	12.101	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piratiny	5.190	—	—	—	90	—	—	—	—	—
Rio Pardo	33.514	75	—	—	5.280	—	4.220	—	—	—
Rosario	3.607	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	56.401	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Maria	69.348	612	—	—	9.720	—	—	—	—	—
S. Antonio	36.400	—	—	—	1.140	—	—	—	—	—
S. Angelo	10.560	—	—	—	720	—	—	—	—	—
S. Franc. Assis	12.613	—	—	—	1.248	—	1.459	—	—	—
S. Gabriel	31.188	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar	1.288.313	14.284	4.463.395	214.686	68.497	1.434	235.762	7.336	505.861	9.704

ESTAÇÕES	ARRECADACÃO									
	A 150 e 300		A 100 e 200		Em divida		Saldo		Exportação	
	Aguard.	Alcool	Aguard.	Alcool	Aguard.	Alcool	Aguard.	Alco.	Aguard.	Alco.
Transporte	1.288.313	14.284	4.463.395	214.686	68.497	1.434	235.762	7.336	505.861	9.704
S. Jeronymo	25.497	—	—	—	1.959	—	—	—	—	—
S. J. do Norte	10.320	—	—	—	2.643	—	—	—	—	—
S. Leopoldo	101.784	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Lourenço	37.625	90	—	—	—	—	1.210	—	—	—
S. Luiz Gonzaga	21.840	—	—	—	240	—	24.059	—	11.466	—
S. Amaro	9.025	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Sepé	17.760	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. T. Boqueirão	8.550	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Vicente	13.830	240	—	—	2.148	—	—	—	—	—
Soledade	5.647	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—
Taquara	40.470	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Taquary	19.041	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Torres	1.590	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Triumpho	11.688	—	—	—	1.348	—	—	—	—	—
Vacearia	7.366	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venancio Ayres	28.645	—	—	—	700	—	—	—	—	—
Viamão	12.180	—	—	—	7.350	—	—	—	—	—
Totaes	1.661.171	14.614	4.463.395	214.686	85.185	1.434	363.031	7.336	517.327	9.704

Hercilio Ignacio Domingues,
Conferente.

Comparação das receitas do imposto de aguardente e alcool,
relativos aos exercicios de 1910 e 1911

ANNOS	Importancias
Arrecadação geral de 1910	539.434\$878
Arrecadação geral de 1911	742.836\$499
Diferença a mais em 1911	203.401\$621
Diferença sobre 1.661.171 litros de aguardente e 14.614 de alcool, cobrados em lançamento com elevação de taxa, a 150 e 300 rs.	84.519\$950
Augmento real na receita, em igualdade de taxas	118.881\$671

Mesa de Rendas de Porto Alegre, 22 de Maio de 1912.

Hercilio Ignacio Domingues,
Conferente.

Rio Grande

Administrador—Trajano Augusto de Miranda.

Escrivão—Edmundo Petrarcha da Silva.

Fiel—Eduardo Lopes Vaughan.

Esta mesa de rendas, uma das mais importantes do Estado, não só pela sua renda como pela sua situação, apresenta no exercício de 1911 uma arrecadação que attingiu á cifra de 1.779.886\$213, feita a devida exclusão das seguintes parcelas:

Despeza a annullar.....	29\$800
Saldos recebidos de outras estações	142.819\$997
Depositos judiciaes.....	44.734\$600
Idem de orphãos.....	14.680\$844
	<hr/>
	202.265\$241

O movimento geral desta mesa foi, pois, de 1.982:151\$454.

Comparada a receita de 1911 que foi de 1.779.886\$213 com a de 1910 que importou em 1.657.530\$941, verifica-se um auspicioso augmento de 122.355\$272.

Approximadamente o dito augmento corresponde á taxa 7,3%.

Da receita foram factores os seguintes impostos:

Exportação	709.924\$240
Taxa de 1 1/2 %	289.024\$070
Industrias e profissões.....	137.458\$500
Aguardente e alcool	116.737\$400
Imposto de Cães	110.566\$010
Transmissão de propriedade.....	91.506\$888
Taxa escolar	83.444\$199
Heranças e legados	71.045\$992
Sello.....	27.957\$060
Territorial	23.963\$270
Taxa profissional.....	22.253\$427
Consumo de bebidas.....	20.359\$860
Multas.....	15.232\$454
Taxa judiciaria.....	14.029\$326
Armazenagem	13.230\$560
Divida activa.....	9.110\$792
Taxa de 1% de expediente	8.890\$770
Imposto sobre vencimentos.....	5.421\$305
Eventuaes.....	4.181\$810
	<hr/>
A transportar.....	1.775:237\$933

Transporte.....	1.775.237\$933
Imposto sobre a lenha.....	2.737\$000
Gado abatido.....	1.361\$400
Gado exportado.....	489\$900
Imposto sobre restituição.....	59\$980
	<hr/>
	1.779.886\$213

A despesa effectuada durante o alludido exercicio, excluidas as quantias de 408\$356 de receita a annullar, 44.734\$600 de depositos judiciaes e 14.680\$844 do cofre de orphãos, ambos recolhidos ao Thesouro do Estado, importou em 392.411\$740 e foi assim classificada:

Mesas de rendas.....	133.316\$659
Instrucção publica.....	75.220\$305
Dragagem.....	60.150\$150
Justiça.....	42.269\$231
Saude Publica.....	23.512\$731
Subvenções a instituições pias.....	10.200\$000
Pessoal inactivo.....	9.167\$480
Auxilios (titulo VI).....	8.000\$000
Policia.....	7.680\$000
Eventuaes.....	5.061\$060
Outras despezas do titulo IV.....	4.413\$644
Juros.....	3.945\$000
Exercicios findos.....	3.551\$380
Terras e colonisação.....	3.423\$150
Secretaria de Obras Publicas.....	1.248\$000
Brigada Militar.....	1.025\$000
Diversas despezas do titulo IV.....	227\$950
	<hr/>
	392.411\$740

Em seu minucioso e bem elaborado relatorio o Sr. Administrador explica que a exportação pelo porto de Pelotas offerece vantagem aos respectivos carregadores, os quaes não ficam, como os do Rio Grande, sujeitos á taxa de 1/3 % de cáes, além de que os navios, que recebem productos bovinos no ancoradouro junto á estacada do lugar denominado Macega, têm necessidade, por defficiencia de profundidade, de se utilisarem de uma embarcação (barcaça) entre o navio e a estacada, ao frete de 30\$000, o que augmenta ainda as despezas da exportação.

Lembra a conveniencia de serem isentos das taxas da 1/3 % e 1 1/2 % os reclamos impressos de distribuição gratuita, que levam noticia do valor de nossas industrias, concorrendo deste modo para augmentar a exportação.

Sob a epigraphie -- Funcionarios -- lê-se no relatório do Sr. Administrador :

« Peço venia, Sr. Director Geral, para abordar um assumpto que implica com a situação economica dos funcionarios das mesas de rendas e os quaes, já o dissestes mais de uma vez, com vossa autorisada opinião de director dos serviços da Fazenda do Estado, devem ter os vencimentos elevados.

« Em 1898, ha quatorze annos portanto, foi decretada a actual tabella de vencimentos dos mesmos empregados, justamente no exercicio em que o Estado arrecadou 10.819.718\$535.

« Dez annos depois, isto é, a 29 de Julho de 1908, a digna « Junta da Fazenda propunha ao Exmo. Sr. Dr. José Barbosa Gonçalves, então Secretario de Estado, o augmento de vencimentos dos funcionarios das mesas de rendas, visto haver subido a arrecadação e ser reconhecida a necessidade de dar amparo a uma classe dedicada ao serviço publico. E a arrecadação subiu muito mais ainda em 1909, attingindo a 14.746.307\$454. E o movimento ascendente, que não parou nem ha de declinar, tão promissor é o futuro do Rio Grande do Sul, elevou em 1910 as rendas publicas a 15.127.336\$249, ou cerca de 40% mais do que no exercicio em que foi decretada a actual tabella de vencimentos dos referidos funcionarios. Estão, pois, consolidadas, não ha negar, as finanças do Rio Grande do Sul, como se evidencia da arrecadação effectuada em 1911, exercicio em que sómente o primeiro semestre produziu mais 8.500.000\$000. O progresso é notavel e rapido, determinando consequentemente o encarecimento da vida. Si a vida cara é lei fatal do progresso, em tal caso, porque o Estado participa dos bens conquistados pela evolução, o Governo intervem, dando amparo material aos seus funcionarios. »

Em outro ponto do dito relatório escreve:

« Torna-se mister a nomeação de outro escripturario. Ha « mais de dez annos consta de 7 funcionarios o quadro de escripturarios desta mesa, quando o simples cotejo dos orçamentos de 1902 a 1912 proclama mais alto do que as minhas palavras, o augmento de serviço e a sua complexidade. »

Quando ao respectivo fiel diz :

« Parece-me justa a equiparação dos vencimentos do fiel « aos dos escripturarios, a exemplo do que já se observa na mesa « de rendas de Porto Alegre. »

Passa a justificar esta pretenção sobre a qual, aliás, já vos manifestastes favoravelmente por vosso despacho de 8 de Maio de 1912, confirmado pelo do Exmo. Dr. Presidente do Estado, de 9 do dito mez.

Em relação ao que diz e pede este honrado e provector funcionario para sua mesa de rendas, tenho a dizer que o que allega é verdade; o que pede é de inteira justiça.

Pelotas

Administrador — Delfino Alvaro da Costa.

Escrivão — Thomaz Francisco da Costa.

A receita desta mesa de rendas no exercicio de 1911 importou em 1.857:363\$623. Nesta cifra não foram incluídas as seguintes parcelas:

Saldos de collectorias-----	151:087\$302
Movimento de fundos-----	34:000\$009
Despeza a annullar-----	2:374\$176
Emissão de apoliccs-----	415:000\$000
Depositos judiciaes-----	105\$540
» publicos-----	26:966\$000
Bens de orphãos-----	6:241\$164
Cauções-----	390\$000
	<hr/> 636:164\$482

A receita acima mencionada foi menor 61:860\$003 do que a de 1910, que attingiu á cifra de 1.919.223\$626.

Ao primeiro confronto póde impressionar essa differença para menos, que aliás é a primeira que se observa num quasi periodo de nove annos; si porém, attentamente for estudada em nada affectará aos créditos desta importante repartição, dirigida com o maior zelo por seus honrados e provectoros administrador e escrivão, auxiliados pelos demais empregados dignos de especial menção.

A causa efficiente da queda se operou no imposto de exportação, que produziu menos 117:208\$960, influindo directamente no de 1,5% de exportação pela barra, que produziu tambem menos 55:417\$900.

Tendo sido a matança de gados inferior á do exercicio anterior, cujo imposto de 200 rs. produziu menos 3:110\$400, o que corresponde a 15.552 cabeças, claro é que o imposto de exportação seria forçosamente menor.

A remessa de grande quantidade de productos de Pelotas para o Rio Grande tambem concorreu para a differença acima apontada.

E' certo, entretanto, que varias fontes de renda tiveram augmento, taes como o imposto de industrias e profissões, transmissão de propriedades, aguardente e alcool, cujo augmento foi de quasi 90:000\$000, heranças e legados, armazenagem, territorial, taxa profissional e outros.

Demonstrada a perfeita justificabilidade da queda, passo a fazer menção dos impostos que produziram a receita:

Exportação-----	793:820\$300
Taxa de 1,5 % de exportação pela barra	280:701\$080
Aguardente e alcool-----	153:724\$350
Indústrias e profissões-----	123:436\$000
Transmissão de propriedade-----	120:621\$833
Taxa escolar-----	87:222\$441
Consumo de bebidas-----	70:885\$320
Heranças e legados-----	67:274\$278
Territorial-----	40:736\$424
Gado abatido-----	28:157\$000
Taxa profissional-----	21:828\$916
Sello-----	20:466\$098
Taxa judiciaria-----	9:556\$545
Taxa de expediente de 1,5 % sobre os gé- neros livres-----	8:797\$500
Imposto sobre vencimentos-----	6:447\$585
Multas-----	6:146\$567
Armazenagem-----	6:099\$578
Divida activa-----	4:796\$055
Imposto sobre a lenha-----	4:579\$000
Imposto sobre gado exportado-----	831\$200
Eventuaes-----	544\$723
Imposto sobre poules-----	442\$100
Idem sobre restituições-----	247\$920
	<u>1.857:363\$623</u>

A despesa effectuada no dito exercicio importou na quantia de.....
768:547\$834, feita abstracção das seguintes:

Apolices resgadas-----	200\$000
Saque da collectoria de Arroio Grande---	710\$999
Receita a annullar-----	66\$150
	<u>977\$149</u>

A despesa de 768:547\$834, foi classificada nas seguintes rubricas:

Obras e melhoramentos (extraordinaria)---	258:853\$123
Instrucção publica-----	125:068\$731
Mesas de rendas-----	117:320\$322
Juros-----	91:380\$300
Justiça-----	50:320\$652
Auxilios-----	26:000\$000
Eventuaes-----	21:806\$187
Brigada Militar-----	19:874\$100
A transportar-----	<u>710:629\$415</u>

Transporte.....	710:629\$115
Subvenção a instituições pias	17:500\$000
Policia	11:834\$422
Pessoal inactivo	8:375\$428
Saúde publica	7:548\$596
Secretaria de Obras Publicas.....	7:504\$300
Outras despesas do titulo IV.....	2:974\$963
Exercicios findos	1:109\$710
Meio soldo	600\$000
Diversas despesas do titulo IV.....	471\$000
	<hr/>
	768:547\$834

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram na quantia de 1.724:003\$122.

O valor official da exportação no exercicio de 1911 foi de 18.800:918\$710, isto é, menos 3.708;812\$120 do que em 1910, no qual attingiu á cifra de 22.509:730\$830.

O peso da alludida exportação foi de 38.367.036 kilogrammas.

O numero de cabeças de gado abatido montou a 140.785.

O relatório apresentado pelo sr. Administrador me enche de satisfação, pois é um trabalho minucioso e certo.

Para o seu fiel, (como para o do Rio Grande já fez o respectivo administrador) pede as vantagens, que com grande justiça foram conferidas ao da Capital.

A organização das mesas de rendas e vantagens que percebem seus funcionarios pedem reforma. E' necessario uma classe intermediaria entre escripturarios e conferentes, isto é, a dos 2^{os} escripturarios. Os vencimentos actuaes são por demais minguados e longe estão de corresponder á importancia das respectivas repartições.

Uruguayana

Administrador — Felisberto Machado Leão.

Escrivão — Antonio Lydio d'Oliveira.

A receita desta mesa de rendas no exercicio de 1911, exclusão feita de 14.839\$477 de depositos judiciaes, 23.565\$500 do cofre de orphãos e 599 de despesa a annullar, importou na quantia de 483.948\$868, isto é, menos 36.273\$174 do que a de 1910, que importou em 520.222\$042.

A alludida receita foi constituída pelos seguintes impostos :

Exportação	152.040\$320
Imposto territorial	88.618\$049
Transmissão de propriedade	70.523\$430
Aguardente e alcohol	34.236\$100
Industrias e profissões	33.247\$500
Heranças e legados	27.273\$966
Taxa escolar	22.657\$172
Taxa judiciária	18.022\$941
Sello	10.009\$868
Taxa profissional	6.924\$791
Gado abatido	5.448\$000
Armazenagem	4.614\$386
Divida activa	2.918\$813
Imposto sobre vencimentos	2.324\$982
Consumo de bebidas	2.269\$660
Multas	2.020\$890
Imposto sobre a lenha	798\$000
	<u>483.948\$868</u>

A despesa effectuada durante o alludido exercicio, excluidas as parcelas de 14.839\$477 de depositos judiciaes e 23.565\$500 do cofre de orphãos, importou na quantia de 147.709\$628, a qual foi assim classificada :

Mesas de rendas	46.824\$367
Justiça	38.225\$110
Instrucção publica	32.817\$000
Pessoal inactivo	10.892\$904
Policia	7.626\$283
Subvenções a instituições pias	6.999\$996
Eventuaes	3.000\$000
Outras despesas do titulo IV	894\$788
Diversas despesas do titulo IV	205\$700
Exercicios findos	196\$180
Brigada Militar	27\$300
	<u>147.709\$628</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro, pertencentes á Caixa do Estado importaram em 336.239\$837.

O Administrador em seu relatorio justificando a depressão observada na receita escreve :

« Pela confrontação acima se verifica que o imposto de exportação soffreu uma differença para menos de 29.335\$838, que explica-se, como já disse em officio n. 8 de 22 de Janeiro, pela quantidade de lãns que desapparecem do mercado de exportação para ir em transito para a fabrica de tecidos dessa Capital, e

« ainda mais pela differença de gado abatido na xarqueada da Barra de Quarahy; representam esses dois artigos de exportação mais de 50 contos, assim que, se não tivessem desaparecido esses artigos a exportação seria, este anno findo, muito superior a do anno anterior.

« O imposto territorial soffreu uma queda de 9 contos, que attribuo a difficuldades com que luctaram os contribuintes, neste municipio, com a enorme secca que destruiu ou concluiu os seus gados; entretanto, si essa differença apparece no imposto, desaparecerá no anno que corre, porque os proprietarios que deixaram de pagar no praso, estão agora pagando como divida activa, e portanto esta crescerá este anno. »

Quarahy

Administrador — João Baptista Tubino.

Escrivão — Antonio Messias.

A receita desta mesa de rendas no exercicio de 1911, excluidas as parcellas de 25.651\$234 de depositos judiciaes e 3\$600 de despeza a annullar, importou em 360.642\$507, sendo assim superior em 25.266\$209 á de 1910 que que não foi além de 335.376\$298.

O augmento acima apontado corresponde approximadamente á taxa de 7,5 %.

A alludida receita foi constituída pelos seguintes impostos:

Exportação	198.659\$324
Transmissão de propriedade	35.619\$377
Territorial	35.326\$576
Heranças e legados	22.266\$510
Taxa escolar	16.713\$288
Gado abatido	15.009\$600
Industrias e profissões	13.978\$000
Aguardente e alcool	4.870\$800
Sello	4.624\$820
Multas	3.596\$871
Taxa judiciaria	3.575\$100
Taxa profissional	3.259\$458
Imposto de 2 % sobre vencimentos	1.098\$425
Divida activa	1.095\$668
Consumo de bebidas	633\$090
Gado exportado	190\$000
Imposto de 1 % de expediente	77\$600
Idem sobre a lenha	48\$000
	<hr/>
	360.642\$507

A despesa effectuada no dito exercicio, exclusão feita de 25.651\$234 de depositos judiciaes e 3\$600 de receita a annullar, importou em 61.316\$807 e foi assim classificada:

Mesas de rendas	34.949\$648
Justiça	9.218\$271
Instrucção publica	9.104\$000
Policia	4.826\$364
Outras despesas do titulo IV	1.691\$934
Brigada Militar	960\$000
Eventuaes	253\$511
Diversas despesas do titulo IV	165\$500
Exercicios findos	147\$579
	61.316\$807

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram em 283.969\$063
Saldo a recolher em 29 de Fevereiro (recolhido em 8 de
Março ao Banco)

15.356\$637
299.325\$700

Este exactor, como se vê de seu bem elaborado relatorio, continúa a prestar seus bons serviços na mesa de rendas de Quaraly.

O augmento da renda seria maior si a secca não houvesse flagelado essa região, impedindo a maior matança de gados nos estabelecimentos saladeris.

Bagé

Administrador — José Manoel Rodrigues.

Escrivão — Emygdio Alves de Almeida Araujo.

No exercicio de 1911 foi por esta mesa de rendas arrecadada a somma de 424.963\$002, além de 254.139\$973 de saldos ali recolhidos por outras estações, 3.679\$446 de depositos judiciaes e 13.789\$680 do cofre de orphãos.

Comparada esta receita com a obtida no exercicio de 1910, na importância de 379.150\$748 resulta uma differença para mais de 45.812\$254, que quasi attinge á taxa de 12, 1%.

Essa receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	121.118\$889
Territorial	100.373\$924
Industrias e profissões	61.002\$500
Heranças e legados	34.091\$886
Imposto sobre gado abatido	20.109\$400
Taxa judiciaria	19.658\$307
A transportar	356.354\$906

Transporte	356,354\$906
Taxa escolar	19,544\$403
Sello	12,237\$866
Taxa professional	9,077\$533
Divida activa	8,107\$962
Multas	6,386\$051
Aguardente e alcool	5,185\$500
Exportação	2,829\$281
Imposto de 2 % sobre vencimentos	2,207\$933
Consumo de bebidas	1,580\$460
Imposto sobre a lenha	1,373\$000
Restituições	50\$387
Imposto de 1 % de expediente	25\$320
Eventuaes	2\$400
	<u>424,963\$002</u>

A despesa effectuada no dito exercicio, exclusão feita de 596\$902 de receita a annullar, 3.679\$446 de depositos judiciaes e 13.789\$680 do cofre de orphãos, importou em 128.931\$800 e foi assim classificada:

Mesas de rendas	38,066\$345
Justiça	37,684\$671
Instrucção Publica	39,393\$000
Policia	11,901\$030
Eventuaes	6,075\$514
Pessoal inactivo	1,555\$170
Outras despesas do titulo IV	1,504\$642
Subvenções a instituições pias	1,499\$978
Brigada Militar	800\$000
Exercicios findos	310\$350
Diversas despesas do titulo IV	141\$100
	<u>128,931\$800</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em	546,000\$000
Saldo a remetter em 28 de Fevereiro de 1912	3,574\$273
	<u>549,574\$273</u>

O relatorio deste exactor é bastante desenvolvido e lucido, patentean-do o empenho de bem servir á causa publica pela mais completa fiscalisação e melhor arrecadação.

Tratando do augmento assignalado da receita de 1911, comparada com a de 1910, mostra que as differenças para mais na importancia de 69.317\$825 enfrentaram com vantagem as differenças para menos na importancia de 23.505\$571.

As diferenças para mais, que maior influencia exerceram no augmento absoluto, deram-se: em taxa de heranças e legados na importancia de 17.782\$181; em transmissão de propriedade, na de 32.063\$200; em industrias e profissões, na de 5.606\$500; em taxa judiciaria, na de 6.979\$204 e outros de menor importancia.

Nas diferenças para menos a unica de vulto foi a de 17.491\$700 no imposto de aguardente e alcool. Esta diferença se explica no facto de semelhante producto ali chegar a maior parte das vezes com o imposto pago noutras estações.

Com este facto e com o da exportação dos productos de 112.381 cabeças de gado abatido nas varias xarqueadas e que vão pagar os respectivos impostos n'outras repartições do littoral, muito se impressiona o honrado e operoso Administrador, pois quizera que os impostos pagos ali mostrassem a importancia, que muito zéla, de sua repartição, que de facto a tem por justos motivos, que se prendem ao adiantamento e progresso da cidade de Bagé, que ninguem de boa fé poderá negar, porquanto o desvio de sua renda para outras repartições em nada altera o seu conceito moral nem o saliente papel que desempenha no concerto das finanças do Estado do Rio Grande.

Depois de justificar as diferenças notadas no imposto sobre o gado abatido diz:

« Para a bôa fiscalisação desse imposto considero indispen-
« savel a permanencia de um conferente em cada um dos estabeleci-
« mentos existentes neste municipio, que são em numero de 5 e
« distantes uns dos outros, com excepção das xarqueadas Santa
« Thereza e Industrial, que são proximas e ligadas por linhas de
« bondes.

« O imposto de exportação tambem está reclamando mais seve-
« ra fiscalisação, tendo eu como medida preventiva contra a fraude dos
« cofres publicos, designado quatro passos na fronteira, que são os
« seguintes: S. Luiz, Ilha de S. Luiz, Assegua e Minnano, que
« distam desta cidade de dez a doze leguas.

« Não dispondo de conferentes em numero sufficiente pa-
« ra poder destacar um em cada passo, que seria medida vantajo-
« sa, tenho exercido a fiscalisação, fazendo um conferente acompa-
« uhar os vehiculos que conduzem as mercadorias exportadas, até
« que as mesmas transponham a fronteira, e muito principalmente
« quando se trata de aguardente, procurando por esse modo obstar
« que esse artigo seja consumido no municipio a pretexto de ex-
« portação, pelas portas largas de nossa fronteira.

« A estação da Estrada de Ferro acha-se fiscalisada por um
« conferente para esse fim destacado, com attribuições severas
« na fiscalisação, tanto dos productos importados neste municipio,

como sejam aguardente e alcool, fumo, etc. e bem assim n'aquelles que daqui são exportados, sujeitos aos direitos de exportação.

« Pelas razões que vos exponho, e que são a expressão fiel da verdade, podereis avaliar das difficuldades em que me encontro pela defficiencia de pessoal para attender a todos os pontos que « reclamam cuidadosa e effectiva fiscalisação.

« Accrescendo ainda a circumstancia de se acharem actualmente auxiliando o serviço interno da repartição tres conferentes, « pois apezar da boa vontade e applicação dos escripturarios de que « disponho, são esses empregados insufficientes a dar desempenho « aos multiplos serviços de lançamentos, cobranças, etc. nas épocas « regulamentares.

« Nestas condições, e no intuito de ver melhorada a arrecadação da mesa de rendas que está sob minha administração, « e tambem attendidos com regularidade todos os serviços que nos « estão affectos, solicito-vos a creação de mais dois cargos de escripturarios e de mais um de conferente, afim de poder retirar do serviço interno os tres conferentes que estão sendo necessarios unicamente na fiscalisação das xarqueadas.

O que diz o honrado administrador é uma verdade e eu gostosamente a subscrevo louvando-o pela sua bôa orientação e nobre deligencia.

A mudança da casa em que funciona esta mesa de rendas não pôde ser adiada. A verba é necessario ser augmentada. Em officio nº 65 de 30 de Dezembro de 1911 fez este exactor a sua reclamação, que não foi attendida, como se vê da portaria nº 10 de 27 de Janeiro de 1912.

Repito aqui as providencias, que de ha muito venho pedindo, no sentido de serem as repartições arrecadoras armadas com o pessoal necessario, bom e bem pago, para que a fiscalisação não seja burlada.

Livramento

Administrador — Antonio Corrêa de Mello.

Escrivão — Ostalric Tubino.

A receita desta mesa de rendas no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 1.000\$000 de depositos judiciaes, 6.728\$450 de cofre de orphãos e 248\$566 de despeza a annullar, importou em 563.540\$980, isto é, menos. . . . 55.614\$330 do que no exercicio de 1910, no qual a receita attingiu á importante cifra de 618.705\$000.

Estudadas as fontes de receita que mais se salientaram, ou por seu augmento ou por sua queda, observaremos que, enquanto a exportação augmentou a somma de 50.411\$443
a transmissão de propriedade desceu 66.581\$542
Menos 16.170\$099

Transporte	16:170\$099
Aguardente sofreu uma queda de ..	8.688\$150
Heranças e legados » » ..	19.672\$003
Taxa judiciaria .. » » ..	10.349\$048
Multas » » ..	5.866\$870
Territorial » » ..	2.333\$694
Taxa profissional .. » » ..	4.162\$455
Taxa escolar » » ..	2.846\$386
Outros impostos .. » » ..	960\$632
	<u>71.049\$247</u>

Augmentaram, além da exportação acima mencionada mais os seguintes impostos :

Gado abatido	8:117\$200
Consumo de bebidas	3.346\$280
Industrias e profissões	2:110\$933
Sello	1:214\$492
Outros impostos	1:096\$012
Diferença absoluta para menos	<u>15:884\$917</u>
	<u>55:164\$330</u>

Os impostos que constituiram a receita de 1911 na importancia acima apontada de 563:540\$980 foram os seguintes:

Exportação	294:696\$463
Territorial	74:354\$018
Transmissão de propriedade	56:419\$681
Gado abatido	30:147\$800
Industrias e profissões	27:033\$943
Taxa escolar	26:434\$780
Heranças e legados	11:050\$131
Consumo de bebidas	9:153\$340
Sello	9:089\$200
Taxa judiciaria	8:090\$620
Taxa profissional	4:361\$174
Divida activa	3:792\$296
Aguardente e alcool	2:816\$850
Multas	2:432\$262
Imposto sobre vencimentos	1:805\$779
Taxa de expediente	1:318\$731
Restituições (imposto sobre)	249\$912
Imposto sobre a lenha	204\$000
Gado exportado	90\$000
	<u>563:540\$980</u>

A despeza effectuada no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 1:000\$000 de depositos judiciaes, 6:758\$450 do cofre de orphãos e 4:758\$518 de receita a annullar, importou em 103:901\$166, sendo assim classificada:

Mesas de rendas	39:676\$640
Instrucção publica	27:682\$000
Justiça	16:463\$044
Policia	14:325\$832
Subvenção a instituições pias	1:999\$996
Outras despesas do titulo IV	1:901\$304
Brigada Militar	1:620\$000
Diversas despesas do titulo IV	232\$350
	<hr/>
	103:901\$166

Os saldos recolhidos ao Thesouro importaram em 421:800\$000

O saldo a recolher em 29 de Fevereiro de 1912 importava em

	33:329\$832
	<hr/>
	455:129\$832

Em seu minucioso relatorio o sr. Administrador explica e justifica a queda observada na receita desta importante repartição sob sua honrada direcção.

De facto.

As origens da alludida differença para menos se encontram especialmente nos impostos de transmissão, heranças e legados, aguardente e taxa judiciaria. Este depende do de heranças, que é de natureza eventual. O de aguardente soffreu a queda em consequencia de entrar o genero já com o imposto pago. O de transmissão de propriedade não teve no exercicio de 1911 a avultada transacção que o avolumou em 1910.

A memoria do finado administrador Mezofante Gomes um sincero voto de pesar consigna aqui o velho Director Geral.

Itaquy

Administrador — Clarimundo José Pinto.

Escrivão — Tito José de Barcellos.

Interinamente até 31 de Agosto serviu de administrador o escrivão Tito acima mencionado.

A receita desta mesa de rendas no exercicio de 1911, excluida a parcella de 300\$000 de deposito publico, importou em 278:615\$227, isto é, mais 58:182\$422 do que no exercicio de 1910, em que a renda não foi além de 220:432\$805. Este augmento, que é significativo por que succede ao de 92:635\$041 observado entre os exercicios de 1909 e 1910 e a favor deste ultimo, corresponde approximadamente á taxa de 26,3 %.

A alludida receita teve como factores os seguintes impostos :

Exportação.....	131:606\$162
Territorial.....	46:520\$538
Transmissão de propriedade.....	27:993\$270
Gado abatido.....	16:526\$200
Taxa escolar.....	13:064\$803
Industrias e profissões.....	12:164\$900
Heranças e legados.....	6:549\$079
Aguardente e alcool.....	6:220\$200
Taxa judiciaria.....	5:947\$987
Sello.....	5:253\$740
Taxa profissional.....	2:193\$573
Multas.....	2:129\$041
Imposto sobre vencimentos.....	1:263\$297
Divida activa.....	814\$046
Consumo de bebidas.....	210\$800
Imposto sobre a lenha.....	87\$000
Eventual.....	70\$591
	<hr/>
	278:615\$227

A despesa effectuada no alludido exercicio, excepção feita de 300\$000 de deposito publico, importou na quantia de 69:670\$430 a qual foi assim classificada :

Justiça.....	24:763\$149
Mesas de rendas.....	19:378\$558
Instrucção publica.....	15:940\$305
Policia.....	5:981\$930
Outra despezas do titulo IV.....	1:197\$143
Instituições pias.....	1:000\$000
Eventuaes.....	770\$765
Pessoal inactivo.....	425\$360
Diversas despezas do titulo IV.....	133\$620
Exercicios findos.....	73\$600
	<hr/>
	69:670\$430

Os saldos pertencentes á Caixa do Estado remettidos a este Thesouro foram os seguintes :

Por intermedio da Alfandega de Uruguayana.....	109:902\$616
Idem de particulares.....	98:205\$708
Saldo remettido no fim do exercicio.....	836\$473
	<hr/>
	208:944\$797

O administrador em seu relatório escreve textualmente:

« Esta repartição luta com grande difficuldade para bem
« desempenhar devidamente o serviço pela falta de pessoal e para
« bem attender as lotações e fazel-as de modo que o contribuinte
« pague a importancia correspondente a sua industria ou profissão.
« O imposto territorial n'este municipio ainda não está feito a sa-
« tisfação das exigencias determinadas na lei, seria preciso que um
« empregado fosse de proprietario a proprietario, intimando-os a
« virem dar em tempos opportunos seus manifestos em ordem, a
« bem de sanar as lacunas até então existentes e que por falta de
« pessoal torna-se impossivel. »

Depois de meueionar a distribuição dos conferentes e indicar os ser-
viços que devem ser attendidos, taes como a mataca na xarqueada situada
a tres leguas da cidade, embarque dos productos, deposito official, estação da
Estrada de Ferro, estrada de rodagem etc., conclue :

» motivo porque torna-se essencialmente preciso o
« augmento do pessoal com mais um escriptuario, tres conferen-
« tes, um marinheiro e um servente para o deposito. »

O Administrador depois de relatar as providencias que tomou quan-
to a alguns bens de ausentes e defuntos escreve :

» O campo do Estado na sesmaria de S Luiz das Ilhoas
« Marochins sito no 2º districto deste municipio tenho duvidas
« quanto a certeza da extensão na medição procedida por S. Borja.
« Coube ao Estado de heranças e legados no inventario de Jero-
« nymo Tess a quantia de cinco contos de réis, tendo sido inven-
« tariado duas e meia leguas de campo, avaliadas a vinte contos
« de reis cada legua.

« Em vista da grande difficuldade que ha para a liquida-
« ção deste patrimonio do Estado e de terem os que se diz serem
« intrusos requerido em acção de preceito cominatorio e de ter o
« juiz concedido esse direito, sou de opinião que o Governo mande
« verificar pelas Obras Publicas a ver onde está a frente.

« No inventario feito por morte de Tess foi excluido o di-
« reito da compra que Luiz de Carvalho fez a Tess. Em vista do
« contracto, feito entre ambos, Carvalho perdeu o direito da com-
« pra por não ter passado a escriptura no tempo determinado no
« dito contracto, perdendo tambem o direito que tinha na caução
« em poder de Tess. A medição feita por S. Borja deu direito aos
« successores de Carvalho, sem justo titulo, apesar de ter sido esse
« direito annullado no inventario, em virtude de sentença. »

Jaguarão

Administrador — Hilario Teixeira de Mello.

Escrivão — Eleutherio Reduzino Vaz.

A receita desta meza de rendas no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 9\$662 de despeza a annullar, 38:334\$632 de saldos recebidos de collectorias, 2:087\$082 de saques effectuados e 1:700\$000 de depositos publicos, importou na quantia de 88:546\$092. Comparada esta cifra com a obtida em 1910, que attingio a 148:887\$467, resulta a sensivel differença de 60:341\$375 para menos.

Para semelhante queda concorreram mais especialmente a taxa de heranças e legados com cerca de 29:400\$000, transmissão de propriedade com 18:100\$000, aguardente e alcool com 5:200\$000, taxa judiciaria com 5:700\$000 e taxa escolar com 2:700\$000.

Assim, o augmento observado entre 1909 e 1910 a favor deste foi de vida ephemera como a rosa de Malherbe.

Os impostos arrecadados foram:

Territorial	23:121\$853
Transmissão de propriedade	20:824\$098
Industrias e profissões	12:495\$500
Heranças e legados	8:305\$533
Taxa escolar	4:025\$222
Sello	3:489\$020
Taxa judiciaria	3:280\$682
Gado abatido	3:050\$600
Aguardente e alcool	2:277\$600
Taxa profissional	1:813\$516
Divida activa	1:253\$194
Imposto sobre vencimentos	1:222\$313
Eventuaes	1:193\$072
Multas	972\$941
Taxa de 1 ^o sobre expediente	569\$731
Exportação	285\$937
Imposto sobre a lenha	188\$000
Imposto sobre consumo de bebidas	177\$280
	<hr/>
	88:546\$092

A despeza effectuada no mesmo exercicio, exclusão feita de 2\$280 de receita a annullar e 1:700\$000 de depositos publicos, importou em 71:981\$090, sendo assim classificada:

Instrucção publica	19:374\$077
Justiça	19:139\$118
A transportar	<hr/>
	38:513\$195

Transporte	38:513\$195
Mesas de rendas	17:768\$128
Subvenção a instituições pias	6:000\$000
Policia	5:853\$341
Eventuaes	2:202\$620
Creditos extraordinarios	1:080\$000
Outras despezas do titulo IV	424\$566
Diversas despezas do titulo IV	139\$240
	<hr/>
	71:981\$090

Os saldos recolhidos á mesa de rendas de Rio Grande importaram em	56:958\$459
Idem a recolher ao cofre do Thesouro	35\$639
	<hr/>
	56:994\$098

O Sr. Administrador em seu relatório, justificando a queda observada na receita de sua mesa de rendas diz que os impostos que especialmente a motivaram, foram o de heranças e legados, que de 37.769\$240 em 1910 desceu a 8.305\$553 em 1911, bem assim o de transmissão de propriedade descendo de 38.942\$512 para 20.824\$098, além de outros muitos cujas diferenças são menores, mas ainda assim quanto a alguns sensíveis como a de 5.192\$100 em aguardente e 5.709\$157 em taxa judiciaria.

Termina dizendo:

« Faz-se no entretanto sentir nesta mesa de rendas a falta
 « de mais um escripturario, pois com o reduzido numero de fun-
 « ccionarios que dispõe, torna-se quasi impossivel ser attendido o
 « seu serviço convenientemente. »

Para as necessidades desta mesa penso que o sr. administrador é muito sobrio no pedir, pois ali o contrabando não é planta exotica.

Santa Victoria

Administrador — Antonio Irineu Alves Nunes.

Escrivão — Pedro Alcides de Oliveira.

Esta mesa de rendas no exercicio de 1911, excluidas as parcellas de 11\$300 de receita a annullar, 3.458\$662 do cofre de orphãos, e 1.700\$000 de saque effectuado contra o Thesouro do Estado, arrecadou a quantia de 133.640\$673, isto é, mais 1.680\$839 do que em 1910, no qual a receita foi de 131.959\$834.

Este insignificante augmento corresponde approximadamente á taxa de 1,2 %.

Os impostos arrecadados foram os seguintes:

Transmissão de propriedade	41.263\$974
Imposto territorial	32.030\$622
Exportação	10.679\$676
Divida activa	10.121\$596
Industrias e profissões	10.077\$500
Taxa judiciaria	6.101\$530
Taxa escolar	5.748\$980
Heranças e legados	4.611\$244
Sello	3.173\$253
Multas	2.972\$299
Taxa profissional	2.360\$819
Imposto sobre vencimentos	1.126\$197
Idem de 1 0/0 sobre expediente	1.074\$633
Aguardente e alcool	954\$450
Consumo de bebidas	646\$200
Gado abatido	419\$000
Gado exportado	195\$000
Imposto 1 1/2 0/0 de exportação pela barra	83\$700
	<u>133.640\$673</u>

A despesa effectuada em igual periodo, excluidas as parcelas de....
 135\$365 de receita a annullar, e 3.468\$662 do cofre de orphãos, importou na
 quantia de 61.338\$328, sendo assim classificada:

Justiça	19.112\$210
Mesas de rendas	17.375\$010
Instrucção publica	12.870\$330
Policia	6.904\$175
Outras despesas do titulo IV	2.721\$693
Pessoal inactivo	1.059\$000
Subvenção a instituições pias	1.000\$000
Diversas despesas do titulo IV	192\$900
Exercicios findos	103\$010
	<u>61.338\$328</u>

Saldos recolhidos á Mesa de rendas de Rio Grande	70.239\$190
Idem recolhidos ao Thesouro do Estado	3.639\$090
	<u>73.878\$280</u>

quanta
 105
 100
 sendo
 elevon
 elevon
 em 10
 1000
 alem d
 aguarca

8318
 sim clas

São Borja

Administrador — Agostinho Freire.

Escrivão interino — Anathalio Pereira Dornelles.

A receita desta Mesa de rendas no exercicio de 1911, excluida a quantia de 8:314\$042 pertencente ao cofre de orphãos, importou em..... 165.851\$873, verificando-se assim um augmento de 25.805\$410 sobre a de 140.046\$462, que foi a quanto attingio a receita em 1910.

Esse augmento corresponde approximadamente á taxa de 18,3 %, sendo mais especialmente devido ao imposto de exportação que de 8.444\$917 elevou-se a 36.937\$715, ao de gado abatido na importancia de 2.599\$800 que em 1910 não foi arrecadado, ao de industrias e profissões que se elevou de 10.010\$000 a 11.319\$000, ao territorial que de 40.373\$834 subio a 42.710\$979, alem de outros; em compensação, diversos impostos produziram menos, como aguardente e alcool, heranças e legados, transmissão de propriedade e outros.

Os impostos arrecadados foram:

Imposto territorial	42:710\$979
Exportação	36:937\$715
Transmissão de propriedade	32:572\$717
Industrias e profissões	11:319\$000
Taxa judiciaria	8:041\$145
Taxa escolar	7:712\$119
Sello	6:403\$720
Heranças e legados	6:138\$574
Divida activa	3:389\$132
Gado abatido	2:599\$800
Taxa profissional	2:181\$916
Multas	1:924\$066
Aguardente e alcool	1:334\$550
Imposto sobre vencimentos	1:175\$831
Gado exportado	870\$000
Imposto sobre restituições	451\$908
Consumo de bebidas	88\$700
	<u>165:851\$872</u>

A despeza effectuada no dito exercicio, excluida a parcella de..... 8:314\$042 do cofre de orphãos, importou na quantia de 66:784\$606, sendo assim classificada:

Justiça	20:489\$033
Mesas de rendas	19:160\$812
Instrução Publica	17:489\$242
Policia	5:033\$982
A transportar	<u>62:173\$069</u>

Transporte.....	62:173\$069
Outras despesas do titulo IV.....	2:149\$478
Subvenção a instituições pias.....	1:000\$000
Pessoal inactivo.....	839\$500
Exercicios findos.....	438\$709
Outras despesas do titulo IV.....	138\$850
Eventuaes.....	45\$000
	<hr/>
	66:784\$606
	<hr/>

Os saldos recolhidos ao Thesouro pertencentes á Caixa do Estado importaram em 99:067\$266.

Em seu relatório o respectivo Administrador, em relação ao imposto de exportação, assim se expressa:

« Este imposto ainda é deficiente, pois, na zona N ainda escapam, sem pagar tributos, muitos generos nacionaes, principalmente madeiras que, com as cheias do rio Uruguay, escoam-se para a Republica, sem que se possa impedir ainda por falta de meios de o fazer, como em officios e relatorios passados o sciencifiquei.»

Quanto á tripulação do referido escaler escreve:

« Escaler e accessorios estão em bom estado; o pessoal é cumpridor de seus deveres, faltando armamento para a sua tripulação.»

Refere-se ás pessimas condições de saúde do escrivão Palma, sendo os serviços a seu cargo desempenhados por outro funcionario, um escripturario que accumula as respectivas funcções.

Finalisa louvando seus auxiliares.

Alegrete

Collector — José Pedro Nobrega.

Escrivão — João Gonçalves.

Guardas — Ignacio de Freitas Fortes e Joaquim Pedro de Barros Bicca.

Excluidas as parcelas de 3.040\$000 do cofre de orphãos, 400\$000 de deposito judicial, 2:100\$000 de bens vagos de defuntos e ausentes e 50\$961 de despeza a annullar, a receita desta collectoria no exercicio de 1911 importou em 270:241\$876, isto é, mais 84:908\$832 do que em 1910, no qual a receita foi de 185:333\$041.

Este auspicioso augmento, que muito recommenda os meritos do velho e honrado servidor do Estado, a quem está confiada a direcção da collectoria de Alegrete, corresponde approximadamente á taxa de 45,5 %.

Foram factores da alludida receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	106:401\$978
Imposto territorial	65:494\$311
Taxa de heranças e legados	37:128\$164
Industrias e profissões	15:987\$100
Taxa judiciaria	13:429\$606
Taxa escolar	12:577\$600
Sello	6:806\$974
Taxa profissional	6:533\$716
Divida activa	3:098\$905
Imposto sobre vencimentos	1:316\$998
Imposto sobre a lenha	765\$000
Consumo de bebidas	373\$770
Multas	309\$418
Aguardente e alcool	18\$000
	<u>270:241\$873</u>



A despeza effectuada no dito exercicio, excluindo-se as parcelas correspondentes ao cofre de orphãos, depositos judiciaes e bens vagos na importancia de 5:540\$000, como acima menciono em detalhe, importon em..... 73:604\$943 e foi assim classificada pelas seguintes rubricas:

Collectorias	24:531\$177
Justiça	24:376\$429
Instrucção publica	16:898\$000
Policia	4:751\$356
Subvenções a instituições pias	2:000\$000
Eventuaes	561\$861
Pessoal inactivo	486\$120
	<u>73:604\$943</u>

Os saldos recolhidos ao Thesouro pertencentes á Caixa do Estado representam o total de 196:687\$891.

Alfredo Chaves

Collector — Francisco de Oliveira Dias.
Escrivão — Bolivar Salvaterra.

Guardas — Osorio Rodrigues Lacerda e Amado Borges de Castilhos.

No exercicio de 1911 a receita desta collectoria, feita abstracção de.. 2:759\$000 do cofre de orphãos e 7:400\$000 de movimento de fundos (saques

effectuados contra o Thesouro do Estado), importou na quantia de 113:475\$991, ou seja mais 29:561\$865 do que em 1910 em que a receita foi de 83:914\$126.

Este augmento é approximadamente equivalente á taxa de 35,2%.

Constitue elle um facto significativo, porquanto representa uma continuidade de desenvolvimento, visto que entre os exercicios de 1909 e 1910 já um outro augmento de renda se havia verificado na importancia de..... 10:624\$750, conforme assignalei a fls. 70 do anterior relatorio.

A receita foi constituída pelos seguintes impostos:

Divida de colonos (terras)	31:516\$215
Industrias e profissões	23:765\$500
Transmissão de propriedade	18:237\$914
Territorial	11:144\$996
Aguardente e alcool	5:967\$700
Sello	4:022\$838
Taxa escolar	3:642\$696
Telegrapho	3:623\$775
Divida activa	2:532\$803
Taxa profissional	2:058\$549
Consumo de bebidas	2:052\$840
Multas	1:652\$231
Taxa judiciaria	1:348\$314
Imposto sobre vencimentos	1:057\$906
Heranças e legados	567\$144
Eventuaes	188\$570
Imposto sobre a lenha	96\$000
	<u>113:475\$991</u>

A despesa effectuada no alludido exercicio de 1911, abstracção feita de 2:759\$000 do cofre de orphoães, importou em 68:679\$938 e foi do seguinte modo classificada:

Instrucção Publica	17:930\$000
Collectorias	13:021\$930
Justiça	11:220\$738
Telegrapho	9:289\$224
Secretaria do Interior	5:836\$330
Construcção de pontes	4:520\$000
Policia	4:440\$000
Outras despezas do titulo IV	943\$816
Exercicios findos	941\$000
Eventuaes	536\$900
	<u>68:679\$938</u>

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram em 52.196\$053.
Em seu relatório escreve este exactor:

« Sou de parecer que o imposto de herva-matte (systema barbaquá) seja cobrado adeantadamente ou na occasião do contribuinte começar a trabalhar, pois contribuintes ha que não se sabe d'onde vêm, e alguns mezes depois não se sabe que destino tomam, deixando assim de pagar seus impostos, o que é necessario evitar, afim de não cahirem em divida activa, o que viria avolumar esta com o debito que deixam, o qual póde ser considerado insolvel.

« Peço venia a V. S.^a para levar ao vosso conhecimento que ha perto de 200 individuos que exercem a profissão de «*carreteiro*» e que de accôrdo com a lei n. 88 de 27 de Novembro de 1909 e ordem do Sr. Inspector fiscal, foram excluidos do lançamento. Supponho ter havido erronea interpretação da letra C da lei citada, pois allí diz: «*Carroças (alugador até tres) etc.*»

Estes carreteiros de que fallo, não são alugadores de carroças, são pessoas que vivem exclusivamente de carregar frete d'aqui para a Estação de Carlos Barbosa e de lá para cá, ou carregando taboado para ser embarcado no rio das Antas.

Antonio Prado

Collector interino — Alberto da Silva.

Escrivão substituto — Carlos Ziegler.

Guarda — Manoel Soares Zaccani.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 7\$200 de despeza a annullar e 630\$000 de movimento de fundos, importou em 29.107\$176, isto é, menos 2.272\$490 do que a do exercicio de 1910, que attingio a 31.379\$666.

Aquella receita teve como factores os seguintes impostos :

Industrias e profissões.....	9.400\$000
Transmissão de propriedade.....	6.489\$791
Territorial.....	4.682\$162
Sello.....	1.397\$400
Aguardente e alcool.....	1.299\$650
Taxa escolar.....	1.289\$625
Telegrapho.....	1.126\$760
Taxa judiciaria.....	821\$251
Cosumo de bebidas.....	770\$460
Taxa profissional.....	728\$589
A transportar.....	28.005\$688

Transporte.....	28.005\$688
Taxa de heranças e legados.....	296\$772
Imposto sobre vencimentos.....	244\$001
Divida de colonos (terras).....	226\$875
Multas.....	206\$657
Imposto sobre a lenha.....	92\$000
Divida activa.....	35\$183
	<hr/>
	29.107\$176

A despesa effectuada no alludido exercicio importou em 13.045\$910, sendo assim classificada :

Collectorias.....	6.838\$670
Telegrapho.....	2.399\$240
Policia.....	1.800\$000
Instrucção publica.....	1.200\$000
Justiça.....	628\$000
Exercicios findos.....	180\$000
	<hr/>
	13.045\$910

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em	16.690\$417
Idem a remetter em 29 de Fevereiro de 1912.....	8\$049
	<hr/>
	16.698\$466

Arroio Grande

Collector — Eduardo Dumont.
 Escrivão — Cypriano Lopes Sobrinho.
 Guarda — Alfredo Waldemar Siedler.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as operações de saques na importancia de 710\$999, 38\$000 de depositos e 14\$967 de despesa a annullar, importou em 44.665\$989, isto é, menos 15.155\$128 do que em 1910, cuja arrecadação foi de 59.821\$117.

A maior parte dos impostos produziram menos, notadamente heranças e legados, divida activa, transmissão de propriedade, aguardente, taxa escolar, taxa judiciaria e outros.

Os impostos que constituíram a renda foram :

Territorial	22:718\$367
Transmissão de propriedade	8:249\$566
Industrias e profissões	5:132\$500
Taxa escolar	2:086\$052
Sello	1:196\$900
Divida activa	1:061\$437
Heraças e legados	1:056\$795
Taxa judiciaria	820\$719
Imposto sobre vencimentos	622\$094
Taxa profissional	620\$772
Multas	438\$507
Aguardente e alcool	351\$600
Consumo de bebidas	238\$680
Imposto sobre a lenha	72\$000
	<u>44:665\$989</u>

A despeza effectuada no mesmo periodo, excluida a parcella de 3\$367 de receita a annullar, importou em 35:237\$904 e foi assim classificada:

Instrucção publica	10:477\$582
Collectorias	8:697\$735
Justiça	7:395\$543
Policia	5:040\$000
Eventuaes	2:002\$700
Pessoal inactivo	1:359\$906
Outras despezas do titulo IV	264\$348
	<u>35:237\$904</u>

Saldos remettidos á mesa de rendas de Jaguarão	10:000\$000
Idem remettidos ao Thesouro do Estado	188\$684
	<u>10:188\$684</u>

Bento Gonçalves

Collector — Adolpho Amaral Lisboa.

Escrivão — Americo Ungaretti.

Guarda — Adroaldo Carvalho.

Em 69:813\$352 importou a receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcellas de 2:377\$300 do cofre de orphãos e 1\$500 de despeza a annullar.

Comparada esta receita com a de 1910 na importancia de 66:761\$838 resulta um augmento de 3:051\$514, que approximadamente corresponde á taxa de 4,5 %.

A somma arrecadada foi constituida pelos seguintes impostos:

Industrias e profissões	16:842\$000
Transmissão de propriedade	14:250\$939
Imposto territorial	11:939\$742
Sello	4:248\$920
Aguardente e alcool	4:137\$450
Telegrapho	3:858\$870
Taxa escolar	2:969\$081
Herauças e legados	2:015\$409
Divida de colonos (terras)	1:793\$600
Consumo de bebidas	1:617\$320
Taxa profissional	1:585\$905
Taxa judiciaria	1:533\$641
Imposto sobre vencimentos	1:009\$969
Multas	876\$446
Imposto sobre a lenha	678\$000
Divida activa	456\$060
	<u>69:813\$352</u>

A despesa effectuada no dito exercicio, excluida a parcella de 2:377\$300 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 54:893\$272 e foi do seguinte modo classificada:

Instrução publica	19:677\$282
Justiça	13:678\$598
Collectorias	10:503\$984
Telegrapho	7:075\$078
Policia	3:456\$000
Exercicios findos	233\$120
Obras e melhoramentos	130\$000
Outras despezas do titulo IV	114\$010
Eventuaes	55\$200
	<u>54:893\$272</u>

Saldos remettidos ao Thesouro pertencentes á Caixa do Estado.....
14:921\$580.

Em seu longo e minucioso relatorio este exactor lembra a conveniencia de ser alterada a disposição que determina a revisão biennial do lançamento do imposto territorial, por outra que marque o praso de 5 annos para semelhante serviço.

bro
1911
em
imp
sões
go qu
então
tido de
desta
cluidas
annullar
observa
ponde
L E F.

Manifesta-se favoravel ao Decreto revogado n. 1543, de 24 de Dezembro de 1909, o qual foi substituido pelo de n. 1709, de 30 de Setembro de 1911, que regula a cobrança do imposto sobre aguardente e alcool.

Pensa que a taxa de heranças e legados será grandemente reduzida em consequencia da lei n. 126, de 10 de Novembro de 1911, que isentou de imposto os quinhões hereditarios de valor não excedente de 500\$000.

Pondera que, a seu ver, a tabella do imposto de industrias e profissões carece de algumas modificações.

Podem ser procedentes as observações do snr. exactor; entretanto julgo que quando se tratar da reforma do respectivo regulamento e tabellas será então occasião de, por meio de uma circular, ouvir a todos os exactores no sentido de offerecerem o resultado de suas observações para a boa arrecadação desta fonte de renda.

Caçapava

Collector — Bernabé Machado Leal.

Escrivão — João Antonio de Souza.

Guarda — José Coelho Leal.

Foi de 92:135\$016 a receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 100\$000 de depositos judiciaes, 156\$503 de despeza a annullar e bem assim 18\$000 de extorno.

Comparada esta receita com a de 1910 na importancia de 71:769\$320, observa-se o regular augmento de 20:365\$696, que approximadamente corresponde á taxa de 28,3 %.

Os impostos productores da receita foram :

Territorial	35:366\$528
Transmissão de propriedade	19:820\$246
Industrias e profissões	7:440\$260
Heranças e legados	5:698\$090
Sello	4:755\$320
Taxa judiciaria	4:276\$018
Taxa escolar	4:207\$264
Multas	3:422\$635
Divida activa	2:279\$765
Taxa profissional	1:412\$390
Aguardente e alcool	1:341\$000
Venda de immoveis	1:100\$000
Imposto sobre vencimentos	785\$810
Consumo de bebidas	229\$690
	<u>92:135\$016</u>

A excepção dos impostos sello, divida activa, aguardente e alcohol, consumo de bebidas e imposto sobre a lenha, todas as demais fontes de renda apresentam augmento, notadamente o imposto territorial com 7:596\$457 e o de transmissão de propriedade com 7:259\$441.

A despeza effectuada no alludido exercicio de 1911, excepção feita de 18\$000 de receita a annullar, e 100\$000 de deposito judicial, importou em... 45:582\$198, sendo do seguinte modo classificada:

Instrucção publica	16:466\$858
Collectorias	11:936\$401
Justiça	9:545\$729
Policia	3:640\$000
Exercicios findos	1:624\$600
Outras despezas do titulo IV.	957\$060
Pessoal inactivo	811\$550
Mcio soldo	600\$000
	<hr/>
	45:582\$198

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em..... 46:709\$321.

Este exactor e o respectivo escrivão cumpenham-se pelo bom andamento dos serviços da collectoria que notadamente melhoram.

Louvando-os espero que as reclamações do sr. collector sejam attendidas.

Cruz Alta

Collector — João Baptista da Silva Lima.

Escrivão — Virgilio Nunes de Castro.

Guardas — Antonio Albernaz e Pedro dos Santos.

A receita desta estação em 1911, excluidas as parcellas de 16:940\$951 do cofre de orphãos, de 30\$600 de despeza a annullar e 836\$965 de saques contra o Thesouro, importou em 150:650\$607, isto é, menos 19:215\$987 do que em 1910, cuja recceita foi de 169:866\$594.

Exceptuadas as fontes de renda de divida activa, consumo de bebidas, divida de colonos, taxa escolar e imposto sobre vencimentos, todas as demais produziram menos em 1911, notadamente o imposto territorial cerca de 5:000\$000, industrias e profissões 4:000\$000 e transmissão de propriedade 6:000\$000.

Esta sensível queda é attr.buida pelo sr. collector á criação de uma collectoria em Ijuly, cujo territorio foi desmembrado, em parte de Cruz Alta.

A receita acima alludida foi constituída pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	58:614\$693
Territorial	40:754\$270
Industrias e profissões	14:605\$200
Taxa judiciaria	8:276\$144
Taxa escolar	6:599\$273
Sello	5:713\$037
Aguardente e alcool	5:512\$500
Taxa professional	3:271\$741
Multas	1:536\$211
Divida de colonos	1:307\$500
Divida activa	1:215\$096
Imposto sobre vencimentos	1:198\$669
Heranças e legados	1:044\$307
Consumo de bebidas	905\$963
Imposto da lenha	96\$000
	<u>150:650\$607</u>

A despesa effectuada durante o alludido exercicio, abstracção feita da parcella de 16:940\$951 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 71:424\$440 e foi classificada do seguinte modo:

Instrucção Publica	34:918\$870
Collectorias	16:091\$873
Justiça	12:006\$189
Policia	6:160\$000
Pessoal inactivo	2:247\$508
	<u>71:424\$440</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 80:093\$732.

Conceição do Arroio

Collector — José Corrêa de Andrade.
 Escrivão — Pedro da Silva Camargo.
 Guarda — Deomedonte J. Ferreira Ramos.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, exclusão feita das parcellas de 2\$500 de despesa a annullar, 4:000\$000 de movimento de fundos e 785\$000 do cofre de orphãos, importou em 26:939\$732 ou seja mais 3:078\$210 do que em 1910 em que a receita foi de 23:861\$522. Este augmento corresponde á taxa de 12,9%„ approximadamente.

Ainda assim a receita de 1911 não attingio á cifra da obtida no exercicio de 1909 na importancia de 29:017\$934.

Os factores da receita de 1911 foram os seguintes impostos:

Territorial	10:129\$699
Transmissão de propriedade	5:680\$481
Industrias e profissões	4:072\$500
Divida activa	1:693\$501
Sello	1:246\$339
Taxa escolar	1:214\$340
Aguardente e alcool	1:044\$000
Multas	563\$283
Taxa profissional	431\$736
Heranças e legados	350\$610
Taxa judiciaria	247\$260
Imposto sobre vencimentos	156\$653
Imposto sobre a lenha	60\$000
Consumo de bebidas	49\$240
	<u>26:939\$732</u>

A despesa effectuada no alludido exercicio importou na quantia de.. 12:170\$560, sendo assim classificada:

Collectorias	6:570\$087
Obras e melhoramentos	4:000\$000
Justiça	725\$500
Outras despesas do titulo IV	494\$973
Instrucção Publica	380\$000
	<u>12:170\$560</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram:

Pertencente á Caixa do Estado	18:771\$672
Idem á Caixa de Orphãos	785\$000
	<u>19:556\$672</u>

Cachoeira

Collector — José Pinós Filho.

Escrivão — José Carlos Barboza.

Guardas — Achylles Vieira de Carvalho e Antonio Vasconcellos de Gouvêa.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911 attingiu a 239:323\$501, feita excepção de 77:485\$767 do cofre de orphãos e 10:438\$560 de depositos judiciaes..

Comparada a receita de 1911 com a de 1910, que importou em 190:940\$147 verifica-se um aumento de 48:383\$411, que approximadamente corresponde á taxa de 25,3%.

Este resultado é por certo lisonjeiro, attestando não só o desenvolvimento de Cachoeira como tambem o zelo e dedicação dos funcionarios que operam em sua estação fiscal.

Os impostos arrecadados foram os seguintes:

Transmissão de propriedade	71:072\$913
Territorial	46:760\$781
Industrias e profissões	28:011\$000
Diyida activa	15:051\$320
Aguardente e alcool	15:020\$100
Heranças e legados	11:510\$527
Taxa escolar	10:915\$840
Sello	9:669\$620
Taxa judiciaria	8:522\$224
Consumo de bebidas	5:846\$160
Multas	5:607\$422
Taxa profissional	5:435\$877
Imposto sobre a lenha	2:746\$000
Idem sobre vencimentos	2:372\$677
Idem sobre gado abatido	780\$800
	<u>239:323\$561</u>

A despeza effectuada no dito exercicio, excepção feita de 167\$255 de receita a annullar, 77:485\$767 do cofre de orphãos e 10:438\$560 de depositos judiciais, importou em 129:004\$224 e foi assim classificada:

Instrucção Publica	67:159\$289
Justiça	26:300\$996
Collectorias	23:052\$401
Policia	7:120\$686
Outras despezas do titulo IV	3:730\$004
Instituições pias	1:000\$000
Exercicios findos	325\$728
Pessoal inactivo	207\$000
Eventual	108\$120
	<u>129:004\$224</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em 110:152\$082.

Os trabalhos desta collectoria são bons e seu minucioso relatório bem demonstra a bôa vontade no cumprimento de deveres.

Accitem louvores os respectivos funcionarios.

Em relação ao imposto sobre aguardente propõe que a cobrança em vez de ser feita por trimestres o seja por semestres, com o intuito de poupar a alguns contribuintes longas e amudadas viagens.

Propõe mais que aos guardas seja permittido effectuar a cobrança da divida activa, em domicilio, attenta a difficuldade de obter cobrador especial.

Cacimbinhas

Collector — José Iguez Nunes Garcia.

Escrivão substituto — Antonio Pereira de Queiroz.

Guarda — João Manoel Pinheiro.

A receita desta estação no exercicio de 1911 importou em 58:760\$101, feita abstracção de 69\$290 de despeza a annular e 13:184\$925 de depositos judiciaes.

Comparada a receita de 1910 na importancia de 58.412\$740 com a de 1911, observa-se a favor desta o insignificante augmento de 347\$361 que corresponde á taxa de 0,5%.

Foram factores da alludida receita os seguintes impostos:

Territorial	21:915\$278
Transmissão de propriedade	15:390\$432
Industrias e profissões	3:988\$000
Sello	3:459\$127
Taxa judiciaria	3:273\$030
Taxa escolar	2:696\$168
Heranças e legados	1:995\$569
Divida activa	1:286\$999
Aguardente e alcool	1:179\$000
Multas	989\$170
Taxa professional	943\$045
Imposto sobre vencimentos	583\$181
Gado abatido	510\$000
Venda de immoveis	325\$000
Consumo de bebidas	110\$120
Imposto sobre a lenha	96\$000
Eventual	19\$682
	<hr/>
	58:760\$101

A despeza effectuada no dito exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 13:184\$925 de depositos, 199\$351 de movimento de fundos e 100 réis de

receita a annullar, importou na quantia de 25:735\$324, sendo assim classificada:

Collectorias	9:948\$525
Justiça.....	7:458\$504
Instrucção Publica	3:929\$112
Policia	3:926\$471
Outras despesas do titulo IV.....	320\$645
Eventuaes	152\$067
	<hr/>
	25:735\$324
	<hr/>

Os saldos recolhidos á mesa de rendas de Pelotas importaram em	32:802\$372
Idem remettidos ao Thesouro do Estado.....	92\$244
	<hr/>
	32:894\$616
	<hr/>

Este exactor em relação ao imposto sobre consumo de bebidas escreve:

«Lembro a V. Exc. que a cobrança deste imposto podia ser feita com maior vantagem para o Thesouro, praticando-se como nas repartições federaes, isto é, na occasião do despacho obrigar o remettente a fazer acompanhar a mercadoria do sello competente, «entretanto V. Exc. desprezará este alvitre si assim julgar conveniente.»

Cangussú

Collector — Silvino C. de Freitas.

Escrivão — Francisco Jorge Lopes.

Guarda — Alberto de Azevedo Bravo.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, exclusão feita das parcellas de 179\$672 de depositos judiciais, 9:592\$202 do cofre de orphãos, 82\$860 de despeza a annullar e 5:735\$325 de bens de auzentes, importou em 83:113\$367, isto é, mais 12:445\$252 do que em 1910 em que a receita foi de 70:668\$115.

Este augmento, vindo de alguma sorte compensar a differença para menos na importancia de 10:585\$901, observada entre os exercicios de 1909 e 1910, corresponde approximadamente á taxa de 17,6%.

Constituíram a receita de 1911 os seguintes impostos:

Territorial	27:466\$885
Transmissão de propriedade	19:504\$128
Indústrias e profissões	6:362\$400
Taxa judiciaria	5:922\$386
Divida activa	5:119\$582
Heranças e legados	4:037\$181
Aguardente e alcohol	3:802\$850
Taxa escolar	3:666\$534
Sello	3:124\$320
Multas	1:551\$988
Taxa profissional	1:393\$535
Imposto sobre vencimentos	798\$198
Consumo de bebidas	345\$380
Imposto sobre a lenha	18\$000
	<hr/>
	83:113\$367

A despesa effectuada importou em 44:095\$947 e foi levada ás seguintes rubricas:

Justiça	19:046\$618
Collectorias	11:703\$290
Instrução Publica	7:194\$000
Policia	4:427\$155
Outras despezas do titulo IV	1:279\$884
Brigada Militar	292\$000
Exercicios findos	153\$000
	<hr/>
	44:095\$947

Os saldos remettidos, englobadamente os de orphãos, judiciaes e outros com os da Caixa do Estado propriamente ditos, importaram em..... 54:118\$743, além de 488\$736 a remetter em 29 de Fevereiro de 1912, fim do periodo adicional das estações.

Recolhidos á mesa de rendas de Pelotas	38:611\$544
Idem ao Thesourc do Estado	15:507\$199
	<hr/>
	54:118\$743
A recolher em 29 de Fevereiro de 1912	488\$736
	<hr/>
	54:607\$479

Caxias

Collector — João Baptista de Lucena.
 Escrivão — Coriolano Coelho de Souza.
 Guarda — Joaquim Manuel da Silva.

Feita exclusão das parcelas de 2:053\$805 pertencente ao cofre de orphãos e 700\$000 de depositos judiciaes, a receita desta collectoria relativa ao exercicio de 1911 importou na quantia de 123:423\$463.

Comparada esta receita com a de 118:420\$463 obtida no exercicio de 1910 resulta um augmento que orça pela cifra de 5:003\$394 e corresponde approximadamente á taxa de 4,2 0/0.

Foram factores do receita os seguintes impostos:

Industrias e profissões'	32:974\$000
Transmissão de propriedade	29:522\$718
Territorial	19:442\$282
Telegrapho	6:415\$830
Sello	5:679\$620
Taxa escolar	5:301\$559
Heranças e legados	3:547\$426
Aguardente e alcool	3:382\$750
Consumo de bebidas	3:209\$360
Taxa profissional	3:022\$059
Divida activa	2:577\$172
Multas	2:409\$587
Taxa judiciaria	2:099\$946
Divida de colonos (terras)	1:657\$464
Imposto sobre a lenha	1:310\$000
Idem sobre vencimentos	871\$690
	<u>123:423\$463</u>

A despeza effectuada no dito exercicio, afora as parcelas de 2:053\$805 pertencente ao cofre de orphãos e 700\$000 de depositos judiciaes, importou na quantia de 47:109\$244, a qual foi assim distribuída pelas seguintes rubricas:

Instrucção publica	22:576\$000
Collectorias	13:295\$185
Telegrapho	4:939\$270
Policia	3:899\$989
Outras despesas do titulo IV	1:437\$029
Justiça	374\$771
Pessoal idactivo	218\$000
A transportar	<u>46:740\$244</u>

Transporte	46:740\$244*
Eventuaes	166\$200
Conservação de obras	124\$800
Diversas despesas do titulo IV	56\$800
Exercicios findos	21\$200
	<u>74:109\$244</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em.....
76:314\$219.

Em seu relatorio este exactor manifesta-se contrario á medida de não cahir em divida activa os devedores do imposto territorial inferiores a 5\$000, pois julga-os rebeldes e para estes pensa que o remedio seja o meio executivo.

Pede a criação de mais um guarda, necessidade essa que, a seu ver mais se impõe; desta providencia julga resultar vantagens para a Fazenda.

D. Pedrito

Collector — Serafim J. da Costa Sobrinho.

Escrivão — Simão Rodrigues Barboza.

Guarda — Francisco Octaviano dos Santos.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911 importou em 134:966\$693, isto é, menos 797\$429 do que a de 1910 que alcançou a cifra de 135:764\$122.

Os impostos que tornaram-se componentes da alludida receita foram os seguintes:

Territorial	59:678\$605
Transmissão de propriedade	36:662\$140
Heranças e legados	8:778\$279
Taxa escolar	6:230\$723
Taxa judiciaria	5:920\$062
Industrias e profissões	5:729\$500
Sello	5:350\$385
Taxa profissional	2:124\$860
Imposto sobre vencimentos	1:088\$507
Multas	924\$253
Divida activa	838\$649
Exportação	749\$610
Aguardente e alcool	654\$500
Consumo de bebidas	186\$620
Gado exportado	50\$000
	<u>134:966\$693</u>

A despesa effectuada no dito exercicio importou em 55:368\$810, sendo assim classificada:

Justiça.....	17:032\$799
Instrucção publica.....	15:851\$000
Collectorias.....	13:221\$902
Policia.....	6:000\$000
Outras despesas do titulo IV.....	3:263\$109
	<u>55:368\$810</u>

Os saldos recolhidos á mesa de rendas de Bagé importaram em.....	76:348\$093
Os saldos recolhidos ao Thesouro em 29 de Fevereiro de 1912 eram de.....	3:249\$790
	<u>79:597\$883</u>

Dores de Camaquam

Collector — Luiz Gonzaga Leal.
 Escrivão — Luiz Manoel de Oliveira Cezar.
 Guarda — Carlos Vann.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcela de 2\$960 de despesa a annullar, importou em 34:988\$926, isto é, menos 3:846\$730 do que em 1910 cuja renda foi de 38:835\$656.

Produziram, conjuntamente, mais 2:665\$390 os seguintes impostos:

Divida activa.
 Sello.
 Eventuaes.
 Territorial.
 Lenha.

Produziram, tambem conjuntamente, menos 6:512\$120 todos os demais impostos.

Os impostos arrecadados em 1911 foram os seguintes:

Territorial.....	12:828\$888
Transmissão de propriedade.....	9:683\$431
Industrias e profissões.....	4:421\$600
Taxa escolar.....	1:594\$586
Divida activa.....	1:412\$926
Sello.....	1:106\$140
Heranças e legados.....	990\$873
Multas.....	892\$002
A transportar.....	<u>32:930\$446</u>

Transporte.....	32:930\$446 *
Aguardente e alcool.....	778\$650
Taxa profissional.....	641\$836
Imposto sobre vencimentos.....	289\$719
Idem sobre a lenha.....	228\$000
Taxa judiciaria.....	64\$035
Consumo de bebidas.....	45\$200
Eventuaes.....	11\$040
	<u>34:988\$926</u>

A despeza effectuada importou na quantia de 13:202\$040, sendo classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias.....	7:769\$230
Instrucção publica.....	3:955\$698
Policia.....	1:150\$000
Justiça.....	191\$112
Exercicios findos.....	90\$000
Eventuaes.....	46\$000
	<u>13:202\$040</u>

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram em 21:789\$846.

Este exactor em seu minucioso relatorio justifica de modo cabal a reducção na renda do exercicio de 1911, mostrando empenho e zelo pelo serviço que lhe está confiado. Diz ser auxiliado no cumprimento de seus deveres por seus subordinados, fazendo, por isso, todos júz a gratidão desta Directoria Geral.

Encruzilhada

Collector — Celestino Antonio de Souza Franco.

Escrivão — Fernando Noronha Soares.

Guardas — José Maria Fagundes e Angelo Baroni.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, exclusão feita de 2.600\$000 de saques effectuados contra o Thesouro do Estado, (movimento de fundos), importou na quantia de 117.989\$463.

Comparada esta receita com a de 77.610\$233 obtida em 1910 resulta um augmento de 40.379\$230, que approximadamente corresponde á taxa de 52 %.

Quando fosse semelhante receita comparada com a obtida em 1909, que importou em 91.759\$971, ainda assim o augmento seria de 26.229\$192.

Deste modo a collectoria de Encruzilhada resgatou a má impressão que causara a queda observada entre as receitas de 1910 e 1909, o que folgo consignar.

Os factores da receita foram os seguintes impostos:

Territorial	33.010\$174
Heranças e legados	32.224\$570
Transmissão de propriedade	15.190\$178
Divida activa	7.990\$829
Indústrias e profissões	6.619\$000
Taxa escolar	5.223\$602
Sello	4.370\$321
Multas	3.944\$387
Aguardente e álcool	3.531\$900
Taxa judiciaria	2.531\$752
Taxa profissional	2.347\$637
Imposto sobre vencimentos	727\$273
Eventuaes	190\$360
Consumo de bebidas	87\$480
	<hr/>
	117.989\$463

A despesa effectuada no alludido exercicio de 1911 importou em....
41.662\$648, a qual foi assim classificada:

Collectorias	13.646\$209
Instrucção publica	12.974\$246
Justiça	6.419\$104
Policia	4.090\$000
Restituições (eventuaes)	2.394\$668
Outras despesas do titulo IV	1.853\$922
Pessoal inactivo	279\$999
Exercicios findos	4\$500
	<hr/>
	41.662\$648

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em.....
78.926\$815.

No relatório deste exactor é suggerida a idéa de ser o imposto sobre aguardente cobrado directamente das fabricas.

Estrella

Collector — Manoel Pereira de Miranda.
Escrivão — Clemente Ruschel.
Guarda — Timotheo Marcolino Cardozo.

Esta collectoria no exercicio de 1911 rendeu 116.217\$906, isto é, mais 11 850\$780 do que em 1910, em que a receita foi apenas de 104.367\$126. Corresponde este augmento approximadamente á taxa de 11,3 %.

A dita receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	38.673\$885
Territorial	25.197\$237
Industrias e profissões	19.503\$500
Aguardente e alcool	8.955\$550
Taxa escolar	5.278\$922
Consumo de bebidas	3.810\$086
Sello	3.042\$020
Taxa profissional	2.957\$015
Taxa judiciaria	2.585\$310
Telegrapho	2.185\$875
Heranças e legados	1.523\$363
Imposto sobre a lenha	1.073\$900
Idem sobre vencimentos	868\$669
Multas	562\$574
	<hr/>
	116.217\$906

A despesa effectuada importou em 48.103\$764, a qual foi classificada nas seguintes rubricas:

Instrucção publica	15.544\$758
Collectorias	13.389\$507
Justiça	8.688\$258
Telegrapho	4.641\$249
Policia	4.440\$000
Pessoal inactivo	1.399\$992
	<hr/>
	48.103\$764

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram na quantia de 68.114\$142.

O relatorio deste exactor é bem feito.

Garibaldi

Collector — Manoel Peterlongo.

Escrivão — Joaquim Peixoto.

Guarda — Luiz Faraon.

No exercício de 1911 a receita desta collectoria, abstracção feita de 1\$560 de despesa a annular, 300\$000 de deposito judicial e 1.925\$000 do cofre de orphãos, importou na quantia de 57.964\$887, isto é, mais 5.175\$720 do que no exercício de 1910 em que a receita importou em 52.788\$167.

Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 9,8 %.

Constituiram a receita de 1911 os seguintes impostos:

Industrias e profissões	14.458\$000
Transmissão de propriedade	12.811\$848
Territorial	10.561\$914
Aguardente e alcool	5.059\$750
Telegrapho	3.477\$825
Taxa escolar	2.523\$801
Sello	2.370\$920
Taxa judiciaria	1.703\$011
Taxa profissional	1.380\$570
Heranças e legados	1.280\$735
Consumo de bebidas	717\$720
Imposto sobre vencimentos	533\$673
Idem sobre a lenha	454\$000
Multas	395\$930
Divida activa	235\$190
	<hr/>
	57.964\$887

A despesa effectuada no mesmo periodo, excluidas as parcelas de 300\$000 de deposito judicial e 1.925\$000 pertencente ao cofre dos orphãos, importou na quantia de 28.252\$230, a qual foi assim classificada:

Collectorias	9.874\$342
Justiça	7.973\$720
Instrucção publica	5.929\$000
Policia	3.480\$000
Telegrapho	936\$284
Outras despesas de titulo IV	58\$884
	<hr/>
	28.252\$230

Os saldos remetidos foram os seguintes:

Recolhidos directamente ao Thesouro	17:200\$000
Por intermedio da Caixa Filial do Banco da Provincia em Caxias	12:000\$000
A recolher em 29 de Fevereiro de 1912	514\$217
	<u>29:714\$217</u>

O relatorio apresentado por esta collectoria é bem elaborado e perfeitamente detalhado; patentea claramente a bôa vontade e o empenho em bem servir ao Estado.

Esta collectoria que em 1901 rendia 33:000\$000, rende hoje 57:900\$000, fracções despesadas.

Opina que a tributação da aguardente devia recahir sobre os fabricantes.

Attribue ao Decreto nº 126 de 10 de Novembro de 1911 a redução da renda de heranças e legados que se fará sentir de 1912 em diante.

Lembra e procura justificar que o lançamento do imposto territorial, a seu ver, devera ser feito em Novembro e Dezembro, enchendo-se os conhecimentos em Janeiro do anno seguinte.

Gravatahy

Collector — João de Azevedo Barbosa Filho.

Escrivão — Antonio José Raupp.

Guarda — Jeronymo Emiliano da Silva Costa.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, importou em.....
46:861\$949, isto é, mais 3:299\$925 do que a de 1910, que não foi alem de...
43:562\$024.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 7,5%.

O total da receita foi constituido pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	11:771\$584
Territorial	10:662\$684
Industrias e profissões	9:235\$600
Heranças e legados	4:917\$754
Taxa escolar	2:087\$672
Aguardente e alcool	1:926\$000
Multas	1:291\$533
Taxa judiciaria	1:182\$888
A transportar	<u>43:075\$715</u>

Transporte	43:075\$715
Sello	1:164\$400
Taxa professional	1:124\$980
Divida activa	965\$773
Imposto sobre vencimentos	109\$201
Idem sobre a lenha	117\$000
Consumo de bebidas	4\$880
	<u>46:861\$949</u>

A despesa effectuada no dito exercicio importou em 22:096\$088, sendo assim classificada:

Collectorias	9:384\$983
Instrucção publica	8:487\$615
Policia	2:426\$000
Outras despezas do titulo IV	805\$990
Pessoal inactivo	657\$000
Justiça	334\$500
	<u>22:096\$088</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em.....
24:765\$861.

Este exactor em seu relatorio julga necessaria a permanencia de um fiscal junto á ponte da Cachoeira e bem assim de severa fiscalisação na estrada de Canôas á Capital e na ponte sobre o rio Gravataly, para evitar o desvio no imposto sobre aguardente.

Guaporé

Collector — Manoel Joaquim do Rego Lins Filho.

Escrivão — Manoel Nascimento Passos Maia.

Guardas — Caetano Puperi e Philogonio Kersting.

Esta collectoria no exercicio de 1911, feita abstracção de 785\$285 do cofre de orphãos, 35\$655 de depositos judiciaes, 600\$865 de movimento de fundos, 1\$800 de despesa a annullar e 600\$531 porque se debitou sob o titulo de avance, rendeu 119:799\$855, isto é, mais 33:752\$079 do que em 1910, em que a renda não foi além de 86:047\$776.

Si considerarmos que já entre 1909 e 1910 a receita havia subido, pois que de 71:964\$202 passara a 86:047\$776, resultando um augmento de... 14:083\$574, pode-se, com a maior segurança, consignar o progresso de Guaporé e a bôa administração de sua estação arrecadadora.

O augmento agora observado de 33:752\$079 corresponde approxi-
damente a alta taxa de 39,2%. Embora sua causa efficiente fosse a maior ar-
recadação da divida de colonos, é importante e significativo.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Divida de colonos (terras)	39:762\$384
Industrias e profissões	18:755\$000
Transmissão de propriedade	16:998\$931
Territorial	13:652\$815
Aguardente e alcool	9:252\$600
Consumo de bebidas	3:813\$490
Taxa escolar	3:481\$896
Sello	3:422\$570
Telegrapho	2:369\$190
Divida activa	2:162\$590
Taxa profissional	1:994\$418
Multas	1:160\$890
Divida de colonos (auxilios)	1:106\$100
Imposto sobre vencimentos	854\$135
Idem sobre a lenha	483\$000
Aluguel de proprios do Estado	220\$000
Taxa judiciaria	193\$297
Heranças e legados	116\$449
	<u>119:799\$855</u>

A despeza effectuada durante o exercicio de 1911, exclusivamente or-
çamentaria, excluidas as parcelas de 785\$285 do cofre de orphãos, 35\$655 de
depositos judiciaes, importou na quantia de 61:798\$159, a qual foi assim clas-
sificada:

Collectorias	13:492\$419
Instrucção Publica	11:955\$998
Terras e colonisação	10:397\$685
Justiça	8:583\$060
Telegrapho	6:465\$050
Agro-pecuaria	4:873\$450
Policia	4:440\$000
Outras despesas do titulo IV	749\$788
Eventuaes	647\$709
Exercicios findos	188\$000
	<u>61:798\$159</u>

Os saldos pertencentes á Caixa do Estado foram recolhidos ao The-
souro, a saber:

Proveniente de alcance.....	600\$531
Commuus.....	58:601\$361
	<u>59:204\$892</u>

Do bem elaborado relatório deste exactor respigarei algumas conside-
rações, que formula a bem do serviço publico.

A cobrança da divida de colonos, se bem pareça avultada, não o é
entretanto. Sendo a divida de muitas centenas de contos de réis a arrecada-
ção, a seu ver, devera ser mais avultada. O refractarismo dos colonos a tal
pagamento é manifesto, urgindo por isso medidas severas a respeito. Estas
poderão, ao ver desta directoria geral, ser suggeridas pelo honrado e zeloso
engenheiro que ali exerce sua actividade administrativa.

O proprio do Estado situado na praça da villa, construcção de ma-
deira, actualmente alugado, carece de reparos, diz o sr. collector. E' talvez
preferivel vendel-o.

Quanto ao enorme e afanoso trabalho que pesa sobre os funcionarios
desta estação, especialmente de collector, obrigando-os a trabalhos até altas
horas da noite, cumpre resignadamente esperar. A evolução marcha, não pára.
O esforço empregado a bem do serviço publico será compensado mais tarde
ou mais cedo, pois a justiça não é, nem pode ser, uma utopia. Seus proces-
sos são leutos, são morosos, mas certos e infalliveis. Trabalhe se sem des-
alentos, pois o dia em que os exactores, melhorando de sorte, se tornarão fun-
ccionarios com garantias, não vem longe.

Herval

Collector substituto — Lourival Silva Tavares. O effectivo é — José Ce-
zario da Silva.

Escrivão substituto — Marcionillo P. Damasceno. O effectivo é — Lon-
rival S. Tavares.

Guarda — Romualdo Nunes Garcia.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella
de 187\$110 de despeza a annullar importou na quantia de 51:793\$779, isto é
menos 23:362\$551 do que a de 1910 que foi de 75:156\$330.

Si se attender que a receita de 1909 foi de 82:705\$837, vê-se que a
receita de 1911 foi menor do que aquella na importante cifra de 30:912\$058:

Tratando-se de uma collectoria de pequena renda essa cifra de quasi 31 contos é vultuosa e impressionante.

Produziram mais os impostos: divida activa, sello, territorial, lenha e 2 % sobre vencimentos.

Produziram menos todos os demais impostos, notando-se que só no de transmissão de propriedade a queda foi de cerca de 45:800\$000.

Os impostos arrecadados em 1911 foram:

Territorial	25:017\$796
Transmissão de propriedade	11:007\$610
Industria e profissões	3:466\$500
Heranças e legados	2:636\$664
Taxa escolar	2:308\$988
Taxa judiciaria	1:719\$955
Sello	1:489\$700
Divida activa	1:322\$303
Aguardente e alcool	1:109\$800
Taxa profissional	719\$101
Multas	434\$350
Imposto sobre vencimentos	421\$012
Idem sobre a lenha	30\$000
Consumo de bebidas	20\$000
	<u>51:793\$779</u>

A despesa effectuada importou em 23:585\$633 e foi assim classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias	9:427\$690
Justiça	5:090\$073
Policia	4:440\$000
Eventuaes	2:341\$600
Instrucção Publica	2:028\$000
Outras despesas do titulo IV	258\$270
	<u>23:585\$633</u>

Os saldos que pelo balanço geral foram entregues á mesa de rendas de Jaguarão importaram em	28:334\$632
A remetter ao Thesouro em 29 de Fevereiro de 1912 ..	60\$624
	<u>28:395\$256</u>

O exactor em seu relatorio procura explicar as causas que determinaram a queda da receita, o que mais ou menos, conseguiu.

Ijuhy



Collector = Oscar Pereira Costa.
 Escrivão — Virgilino da Silva Carrão.
 Guarda — Joaquim Gomes de Amorim.

Esta collectoria, creada por Decreto nº 1661 de 13 de Dezembro de 1910, arrecadou no exercicio de 1911, excluida a parcella de 25\$037 de despeza a annullar, a quantia de 56:751\$818 constituida pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	17:513\$994
Territorial	11:179\$244
Industrias e profissões	8:233\$150
Divida de colonos (terras)	5:092\$390
Sello	4:121\$820
Aguardente e alcool	3:870\$000
Taxa escolar	2:113\$860
Consumo de bebidas	1:748\$400
Taxa profissional	1:271\$535
Multas	598\$ 008
Divida do colonos (auxilios)	540\$000
Imposto sobre vencimentos	212\$217
Divida activa	150\$500
Imposto sobre a lenha	90\$000
Heranças e legados	14\$000
Taxa judiciaria	2\$700
	<u>56:751\$818</u>

A despeza effectuada no dito exercicio importou em 10:560\$136 e foi classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias	9:360\$081
Instrucção Publica	825\$000
Terras e colonisação	337\$931
Outras despesas do titulo IV	37\$124
	<u>10:560\$136</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importa- ram na quantia de	46:077\$533
O saldo a remetter no fim do periodo adicional monta a	139\$186
	<u>46:216\$719</u>

Estas são as primeiras contas de July, que como estreia são acceitas, apesar de alguns pequenos senões, que com a pratica desapparecerão.

Entende este exactor que o imposto sobre aguardente devia ser cobrado do productor, idéa esta que não póde ser acceita.

Quanto a sellagem de bebidas o collecter não pode afastar-se das disposições das respectivas instrucções.

Pede a criação de mais um guarda.

Julio de Castilhos

Collector — Abilio Pereira dos Santos.

Escrivão — L. Hausen.

Guardas — Octaviano Fernandes e Fredolino Silveira Marques.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 13\$000 de despeza a annullar, importou em 121:003\$626, isto é, mais 10:724\$597 do que a do exercicio de 1910 que foi de 110:279\$029.

Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 9,7 %.

Os factores da receita foram os seguintes impostos:

Territorial	41:394\$779
Transmissão de propriedade	24:149\$187
Industrias e profissões	9:065\$500
Divida activa	8:263\$563
Heranças e legados	7:112\$642
Gado abatido	5:283\$000
Taxa escolar	5:206\$370
Aguardente e alcool	4:311\$000
Sello	3:892\$420
Multas	3:161\$068
Venda de immoveis	2:827\$000
Taxa judiciaria	2:277\$949
Taxa profissional	1:843\$070
Imposto sobre vencimentos	952\$958
Consumo de bebidas	486\$120
Eventuaes	461\$000
Imposto sobre a lenha	316\$000
	<hr/>
	121.003\$626

A despeza effectuada durante o mesmo periodo importou em 47:653\$234, sendo assim classificada:

Collectorias	15.312\$262
Justiça	12.963\$484
A transportar	<hr/>
	28:275\$746

Transporte.....	28:275\$716
Instrução publica.....	11.550\$000
Policia.....	5.400\$000
Outras despesas do titulo IV.....	2.163\$207
Exercicios findos.....	264\$281
	<hr/>
	47.653\$234

Saldos recolhidos ao Thesouro do Estado 73.363\$392.

Este exactor apresenta um bem elaborado relatorio, em que, com segurauça, aborda õs diversos serviços a seu cargo.

De seu zelo e dedicaçãõ pelo serviço publico muito advirá ás finanças do Estado.

Tratando do imposto sobre aguardente, cuja arrecadação e fiscalisação soffreram radical alteraçãõ, mostra que, devido á entrada de 6.232 litros com o imposto já pago n'outras localidades, a cobrança deste imposto não foi maior. Para o futuro exercicio a cobrança do imposto será menor, devido ás geadas que queimaram os cannaviaes.

Prevê tambem a queda da taxa de heranças e legados em consequencia dos naturaes effeitos da Lei n. 126 de 10 de Novembro de 1911.

Lembra que a lei, que manda tomar a lotaçãõ do imposto territorial para base do pagãmento da taxa de heranças e legados, deve ser revogada, afim de dest'arte poder ser elevado o monte dos inventarios.

Este exactor termina seu luminoso relatorio pedindo que ás collectorias sejam fornecidos cofres de ferro para garantia dos dinheiros publicos.

Desse assumpto tratei em meu relatorio anterior.

Jaguary

Collector — Pedro Pellizzari.

Escrivãõ — Joaquim Allá de Lemos.

Guarda — Bello da Cunha Amorim.

Esta collectoria, que foi creada por Decreto n. 1658 de 1 de Dezembro de 1910, arrecadou no exercicio de 1911, afóra 400\$000 do cofre de orphãos, 21\$100 de despeza a annullar, 249\$000 de *depositos por cauções* e 226\$500 de *saldo recebido em cofre* (palavras textuaes), a quantia de 46:822\$169 produzida pelos seguintes impostos:

Dividas de colonos (incluidos os ns. 6 e 7)	22:778\$879
Industrias e profissões.....	6:013\$250
Territrial.....	5:070\$767
Transmissãõ de propriedade.....	4:523\$250
A transportar.....	38:386\$146

Transporte	38:386\$146
Multas	2:423\$978
Aguardente e alcohol	1:766\$925
Sello	1:404\$110
Taxa escolar	966\$058
Consumo de bebidas	535\$610
Taxa professional	525\$089
Divida activa	385\$626
Imposto sobre vencimentos	196\$867
Heranças e legados	151\$500
Taxa judiciaria	80\$260
	<u>46:822\$169</u>

A despesa effectuada no dito exercicio de 1911, importou em 12:256\$274 e foi assim classificada:

Collectorias	7:824\$054
Instrucção publica	2:475\$000
Conservação de estradas	1:957\$220
	<u>12:256\$274</u>

Os saldos recolhidos ao Thesouro, envolvidamente os pertencentes á Caixa do Estado com os que dizem respeito á Caixa de orphãos e outras, importaram em 35:229\$012.

Sendo o exercicio de 1911 o primeiro em que funcionou esta nova estação fiscal, é bem de ver que, apesar da melhor boa vontade e esforço empregados pelo exactor, os seus primeiros trabalhos não possam ser perfectos. Falta-lhes o caracteristico que só a pratica imprime em trabalhos desta ordem.

Ainda assim das peças remettidas poude esta Directoria Geral, com algum trabalho, colher os dados que vem de consignar.

Ha, porém, discordancias em cifras de igual natureza em peças differentes; taes como em saldos e despesas.

Instrucções serão dadas e estes senões de uma estréa desaparecerão.

Em seu relatório allude a insufficiencia do prazo de 10 dias para o recolhimento dos respectivos saldos.

Por decretos ns. 1695 e 1823 de 28 de Janeiro de 1911 e 2 de Março de 1912 foram desmembrados da primitiva zona desta collectoria o nucleo Toroquá e a 2ª secção do nucleo Ernesto Alves.

Lagoado

Collector — João Miguel da Rosa.

Escrivão -- José Olavo Vianna.

Guardas — João Aleixo Hennemann e Pedro Ourique de Menezes.

A receita desta collectoria no exercício de 1911, excluidas as parcelas de 36\$600 de despeza a annullar, 2:037\$670 do cofre dos orphãos e 500\$000 de deposito judicial, importou na quantia de 190:289\$310, isto é, mais 34:927\$689, do que em 1910 no qual exercício a receita foi de 155:361\$012.

Este augumento corresponde approximadamente á taxa de 22,4 %.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade.....	50:802\$022
Territorial	37:762\$164
Industrias e profissões.....	29:605\$715
Divida colonial (n. 6).....	23:068\$600
Aguardente e alcool.....	14:469\$450
Taxa escolar	7:591\$280
Consumo de bebidas.....	4:690\$020
Divida activa.....	4:420\$332
Sello.....	4:097\$300
Taxa profissional	4:061\$364
Taxa judiciaria.....	2:558\$565
Multas	2:518\$449
Telegrapho.....	1:624\$500
Imposto sobre a lenha.....	1:256\$000
Imposto sobre vencimentos.....	997\$143
Heranças e legados.....	485\$106
Imposto sobre poules.....	229\$300
Eventuaes	52\$000
	<u>190:289\$310</u>

A despeza effectuada no dito exercicio importou em 64:760\$741 e foi classificada nas seguintes rubricas da lei de orçamento.

Instrucção publica.....	24:677\$073
Collectorias.....	17:125\$338
Justiça.....	13:468\$811
Policia	4:330\$000
Pessoal inactivo	1:972\$000
Telegrapho.....	1:519\$196
Outras despezas do titulo IV.....	1:033\$389
Eventuaes	634\$934
	<u>64:760\$741</u>

Saldos recolhidos á Caixa do Estado, de orphãos e de depositos 128:102\$839, conforme abaixo se especifica, a saber:

Caixa de orphãos	2:037\$670
Caixa de depositos judiciaes	500\$000
Caixa do Estado	125:565\$169
	<u>128:102\$839</u>

Em seu relatorio este exactor lembra a conveniencia de ser cobrado o imposto de industrias e profissões no primeiro mez de cada semestre e no inicio da industria ou profissão, sob pena de regular multa, julgando que deste modo menos serão os contribuintes que entram na divida activa.

Lagoa Vermelha

Collector — João Soares de Barros.

Escrivão — Trajano Machado.

Guarda — José Castellano.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 24\$360 de despeza a annullar, 300\$000 de deposito judicial e 20\$000 do cofre dos orphãos, importou em 98:164\$700, isto é, mais 1:937\$440 do que a receita de 1910 que não foi alem de 96:227\$263.

Este pequeno augmento approximadamente corresponde á taxa de 2 por cento.

Constituiram a receita os seguintes impostos:

Territorial	25:555\$314
Gado exportado	22:239\$500
Transmissão de propriedade	22:053\$874
Industrias e profissões	5:820\$000
Taxa escolar	4:401\$220
Taxa judiciaria	3:091\$795
Aguardente e alcool	2:728\$500
Multas	2:312\$853
Taxa profissional	2:226\$174
Heranças e legados	2:202\$252
Sello	1:960\$313
Telegrapho	1:569\$000
Divida activa	966\$649
Imposto sobre vencimentos	638\$239
Consumo de bebidas	214\$020
Imposto sobre a lenha	185\$000
	<u>98:164\$703</u>

A despesa effectuada no dito exercicio, excepção feita de 300\$000 de deposito judicial e 20\$000 do cofre dos orphiãos, importou na quantia de . . . 35:436\$852, a qual foi classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias.....	12:460\$241
Justiça.....	8:800\$715
Instrucção publica.....	4:767\$595
Telegrapho.....	4:501\$710
Pessoal inactivo.....	2:518\$943
Polícia.....	1:600\$000
Exercicios findos.....	376\$800
Outras despezas do titulo IV.....	233\$711
Eventuaes.....	104\$531
Brigada Militar.....	72\$600
	<hr/>
	35:436\$852

Os saldos recolhidos ao Thesouro do Estado importaram em 62:752\$221.

Em seu relatório faz ver a conveniencia em ser mantido o destacamento da Brigada Militar na passo do Barracão. Essa permanencia ali do destacamento é indispensavel ao fisco.

Lavras

Collector-substituto — Luiz Pereira Marinho.

Escrivão-substituto — Fernando Barreto.

Guarda — João de Deus Corrêa.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911 importou em 68:669\$018, isto é, mais 13:942\$748 do que em 1910, em que a receita foi apenas de . . . 54:726\$270.

Ainda assim a renda de 1911 não attingiu a de 1910, que subiu á cifra de 69.496\$759.

O augmento alludido de 13.942\$748 corresponde approximadamente á taxa de 25,4 % e seria assaz animador si não fosse antes uma reparação de queda anterior na receita.

Os impostos que constituíram a receita foram os seguintes:

Territorial.....	28.390\$419
Transmissão de propriedade.....	22.405\$750
Industrias e profissões.....	4.572\$000
Taxa escolar.....	3.138\$857
Sello.....	2.642\$820
Taxa judiciaria.....	1.566\$297
A transportar.....	<hr/>
	62:716\$143

Transporte.....	62:716\$143
Heranças e legados.....	1.449\$918
Taxa profissional.....	1.226\$521
Divida activa.....	1.002\$923
Aguardente e alcohol.....	874\$650
Imposto sobre vencimentos.....	541\$976
Multas.....	463\$010
Imposto sobre a lenha.....	271\$000
Consumo de bebidas.....	102\$320
Eventuaes.....	20\$557
	<u>68.669\$018</u>

A despesa effectuada no alludido exercicio importou em 27.686\$933 e foi classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias.....	10.635\$820
Justiça.....	7.225\$129
Instrucção publica.....	5.030\$000
Polícia.....	3.446\$429
Exercicios findos.....	865\$809
Outras despezas de titulo IV.....	321\$613
Eventuaes.....	162\$133
	<u>27.686\$933</u>

Os saldos remettidos por intermendio da mesa de rendas de Bagé e directamente ao Thesouro do Estado importaram em 40.686\$933.

Nonohay

Collector — Erasmo Loureiro de Mello.
 Escrivão interino — Antonio Wincheu.
 Guarda — João de Deus Gonçalves da Silva.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 192\$180 de despesa a annullar, importou em 35.252\$885. Si a compararmos com a arrecadada em 1910 na importancia de 37.303\$023, resulta do confronto uma differença para menos de 2.050\$138.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Gado exportado -----	23.014\$500
Territorial -----	3.340\$708
Transmissão de propriedade -----	1.650\$000
Taxa escolar -----	1.615\$870
Industrias e profissões -----	1.604\$300
Taxa profissional -----	1.096\$461
Aguardente e alcool -----	864\$000
Exportação -----	532\$777
Sello -----	402\$920
Divida activa -----	374\$194
Multas -----	276\$511
Taxa de 1 % de expediente -----	269\$541
Imposto sobre vencimentos -----	211\$103
	<u>35.252\$885</u>

A excepção dos impostos de exportação e aguardente todos os demais produziram menos, dando em resultado a diferença acima apontada.

A despesa effectuada importou em 10:665\$626 e foi levada ás seguintes rubricas:

Collectorias -----	7.732\$625
Instrucção publica -----	1.891\$333
Policia -----	957\$320
Outras despesas do titulo IV -----	84\$348
	<u>10.665\$626</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em -----	24.163\$029
Idem a remetter idem em 29 de Fevereiro de 1912 -----	616\$41 ⁰
	<u>24.779\$439</u>

Sobre medições de terras faz este exactor algumas considerações em seu relatório, as quaes mais especialmente dizem respeito á Secretaria das Obras Publicas.

Leitbra o alvitre de lhe ser commettida a arrecadação do imposto sobre aguardente de dois fabricantes que pertencem ao municipio do Passo Fundo, mas que somente vendem em Nonohay seus productos e bem assim para o Paraná.

Funda-se este alvitre, que tambem estende á fiscalisação dos hervaes, no facto de distar de Nonohay scmelhante zona apenas 3 a 4 leguas, emquanto que da collectoria de Passo Fundo dista vinte e muitas leguas.

Passo Fundo

Collector — Julio Edolo de Carvalho.

Escrivão — Alfredo Pinheiro.

Guardas — Florencio Antunes de Oliveira e João Cancio Bastos.

A receita desta importante collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 26.350\$057 de bens de ausentes e 787\$650 de despeza a annullar, importou em 210.401\$441, isto é, mais 8.533\$784 do que em 1910, exercicio este no qual a receita importou em 201.867\$657.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 4,2 %.

Não pareça de menor importancia este augmento, porquanto o que se manifestou no exercicio de 1909, comparado com o de 1908, foi de natureza excepcional, e como tal não podia estabelecer o typo da força arrecadora da collectoria do Passo Fundo: tinha forçosamente de vir a queda que de facto se verificou em 1910.

Os impostos arrecadados em 1911 foram os seguintes:

Transmissão de propriedade.....	71.169\$505
Territorial	51.863\$528
Industrias e profissões.....	25.842\$500
Alugueis de predios	12.070\$800
Divida activa.....	10.063\$378
Taxa escolar	8.518\$228
Sello.....	6.536\$160
Taxa profissional.....	4.135\$875
Taxa judiciaria.....	3.758\$648
Multas.....	3.395\$809
Imposto sobre a lenha	2.545\$310
Consumo de bebidas.....	2.095\$610
Heranças e legados	1.833\$382
Aguardente e alcool.....	1.815\$200
Venda de immoveis.....	1.660\$316
Imposto sobre vencimentos.....	1.377\$924
Exportação	1.162\$068
Gado abatido	557\$200
	<hr/>
	210.401\$441

A despeza effectuada, excluida a parcella de 26.350\$057 de bens de ausentes, importou na quantia de 78.869\$310, a qual foi assim classificada:

Collectorias.....	25.214\$597
Instrucção publica.....	19.142\$742
Justiça	14.792\$245
Terras (titulo V)	7.678\$424
A transportar	<hr/>
	66.828\$008

Transporte -----	66.828\$008
Policia -----	5.227\$660
Eventuaes -----	3.492\$658
Outras despezas do titulo IV -----	2.301\$984
Pessoal inactivo -----	1.019\$000
	<hr/>
	78.869\$310

Os saldos remetidos ao Thesouro importaram em -----	132.019\$396
Saldo a remetter em 29 de Fevereiro de 1912 -----	300\$385
	<hr/>
	132.319\$781

Este exactor, que vem imprimindo um bom cunho de administração á collectoria que lhe foi confiada, pede uma pequena guarda para a agência «Marcellino Ramos» creada por decreto nº 1781 de 13 de Novembro de 1911, afim de assegurar a perfeita fiscalisação do imposto de exportação, visto como por ali é possivel tentar-se o embarque de mercadorias não despachadas.

Piratiny

Collector — Graciano Miguel da Silva Pinheiro.
 Escrivão — João Loth.
 Guarda — José Marcínio Soares.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 267\$503 de movimento de fundos, 53\$700 de despeza a annullar, 5.195\$440 de depositos judiciaes e 5.353\$299 do cofre dos orphãos, importou em 73.470\$447, isto é, mais 973\$709 do que em 1910, exercicio no qual a receita foi de 74.496\$738.

Este insignificante augmento corresponde approximadamente á taxa de 1,3 %.

Os impostos arrecadados foram os seguintes:

Territorial -----	29.805\$363
Transmissão de propriedade -----	22.565\$886
Heranças e legados -----	4.686\$097
Taxa escolar -----	3.459\$625
Industrias e profissões -----	2.982\$600
Sello -----	2.591\$860
Divida activa -----	2.558\$711
Taxa judiciaria -----	2.382\$349
Multas -----	1.349\$345
	<hr/>
A transportar -----	72.381\$836

Transporte.....	72.381\$836
Taxa profissional.....	1.275\$870
Aguardente e alcool.....	778\$600
Imposto sobre vencimentos.....	713\$581
Consumo de bebidas.....	293\$560
Imposto sobre a lenha.....	27\$000
	<u>75.470\$447</u>

A despeza effectuada, excluidas as parcelas de 5.195\$440 de depositos judiciaes e 5.353\$299 do cofre dos orphãos, importou em 41.845\$683, sendo assim classificada nas diversas rubricas da lei do orçamento para 1911.

Justiça.....	11.330\$953
Collectorias.....	11.302\$515
Instrucção publica.....	10.552\$333
Policia.....	3.441\$274
Pessoal inactivo.....	2.964\$140
Exercicios findos.....	1.016\$437
Outras despezas do titulo IV.....	638\$031
Eventuaes.....	600\$000
	<u>41.845\$683</u>

Os saldos pertencentes á Caixa do Estado remettidos ao Thesouro foram:

Por intermedio da mesa de rendas de Pelotas.....	33.761\$548
Directamente ao Thesouro do Estado.....	184\$419
	<u>33.945\$961</u>

E' claro e minucioso o relatorio desta collectoria; entretanto convem que certos assumptos sejam tratados de preferencia em officios dirigidos ao Thesouro do Estado do que em relatorio. *A' bon entendeur demi mot.*

Palmeira

Collector — Alfredo Westphalen.
 Escrivão — Serafim de Moura Assis.
 Guarda — Nicolau Borges Lutz.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de \$900 de despeza a annullar e 363\$393 do cofre de orphãos, importou em 60.359\$320, isto é, menos 10.463\$898 do que em 1910, no qual a renda foi de 70.823\$218.

Os impostos que constituiram a receita de 1911 foram os seguintes :

Territorial	27:175\$970
Transmissão de propriedade	13:240\$033
Taxa judiciaria	4:255\$688
Industrias e profissões	3:906\$000
Sello	2:848\$810
Taxa escolar	2:818\$907
Divida activa	1.821\$443
Heranças e legados	1.185\$838
Aguardente e alcool	1.152\$000
Taxa profissional	797\$609
Multas	719\$741
Imposto sobre veneimentos	437\$281
	<u>60.359\$320</u>

A despesa effectuada, excluida a parcella de 363\$393 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 25.849\$288, sendo assim classificada :

Collectorias	10.412\$293
Justiça	7.308\$995
Policia	4.440\$000
Instrucção publica	3.469\$000
Pessoal inactivo	219\$000
	<u>25.849\$288</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 34.510\$932. Pede a creação de mais um guarda.

Em seu relatorio diz que, apesar de sua fiscalisação, ainda sahem, por contrabando, madeiras de lei pelo rio Uruguay.

Diz mais que negociantes estabelecidos na colonia Militar do Alto Uruguay negam-se a pagar os impostos estaduaes, allegando que ha disposiçãõ do Ministerio da Guerra, isentando-os dos impostos, e isso affirmaram alguns directores da referida colonia.

E' essa uma simples allegação, que deverá ser provada em juizo, quando aceionados os devedores.

Rio Pardo

Collector — Canuto da Roelia Sá.

Escrivão — Eugenio Ildfonso de Oliveira Corrêa.

Guarda — Olintho Aquino Corrêa.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 745\$400 de depositos judiciaes, importou em 108.580\$243, isto é, menos 42.465\$227 do que em 1910 que foi de 151.045\$470.

Importa dizer que o augmento de cerca de 45 contos de réis observado entre os exercicios de 1909 e 1910 foi de character ephemero e consequentemente sem importancia.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Territorial.....	33.031\$490
Transmissão de propriedade.....	23.000\$957
Industrias e profissões.....	13.307\$500
Venda de immoveis.....	7.510\$000
Aguardente e alcool.....	5.049\$600
Taxa escolar.....	4.546\$692
Divida activa.....	4.067\$540
Sello.....	3.910\$430
Multas.....	3.620\$564
Taxa judiciaria.....	3.340\$079
Heranças e legados.....	3.078\$066
Taxa profissional.....	1.836\$428
Imposto sobre vencimentos.....	1.257\$987
Consumo de bebidas.....	788\$910
Imposto sobre a lenha.....	234\$000
	<u>108.580\$243</u>

A despesa effectuada importou em 74.416\$655, sendo do seguinte modo classificada:

Instrucção publica.....	40.719\$377
Collectorias.....	12.455\$467
Justiça.....	10.523\$583
Policia.....	5.865\$800
Pessoal inactivo.....	3.075\$219
Outras despesas do titulo IV.....	1.267\$009
Exercicios findos.....	510\$200
	<u>74.416\$655</u>

Saldos recolhidos ao Thesouro, directamente e por intermedio da Filial do Banco da Provincia, da Cachoeira, por conta da Caixa do Estado e da de depositos judiciaes: 34.908\$988.

Rosario

Collector — Celestino de Souza Franco.
Escrivão — Apollinario Luiz Carlos da Silva.
Guarda — Affonso Gouçalves da Silva.

No exercicio de 1911 a receita desta collectoria, abstracção feita das parcelas de 136\$100 de despeza a annullar, 800\$000 de movimento de fundos e de 4.282\$100 do cofre de orphãos, importou na quantia de 88.322\$538, isto é, menos 8.009\$195 do que no exercicio de 1910, no qual a receita foi de... 96.331\$733.

Na taxa de heranças e legados a differença para menos foi de 18.561\$000; o imposto sobre aguardente produziu menos 3.977\$000, bem assim multas 3.132\$000, divida activa 750\$000, taxa profissional 750\$000, além de outras com menores differenças.

Os impostos que produziram differenças para mais foram :

Territorial	12.792\$000
Transmissão de propriedade	3.422\$000
Sello	2.095\$000
Taxa judiciaria	1.247\$000

e outros de menor importancia.

A alludida receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Territorial	42.000\$358
Transmissão de propriedade	22.431\$671
Industrias e profissões	4.846\$500
Taxa judiciaria	4.041\$530
Taxa escolar	4.035\$807
Sello	3.815\$494
Heranças e legados	2.158\$111
Multas	1.293\$087
Taxa profissional	1.231\$574
Divida activa	1.175\$776
Imposto sobre vencimentos	677\$920
Aguardente e alcool	436\$950
Consumo de bebidas	177\$760
	<u>88.322\$538</u>

A despeza effectuada importou em 35.384\$078, não incluída a parte já mencionada em receita pertencente ao cofre de orphãos.

A classificação da despesa foi a seguinte:

Instrucção publica.....	14.017\$000
Collectorias.....	11.414\$661
Justiça.....	4.618\$011
Policia.....	4.345\$000
Eventuaes.....	367\$472
Exercicios findos.....	335\$000
Outras despesas do titulo IV.....	286\$934
	<u>35.384\$078</u>

Os saldos remettidos importaram em 53.874\$560

E' bom o relatorio deste exactor.

A queda no imposto sobre aguardente e alcool está justificada, porquanto que esta localidade recebeu esses generos com o imposto já pago noutras estações.

De facto, em taes condições recebeu ella das seguintes procedencias:

De Porto Alegre.....	26.066 lts. de aguardente	74 de alcool
De Pelotas.....	588 » » »	80 » »
De Rio Grande.....	3.330 » » »	258 » »
	<u>30.348</u>	<u>312</u>

Este exactor pede a criação de mais um guarda.

S. João Baptista de Camaquã

Collector — João Antonio Pereira.

Escrivão — Arthur D. Maraninchi.

Guarda — João Pereira Pinheiro.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excepção feita de 882\$200 de deposito judicial, 32\$400 de despesa a annullar, importou na quantia de 51.705\$361, isto é, menos 2.704\$532 do que em 1910, cuja receita foi de 54.409\$893.

A receita de 1911 foi constituída pelos seguintes impostos:

Imposto territorial.....	18.798\$879
Transmissão de propriedade.....	8.370\$504
Divida activa.....	6.215\$426
Industrias e profissões.....	4.793\$000
Sello.....	2.777\$119
Multas.....	2.591\$871
A transportar.....	<u>43.546\$799</u>

Transporte.....	43:546\$799
Taxa escolar	2.298\$610
Heranças e legados	2.078\$994
Gado abatido.....	1.170\$000
Imposto sobre vencimentos.....	739\$957
Taxa profissional	674\$341
Eventuacs.....	508\$430
Aguardente e alcool	344\$250
Taxa judiciaria	259\$880
Imposto sobre a lenha	48\$000
Consumo de bebidas.....	36\$100
	<u>51.705\$361</u>

A despeza effectuada durante o alludido exercicio, importou em
36.571\$340 e foi assim classificada:

Justiça.....	11.883\$170
Instrucção publica.....	10.873\$586
Collectorias.....	8.902\$162
Policia.....	2.938\$662
Outras despesas do titulo IV.....	1.564\$699
Eventual.....	409\$061
	<u>36.571\$340</u>

Quanto aos demais credits constantes do respectivo balanço geral delles farei a seguinte e textual menção, reservando-me o direito de observação que farei em portaria:

Adjudicação á Fazenda	181\$500
Dinheiro remetido ao Thesouro.....	10.500\$000
Saldo verificado em favor da Fazenda	5.367\$121

O sr. collector pede a criação de um fiscal para o imposto de consumo de bebidas. A receita foi de 36\$100.

Santo Amaro

Collector — Gabriel Becker.

Escrivão — Alvaro Baptista da Costa.

• Guarda — Camillo de Paula Pereira.

Excluidas as parcellas de 102\$000 pertencente á orphãos e 20\$800 de despeza a annullar, a receita desta collectoria no exercicio de 1911 importou em 22.631\$221, isto é, menos 121\$213 do que em 1910.

Constituíram essa receita os seguintes impostos:

Territorial	6.171\$819
Transmissão de propriedade	5.175\$197
Indústrias e profissões	3.897\$000
Aguardente e alcohol	1.353\$750
Taxa escolar	1.026\$190
Sello (inclusive 2\$800 de sello postal?!!)	1.049\$367
Imposto sobre a lenha	1.015\$000
Taxa judiciaria	898\$781
Heranças e legados	613\$912
Multas	558\$618
Divida activa	445\$005
Taxa profissional	444\$173
Imposto sobre vencimentos	207\$969
Consumo de bebidas	6\$440
	<u>22.863\$221</u>

A despesa effectuada importou em 11:931\$867, excluída a parcella de 102\$000 pertencente ao cofre de orphãos, sendo do seguinte modo classificada:

Collectorias	6.111\$818
Policia	3.480\$000
Pessoal inactivo	1.412\$840
Justiça	519\$250
Outras despesas do titulo IV	407\$959
	<u>11.931\$867</u>

Saldos remettidos ao Thesouro do Estado 10.952\$154.

São Leopoldo

Collector — Jacob Wiekert.

Escrivão — Raymundo Corrêa da Silva.

Guardas — Sebastião Barreto Leite e Manoel D. dos Santos Lara.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluídas as parcellas de 2\$180 de despesa a annullar, 1\$100 de estorno, 9.027\$605 do cofre de orphãos e 162\$239 de depositos publicos, importou em 201.567\$781, isto é, mais 1.396\$308 do que no exercicio de 1910, em que a receita foi de 200.171\$743.

Este insignificante augmento corresponde approximadamente á taxa de 0,6 %.

Foram os seguintes os impostos arrecadados;

Industria e profissões	56.964\$780
Transmissão de propriedade	47.169\$860
Territorial	37.849\$880
Aguardente e alcool.	15.257\$500
Taxa escolar	9.004\$460
Taxa judiciaria	5.665\$520
Taxa profissional	5.230\$300
Heranças e legados	4.840\$553
Sello	4.508\$640
Consumo de bebidas	4.426\$420
Multas	2.805\$730
Imposto sobre a lenha	2.584\$000
Telegrapho	2.120\$940
Imposto sobre vencimentos	1.730\$318
Divida activa	1.398\$880
	201.567\$781

A despesa effectuada no alludido exercicio, excluidas as parcelas de 145\$090 de receita a annullar, 9.027\$605 e 162\$239 de depositos publicos, importou em 97.122\$771, sendo assim classificada :

Instrucção publica	43.531\$206
Collectorias	19.707\$176
Justiça	17.339\$156
Policia	5.741\$003
Pessoal inactivo	4.524\$820
Telegrapho	4.027\$520
Outras despezas do titulo IV	2.128\$590
Diversas despezas do titulo IV (tab. 10)	123\$300
	97.122\$771

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 104.303\$200.

Calcula este exactor que, no exercicio de 1912, a taxa de heranças e legados soffra uma forte depressão, em consequencia da lei que isenta da taxa de heranças os inventarios em que a legitima de cada herdeiro não atinja a 500\$000, pois que n'esse municipio muito raros serão os inventarios em que as legitimas sejam superiores a 500\$00.

Em materia de tributação a proporcionalidade é, a uma vez, elemento de valor e alta justiça. E', pois, razoavel a ponderação que faz o zeloso exactor de S. Leopoldo.

Pede para que o pagamento do imposto territorial seja effectuado nos mezes de Junho e Julho, não só por conveniencia dos tributados como pela do

fisco que, na época estabelecida, lucta com grandes difficuldades, arcando com enormes sacrificios.

Allude tambem á mudança das horas do expediente nos mezes de Dezembro a Fevereiro, afim de facilitar os contribuintes de fóra que procuram a repartição. Accrescenta que assim procede a Intendencia Municipal.

São Sepé

Collector-interino — Tolredo Brum.

Escrivão-interino — João Carlos Figueiredo Silva.

Guarda — Octavio Reis.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 66\$100, 3:49+\$640 saldo do collector Jayme de Figueiredo, 350\$600 por conta do alcance do mesmo e 990\$980 de depositos judiciaes, importou em . . . 59:963\$153, isto é, mais 4:461\$891 do que em 1910, exercicio em que a renda foi de 55:501\$262.

Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 8 %.

A receita alludida foi constituida pelos seguintes impostos :

Territorial	22:621\$098
Transmissão de propriedade	11:889\$700
Heranças e legados	4:363\$320
Industrias e profissões	3:659\$000
Divida activa	3:358\$305
Taxa judiciaria	3:262\$050
Aguardente e alcool	2:664\$000
Taxa escolar	2:759\$930
Sello	1:991\$660
Multas	1:504\$040
Taxa profissional	934\$080
Imposto sobre vencimentos	634\$210
Consumo de bebidas	201\$760
Imposto sobre a lenha	120\$000
	59:963\$153

A despeza effectuada, excluida a parcella de 990\$980 de depositos judiciaes, importou na quantia de 33:498\$299, que foi assim classificada :

Collectorias	9:979\$930
Justiça	8:971\$331
Instrução publica	8:185\$000
Policia	4:438\$195
A transportar	31:574\$456

Transporte.....	31:574\$450
Meio soldo.....	960\$000
Outras despesas do titulo IV.....	838\$510
Exercicios findos.....	108\$333
Archivo publico.....	17\$000
	<u>33:498\$299</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado pelo collector interino Tolredo Brum importaram.....	26:128\$509
O saldo a reínetter pelo mesmo em 29 de Fevereiro de 1912 era de.....	383\$675
	<u>26:512\$184</u>

São Francisco de Paula de Cima da Serra

Collector — André Alves da Silva.
 Escrivão — Alziro G. de Lucena.
 Guarda — Alcides Estellita Ferreira.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 46\$539 de despeza a annullar, importou na quantia de 92:606\$988, isto é, mais 15:485\$292 do que no exercicio de 1910, no qual a receita foi apenas de 77:121\$696.

Corresponde este augmento approximadamente á taxa de 20 %.

A receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Territorial.....	32.637\$125
Transmissão de propriedade.....	25.679\$008
Industrias e profissões.....	8.474\$900
Taxa escolar.....	4.102\$692
Divida activa.....	3.443\$740
Heranças e legados.....	3.018\$902
Sello.....	2.759\$140
Aguardente e alcool.....	2.720\$250
Telegrapho.....	2.665\$500
Multas.....	2.326\$980
Taxa judiciaria.....	1.891\$251
Taxa profissional.....	1.630\$955
Imposto sobre vencimentos.....	801\$245
Consumo de bebidas.....	365\$300
Imposto sobre a lenha.....	90\$000
	<u>92.606\$988</u>

A despesa effectuada no alludido exercicio importou na quantia de 42:402\$161, sendo assim classificada:

Collectorias	12.007\$234
Instrução publica	10.526\$000
Justiça	7.578\$525
Policia	5:373\$334
Telegrapho	4.721\$830
Pessoal inactivo	1.049\$928
Outras despesas do titulo IV	945\$310
Exercicios findos	200\$000
	<u>42.402\$161</u>

Os saldos remetidos ao Thesouro importaram em ----- 50.251\$366

São Luiz

Collector — Marcellino Barrera.

Escrivão — Lindolpho G. de Oliveira.

Guarda — Pedro da Costa Filho.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, exclusão feita de... 700\$000 da caixa de orphãos, importou em 90:308\$679, isto é, mais 11:179\$028 do que no exercicio anterior, no qual a receita foi de 79:129\$651. Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 14,1 %.

Foram factores da alludida receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	31:483\$987
Territorial	25:229\$866
Industrias e profissões	9:606\$000
Taxa judiciaria	5:101\$141
Taxa escolar	4:168\$514
Aguardente e alcool	3:276\$000
Sello	3:071\$800
Heranças e legados	2:204\$713
Taxa profissional	1:872\$486
Divida activa	1:404\$125
Multas	927\$217
Imposto de 2 % sobre vencimentos	685\$106
Consumo de bebidas	652\$740
Exportação	519\$684
Eventuaes	57\$300
Imposto sobre a lenha	48\$000
	<u>90.308\$679</u>

A despesa effectuada, excluida a parcella de 700\$000 do cofre dos orphãos, importou em 38.115\$975 e foi do seguinte modo classificada:

Justiça	13.232\$013
Collectorias	12.172\$062
Instrucção Publica	8.286\$000
Pessoal inactivo	1.678\$600
Polícia	1.654\$000
Brigada Militar	1.030\$000
Diversas despesas do titulo IV	44\$700
Exercicios findos	18\$600
	38.115\$975

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 52.192\$704.

Em seu bem elaborado relatorio este honrado exactor insiste, a meu ver com razão, pela creação do pessoal necessario á fiscalisação de diversos passos sobre o Uruguay, Ijuly e Piratiny, por onde se escoam os productos do Estado.

Esta medida tem sido por mais de uma vez solicitada pelo collector. Ainda quando a despesa a fazer com a fiscalisação seja superior á do imposto a arrecadar, fica a mesma perfeitamente justificada, pois os omnes que as leis impõem aos membros das sociedades bem constituídas, devem apanhar não só aos que bem orientados se submettem ás suas prescripções, como e especialmente, aquelles que, rebeldes e nada patrioticos, fraudam o erario publico fazendo proselitos.

Este exactor propõe algumas alteraçõs na taxa judiciaria; penso porém que não é chegada a oportunidade para semelhante estudo, por sua natureza complexo e a um tempo delicado. Propõe tambem algumas medidas sobre a exportação e aguardente.

Faz justas e judiciosas consideraçõs sobre a despesa que faz á sua custa com o alto porte do correio pela remessa de estampillas, quando pela venda destas apenas percebe uma porcentagem minima, a qual não supporta aquelle encargo. A venda de estampillas, como imposto que é, devera ser abrangida pela porcentagem commum.

Já em meu relatorio anterior mostrei que era tempo de melhorar-se a situação das collectorias, conferindo-se-lhes garantias e outros pequenos favores. Essas repartições em regra, apraz dizel-o, tem melhorado em todo o sentido.

Quem pelo fisco se esforça não deve ser esquecido. O amparo quando justo é nobilitante para quem o concede, estimulando a quem o recebe.

Soledade

Collector — Candido Alves Carneiro.
Escrivão — Octavio Antunes da Rocha.
Guarda — Jacques Costa.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 48\$040, de despeza a annullar, importou em 89.004\$711, isto é, mais. . . . 11:518\$783 do que a de 1910, que foi de 77.485\$928.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 14,2 0/0.

Os seguintes impostos foram os factores da receita :

Territorial	31.187\$082
Transmissão de propriedade.....	14.043\$037
Divida colonial (terras).....	12.615\$263
Industrias e profissões	8.849\$500
Taxa judiciaria.....	3.653\$236
Sello	3.615\$490
Divida activa.....	3.602\$303
Taxa escolar	3.463\$118
Telegrapho.....	2.135\$000
Heranças e legados	1.664\$269
Multas	1.198\$626
Taxa profissional	1.105\$282
Aguardente e alcool.....	847\$050
Imposto sobre vencimentos.....	755\$395
Consumo de bebidas	142\$960
Eventual	127\$100
	<hr/>
	89.004\$711

A despeza effectuada importou em 41.098\$986, sendo classificada do seguinte modo :

Instrucção publica.....	12.034\$000
Collectorias	11.580\$303
Justiça	6.933\$220
Telegrapho	4.779\$544
Policia.....	4.381\$328
Outras despezas do titulo IV.....	983\$033
Eventuaes.....	407\$558
	<hr/>
	41.098\$986

Os saldos remetidos ao Thesouro do Estado, importam em. 47.000\$000

O saldo a remetter idem em 29 de Fevereiro de 1912

era de	953\$765
	<u>47.953\$765</u>

Este exactor, alludindo á pequena arrecadação da agencia da colonia Itapuca, diz que o facto é devido a falta de conhecimento de quem são os devedores da divida colonial e quaes as confrontações dos respectivos lotes faltando ahi o competente cadastro.

São Francisco de Assis

Collector — João Pedro Ramos.

Escrivão — Januario B. Tubino.

Guarda — Possidonio Bicca.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 700\$000 do cofre de orphãos, 300\$000 de depositos judiciaes e 33\$220 de despeza a annullar, importou em 60.583\$206, ou seja menos 10.725\$846 do que em 1910 em que a receita foi de 7.309\$052.

E' de notar que entre os exercicios de 1909 e 1910 se manifestou uma redução da renda na importancia de 6.685\$638.

Os impostos arrecadados foram :

Territorial	25:950\$375
Transmissão de propriedade	10:357\$148
Industrias e profissões	5:039\$200
Sello	3:118\$106
Taxa judiciaria	2:831\$930
Taxa escolar	2:753\$356
Multas	2:713\$727
Divida activa	2:449\$897
Heranças e legados	2:105\$721
Aguardente e alcool	1:891\$950
Taxa profissional	811\$637
Imposto sobre vencimentos	408\$319
Imposto sobre a lenha	60\$000
Divida de colonos	50\$000
Consumo de bebidas	41\$840
	<u>60:583\$206</u>

A despesa effectuada, excluidas as parcelas de 700\$000 do cofre de orphãos e 300\$000 de deposito judicial, importou em 22.734\$781, sendo assim classificada:

Collectorias	10:415\$686
Justiça.....	5:100\$000
Instrucção publica.....	3:983\$000
Policia	2:913\$407
Eventuaes.....	322\$688
	22:734\$781

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em
37.881\$645.

Santa Maria

Collector — João Monteiro Valle Machado.

Escrivão — Augusto Lucas de Souza.

Guardas — Acylyno de Oliveira e Francisco José de Campos.

Esta collectoria no exercicio de 1911, feita abstracção das parcelas de 39\$600 de despesa a annular, 2.111\$650 de depositos judiciaes e 15.157\$160 do cofre de orphãos, arrecadou a quantia de 284.436\$719, isto é, mais
70.879\$739 do que em 1910, exercicio em que a receita foi de 213.556\$980.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 32,9 %.

Foram arrecadados os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	105:837\$327
Industrias e profissões	44:802\$500
Territorial	34:134\$824
Heranças e legados	23:187\$708
Taxa escolar	12:929\$881
Aguardente e alcool	10:585\$800
Taxa judiciaria	10:401\$951
Sello	10:145\$588
Taxa profissional	7:720\$129
Consumo de bebidas	6:672\$220
Divida activa	4:614\$871
Gado abatido	4:073\$200
A transportar.....	275:105\$999

Transporte.....	275:105\$999
Multas.....	3:976\$496
Imposto sobre a lenha.....	2:029\$000
Imposto sobre vencimentos.....	1:648\$971
Alugueis de proprios.....	1:000\$000
Imposto sobre poulas.....	617\$300
Exportação.....	58\$953
	<u>284:436\$719</u>



A despesa effectuada, exclusão feita das parcelas de 2.111\$650 de depositos judiciaes, 15.157\$160 do cofre dos orphãos, importou em 106.654\$575, a qual foi classificada nas seguintes rubricas:

Instrucção Publica.....	54:461\$808
Collectorias.....	26:613\$913
Justiça.....	17:804\$058
Policia.....	5:152\$849
Outras despesas do titulo IV.....	1:285\$947
Pessoal inactivo.....	1:131\$500
Secretaria da Fazenda.....	150\$000
Eventuaes.....	54\$500
	<u>106:654\$575</u>

Os saldos remettidos importaram em 177.821\$744.

O relatório deste exactor é bastante lucido e minucioso.

Tratando da fiscalisação do imposto sobre aguardente e alcool mostra-se inclinado ao systema, que diz adoptado nos Estados Unidos e na Italia, que consiste na adaptação aos alambiques de apparatus registradores da producção do genero.

Esta idéa foi tambem apresentada pela mesa de rendas da Capital e está em estudos.

Allegando o peso enorme de serviço que recáe sobre o escrivão pede a creação de um ajudante.

S. João do Montenegro

Collector — Adão Luiz Kauer.

Escrivão — Reynaldo Koetz.

Guardas — Eugenio da Cruz Moraes e Manoel Carlos Rios e Silva.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a cifra de 26.810\$000 pertencente ao cofre dos orphãos, importou na quantia de 150.932\$443, isto é, mais 16.107\$894 do que em 1910, em que a receita foi de

134.824\$549. Este auspicioso augmento na renda corresponde approxima-
damente á taxa de 11,9%.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	45:099\$077
Territorial	30:694\$045
Industrias e profissões	25:778\$500
Aguardente e alcool	7:436\$900
Taxa escolar	6:781\$011
Taxa judiciaria	6:633\$100
Consumo de bebidas	5:540\$240
Sello	4:506\$980
Taxa profissional	3:526\$674
Divida activa	3:221\$222
Heranças e legados	2:946\$864
Imposto sobre a lenha	2:350\$000
Multas	2:142\$078
Telegrapho	1:995\$445
Imposto sobre vencimentos	1:479\$407
Venda de immoveis	800\$000
	<u>150:932\$443</u>

Destas 16 fontes de renda somente 2, imposto territorial e taxa ju-
diciaria, produziram menos em 1911 do que em 1910; as demais, em numero
de 14, todas produziram mais.

A despesa effectuada no alludido exercicio, abstracção feita de
26.810\$000 pertencente ao cofre de orphãos, importou na quantia de 87.903\$608,
a qual foi classificada nas seguintes rubricas:

Instrucção publica	31:986\$359
Collectorias	17:735\$523
Justiça	17:625\$720
Telegrapho	8:324\$870
Policia	7:400\$000
Pessoal inactivo	2:519\$988
Outras despesas do titulo IV	805\$302
Eventuaes — 444\$420 e 191\$076	635\$496
Brigada Militar	480\$000
Exercicios findos	208\$750
Diversas despesas do titulo IV	181\$600
	<u>87:903\$608</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro pertencentes á Caixa do Estado
importaram em 63.028\$835.

Pelo que fica exposto se verifica serem prosperas as finanças desta
estacção fiscal e com seu exactor me congratulo.

Santo Antonio da Patrulha

Collector -- Francisco José Lopes.

Escrivão -- Felicissimo Tellemann.

Guarda -- Candido Luiz Soares.

Esta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 3.834\$500 do cofre de orphãos, 495\$900 de deposito judicial, 1.250\$000 de movimento de fundos e 135\$040 de annullações, arrecadou a quantia de 67.954\$318, isto é, mais 11.557\$168 do que no exercicio de 1910 no qual a renda não foi além de 56.397\$150.

O augmento ora assignado corresponde approximadamente á taxa de 20,4 %.

Os impostos que constituiram a receita foram:

Transmissão de propriedade	18:026\$511
Territorial	14:861\$433
Industrias e profissões	11:367\$500
Aguardente e alcool	5:460\$000
Divida activa	3:957\$794
Taxa escolar	3:029\$168
Sello	2:816\$804
Multas	1:777\$545
Taxa judiciaria	1:625\$693
Taxa profissional	1:461\$097
Telegrapho	1:181\$575
Imposto sobre vencimentos	963\$888
Heranças e legados	709\$635
Divida de colonos (terras)	449\$795
Consumo de bebidas	258\$080
Imposto sobre a lenha	6\$000
Eventuaes	1\$800
	<hr/>
	67:954\$318

A despeza effectuada no referido exercicio, exceptuadas as parcelas de 3.834\$500 do cofre de orphãos e 495\$900 de depositos judiciaes, importou em 51:631\$256, sendo assim classificada:

Instrucção publica	22:320\$000
Collectorias	11:192\$721
Justiça	9:977\$996
Policia	3:480\$000
Telegrapho	2:422\$708
Outras despesas do titulo IV	962\$831
Pessoal inactivo	775\$000
Eventuaes	500\$000
	<hr/>
	51:631\$256

Os saldos remetidos ao Thesouro importaram em ----	17:495\$338
O saldo a remetter em 28 de Fevereiro de 1912 era de--	212\$764
	<u>17:708\$102</u>

Este exactor em seu relatorio pede para serem taxados os carreteiros que estão isentos do imposto de industrias e profissões, lembrando, quanto ao imposto territorial, ser a cobrança effectuada nos mezes de Maio e Junho.

S. Jeronymo

Collector — Francisco Candido Baptista.
Escrivão — Affonso de Lemos Pinto.
Guarda — Alcides de Figueiredo e Silva.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a parcella de 1:183\$672 pertencente ao cofre dos orphãos, importou na quantia de 66:226\$339, isto é, mais 3:183\$768 do que em 1910, exercicio em que a receita foi de 63:042\$571.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 5 %/o.
Foram componentes da receita os seguintes impostos:

Territorial -----	21.482\$052
Transmissão de propriedade -----	10.406\$356
Industrias e profissões -----	8.429\$000
Heranças e legados -----	5.401\$049
Aguardente e alcool -----	3.854\$680
Taxa judiciaria -----	3.531\$574
Taxa escolar -----	2.851\$957
Venda de immoveis -----	2.500\$000
Sello -----	2.358\$800
Multas -----	1.798\$457
Divida activa -----	1.707\$279
Taxa profissional -----	1.145\$962
Imposto sobre vencimentos -----	405\$373
Idem sobre a lenha -----	204\$000
Consumo de bebidas -----	149\$800
	<u>66:226\$339</u>

A despesa effectuada, com exclusão de 1:183\$672 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 26:838\$654, sendo classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias -----	10.757\$848
Justiça -----	10.553\$233
Policia -----	2.640\$000
A transportar -----	<u>23:951\$081</u>

Transporte	23:951\$081
Instrução publica.....	2.242\$805
Outras despesas do titulo IV	425\$768
Pessoal inactivo.....	219\$000
	<u>26:838\$654</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 39:387\$685.
Este exactor escreve:

Apresentando-vos este relatorio, lembro a necessidade de se dar aos exactores plenos poderes de executarem os devedores remissos; pois só elles podem conhecer a urgencia de uma execução para acautellar os interesses da Fazenda do Estado.

S. Sebastião do Cahy

Collector — Fabiano Pereira da Silva.

Escrivão — Djalma Selistre.

Guardas — Camillo Antonio dos Santos e João Germano Rühce.

A receita desta collectoria no exercício de 1911, excluidas as parcelas de 6:162\$637 de depositos judiciaes, 4:111\$089 do cofre de orphãos e 192\$024 de despeza a annullar, importou em 132:112\$441, isto é, mais 5:852\$671 do que em 1910, no qual a renda importou em 126:259\$770. Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 4,6 %.

Constituiram a supracitada receita os seguintes impostos :

Transmissão de propriedade.....	32.073\$279
Territorial	29.909\$583
Industrias e profissões	25.247\$000
Aguardente e alcool.....	8.382\$000
Taxa escolar.....	5.993\$266
Divida activa	5.531\$195
Consumo de bebidas	5.481\$960
Sello	4.693\$100
Taxa judiciaria	3.498\$704
Taxa profissional	3.024\$641
Multas	2.014\$441
Heranças e legados.....	1.653\$660
Telegrapho	1.582\$800
Imposto sobre vencimentos.....	1.441\$812
Idem sobre a lenha.....	1.263\$000
Eventuaes.....	322\$000
	<u>132:112\$441</u>

A despesa effectuada durante o referido exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 6:162\$637 de depositos judiciaes, 4:111\$089 do cofre de orphãos e 563\$739 de receita a annullar, importou em 78:760\$662 e foi escripturada sob as seguintes rubricas :

Instrucção publica-----	30.802\$518
Justiça-----	22.931\$370
Collectorias-----	15.457\$996
Policia-----	5.320\$000
Telegrapho-----	2.566\$503
Outras despesas do titulo IV-----	1.542\$942
Exercicios findos-----	139\$333
	78:760\$662

Os saldos pertencentes á Caixa do Estado remettidos ao Thesouro importaram em 52:980\$064.

No minucioso relatorio deste exactor trata larga e desenvolvidamente dos serviços a seu cargo, entre outros o da taxa de heranças e legados e da influencia que no mesmo imposto teve a lei n. 126 de 10 de Novembro de 1910, da divida activa cuja importancia total não representa a realidade, porquanto da mesma devem ser excluidas importantes parcelas devidas a erros, insolubilidade e outras causas.

Allude no dito relatorio á influencia depreciante que ao desenvolvimento economico de Cahy trouxe a estrada de ferro á Caxias.

Louva em seu final aos respectivos empregados seus auxiliares.

Santa Cruz

Collector — Antonio Augusto Ferreira de Brito.

Escrivão — Eugenio Holst.

Guardas — Ignacio Urbano Pimenta e Gasparino Julio Borges.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 4.249\$780 de depositos judiciaes, 5.711\$577 do cofre de orphãos e 15\$900 de despesa a annullar, importou em 166.064\$541, isto é, mais 9.904\$086 do que em 1910, exercicio em que a receita não foi além de 156.160\$455.

Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 6,3 0/0.

A receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade-----	54.497\$610
Territorial-----	36.584\$523
Industrias e profissões-----	29.653\$900
Aguardente e alcool-----	8.465\$550
A transportar-----	129:201\$583

Transporte	129.201\$583
Taxa escolar	7.649\$519
Sello	5.916\$720
Consumo de bebidas	5.775\$280
Taxa profissional	4.123\$331
Taxa judiciaria	3.409\$519
Herauças e legados	2.811\$752
Multas	1.989\$097
Divida activa	1.823\$894
Imposto sobre vencimentos	1.816\$346
Idem sobre a lenha	1.547\$500
	<u>166.064\$541</u>

A despesa effectuada, excluidas as parcelas de 4.249\$780 e 5.711\$577 respectivamente, de depositos judiciaes e cofres de orphãos, importou em 97.428\$426, sendo do seguinte modo classificada:

Instrucção publica	64.002\$239
Collectorias	16.582\$246
Justiça	8.742\$492
Policia	4.729\$891
Pessoal inactivo	1.399\$992
Outras despezas do titulo IV	972\$417
Subvenção a instituições pias	500\$000
Exercicios findos	487\$149
Diversas despezas do titulo IV	12\$000
	<u>97.428\$426</u>

Os saldos remettidos á Caixa do Estado importaram em 68.652\$015. O relatorio desta collectoria é minucioso e bem elaborado.

Nessa peça o exactor patentêa o accerto da creação de mais um lugar de guarda, ficando assim habilitado a exercer correcta fiscalisação nas rendas publicas confiadas á sua comprovada competencia.

Alguns dados estatisticos são consignados em seu relatorio, pelos quaes se vêem que em notas desse município foram lavradas 610 escripturas além de 27 que o foram fóra do mesmo.

Menciona que 7 foram as fabricas de cerveja, 3 de gazosa e 1 de licores que funcionaram durante o exercicio, sendo que a producção foi de 239.475 garrafas de cerveja, 59.862 de gazosa e 3.341 de licores.

Dos respectivos guardas apresenta relatorio este exactor.

Louvoures da Directoria Geral pelo bom andamento do serviço desta collectoria.

Santo Angelo

Collector interino — Lucidio Rodrigues.

Escrivão substituto — Eustaquio Holsbach.

Guardas — Thomaz Borges Fortes Filho e Zeferino da Silva Monteiro.

Esta pagina devera ser tarjada de lucto.

O funcionario de fazenda que se apropria das rendas publicas, que é o suor de muitos, é um homem morto.

A morte moral é mais aniquiladora do que a morte physica; esta faz desaparecer a entidade corporea no seio da terra, enquanto aquella o expõe maculado aos olhos curiosos da multidão.

O collector effectivo, que fôra nomeado em 1 de Dezembro de 1897, depois de tão longo periodo na vida publica, na qual mostrou-se aliás bom exactor, fugou dando um desfalque superior a 26.000\$000.

Fugou quando um inspector fiscal, ali mandado em commissão por desconfiança de fraude desse exactor, lhe tomava contas de sua gestão.

Em garantia da Fazenda do Estado foram sens beus requerstrados, os parece, resguardarão a Fazenda de prejuizo.

A respectiva acção já foi proposta.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 222\$900 de depositos publicos, 12\$700 de despeza a annullar e 268\$670 de movimento de fundos, importou em 79.823\$202, ou sejam mais 13.803\$312 do que em 1910.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 20,9 %.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Territorial	30.873\$989
Transmissão de propriedade	15.950\$897
Venda de immoveis	7.429\$275
Heranças e legados	5.082\$927
Taxa judiciaria	3.814\$380
Taxa escolar	3.335\$032
Industrias e profissões	3.063\$000
Sello	2.784\$630
Divida activa	2.121\$681
Aguardente e alcool	1.584\$000
Multas	1.113\$494
Taxa profissional	1.084\$291
Imposto sobre vencimentos	491\$006
Consumo de bebidas	60\$600
Imposto sobre a lenha	18\$000
Exportação	16\$000
	<hr/>
	79.823\$202

A despesa effectuada, excluida a cifra de 222\$900 de depositos judiciaes, importou em 25.178\$707 assim classificada:

Collectorias	10.742\$580
Justiça	6.123\$851
Policia	4.520\$000
Instrucção Publica	3.252\$769
Outras despezas do titulo IV	529\$305
Eventual	10\$202
	<u>25.178\$707</u>

No respectivo balanço geral se faz a seguinte menção dos saldos:

« Saldos remettidos ao Thesouro do Estado	54.215\$300
« Desfalque commettido pelo ex-collector Bonifacio Pereira Gomes, na arrecadação do mez de Dezembro	<u>710\$565</u>

Pela escripturação do Thesouro do Estado consta:

Saldos remettidos pelo ex-collector Bonifacio Pereira Gomes pertencentes a 1910	14.800\$000
Idem idem idem pertencentes a 1911	29.000\$000
Idem idem pelo collector Lucidio	289\$435
	<u>44.089\$435</u>

E' que o collector escripturava os saldos mas não os remetitia todos.

Em seu relatorio diz o exactor julgar acertado que os impostos sobre aguardente e consumo de bebidas sejam cobrados dos fabricantes quando do Estado.

S. Thiago do Boqueirão

Collector — Joaquim Ramos.

Escrivão — Franklin Francisco French.

Guarda — Manoel Castilhos Sobrinho.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 4.986\$000 do cofre dos orphãos, e 11\$300 de despesa a annullar, importou em 81.261\$013, isto é, mais 19.937\$123 do que em 1910, no qual a receita foi apenas de 61.323\$890.

Este promissor augmento approximadaamente corresponde á taxa de 32,5 %.

A receita foi constituida pelos seguintes impostos:

Territorial	34:035\$970
Transmissão de propriedade	20:817\$010
Industrias e profissões	4:731\$700
Heranças e legados	4:175\$643
Taxa judiciaria	4:169\$870
Taxa escolar	3:649\$470
Divida activa	2:781\$208
Sello	2:724\$070
Aguardente e alcool	1:282\$500
Taxa professional	1:267\$610
Multas	991\$012
Imposto sobre vencimentos	410\$430
Consumo de bebidas	181\$800
Imposto sobre a lenha	36\$000
Eventual	6\$720
	<u>81:261\$013</u>

A despeza effectuada, excluida a parcella de 4:986\$000 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 23:367\$435, sendo assim classificada:

Collectorias	11:306\$673
Instrução publica	4:518\$000
Justiça	2:700\$000
Policia	2:520\$000
Eventual	758\$339
Outras despezas do titulo IV	734\$923
Pessoal inactivo	547\$500
Exercicios findos	282\$000
	<u>23:367\$435</u>

Os saldos remetidos ao Thesouro do Estado importaram em.....
57:904\$878.

Ao reparo que fiz em meu anterior relatorio, de não figurar em receita do exercicio de 1910 renda alguma do consumo de bebidas, o collector ora explica que essa arrecadação na importancia de 91\$000 foi por engano levada ao imposto sobre aguardente.

S. Lourenço

Collector — Raulolino Joaquim de Almeida.

Escrivão — João Feliciano Rodrigues Soares.

Guarda — João Soares Lobato.

Esta collectoria no exercicio de 1911, com exclusão de 81\$900 de despeza a annullar e 859\$780 de depositos judiciaes, apresenta uma receita de 80:534\$368.

Comparada esta com a obtida em 1910 na importancia de 85:965\$357 nota-se uma differença para menos de 5:430\$989, que mais pronunciadamente se accentuou em taxa de heranças e legados e taxa judiciaria.

Os impostos arrecadados foram:

Transmissão de propriedade	26:917\$245
Territorial	23:553\$666
Industrias e profissões	10:722\$000
Aguardente	5:670\$750
Taxa escolar	3:729\$274
Sello	2:663\$702
Taxa profissional	1:831\$351
Taxa judiciaria	1:770\$692
Heranças e legados	968\$335
Imposto sobre o consumo de bebidas	828\$780
Idem de 2 % sobre vencimentos	607\$962
Multas	592\$354
Divida activa	568\$257
Imposto sobre a lenha	108\$000
	<hr/>
	80:534\$368

A despeza effectuada no dito exercicio, excluidas as parcelas de 94\$439 de receita a annullar e 859\$780 de depositos judiciaes, importou na quantia de 34:511\$786 que foi assim classificada:

Collectorias	11:361\$223
Justiça	8:521\$153
Instrucção Publica	7:965\$900
Policia	3:897\$000
Subvenções a instituições pias	1:500\$000
Exercicios findos	1:124\$750
Outras despesas do titulo IV	141\$760
	<hr/>
	34:511\$786

Saldos remettidos:

A' mesa de rendas de Pelotas	45:911\$868
Ao Thesouro do Estado	101\$175
	<u>46:013\$043</u>

O relatorio desta estação é bastante minucioso.

S. Gabriel

Collector — Cantidío Azambuja.

Escrivão — Octaviano Brandão.

Guardas — José Pedro Oliveira Pinto e Camillo de Souza Sobrinho.

Esta collectoria no exercicio de 1911 arrecadou a quantia de
224:167\$592. Desta importancia não fazem parte as seguintes parcelas:

Caixa de orphãos.....	12:585\$934
Depositos judiciaes	1:000\$000
Alcance do ex-collector de Lavras, J. Hy- polito Camargo	1:200\$000
Despeza a annullar	9\$834
	<u>14:795\$768</u>

Comparada à receita de 1911 acima mencionada com a do exercicio de 1910, que foi de 201:292\$750, verifica-se um augmento de 22:874\$842, que approximadamente corresponde á taxa de 11,3 %.

A receita alludida está constituida pelos seguintes impostos :

Transmissão de propriedade	70:069\$377
Territorial.....	68:810\$399
Industrias e profissões	18:868\$800
Heranças e legados	10:956\$504
Taxa escolar	10:159\$475
Gado abatido	7:489\$600
Multas	6:916\$759
Taxa judiciaria	6:811\$413
Divida activa.....	5:688\$806
Sello	5:344\$519
Aguardente e alcool	4:678\$200
Taxa profissional.....	4:631\$007
Imposto sobre vencimentos	1:465\$843
Idem sobre a lenha	1:396\$000
Consumo de bebidas	880\$890
	<u>224:167\$592</u>

A despesa effectuada no alludido exercicio, excluidas as parcelas de 12:585\$934 da caixa de orphãos e 1:000\$000 de depositos judiciaes, importou em 85:612\$614, sendo assim classificada:

Instrucção publica	25:329\$058
Justiça	23:083\$186
Collectorias	20:386\$294
Policia	5:793\$296
Subvenção a instituições pias	3:000\$000
Pessoal inactivo	2:483\$000
Juros	1:734\$000
Brigada Militar	1:440\$000
Outras despezas do titulo IV	1:388\$739
Eventuaes	601\$119
Meio soldo	328\$322
Exercicios findos	45\$600
	<u>85:612\$614</u>

Saldo remettido para a mesa de rendas de Bagé	136:920\$529
Saldo a remetter em 29 de Fevereiro de 1912	2:844\$283
	<u>139:764\$812</u>

Esta collectoria progride, pois sua renda é animadora.

S. Vicente

Collector — Alfredo A. de Mesquita.

Escrivão — Alfredo Bittencourt.

Guarda — Brandinarte Alves de Mello.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 1:524\$000 do cofre de orphãos, 1:500\$000 de fiança do escrivão, 27\$400 de despesa a annullar e 17\$000 de estorno, importou em 72:488\$460, isto é, mais 15:317\$094 do que em 1910, exercicio em que a receita foi de 57:171\$366.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 26,7 %.

Da receita acima mencionada foram factores os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	21:401\$670
Territorial	20:154\$200
Heranças e legados	6:202\$216
Industrias e profissões	4:769\$100
Divida activa	3:387\$158
A transportar	<u>55:914\$644</u>

Transporte.....	55:914\$644
Sello	3:062\$898
Taxa escolar	2:993\$941
Multas.....	2:709\$985
Taxa judiciaria.....	2:618\$370
Aguardente e alcool	2:202\$800
Taxa professional.....	1:391\$921
Divida colonial.....	844\$700
Imposto sobre vencimentos.....	470\$081
Consumo de bebidas.....	183\$120
Imposto sobre vencimentos.....	96\$000
	<u>72:488\$460</u>

As despesas effectuadas, excluida a parcella de 2:099\$436 de receita a annullar, importaram em 27:391\$870, sendo assim classificada:

Collectorias	11:511\$310
Justiça.....	7:996\$780
Instrucção publica	3:795\$000
Policia.....	1:893\$330
Conservação de obras	1:097\$520
Pessoal inactivo	584\$000
Eventuaes	513\$930
	<u>27:391\$870</u>

Saldos remittidos ao Thesouro do Estado, devendo suppor-se que na respectiva importancia estejam incluidas as cifras de 1:524\$000 e 1:500\$000, esta da fiança do escrivão e aquella pertencente não á Caixa do Estado, mas á de orphãos — 46:065\$554.

Desta circumscripção foi desmembrado o 3º districto que passou a ser contribuinte da nova collectoria de Jaguary.

Em relação ao imposto de industrias e profissões acha este exactor que a antiga tabella era mais equitativa quanto á taxação de casas de fazenda, pois que comprehendia o commercio em grosso em maior e em menor escala e bem assim o a retalho, enquanto que pela actual tabella o typo de casa a retalho em maior escala desapareceu para dar somente lugar a casa de commercio a retalho em pequena escala.

Melhoram os trabalhos desta collectoria.

S. José do Norte

Collector em comissão — Raul de Miranda Pereira.

Escrivão em comissão — Affonso da Silva Cardoso.

Guarda — José do Pinho Faustino.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 500\$000 de deposito judicial e 1\$800 de despeza a annullar, importou em 32.483\$335, isto é, menos 12.649\$519 do que em 1910, exercicio no qual a receita foi de 45.132\$854.

Os impostos arrecadados foram os seguintes :

Territorial	14.319\$860
Transmissão de propriedade	4.462\$570
Industrias e profissões	2.929\$800
Divida activa	2.640\$470
Heranças e legados	1.724\$672
Aguardente e alcool	1.548\$000
Taxa escolar	1.453\$511
Multas	1.297\$813
Taxa judiciaria	1.232\$933
Taxa profissional	496\$718
Imposto sobre vencimentos	320\$108
Sello	38\$880
Consumo de bebidas	18\$000
	<hr/>
	32.483\$335

A despeza effectuada, excluida a parcella de 500\$000 de depositos judiciaes, importou em 16.749\$823 e foi do seguinte modo classificada:

Collectorias	6.697\$742
Policia	3.450\$000
Instrucção publica	2.805\$000
Justiça	2.703\$217
Eventuaes	557\$940
Outras despezas do titulo IV	499\$374
Exercicios findos	36\$550
	<hr/>
	16.749\$823

Saldos remetidos ao Thesouro por intermedio da mesa de rendas de Rio Grande

15.622\$348

Idem idem por intermedio da Caixa filial do Banco do Commercio de Rio Grande

112\$964

15.735\$312

Triumpho

Collector — Fidencio Maria de Freitas.
 Escrivão — Francisco de Souza Machado.
 Guarda — José Luiz de Freitas.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelias de 11\$400 de despeza a annullar e 1.418\$180 do cofre de orphãos, importou em 29.206\$423, isto é, mais 5.547\$556 do que a do exercicio de 1910, no qual a receita foi apenas de 23.658\$867. Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 23,4%.

Constituiram a receita os seguintes impostos :

Territorial	6.979\$750
Trausmissão de propriedade	3.365\$077
Heranças e legados	3.250\$132
Industrias e profissões	3.205\$500
Taxa judiciaria	2.188\$464
Aguardente e alcool	1:753\$230
Sello	1.480\$010
Multas	1.440\$451
Divida activa	1.408\$040
Taxa escolar	1.289\$454
Taxa professional	584\$051
Imposto sobre vencimentos	238\$864
Consumo de bebidas	23\$400
	<u>29.206\$423:</u>

A despeza effectuada, excluida a quantia de 1.418\$180 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 14.121\$676 e foi do seguinte modo classificada

Collectorias	6.839\$000
Justiça	4.380\$072
Policia	2.250\$000
Outras despezas do titulo IV.	352\$003
Pessoal inactivo	18\$600
Instrucção publica	12\$000
	<u>14.121\$676</u>

Saldos remetidos ao Thesouro	15.080\$901
Idem a remetter em 29 de Fevereiro de 1912	15\$246
	<u>15.096\$147</u>

Em seu relatório escreve textualmente este exactor quanto ao imposto sobre aguardente:

A differença de arrecadação para mais, no exercício de « 1911, como se vê do quadro anexo, foi obtida pelo systema de lotação directa aos commerciantes varejistas, até então adoptado; « unico que julgo deveria ser mantido como medida de garantia a uma receita nunca inferior á do exercício que findou. É inevitavel aqui a introduccão occulta desse producto, devido á posição geographica do municipio.

Taquara

Collector — Arnaldo da Costa Bard.
Escrivão interino — Carlos L. Lolen.
Guarda — Gustavo Henn.

A receita desta collectoria no exercício de 1911, excluidas as parcelas de 2\$100 de despeza a annullar, 125\$000 de depositos judiciaes, 7.531\$120 do cofre de orphiãos e 1.358\$800 de saldo de gestão de outros collectores, importou em 104.724\$862, isto é, mais 2.931\$024 do que no exercício de 1910, em que a receita foi de 101.793\$838.

Este augmento ora observado approximadamente corresponde á taxa de 2,8%.

A receita foi constituída pelos seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	29.633\$862
Industrias e profissões	19.620\$500
Territorial	16.813\$562
Aguardente e alcool	6.070\$500
Heranças e legados	5.616\$230
Divida activa	4.704\$353
Taxa escolar	4.643\$142
Taxa judiciaria	3.388\$339
Sello	3.226\$520
Telegrapho	2.912\$575
Taxa professional	2.551\$272
Multas	1.877\$389
Consumo de bebidas	1.467\$260
Imposto sobre a lenha	1.436\$000
Imposto sobre vencimentos	763\$358
	<u>104.724\$862</u>

A despeza effectuada, excluidas as parcelas de 7.531\$120 do cofre de orphãos, 1.358\$800, 310\$089 e \$500 de saldos e differenças de que adiante tratarei neste relatorio, importou em 43.921\$364, a qual foi assim classificada:

Collectorias	12.502\$532
Justiça	11.999\$410
Instrucção publica	10.565\$333
Telegrapho	4.800\$070
Policia	2.640\$000
Outras despezas do titulo IV	1.176\$070
Eventuaes	222\$349
Expediente da tabella n. 1 titulo IV	15\$600
	<hr/>
	43.921\$364

Saldo verificado mensalmente (palavras textuaes) 60.620\$009.

Francamente não me satisfaz o balanço geral desta collectoria.

Os termos de um tal trabalho, devendo corresponder a factos positivos, devem ser claros e não offerecer duvida alguma.

Para justificar esta minha observação citarei textualmente os termos empregados no dito balanço.

Em receita:

« Saldo de um exactor ao outro em differentes gestões

« 1.358\$800. »

Em despeza:

« Saldo de um exactor ao outro em differentes gestões

« 1.358\$800. »

« Saldo verificado mensalmente 60.620\$009. Differença para

« menos encontrada no saldo entregue pelo ex-collector Jacintho

« Silveira Nunes, para a receita effectuada nos ultimos dias de sua

« gestão 310\$089. »

Importancia retirada consignada para menos no credito do mez de Dezembro \$500. »

No relatorio deste exactor, que aliás é minncioso e desenvolvido, nada se encontra no sentido de clarear os topicos que venho de assignalar.

Taquary

Collector — Albertino Saraiva.

Escrivão — Leonel Theodorico.

Guarda — Antonio Vianna dos Santos.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 23\$760 de despeza a annullar e 9.483\$189 do cofre dos orphãos, im-



portou em 66.343\$931, isto e, mais 2.618\$271 do que no exercicio de 1910 em que a receita foi de 63.725\$660.

Este augmento approximadamente corresponde á taxa de 4,1^o a.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	18:30\$670
Industrias e profissões	16:00\$100
Territorial	11:68\$370
Imposto sobre a lenha	4:32\$000
Taxa escolar	3:02\$790
Sello	2:88\$130
Aguardente e alcool	2:85\$150
Taxa professional	1:55\$740
Divida activa	1:42\$580
Taxa judiciaria	1:33\$521
Multas	1:17\$920
Heranças e legados	658\$290
Imposto sobre vencimentos	499\$210
Consumo de bebidas	349\$160
Venda de immoveis	200\$500
Imposto sobre poules	57\$500
	<u>66:343\$931</u>

A despeza no alludido exercicio, exclusão feita de 9.488\$189 do cofre dos orphãos, importou na quantia de 28.708\$717, sendo classificada nas seguintes rubricas:

Collectorias	10:733\$765
Instrucção publica	7:762\$984
Justiça	7:662\$571
Policia	1:680\$000
Outras despezas do titulo IV	510\$597
Diversas despezas do titulo IV	358\$800
	<u>28:708\$717</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram na quantia de 37.658\$974.

O relatorio apresentado por este zeloso exactor é completo, pois além de claro e minucioso, abordando com vantagem todos os assumptos que se ligam ao serviço a seu cargo, mostra o empenho e interesse que o serviço publico desperta nos funcionarios dotados de boa vontade e de uma sã orientação, a merecer justos louvores.

No quadro comparativo das arrecadações de 1910 e 1911 vê-se que varios impostos produziram mais 7.806\$081 e outros menos 5.187\$810, do que resultou o augmento absoluto já assignalado de 2:618\$271.

Calcula que o imposto sobre aguardente em 1912 soffra uma queda, não só porque o commercio desse genero foi gravado com o alto imposto municipal de 200\$000, como tambem porque a maior parte dessa mercadoria entra em Taquary com o imposto já pago.

Allude tambem á influencia que sobre a taxa de heranças e legados trará a lei n.º 126 de 10 de Novembro de 1911, que isentou dessa contribuição os quinhões hereditarios não excedentes de 500\$000.

Pede a equiparação do imposto que grava as permutas ao das transmissões por compra e venda.

O relatório deste exactor traz varios quadros estatísticos de relativo valor, entre outros citarei o referente ao imposto de industrias e profissões desde 1893 em que produziu 3.420\$000, deixando uma divida de 690\$750, até 1911 em que rendeu 16.004\$100 ficando em divida 535\$500.

Menciona um caso que teve logar em 1909 e para o mesmo pede providencias. Refere que nessa época foi procedido um inventario do finado Coronel Manoel Lautert, julgado por sentença do dr. Juiz de Comarca e até agora não pagou a taxa judiciaria, havendo a viuva e herdeiros vendido terras no valor de 12.000\$000, terras essas situadas no municipio de S. Luiz.

Ao sr. dr. Procurador fiscal penso deverem ser solicitadas instrucções para o caso.

Refere-se a influencia que no sentido da queda do imposto sobre a lenha, veio trazer a lei n. 132 de 30 de Novembro de 1911.

Este incompleto resumo mal traduz o muito do relatório que venho respigando.

Apresenta este exactor um relatório especial sobre o imposto territorial, cujo trabalho em muito foi accrescido com a inclusão dos infimos contribuintes, cujo numero alcançou a 725 ficando destes em divida 364.

Neste trabalho allude á acção benéfica que os respectivos notarios e outros serventuarios podiam imprimir neste ramo do serviço publico, si melhor auxiliassem o fisco.

Com alguns quadros estatísticos, aliás de utilidade, completa seu trabalho a respeito do imposto territorial.

Torres

Collector — José de Mattos Filho.

Escrivão — Alfredo Clezar.

Guarda — Reginaldo Moreira de Souza.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 2.500\$000 de movimento de fundos e 16\$600 de despeza a annullar, importou em 14.904\$616, isto é, mais 3.356\$789 do que no exercicio de 1910, no qual a receita foi de 11.547\$827.

O augmento que ora se verifica corresponde approximadamente á taxa de 29 0/0.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Territorial	5.034\$580
Industrias e profissões	2.931\$150
Transmissão de propriedade	2.343\$048
Sello	969\$340
Taxa escolar	674\$392
Divida activa	544\$930
Multas	492\$575
Taxa judiciaria	393\$271
Heranças e legados	337\$382
Gado exportado	321\$000
Taxa profissional	256\$042
Aguardente e alcool	238\$500
Venda de immoveis	205\$000
Imposto sobre vencimentos	126\$766
Imposto sobre a lenha'	16\$000
Consumo de bebidas	11\$640
Exportação	9\$000
	<hr/>
	14.904\$616

A despesa effectuada no alludido exercicio de 1911 importou em . . . 10.726\$187, sendo assim classificada:

Collectorias	4.493\$188
Eventuaes	4.120\$960
Instrucção publica	1:984\$000
Ontras despesas do titulo IV	128\$039
	<hr/>
	10.726\$187

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado importaram em 6.407\$481. O saldo a remetter em 29 de Fevereiro de 1912 era de 287\$548.

Vaccaria

- Collector — Theodoro dos Santos Camargo.
- Escrivão — Antonio Teixeira do Amaral.
- Guarda — José Subtil de Oliveira.

A receita desta estação no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 11\$831 de despesa a annullar, 271\$500 do cofre dos orphãos e 1.704\$207

de depositos judiciaes, importou em 141.925\$673, isto é, menos 46.716\$800 do que a do exercicio de 1910, que attingio á avultada cifra de 188.642\$473.

Esta queda, porém, não é de character alarmante, pois em 1910 si a renda tanto se elevou foi devido especialmente á alta arrecadação de taxa de heranças e legados cuja eventualidade é por demais conhecida. A queda desta origem foi de 44.965\$254.

A receita foi constituída pelos seguintes impostos:

Territorial	54:311\$848
Transmissão de propriedade	41:978\$256
Industrias e profissões	8:518\$700
Taxa escolar	6:410\$791
Heranças e legados	6:385\$482
Taxa judiciaria	5:916\$203
Sello	4:352\$334
Multas	2:710\$990
Divida activa	2:672\$697
Taxa profissional	2:483\$355
Telegrapho	2:173\$660
Gado exportado	1:310\$250
Imposto sobre vencimentos	1:082\$892
Aguardente e alcool	1:077\$175
Consumo de bebidas	445\$040
Imposto sobre a lenha	96\$000
	<u>141:925\$673</u>

A despesa effectuada no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 60\$534 de receita a annullar, 271\$500 do cofre de orphãos e 1:704\$207 de depositos judiciaes, importou em 59:428\$879, sendo do seguinte modo classificada nas diversas rubricas:

Instrução publica	20:793\$000
Collectorias	14:840\$900
Justiça	12:475\$986
Telegrapho	4:654\$040
Policia	3:403\$246
Exercicios findos	2:498\$294
Outras despesas do titulo IV	763\$413
	<u>59:428\$879</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro, pertencentes á Caixa do Estado, porquanto os de orphãos e depositos judiciaes os exclui,

como acima referi, para maior clareza deste trabalho, importa-	
ram em	82:136\$535
O saldo a remetter em 29 de Fevereiro de 1912 idem	
era de	311\$556
	<u>82:448\$091</u>

Ainda no exercicio de 1911, em seu bem elaborado relatorio, diz o collecter que do Estado de Santa Catharina continua a entrar aguardente por contrabando. A entrada legal deste genero com o imposto já pago em outras estações attingio a 2.830 litros, o que concorreu tambem para a pequena arrecadação desta collectoria.

Allude tambem ao contrabando de gado exportado.

Faz judiciosas referencias ás condições do cargo de collecter, pedindo medidas garantidoras para os funcionarios desta classe.

Venancio Ayres

Collecter — Narciso Mariante de Campos.

Escrivão — Victor F. Humann.

Guarda — Juvenal Gomes Junqueira.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluida a quantia de 130\$400 pertencente ao cofre de orphãos, importou em 71:309\$711, ou sejam mais 8:446\$827 do que a de 1910, que foi de 62:862\$884.

Este augmento corresponde approximadamente á taxa de 13,4%.

Foram factores da receita os seguintes impostos:

Transmissão de propriedade	22:051\$399
Imposto territorial	16:491\$593
Industrias e profissões	13:320\$000
Aguardente e alcool	4:296\$750
Taxa escolar	3:274\$996
Sello	2:112\$810
Heranças e legados	1:989\$656
Taxa profissional	1:758\$932
Taxa judiciaria	1:670\$521
Consumo de bebidas	1:357\$930
Multas	1:081\$021
Divida activa	1:035\$211
Imposto sobre vencimentos	576\$482
Idem sobre a lenha	180\$000
Telegrapho	112\$410
	<u>71:309\$711</u>

A despesa effectuada em 1911, excluidas as parcelas de 130\$400 pertencente ao cofre de orphãos e 40\$000 de receita a annullar, importou em.. 30:043\$927, sendo assim classificada:

Collectorias.....	10:775\$923
Instrucção publica.....	9:744\$946
Justiça.....	6:451\$697
Polícia.....	2:412\$000
Outras despezas.....	258\$895
Eventuaes.....	200\$000
Exercicios findos.....	166\$366
Pessoal inactivo.....	34\$100
	30:043\$927

Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em 41:225\$784.

Em seu relatorio este exactor declara que o imposto sobre a aguardente no exercicio de 1912 diminuirá sensivelmente em consequencia de entrar esse genero em seu municipio já com o imposto pago em outro.

Viamão

Collector — Antonio Campos de Avila.

Escrivão — Honorio de Vasconcellos Ferreira.

Guarda — Alcides Antunes da Veiga.

A receita desta collectoria no exercicio de 1911, excluidas as parcelas de 680 de despesa a annullar, 417\$000 do cofre dos orphãos e 1:300\$000 de depositos judiciaes, importou na quantia de 39:291\$823, isto é, mais 478\$738 do que a do exercicio de 1910, que foi de 38:813\$085.

Este insignificante augmento approximadamente corresponde á taxa de 1,2%.

Os impostos arrecadados foram os seguintes:

Territorial.....	10:267\$672
Transmissão de propriedade.....	7:283\$206
Industrias e profissões.....	6:213\$500
Divida activa.....	5:750\$115
Aguardente e alcool.....	1:827\$000
A transportar.....	31:341\$493

Transporte	31:311\$493
Taxa escolar	1:726\$703
Multas	1:616\$759
Sello	1:487\$700
Taxa judiciaria	1:115\$314
Heranças e legados	908\$585
Taxa profissional	763\$405
Imposto sobre vencimentos	259\$734
Consumo de bebidas	72\$100
	<u>39:291\$823</u>

A despesa effectuada durante o alludido exercicio, excluidas as parcelas de 417\$000 do cofre de orphãos e 1:300\$000 de depositos judiciaes, importou em 16:712\$599, sendo assim classificada:

Collectorias	7:529\$762
Justiça	2:200\$420
Outras despesas do titulo IV	1:898\$485
Instrucção publica	1:836\$000
Policia	1:680\$000
Pessoal inactivo	1:567\$932
	<u>16:712\$599</u>

Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em	22:261\$411
Idem a remetter ao Thesouro em 29 de Fevereiro de	
1912	318\$493
	<u>22:579\$904</u>

Ao terminar a secção do presente relatorio a que tenho dado a denominação de «echo das repartições arrecadoras», parece-me acertado que em dois quadros dê em fórma synthetica: — no 1.^o o augmento de receita em varias repartições em numero de 48, a taxa approximada do dito augmento em cada estação e bem assim no 2.^o a queda de renda observada em 20 repartições.

Salientarei que o maior augmento foi o da mesa de rendas da Capital, que subio á importante cifra de 416:635\$873 e a maior taxa, que foi a de 52% coube á collectoria de Encruzilhada, representada pelo augmento de 40:379\$230.

Quadro das repartições arrecadoras

que no exercicio de 1911 apresentaram augmentos de receita comparada com a de 1910
e das taxas approximadas a que correspondem os ditos augmentos

REPARTIÇÕES	TAXAS	AUGMENTOS
MESAS DE RENDAS		
Capital	15,3 %	416:635\$873
Rio Grande	7,3 %	122:355\$272
Quarahy	7,5 %	25:266\$209
Bagé	12,1 %	45:812\$254
Itaquy	26,3 %	58:182\$422
Santa Victoria	1,2 %	1:680\$839
S. Borja	18,3 %	25:805\$410
COLLECTORIAS		
Alegrete	45,5 %	84:908\$832
Alfredo Chaves	35,2 %	29:561\$865
Bento Gonçalves	4,5 %	3:051\$514
Caçapava	28,3 %	20:365\$696
Conceição do Arroio	12,9 %	3:078\$210
Cachoeira	25,3 %	48:383\$414
Cacimbinhas	0,5 %	347\$361
Cangussú	17,6 %	12:445\$252
Caxias	4,2 %	5:003\$394
Encruzilhada	52, %	40:379\$230
Estrella	11,3 %	11:850\$780
Garibaldi	9,8 %	5:176\$720
Gravatahy	7,5 %	3:299\$925
Guaporé	39,2 %	33:752\$079
Julio de Castilhos	9,7 %	10:724\$597
Lageado	22,4 %	34:927\$698
Lagoa Vermelha	2, %	1:937\$440
Lavras	25,4 %	13:942\$748
Passo Fundo	4,2 %	8:533\$784
Piratiny	1,3 %	973\$709
S. Leopoldo	0,6 %	1:396\$308
S. Sepé	8, %	4:461\$891
S. Luiz	14,1 %	11:179\$028
Soledade	14,2 %	11:518\$783
Santa Maria	32,9 %	70:879\$739
S. João do Montenegro	11,9 %	16:107\$894
S. Antonio da Patrulha	20,4 %	11:557\$168
S. Jeronymo	5, %	3:183\$768
S. Sebastião do Cahy	4,6 %	5:852\$671
Santa Cruz	6,3 %	9:904\$086
Santo Angelo	20,9 %	13:803\$312
A transportar		1,228:227\$175

REPARTIÇÕES	TAXAS	AUMENTOS
Transporte.....		1.228:227\$175
S. Thiago do Boqueirão	32,5 %	19:937\$123
S. Gabriel	11,3 %	22:874\$842
S. Vicente	20,7 %	15:317\$094
S. Francisco de Paula de Cima da Serra	20 %	15:485\$292
Taquara	2,8 %	2:931\$024
Taquary	4,1 %	2:018\$271
Torres	29 %	3:350\$789
Triunpho	23,4 %	5:517\$556
Venancio Ayres	13,4 %	8:440\$827
Viamão	1,2 %	1:478\$738
		1.325:220\$731

Observo que os aumentos assignalados nesta relação foram tomados antes de effectuadas as annullações, por isso foram deduzidos dos balanços geraes das repartições arrecadadoras.

Nem nesta relação nem na que segue, referente ás differenças para menos, são encontradas as collectorias de Ijuly e Jaguary, pela razão que foram creadas e principiaram a funcionar no exercicio de 1911, não sendo por isso possivel comparar sua renda de 1911 com a do exercicio anterior em que não existiam.

Quadro das repartições arrecadadoras

que no exercicio de 1911 apresentam menor receita do que em 1910, com indicação do QUANTUM da redução ou differença para menos

REPARTIÇÕES	Differença para menos
MESAS DE RENDAS	
Pelotas	61.860\$003
Uruguayana	36.273\$174
Livramento	55.164\$330
Jaguarão	60.341\$375
COLLECTORIAS	
Arroio Grande	15.155\$128
Antonio Prado	2.272\$490
Cruz Alta	19.215\$987
Dôres de Camaquã	3.846\$730
A transportar	254:129\$217

REPARTIÇÕES	Diferenças para menos
Transporte	254.129\$217
D. Pedrito	797\$429
Herval	23.362\$551
Nonohay	2.050\$138
Palmeira	10.463\$898
Rio Pardo	42.465\$227
Rosario	8.009\$195
S. João Baptista de Camaquã	2.704\$532
Santo Amaro	121\$213
S. Francisco de Assis	10.725\$846
S. Lourenço	5.430\$989
S. José do Norte	12.649\$519
Vaccaria	46.716\$800
	419.626\$554

Resumindo o que exposto fica nas duas relações precedentes se verifica que das 70 repartições propriamente ditas arrecadoras

48 apresentaram o notavel augmento de renda que attinge (não attendidas as annullações) á cifra de 1.325.220\$731.

Verifica-se mais que das restantes, em numero de

22, — 20 apresentam differenças para menos na importância de 419.626\$554, o que reduz o augmento alludido á cifra de 905.594\$177, sujeito, como já ficou dito, ás respectivas annullações, e as duas repartições restantes, que são Ijuhy e Jaguary, não podem apresentar augmento ou redução em sua receita porque recentemente creadas principiarão a funcionar no exercicio de 1911.

70

O resultado que acima exponho á vossa apreciação, não carece de commentarios, pois perfeitamente justifica a causa dos funcionarios do fisco, que solicitam garantias e equitativas remunerações.

Exercício de 1912

Demonstração da receita arrecadada e despeza effectuada no 1.º semestre de 1912 por todas as repartições do Estado

REPARTIÇÕES	1.º SEMESTRE DE 1912	
	Receita	Despeza
Thesouro do Estado	244.968\$679	5.110.805\$057
MESAS DE RENDAS		
Capital	1.830.176\$532	120.003\$487
Rio Grande	1.089.476\$153	180.351\$191
Pelotas	1.148.280\$711	265.673\$374
Uruguayana	332.585\$960	64.876\$877
Quarahy	295.916\$280	29.630\$663
Bagé	265.748\$144	52.751\$566
Livramento	566.553\$505	92.496\$957
Itaquy	221.636\$313	34.341\$065
Jaguarão	52.512\$078	28.577\$393
Santa Victoria	75.278\$961	26.151\$566
S. Borja	123.065\$218	45.918\$347
COLLECTORIAS		
Alegrete	168.197\$458	45.614\$196
Alfredo Chaves	52.746\$210	47.112\$793
Arroio Grande	32.748\$089	17.098\$611
Antonio Prado	15.760\$339	7.521\$111
Bento Gonçalves	40.050\$637	24.086\$993
Cachoeira	142.784\$299	60.742\$817
Cacimbinhas	45.332\$619	15.674\$896
Caçapava	57.772\$849	25.557\$391
Camamu (Dôres)	19.612\$936	9.385\$210
Cangussú	53.491\$759	23.409\$129
Caxias	78.180\$999	21.131\$056
Conceição do Arroio	16.690\$534	5.137\$257
Cruz Alta	189.190\$653	56.107\$046
D. Pedrito	93.467\$575	26.483\$466
Encruzilhada	67.030\$439	25.281\$772
Estrella	69.654\$909	25.810\$340
Gravatahy	29.295\$091	11.278\$140
Garibaldi	33.686\$922	20.921\$600
Guaporé	52.848\$454	32.590\$886
Herval	46.810\$018	13.779\$256
Ijuhy	114.623\$870	15.322\$059
Jaguary	21.423\$768	6.013\$182
Julio de Castilhos	100.457\$995	25.710\$737
Lageado	119.114\$199	32.844\$841
Lagôa Vermelha	57.066\$954	20.245\$421
Lavras	39.374\$381	19.779\$532
A transportar	8.003.912\$490	6.686.217\$581

REPARTIÇÕES	1º SEMESTRE DE 1912	
	Receita	Despeza
Transporte.....	8.003:912\$490	6.686:217\$781
Nonohay.....	10.235\$554	4.756\$879
Palmeira.....	44.102\$438	13.472\$589
Passo Fundo.....	132.788\$680	42.494\$949
Piratiny.....	72.184\$926	22.208\$037
Rio Pardo.....	74.842\$922	31.985\$128
Rosario.....	57.774\$933	19.369\$110
S. Vicente.....	47.418\$860	17.124\$214
Santa Cruz.....	99.035\$060	46.008\$142
Santa Maria.....	157.641\$056	53.077\$567
S. João do Montenegro.....	81.083\$270	38.482\$989
Santo Amaro.....	11.300\$623	6.348\$854
Santo Antonio.....	40.992\$357	25.159\$345
Santo Angelo.....	51.828\$982	17.637\$082
S. José do Norte.....	25.672\$923	10.018\$700
S. Francisco de Assis.....	45.681\$029	14.398\$766
S. Sebastião do Cahy.....	71.578\$796	36.002\$803
S. João B. de Camaquam.....	36.849\$143	19.645\$161
S. Francisco de Paula de Cima da Serra.....	57.791\$645	22.429\$662
S. Jeronymo.....	41.208\$903	16.632\$515
S. Gabriel.....	170.973\$747	46.751\$003
S. Leopoldo.....	117.305\$118	48.619\$897
S. Sepé.....	41.612\$397	19.472\$391
S. Lourenço.....	51.429\$337	19.325\$380
S. Luiz Gonzaga.....	58.246\$881	20.130\$443
S. Thiago do Boqueirão.....	62.148\$107	14.732\$201
Soledade.....	59.244\$470	19.475\$050
Taquara.....	54.927\$876	27.408\$332
Taquary.....	32.011\$270	13.680\$861
Torres.....	12.758\$724	7.577\$655
Triunpho.....	15.791\$403	7.113\$444
Vaccaria.....	91.825\$588	27.349\$397
Venancio Ayres.....	43.010\$665	18.999\$623
Viamão.....	25.846\$523	9.888\$144
	<u>10.001.056\$696</u>	<u>7.443.993\$894</u>

Estabelecida a comparação entre a receita acima arrecadada no semestre de Janeiro a Junho de 1912 na importância de 10.001.056\$696 com a que foi arrecadada em igual periodo de 1911 e consta de meu anterior relatório a fls. 160, na importância de 8.546.104\$882 verifica-se um augmento em 1912 de 1.454.951\$814

Considerações para a determinação da renda em 1912

Si cegamente estabelecermos a seguinte proporção, que á primeira vista poderia entretanto parecer razoavel:

$$1 : 2 :: 10001056696 : X = 20002113392$$

o resultado de uma renda de 20.002:113\$392 para o exercicio de 1912 não responderia de certo a uma previsão razoavel, peccando por exagerado, por isso que seria preciso levar-se em conta a differença provavel entre a receita do 1º semestre e do 2º, aliás não conhecida.

Entretanto, si se attender que a receita do 1º semestre de 1911, havendo produzido 8.546:104\$882, deve-se attribuir ao 2º semestre a receita de 7.736:019\$149, por isso que na somma das duas parcelas se encontra a cifra de 16.282:124\$031, que constitue a receita total de 1911, ver-se-á que de outro modo é mister estabelecer a proporção para que seu resultado possa merecer alguma garantia, ainda assim de character relativo.

Então, a referida proporção poderá ser assim estabelecida para determinar-se qual seja a receita do 2º semestre de 1912:

$$8546104882 : 7736019149 :: 10001056696 : X \\ X = 9.053:056\$003$$

Somnadas que sejam a receita do 1º semestre de 1912 arrecadada na importancia de.....	10.001:056\$696
com a calculada pelo modo acima para o 2º semestre estimada na cifra de.....	9.053:056\$003
obteremos para a receita de 1912 a quantia de.....	<u>19.054:112\$699</u>

Deste calculo, porém, embora baseado nos dados officiaes acima mencionados, deduzza-se a titulo de eventualidades possiveis e não previstas, a avultada somma de 1.554:112\$699, e obteremos, com a maxima segurança, para a receita de 1912 a quantia de 17.500:000\$000.

Um outro argumento não menos valioso e seguro vem confirmar o que acima fica expendido.

De facto.

Os augmentos da receita, que se vêm observando desde 1908, foram os seguintes:

Em 1908	1.581.177\$312
Em 1909	2.045.205\$558
Em 1910	381.028\$795
Em 1911	1.154.787\$782
	<u>5.162.199\$447</u>

A media annual, pois, do augmento foi de	1.290.549\$861
O augmento agora previsto para 1912 é de	1.217.875\$969
sendo ainda assim a differença para me- nos de	<u>72.673\$892</u>

Em calculo desta natureza a differença acima vem tão somente confirmar a largueza do calculo, confirmando-o aliás.

Si depurarmos todos os elementos que formam a base dos calculos acima expostos, e procurarmos somente na media da receita encontrar o que deve produzir o exercicio de 1912, obteremos o seguinte resultado de todo o ponto inaceitavel:

Receita de 1909	14.746.307\$454
Idem de 1910	15.127.336\$249
Idem de 1911	16.282.124\$031
	<u>46.155.767\$734</u>

A media de 46.155.767\$734 é apenas 15.385.255\$911, e que parece inaceitavel para orçar-se nesta cifra a receita de 1912, pois que de tal importancia approximadamente foi a receita de 1910. Nenhum factor, pois, fornece elementos para tener-se um retrahimento da receita, pelo contrario, deve-se contar com sua expansão, como aliás está claramente indicando a receita do 1º semestre, que attingiu, como já ficou dito, a importante cifra de.....
10.001.056\$696.

Si minhas previsões têm algum fundamento é caso de nos congratularmos, não só pelo resultado obtido, como por aquelle que ora é previsto, quiçá de maior amplitude.

Relatorios das directorias

Junto a este encontrareis os relatorios que me foram apresentados pelos dignos srs. directores do Thesouro do Estado, que, como sempre, offerecem proficua leitura relativa aos trabalhos de que estão incumbidos.

Thesouro do Estado

Em immediato contacto, como vos achaes, com esta importante repartição do Estado, em consecuencia do alto cargo que dignamente desempeñhaes, bem conhecidos vos são seus funcionarios, seus serviços e suas mais palpitantes necessidades.

Nada, pois, vos poderia em adiantar no sentido de melhorar seu funcionamento, tanto mais que por vezes tenho manifestado meu modo de ver a respeito.

Não podendo occultar minha afeição para com o Thesouro do Estado, onde venho prestando meu fraco concurso, ha longos 48 1/2 annos, pois foi ali que encetei meus primeiros passos na vida publica, sob a direcção de saudosos mestres e bons collegas, que, um a um, foram arrebatados pela morte, restando apenas hoje, alem do signatario d'estas linhas, um só daquelles distinctos funcionarios, como o ultimo abencerragem de uma legião extincta, — ouso, Sr. Dr. Secretario da Fazenda, solicitar-vos respeitosamente que, de vossas cogitações, a bem do serviço publico, não seja alheado o Thesouro do Estado.

Conclusão

Eis o relatório que a custo pude escrever e que submetto á vossa benevolencia apreciação.

Mui longe está de corresponder ao meu empenho de vel-o apresentar mais completo e isento de imperfeições, mas, ainda uma vez vencido pelas contingencias a que está exposta a humanidade, especialmente aquelles que já pereorreram largo estadio, venho trazer-vos o meu fraco contingente, esperando que com vossas luzes no — pouco — que apresento, possaes colher o — nimo — que sineeramente desejei offerecer-vos.

O Director Geral

Francisco Julio Furtado.

reg
Dip
me
a ex
vau
servi
rate
trib
tame
te se
vici
occup
sige
est
olus
onsi

1.ª Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1912.

Snr. Director Geral.

Ainda uma vez tenho a satisfação de, em obediencia aos preceitos regulamentares, apresentar-vos o relatorio dos serviços que correram por esta Directoria no periodo de 1º de Julho de 1911 até esta data.

Abundantes, como são, os trabalhos de expediente da 1ª Directoria a meu cargo e, por outro lado, importantes pela sua complexidade e natureza a exigirem rapida solução, hei sempre podido contar com a bôa vontade e valioso esforço de meus auxiliares para a melhor marcha e andamento desses serviços; pelo que, a esses bons companheiros, expresso-lhes aqui os meus louvores.

O pessoal que ora aqui serve está completo e de accordo com a distribuição constante da respectiva tabella da vigente lei do orçamento.

A elle estão commettidos os variados serviços affectos a este departamento do Thesouro, de modo a estarem todos em dia, o que effectivamente se dá e me é grato consignar.

Antes de vos apresentar, em detalhe, a necessaria resenha desses serviços e os quadros que com elles se relacionam, seja-me licito, mais uma vez, occupar-me do

Archivo do Thezouro

sobre o qual o funcionario Sr. José Domingues de Almeida, a cuja direcção está elle confiado, acaba de fazer-me as seguintes judiciosas ponderações que vos transmitto, textualmente, afim de que vos digneis tomal-as na devida consideração.

Escreve o Sr. Archivista :

« Passo a indicar o estado actual do Archivo a meu cargo e as medidas que urge serem tomadas a bem da conservação e bôa ordem dos livros e documentos a elle recolhidos.

Como é patente e bem conheceis, não ha no Archivo logar para accommodar convenientemente nem mais um volume, e, entretanto, da Directoria de tomada de contas avisam existir ali porção consideravel de livros e papeis examinados e a descer.

Nos logares abertos com as incinerações realisadas no anno findo, foram postos os volumes então esparsos pelo chão; muitos volumes primitivamente arrumados tiveram de soffrer mudanças de collocação, de modo que o catalogo ou inventario com que, em 1896, recebi o Archivo, perdeu por completo o seu valor indicativo, supprido pela minha memoria.

Nestas condições, e sendo fatal a minha substituição, atenta a minha avançada idade e precario estado de saude, é facil de imaginar a grande cópia de inconvenientes que podem resultar, a continuar este estado de cousas.

O peor é que, de tão pejudas, as prateleiras continuam a vergar, ameaçando desastres.

Uma nova catalogação é imprescindivel e só pôde ter logar havendo espaço não só para movimentar os volumes decenariamente nas prateleiras, como para erguer aos devidos logares os innumeros amontoados pelo chão.

Com a devida vénia aventuro-me em dizer que, nem a mudança da Mesa de Rendas para outro local, attende ás necessidades do serviço a meu cargo, por insufficientes as duas pequenas salas por ella occupadas.

Parece ser mais bem aconselhada a restituição de todo o edificio á Secretaria da Fazenda, o que evitaria a mudança da Mesa de Rendas. »

Tem sido feito com imprescindivel regularidade o serviço affecto á

Porta

Por accumulo de trabalhos de escripta na 4ª Directoria, foi para ella destacado o continuo Antonio de Carvalho Cotta, onde se acha servindo, provisoriamente, desde 8 de Maio de 1911.

Ficou substituindo-o, tambem provisoriamente, no exercicio de suas funcções, o servente José Martins Gonçalves.

Por portaria de 9 de Setembro foi admittido Lauro Porto Bomfim como servente extranumerario desta repartição.

Apresento-vos, a seguir, os diversos quadros a que já me referi, começando pelo do

Movimento geral de papeis e outros serviços

Durante o anno de 1911 e 1.^o semestre do corrente exercicio o movimento acima referido foi o seguinte:

CLASSIFICAÇÃO DO EXPEDIENTE	Anno de 1911	1. ^o semestre de 1912
CORRESPONDENCIA RECEBIDA E PROTOCOLLADA		
Officios da Secretaria do Interior	3227	1879
Officios da Secretaria das Obras Publicas	1870	1120
Officios das Mesas de Rendas e Collectorias	4485	2425
Officios e telegrammas diversos	3568	1568
Requerimentos ao Presidente do Estado, Secretario da Fazenda e Director Geral do Thesouro	3484	1746
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA		
Officios do Presidente do Estado	4	—
Officios do Secretario da Fazenda	572	256
Officios do Director Geral	46	36
Portarias do Director Geral ás estações fiscaes	593	276
Telegrammas	265	100
Circulares	16	4
OUTROS PAPEIS E OBJECTOS DE EXPEDIENTE		
Decretos e actos do Presidente do Estado	55	28
Actos e portarias do Secretario da Fazenda	262	115
Actos e portarias do Director Geral a diversos	26	6
Éditas	9	6
Certidões	60	41
Despachos do Presidente do Estado	195	76
Despachos do Secretario da Fazenda	5626	3649
Despachos do Director Geral	1614	782
Registros de titulos e apostillas	1738	424
Registros de decretos	21	10
Termos de compromisso de empregados	—	6
Cartas officiaes	15	4
Guias	2	2
Informações	—	2
Minutas	2828	876
Termos de abertura e encerramento de livros	12	7
Livros rubricados	6	7

Quadro da administração da Fazenda

A seguir vos dou, detalhadamente, os quadros do pessoal que serve actualmente no Thesouro e nas repartições arrecadoras.

Quadro do pessoal do Thesouro do Estado

Pela ordem de superioridade e antiguidade nos cargos que actualmente occupam.

Numero	CATEGORIAS	NOMES	Datas em que entraram em exercicio
1	Director Geral	Francisco Julio Furtado	2 Maio 1895
2	Directores	Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves	7 Abril 1903
3		Felippe Pinto Cotta	15 Dez. 1903
4		Casimiro da Silva Rosa	15 » 1903
5		Joaquim Mauricio de Oliveira	5 Junho 1909
6		Simeão da Silva Rosa	1 Setembº 1910
7	Procurador Fiscal	Dr. Olavo Franco de Godoy	1 Junho 1907
8	Chefes de secção	Agostinho de Menezes Freitas	1 Setembº 1906
9		João Carlos de Barros	1 » 1910
10		Firmino José Rodrigues	21 Março 1911
11		João Pompilio de Almeida	28 Agosto 1911
12		Arthur Pinto Gama	25 Maio 1912
13	1ªs officiaes	Murillo Furtado	15 Dez. 1903
14		Gaspar da Silva Fróes	1 Setembº 1906
15		Aristides Flores	3 Junho 1909
16		Alcides Antunes da Cunha	1 Setembº 1910
17		Zeferino Antonio de Souza Brazil	21 Março 1911
18		Christiano Reis	28 Agosto 1911
19		Plinio Furtado	25 Maio 1912
20	2ªs officiaes	Arnaldo de Paiva Chaves	1 Setembº 1906
21		Luiz Gonzaga Reis	8 Janeiro 1908
22		Arthur Ernesto de Barros	3 Junho 1909
23		Mario Duran	1 Setembº 1910
24		Mario Pereira Dias de Castro	1 » 1910
25		Eduardo Gama	21 Março 1911
26		Francisco Castellar Pinto	28 Agosto 1911
27	Oscar Pedro Rothfuchs	25 Maio 1912	
28	3ªs officiaes	José Ignacio Valença Teixeira	1 Setembº 1906
29		Hugo Hebert (1)	16 » 1906
30		Francisco José da Costa Filho	3 Junho 1909
31		Julio Alberto Corseuil	3 » 1909
32		Alcides Edmundo Haillet	1 Setembº 1910
33		José Innocencio P. da Camara	1 » 1910
34		Waldomiro Fialho	21 Março 1911
35		Antenor Brandão	28 Agosto 1911
36		Celestino Duran	25 Maio 1912
37		Vago (2)	—

Numero-ros	CATEGORIAS	NOMES	Datas em que entraram em exercicio
38		Alfredo Reis.....	1 Julho 1909
39		Ildefonso Thielen.....	1 " 1909
40		Mansueto Bernardi.....	1 " 1909
41		Miguel Chmielewski.....	1 " 1909
42		Alipio Luiz Kämpffe.....	2 " 1909
43		Genuino Sampaio Alencastro.....	21 Março 1912
44	4 ^{as} officiaes.....	Arlindo Emilio Bohrer.....	21 " 1912
45		Afonso Hebert Filho.....	21 " 1911
46		Victor Corrêa Rodrigues.....	21 " 1912
47		Waldemar Masson.....	27 Maio 1912
48		Vago.....	
49		Vago } (3).....	
50		Vago }.....	
51	Thesonreiro.....	Leopoldo Theodosio Gonçalves.....	2 Junho 1909
52	Fiel do Thes.....	Raul de Mello Albuquerque (4).....	22 Maio 1912
53	Archivista.....	José Domingues de Almeida.....	9 Novemb. 1896
54	Porteiro.....	Tertuliano Turibio de Carvalho.....	24 Abril 1907
55	Continuos.....	Mariano Alves Torres.....	24 " 1907
56		Nilo Soares Rocha.....	27 Maio 1909
57	Correio.....	Antonio de Carvalho Cotta.....	31 Dezbr ^o 1910

1) Nomeado 3^o official por titulo de 10 de Março de 1906, só entrou em exercicio a 16 de Setembro do mesmo anno, por se achar licenciado.

2) Creado por Lei n^o 112 de 24 de Novembro de 1910.

3) Creados pela mesma lei.

4) Serviu interinamente o logar de fiel do Thesonreiro desde 25 de Outubro de 1911, até 21 de Maio de 1912, passando a exercel-o effectivamente de 22 do mesmo mez em diante, data em que prestou a respectiva fiança.

Quadro do pessoal do Thesouro do Estado

Pela ordem de antiguidade como empregados da mesma repartição

Numero-ros	NOMES	Primitivas nomeações	Datas em que entraram em exercicio
1	Felippe Pinto Cotta.....	Collaborador	14 Setembro 1863
2	Francisco Julio Furtado.....	"	22 Janeiro 1864
3	Joaquim Mauricio de Oliveira.....	Praticante	8 Abril 1868
4	Casimiro da Silva Rosa.....	Collaborador	1 Novembro 1869
5	Agostinho de Menezes Freitas (1).....	3 ^o official	15 " 1880
6	Simeão da Silva Rosa.....	Praticante	16 " 1880
7	João Carlos de Barros.....	"	21 Abril 1886
8	Firmino José Rodrigues.....	"	4 Maio 1886
9	Gaspar da Silva Fróes.....	"	6 Dezembro 1888

Numeros	NOMES	Primitivas nomeações	Datas em que entraram em exercício
10	Christiano Reis	Praticante	11 Abril 1889
11	Arthur Pinto Gama	»	16 Agosto 1889
12	Zeferino Antonio de Souza Brazil	»	17 » 1889
13	Murillo Furtado	»	10 Dezembro 1890
14	Aristides Flôres	»	1 Junho 1891
15	Alcides Antunes da Cunha	4º official	4 Maio 1895
16	Tertuliano Turibio de Carvalho	Continuo	4 » 1895
17	João Pompilio de Almeida	3º official	17 » 1895
18	Plinio Furtado	4º official	25 Junho 1896
19	José Domingues de Almeida	Archivista	9 Novembro 1896
20	Arnaldo de Paiva Chaves	4º official	24 Abril 1899
21	Luiz Gonzaga Reis	4º »	6 Outubro 1899
22	Leopoldo Theodosio Gonçalves	Fiel	6 Abril 1900
23	Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves	Director	7 » 1903
24	Arthur Ernesto de Barros	4º official	8 Fevereiro 1904
25	Eduardo Gama	4º »	8 » 1904
26	Hugo Hebert	4º »	8 » 1904
27	José Ignacio Valença Teixeira	4º »	8 » 1904
28	Mario Duran	4º »	8 » 1904
29	Oscar Pedro Rothfuchs	4º »	19 Março 1904
30	Mario Pereira Dias de Castro	4º »	22 » 1904
31	Francisco Castellar Pinto	4º »	20 Junho 1904
32	José Innocencio P. da Camara	Solicitador	4 » 1906
33	Francisco José da Costa Filho	Continuo	3 Setembro 1906
34	Alcides Edmundo Haillot	4º official	16 Janeiro 1907
35	Julio Alberto Corseuil	4º »	16 » 1907
36	Waldomiro Fialho	4º »	16 » 1907
37	Antenor Brandão	4º »	22 » 1907
38	Mariano Alves Torres	Continuo interino	22 » 1907
39	Dr. Olavo Franco de Godoy	Procurador Fiscal	1 Junho 1907
40	Celestino Duran	4º official	7 Janeiro 1908
41	Nilo Soares Rocha	Continuo interino	12 Março 1908
42	Antonio de Carvalho Cotta	Correio interino	18 Novembro 1908
43	Alfredo Reis ⁽²⁾	4º official	1 Julho 1909
44	Ildefonso Thielen	4º »	1 » 1909
45	Mansueto Bernardi	4º »	1 » 1909
46	Miguel Chmielewski	4º »	1 » 1909
47	Alipio Luiz Kämpffe	4º »	2 » 1909
48	Raul de Mello Albuquerque	Fiel interino	25 Outubro 1911
49	Genuino Sampaio Alencastro	4º official	21 Março 1912
50	Arlindo Emilio Bohrer	4º »	21 » 1912
51	Affonso Hebert Filho	4º »	21 » 1912
52	Victor Corrêa Rodrigues	4º »	21 » 1912
53	Waldemar Masson	4º »	27 Maio 1912

1) Como empregado fiscal serve desde 2 de Maio de 1876, data em que foi nomeado vigia da Mesa de Rendas desta Capital.

2) Como empregado fiscal serve desde 19 de Fevereiro de 1909, data em que foi nomeado conferente da Mesa de Rendas de Pelotas.

Quadro do pessoal das mesas de rendas

Numeros	CATEGORIAS	NOMES pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam nas respectivas repartições.	Datas em que entraram em exercício	
FORTO ALEGRE				
1	Administrador-thes ^o	Frederico Augusto Gomes da Silva	22 Fev ^o 1890	
2	Escrivão	Fernando Thomaz de Cantuaria	5 Abril 1907	
3	Escripturarios	Godofredo Teixeira Guimarães	21 Julho 1892	
4		Belchior Vargas de Andrade Sobrinho	10 Maio 1895	
5		João Baptista Simoni	16 Dezemb ^o 1897	
6		Mariano Barboza da Silva	7 Janeiro 1908	
7		Fernando Theodosio Gonçalves	22 Maio 1908	
8		Luiz Francisco dos Santos Junior	24 Novemb. 1908	
9		Cantalicio Costa	15 Maio 1911	
10		Conferente-mór	Lucio Ferreira Soares	27 Novemb. 1906
11		Conferentes	Augusto Candido da Silva Martins	16 Fev ^o 1893
12			Joaquim de Oliveira Thé	4 Julho 1895
13	Affonso da Costa Silveira		27 Janeiro 1897	
14	João Pedro do Amaral		27 » 1897	
15	Leopoldino Francisco da Cunha		27 » 1897	
16	Francisco Jaguarão		1 Fev ^o 1898	
17	José Rodrigues Vianna (1)		1 » 1898	
18	João Candido Cabral de Mello		11 Janeiro 1899	
19	Luiz Gonzaga Ribeiro		11 » 1899	
20	Henrique Gaspar da Costa		3 Agosto 1899	
21	Arthur Coutinho de Azevedo		6 Outubro 1899	
22	Pedro Alvaro Pereira		22 Janeiro 1907	
23	Fernando de Freitas Travassos		20 Março 1907	
24	Hermenegildo Vieira Guimarães		3 Dezemb ^o 1907	
25	Damasio Balbé		7 Janeiro 1908	
26	Norberto Telles Villas Bôas		22 Junho 1908	
27	Octaviano Furtado	11 Julho 1908		
28	João Olintho de Carvalho	24 Setemb ^o 1908		
29	Hercilio Ignacio Domingues	31 Dezemb ^o 1910		
30	Djalma Ethur da Rocha	23 Maio 1911		
31	Hugo da Rocha Mariante	23 » 1911		
32	Boaventura Gonçalves Barcellos	5 Junho 1911		
33	Plinio Machado	1 Novemb. 1911		
34	Fiel	Octacilio Barbedo	1 Março 1890	
35	Porteiro	Augusto Corrêa da Camara (2)	2 Junho 1883	
36	Continuo	Alcides Henrique da Silva	9 » 1908	
RIO GRANDE				
1	Administrador-thes ^o	Trajano Augusto de Miranda	28 Dezemb ^o 1908	
2	Escrivão	Edmundo Petrarcha da Silva	8 Maio 1909	
3	Escripturarios	José Marques da Silva	1 » 1885	
4		Honorato Marques Vaz de Carvalho	14 Novemb. 1890	
5		Julio Alfredo Miller	4 » 1896	
6		Menandro Cabral	20 Outubro 1904	

Numeros	CATEGORIAS	NOMES pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam nas respectivas repartições.	Datas em que entraram em exercicio
7	Escripturarios -----	Generoso A. Branco Muniz Barreto---	26 Abril 1907
8		Manoel José de Carvalho-----	8 Maio 1909
9		Francisco Antunes Guimarães Junior	21 Junho 1912
10	Conferente-mór -----	José Luiz Monteiro-----	18 Janeiro 1911
11		Candido Cardoso Rangel Junior-----	8 Novemb. 1895
12		Floriano Annibal C. Mirapalheta---	15 Maio 1897
13		Francisco de Paula Freire-----	15 » 1897
14		Jeronymo D. Vignoli-----	11 Setembº 1900
15		Affonso da Silva Cardoso ⁽³⁾ -----	23 Julho 1901
16		João Carlos Corrêa-----	22 Feverº 1904
17		José Antonio de Freitas-----	27 Junho 1904
18		Justiniano Goulart dos Santos-----	20 Outubro 1904
19		Alfredo Coutinho de Carvalho-----	23 Maio 1906
20	Conferentes -----	Oscar Affonso Guimarães-----	29 Julho 1908
21		Acidilio Corrêa Lopes-----	6 Abril 1909
22		Alcides Lopes Miller ⁽⁴⁾ -----	8 Maio 1909
23		Manoel José da Rocha Filho ⁽⁵⁾ -----	30 Julho 1910
24		Francisco Ennes Costa Junior-----	30 Setembº 1910
25		Francisco de Paula Soares de Mattos	30 » 1910
26		Oscar Centeno Rasmussen-----	30 » 1910
27		Theophilo A. Pinto de Araujo-----	9 » 1911
28		Victorio Obino-----	10 Junho 1912
29		Fiel-----	Eduardo Lopes Vaughan-----
30	Porteiro-----	Florencio Antonio Fonseca ⁽⁶⁾ -----	22 Junho 1912
31	Continuo-----	Alipio Corrêa Lopes-----	23 Novemb. 1911
32	Escripturarioaddido	Marcos de Miranda Armando ⁽⁷⁾ ---	15 Janeiro 1909
33	Confer.º-mór addido	Emilio de Miranda Pereira ⁽⁸⁾ -----	18 Abril 1902
PELOTAS			
1	Administrador-thesº	Delfino Alvaro da Costa-----	1 Setembº 1903
2	Escrivão -----	Thomaz Francisco da Costa-----	23 Janeiro 1882
3		Estevão Luiz da Costa Ferreira---	23 » 1882
4	Escripturarios -----	Francisco de Paula Pires ⁽⁹⁾ -----	26 Abril 1907
5		Carlos Bandeira Renault-----	5 Setembº 1899
6		Tito Nunes Baptista-----	10 Outubro 1903
7	Conferente-mór -----	Manoel E. de N. Sayão Lobato---	15 Abril 1911
8		Adalberto Lupi-----	17 Novemb. 1911
9		Eduardo Alberto Frões-----	16 Janeiro 1907
10		Heleodoro de Sá Aranjó-----	28 Setembº 1880
11	Conferentes -----	Victor Moreira Fabião-----	29 Maio 1887
12		Randolpho Klães-----	26 Março 1890
13		Francisco do Nascimento Fernandes	17 Setembº 1892
14		Augusto da Cunha Vasconcellos---	10 Junho 1893
15		Domingos Vieira da Cunha-----	21 Dezembº 1893
16		Francisco da Silveira Rosa-----	4 » 1894
17		João Francisco Vieira-----	1 Abril 1899

Numeros	CATEGORIAS	NOMES pela ordem de superioridade nos cargos que acualmente occupam nos respectivas repartições.	Data em que entraram em exercicio.
18		Quincio Cincinato Barcellos	1 Novemb. 1902
19		Antonio Ferreira da Silva Telles	21 Outubro 1905
20		Miguel Archanjo Fabres	16 Janeiro 1907
21	Conferentes	Dario Nunes Baptista	5 Agosto 1908
22		Manoel Octaviano Meirelles	27 Março 1909
23		João Paranhos da Costa	21 Fevêrº 1911
24		Alfredo Augusto de Carvalho Bastos	15 Abril 1911
25		Brenno Braga	28 Fevêrº 1912
26	Fiel	Porfirio Balduino de Aguiar	10 Outubro 1903
27	Porteiro	João Moreira Fabião Sobrinho	20 1904
28	Continuo	Serafim J. de Freitas Guimarães	18 Junho 1909
29	Esriptº addido	Adolpho Gonçalves da Silva ⁽¹⁰⁾	4 Janeiro 1911
URUGUAYANA			
1	Administrador-thes.	Felisberto Machado Leão	15 Dezembº 1885
2	Escrivão	Antonio Lydio de Oliveira	6 Janeiro 1892
3	Escripturarios	Alvissimo Saldanha	2 Outubro 1899
4		Luiz Antonio Camarú	5 Março 1900
5	Conferente-mór	Antonio Casimiro Ranquetat	10 Maio 1900
6		Francisco Isidoro Lima	1 Março 1897
7		Estacio Pacheco de Lima	5 Maio 1899
8	Conferentes	João Henrique de Freitas	28 Novbrº 1899
9		João Ernesto Saraluce	19 Março 1900
10		João Pedro Pesseyra	10 Maio 1900
11		Octavio Teixeira de Melo ⁽¹¹⁾	5 Junho 1911
12	Conferente addido	Alcides de Abreu Paiva	10 Julho 1911
13	» provisorio	Lourenço Piolti	11 Abril 1912
14	» »	José Estigarribia de Freitas	20 Março 1912
15	Porteiro-contº	José Ramão Barbat	14 Junho 1912
LIVRAMENTO			
1	Administrador-thes.	Antonio Correia de Mello	28 Fevêrº 1912
2	Escrivão	Ostalric Tubino	28 1912
3	Escripturarios	Marcos de Miranda Armándo ⁽¹²⁾	5 Janeiro 1909
4		Clavasio Alves da Silva	13 Março 1912
5	Conferente-mór	José Ribeiro Severo ⁽¹³⁾	5 Janeiro 1909
6		Isidoro Garcia Filho	7 Novbrº 1892
7	Conferentes	Emilio Gonçalves das Neves ⁽¹⁴⁾	21 Maio 1908
8		Vespasiano Belchior da Costa	9 Agosto 1895
9		Genesisio Barão ⁽¹⁵⁾	11 Março 1910
10		Plinio Frões de Castro Menezes	1 Fevêreiro 1911
11	Conferente-interino	Venancio Leite ⁽¹⁶⁾	11 Janeiro 1912
12	provisorio	Octavio Oliveira	11 Março 1912
13	Porteiro-contº intrº	Philomeno dos Reis	18 Janeiro 1912

Numero	CATEGORIAS	NOMES pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam nas respectivas repartições.	Datas em que entraram em exercicio.
BAGÉ			
1	Administrador-thes.	José Manoel Rodrigues	30 Outub ^o 1911
2	Escrivão	Emygdio Alves de Almeida Araujo	4 Setemb ^o 1893
3	Escripturarios	João Vieira Nunes	21 » 1898
4		Francisco João de Azevedo	2 Janeiro 1906
5	Conferente-mór	Theophilo Virissimo de Lima	19 Junho 1911
6	Conferentes	Manoel Francisco Resende	21 Outub ^o 1890
7		Octavio da Silva Peixoto	1 Setemb ^o 1898
8		Josué Homem do Amaral Filho	17 Janeiro 1899
9		Othelo Romero	20 Março 1907
10		Leoncio Vasconcellos	19 Fever ^o 1909
11		Carlos Berwanger ⁽¹⁷⁾	10 Junho 1911
12	Porteiro-cont. ^o	Laurindo José Viégas	29 Setemb ^o 1910
QUARAHY			
1	Administrador-thes.	João Baptista Tubino	7 Fever ^o 1898
2	Escrivão	Antonio Messias	13 Dezemb ^o 1909
3	Escripturarios	Jacintho Guedes da Luz	17 Abril 1896
4		Epaminondas Moraes	24 Março 1904
5	Conferentes	Guilherme Febronio de Oliveira	18 Fever ^o 1909
6		Martim Garcia	20 Novbr ^o 1903
7		Candido Leal de Moura	4 Abril 1904
8		Abilio Carvalho Prates	18 » 1907
9		Alfredo O'Donell ⁽¹⁸⁾	12 Dezemb ^o 1908
10		Alcides Abreu Paiva ⁽¹⁹⁾	19 Fever ^o 1909
11	Conferent.-provisor ^o	João Fernandes de Souza	21 Dezemb ^o 1910
12		Polycarpo de Magalhães Lopes	1 Março 1912
13		João Cesario da Silva	1 » 1912
SANTA VICTORIA DO PALMAR			
1	Administrador-thes.	Antonio Irineu Alves Nunes	1 Outubro 1904
2	Escrivão	Pedro Alcides de Oliveira	1 » 1904
3	Escripturario	Geraldino José da Rosa ⁽²⁰⁾	1 » 1904
4	Conferentes	Maximo Dalcimon Devildos	1 » 1904
5		Olindo Alves Nunes	1 » 1904
6		Norberto Carlos E. de Arruda	16 Fever ^o 1910
SÃO BORJA			
1	Administrador-thes.	Agostinho Freire	27 Setemb ^o 1910
2	Escrivão	Estanislau Wernes da Palma	13 Julho 1907
3	Escripturario	Anathalio Pereira Dornelles	13 » 1907
4	Conferentes	Prudencio Fioravante	13 » 1907
5		Armando Herculano Menna Barreto	1 Agosto 1911
6	Conferente-interino	José Freire	13 Junho 1911
7	« provisor ^o	Agostinho Falcão	22 Março 1912
8	«	Manoel Coriolauo Rodrigues	22 » 1912

Numero	CATEGORIAS	NOMES pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam nas respectivas repartições.	Datas em que entraram em exercicio.
ITAQUY			
1	Administrador-thes.	Clarimundo José Pinto	1 Setemb ^o 1911
2	Escrivão	Tito José de Barcellos	6 Abril 1909
3	Escripturario	Francisco Candido Bacellar	6 1909
4	Conferentes	Manoel Palmeiro Filho	10 Julho 1909
5		Christalino Nunes Goularte	26 1909
6		Gentil D'Ornelles Clós	26 1909
7	Conferente-provis ^o	Olintho Silveira	6 Março 1912
JAGUARÃO			
1	Administrador-thes.	Hilario Teixeira de Mello	5 Outubro 1885
2	Escrivão	Eleutherio Reduzino Vaz	8 > 1892
3	Escripturario	José de Souza Gomes Filho ⁽²¹⁾	1 Julho 1911
4	Conferentes	Felippe Benicio da Silva	11 Setemb ^o 1890
5		Emílio de Miranda Pereira ⁽²²⁾	18 Abril 1902
6		Francisco Gonçalves Braga	13 Setemb ^o 1911
7	Conferente-add ^o	Octavio Teixeira de Mello ⁽²³⁾	14 Março 1900

1) Addido ao Thesouro.

2) Serviu como porteiro interino, de 3 de Junho de 1882 a 1^o de Junho de 1883 e, como effectivo, de 2 desse mez em diante.

3) Está exercendo, em commissão, o lugar de escrivão da collectoria de S. José do Norte.

4) Está servindo, em commissão, o lugar de escripturario da mesa de rendas do Livramento.

5) Como conferente da mesa de rendas de Jaguarão desde 10 de Agosto de 1900.

6) Durante a vaga do fallecido porteiro Ricardo Olintho de Carvalho, servio interinamente o cargo o continuo Alipio Corrêa Lopes.

7) Como conferente da extincta mesa de rendas de S. José do Norte desde 30 de Maio de 1907.

8) Como conferente-mór da extincta mesa de rendas de S. José do Norte desde 7 de Maio de 1902. Foi mandado addir á mesa do Rio Grande em 8 de Janeiro de 1909.

9) Como escripturario da mesã de rendas do Rio Grande desde 9 de Maio de 1899.

10) Como escrivão da extincta mesa de rendas de S. José do Norte desde 15 de Janeiro de 1909. Foi mandado addir á mesa de Pelotas em 4 de Janeiro de 1911.

11) Nomeado conferente da mesa de rendas de Jaguarão em 3 de Março de 1900, tomou posse do cargo em 14 do mesmo mez. Servio depois nas mesas de S. José do Norte e Bagé, como addido. Removido, em 5 de Junho de 1911, para a repartição fiscal de Uruguayana, por acto de 10 de Junho do mesmo anno foi addido á mesa de Quarahy e, por fim, foi mandado addir, em 20 de Janeiro de 1912, á mesa de Jaguarão, onde está actualmente servindo.

12) Addido á mesa de rendas do Rio Grande (Vide nota nº 7).

13) Como conferente-mór da mesa de rendas de Quarahy desde 2 de Abril de 1906.

14) Servio o logar de conferente da mesa de rendas de S. José do Norte desde 4 de Dezembro de 1894. Em 21 de Maio de 1908 foi removido para a mesa do Livramento.

15) Nomeado conferente da mesa de Sant' Anna do Livramento por titulo de 30 de Novembro de 1905, tomou posse do cargo em 25 de Dezembro. Por acto de 14 de Janeiro de 1909 foi removido para a mesa de Bagé e depois, por acto de 11 de Março de 1910, voltou novamente para aquella repartição fiscal, onde está servindo.

16) Servio como porteiro-continuo da mesa de rendas de Quarahy desde 20 de Novembro de 1903 e na do Livramento desde 5 de Janeiro de 1908. Por acto de 11 de Janeiro de 1912 foi nomeado para, em commissão, exercer as funções de conferente nesta ultima repartição fiscal.

17) Nomeado conferente da mesa de rendas de S. José do Norte em 29 de Maio de 1908, foi mandado addir á do Livramento em 3 de Junho do mesmo anno, onde, por portaria de 5 de Janeiro de 1909, passou a servir effectivamente. Por acto de 10 de Junho de 1911 foi removido para a mesa de Bagé.

18) Nomeado conferente da mesa de rendas de S. Borja em 12 de Dezembro de 1908, foi removido para a de Quarahy em 2 de Julho de 1909, onde está servindo.

19) Nomeado conferente da mesa de rendas de Itaquy em 19 de Fevereiro de 1909, foi removido em 10 de Julho do mesmo anno, para a de Quarahy. Por acto de 10 de Julho de 1911 foi mandado addir á mesa de Uruguayana.

20) Nomeado escripturario da mesa de rendas de Bagé em 28 de Agosto de 1890, e removido para a de Santa Victoria em 2 de Agosto de 1904, onde está servindo.

21) Como conferente da mesa de rendas do Rio Grande desde 15 de Maio de 1897.

22) Vide nota nº 8.

23) Vide nota nº 11.

Quadro do pessoal das Collectorias

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	Datas das respectivas nomeações
Alegrete	Collector	José Pedro Nobrega	17 Maio 1899
	Escrivão	João Gonçalves	12 Outubro 1900
	Guarda	Joaquim Pedro de Barros Bicca	31 " 1911
Arroio Grande	Collector	Eduardo Dumont	28 Julho 1902
	Escrivão	Cypriano Lopes Sobrinho	21 " 1908
	Guarda	Henrique Waldemar Siedler	8 Janeiro 1909
Alfredo Chaves	Collector	Francisco de Oliveira Dias (1)	11 Março 1911
	Escrivão	Bolívar de Campos Salvaterra	15 Julho 1911
	Guarda	Osorio Rodrigues Lacerda	3 Fevereiro 1912
		Amado Borges de Castilhos	1 Junho 1912
Antonio Prado	Collector int. ^o	Alberto Silva (2)	8 Agosto 1907
	Escrivão int. ^o	Carlos Ziegler (3)	21 " 1907
	Guarda	Manoel Soares Zaccani	8 Janeiro 1909
B. Gonçalves	Collector	Adolpho Amaral Lisboa	5 Setembro 1906
	Escrivão	Americo Ungaretti	10 Junho 1908
	Guarda	Adroaldo Carvalho	26 Agosto 1910
Caçapava	Collector	Bernabé Machado Leão	28 Março 1910
	Escrivão	João Antonio de Souza	23 Maio 1911
	Guarda	José Coelho Leal	13 Abril 1908
Cachoeira	Collector	José Pinos Filho	13 Abril 1909
	Escrivão	José Carlos Barbosa	14 Dezembro 1906
	Guarda	Achylles Vieira de Carvalho	14 Abril 1908
		Ant ^o Vasconcellos de Gouvêa	30 Março 1911
Caxias	Collector	João Baptista Luceua	15 Julho 1907
	Escrivão	Adaucto Joaquim Cruz	6 Maio 1912
	Guarda	Joaquim Manoel da Silva	27 Abril 1911
Cruz Alta	Collector	João Baptista da Silva Lima	28 Fevereiro 1890
	Escrivão	Virgílio Nunes de Castro	11 Agosto 1902
	Guarda	Antonio Albernaz	15 Abril 1908
		Pedro dos Santos	18 Outubro 1911
Conceição do Arroio	Collector	Vago. Serve de collector o	
	Escrivão	Pedro da Silva Camargo	12 Fevereiro 1904
	int. ^o	Nicomedes Alves Moreira	25 Junho 1912
	Guarda	Deomedonte J. Ferreira Ramos	2 Fevereiro 1909
Cacimbinhas	Collector	José Ignez Nunes Garcia	27 Abril 1910
	Escrivão	Arno da Fontoura Puppe	11 Julho 1911
	Guarda	João Manoel Pinheiro	29 Janeiro 1909
Caungussú	Collector	Silvino Carlos de Freitas	6 Agosto 1902
	Escrivão	Francisco Jorge Lopes	17 Novembro 1911
	Guarda	Alberto de Azevedo Bravo	29 Janeiro 1909

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	Datas das respectivas nomeações
D. Pedrito	Collector	Serafim J. da Costa Sobrinho ⁽⁴⁾	18 Julho 1911
	Escrivão	Simão Rodrigues Barbosa	18 » 1911
	Guarda	Francisco Octaviano dos Santos	29 Dezemb. 1898
Dôres de Camaquã	Collector	Luiz Gonzaga Leal	8 Julho 1908
	Escrivão	Manoel de Oliveira Cesar	8 » 1908
	Guarda	Carlos Wann	14 Janeiro 1909
Encruzilhada	Collector	Celestino A. de S. Franco	19 Agosto 1910
	Escrivão	Olintho Soares	10 Abril 1912
	Guarda	Luiz Maria Fagundes	22 Fever ^o 1911
	»	Angelo Baroni	10 Novemb. 1911
Estrella	Collector	Manoel Pereira de Miranda	27 Março 1894
	Escrivão	Clemente Ruschel	1 Maio 1911
	Guarda	Thimoteo Marcolino Cardoso	16 Dezemb. 1909
Gravatahy	Collector	João de A. Barbosa Filho	5 Novemb. 1900
	Escrivão	Antonio José Raupp	5 » 1900
	Guarda	Jeronymo E. da Silva Costa	1 Fever. ^o 1909
Garibaldi	Collector	Manoel Peterlongo Filho	17 Agosto 1905
	Escrivão	Joaquim Peixoto	11 Abril 1906
	Guarda	Luiz Faraon	12 Dezemb. 1911
Guaporé	Collector	Manoel J. do Rego Lins Filho	29 Janeiro 1904
	Escrivão	Manoel do N. Passos Maia	4 Abril 1908
	Guarda	Caetano Puperi	15 Janeiro 1909
	»	Philogenio Kersting	6 Março 1912
Herval	Collector	José Cesario da Silva	15 Fever ^o 1890
	Escrivão	Lourival da Silva Tavares	27 Janeiro 1909
	Guarda	Romualdo Nunes Garcia	4 » 1909
Ijuhy	Collector	Oscar Pereira da Costa	23 Dezemb. 1910
	Escrivão	Virgilino da Silva Carrão	23 » 1910
	Guarda	Joaquim Gomes de Amorim	23 » 1910
Jaguary	Collector	Pedro Pellizzari	5 Dezemb. 1910
	Escrivão	Joaquim Alla de Lemos	5 » 1910
	Guarda	Bello da Cunha Amorim ⁽²⁾	18 Junho 1912
J. de Castilhos	Collector	Abilio Pereira dos Santos	14 Dezemb. 1908
	Escrivão	Lourival Hansen	4 Julho 1908
	Guarda	Octaviano Fernandes	5 Setemb ^o 1908
	»	Fredolino Silveira Marques	2 Março 1911
Lageado	Collector	João Miguel da Rosa ⁽⁶⁾	15 Setemb. 1910
	Escrivão	José Olavo Vianna ⁽⁷⁾	10 » 1910
	Guarda	João Aleixo Hennemann	8 Outubro 1910
	»	Pedro Ourique de Menezes	5 Março 1912
	Agente fiscal	Dionisio Marcon ⁽⁸⁾	12 Junho 1912

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	Datas das respectivas nomeações
Lagôa Vermelha	Collector	João Soares de Barros	9 Março 1893
	Escrivão	Trajano de Oliveira Machado	19 Outubro 1911
	Guarda	José Castellano ⁽⁹⁾	1 Setemb. 1905
	Agente fiscal	Hortencio de Oliveira Machado	19 Dezemb. 1911
Lavras	Collector	Alexandre José de Seixas ⁽¹⁰⁾	14 Fever. 1910
	Escrivão	Luiz Pereira Marinho	20 Julho 1910
	Guarda	João de Deus Corrêa	28 Dezemb. 1908
Nonohay	Collector	Erasmo Loureiro de Mello	15 Maio 1899
	Escrivão	Antonio Theodoro Winchel	28 Fever. 1910
	Guarda	João de Deus Gonçalves Ferr ^a	30 Outubro 1911
Piratiny	Collector	Graciano M. da Silva Pinheiro	8 Junho 1897
	Escrivão	João Lotli	8 1897
	Guarda	José Marcínio Soares	29 Janeiro 1909
Passo Fundo	Collector	Julio Edolo de Carvalho	2 Março 1905
	Escrivão	Alfredo Pinheiro	14 Outubro 1905
	Guarda	Florencio Antunes de Oliveira	1 Fever. 1909
	Agente fiscal	João Cancio Bastos	24 Setemb. 1910
Palmeira		Oswaldo Christiano Sintz ⁽¹¹⁾	5 Fever. 1912
	Collector	Alfredo Westphalen	18 Janeiro 1890
	Escrivão	Serafim de Moura Assis	17 Dezemb. 1908
Rio Pardo	Guarda	Nicolau Borges Luth	26 Janeiro 1909
	Collector	Canuto da Rocha Sá	5 Abril 1911
	Escrivão	Eugenio I. de Oliveira Corrêa	8 Maio 1903
Rosario	Guarda	Olintho de Aguiar Corrêa	8 Junho 1908
	Collector	Celestino de Souza Franco	12 Abril 1907
	Escrivão	Appolinario L. C. da Silva	14 Novemb. 1908
S. João de Camaquã	Guarda	Affonso Gonçalves da Silva	23 Dezemb. 1910
	Collector	João Antonio Pereira	18 Novemb. 1910
	Escrivão	Arthur Maranchi	13 Fever. 1909
S. Sepé	Guarda	João Pereira Pinheiro	28 Dezemb. 1908
	Collector	Tolredo Brum ⁽¹²⁾	25 Abril 1912
	Escrivão	João Carlos Figueiredo e Silva	25 » 1912
Soledade	Guarda	Otaviano Peres	29 Janeiro 1909
	Collector	Candido Alves Carneiro	1 Outubro 1895
	Escrivão	Octavio Antunes da Rocha	7 Agosto 1911
	Guarda	Jacques Costa	11 Fever. 1909
S. Francisco de Paula de Cima da Serra	Agente fiscal	Hugo Cierza ⁽¹³⁾	28 Março 1911
	»	Umberto A. Dei Svaldi ⁽¹⁴⁾	20 Abril 1911
	Collector	André Alves da Silva ⁽¹⁵⁾	9 Dezemb. 1911
S. Francisco de Paula de Cima da Serra	Escrivão	Alziro Gastão de Lucena	9 » 1911
	Guarda	Alcides Estelita Ferreira	10 Março 1910
	Agente fiscal	Vago ⁽¹⁶⁾	— — —

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	Datas das respectivas nomeações
Santo Amaro	Collector	Gabriel Becker	21 Março 1910
	Escrivão	Alvaro Baptista da Costa	4 Fever.º 1909
	Guarda	Camillo de Paula Pereira	14 Outubro 1911
S. Luiz Gonzaga	Collector	Marcellino Barreira	6 Setemb. 1906
	Escrivão	Lindolpho Gonçalves d'Oliveira	17 Maio 1909
	Guarda	Pedro do Canto Filho	24 Abril 1908
S. Francisco de Assis	Collector	João Pedro Ramos	24 Novemb. 1902
	Escrivão	Januario Baptista Tubino	5 Abril 1909
	Guarda	Possidonio Bicca	1 Agosto 1911
S. Leopoldo	Collector	Jacob Wickert	12 Novemb. 1906
	Escrivão	Raymundo Corrêa da Silva	7 Julho 1910
	Guarda	Sebastião Barreto Leite	2 Abril 1908
	»	Manoel Domingues dos S. Lara	14 Dezemb. 1911
Santa Maria	Collector	João Monteiro Valle Machado	25 Outubro 1911
	Escrivão	Augusto Lucas de Souza	2 Julho 1907
	Guarda	Acyllino de Oliveira	30 Março 1908
	»	Francisco José de Campos	4 Janeiro 1911
S. João do Montenegro	Collector	Adão Luiz Kauer	12 Novemb. 1900
	Escrivão	Reinaldo Koetz	9 Agosto 1905
	Guarda	Manoel Carlos Rios da Silva	6 Abril 1908
	»	Eugenio da Cruz Moraes	21 Janeiro 1911
Santo Antonio da Patrulha	Collector	Francisco José Lopes ⁽¹⁷⁾	20 Maio 1910
	Escrivão	Felicissimo Fettermann	20 1910
	Guarda	Candido Luiz Soares	15 Janeiro 1909
S. Sebastião do Cahy	Collector	Fabiano Pereira da Silva	7 Janeiro 1893
	Escrivão	Djalma Selistre ⁽¹⁸⁾	12 Setemb. 1910
	Guarda	Camillo Antonio dos Santos	18 Junho 1912
	»	João Germano Ruhee	18 1912
S. Jeronymo	Collector	Francisco Candido Baptista	28 Abril 1903
	Escrivão	Affonso de Lemos Pinto	17 Fever.º 1908
	Guarda	Alcides de Figuciredo e Silva	30 Setemb. 1911
Santa Cruz	Collector	Antonio A. Ferreira de Brito	4 Março 1904
	Escrivão	Eugenio Holtz	12 Agosto 1903
	Guarda	Ignacio Urbano Pimenta	4 Abril 1908
	»	Gasparino Julio Borges	24 Novemb. 1911
Santo Angelo	Collector	Generoso Perna ⁽¹⁹⁾	3 Abril 1912
	Escrivão	Lucidio Rodrigues	3 Fever.º 1908
	Guarda	Zeferino da Silva Monteiro	18 Junho 1909
	»	Thomaz Borges Fortes Filho	28 Dezemb. 1911
S. Thiago do Boqueirão	Collector	Joaquim Ramos	6 Maio 1909
	Escrivão	Franklin Francisco Funch	14 Junho 1909
	Guarda	Mauoel Castilho Sobrinho	10 Novemb. 1908

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	Datas das respectivas nomeações
S. Lourenço	Collector	Rodrigo Antonio Lopes	30 Abril 1912
	Escrivão	José Feliciano Rodrigues	30 Outub. 1906
	Guarda	João Salazar S. Lobato	2 Janeiro 1906
S. Gabriel	Collector	Cantidio Patricio de Azambuja	4 Fever.º 1909
	Escrivão	Octaviano Brandão	18 Maio 1909
	Guarda	José Pedro de Oliveira Pinto	28 Junho 1911
	»	Camillo de Souza Sobrinho	3 Agosto 1911
S. Vicente	Collector	Alfredo Alves de Mesquita	29 Agosto 1907
	Escrivão	Alfredo Bittencourt	28 Março 1911
	Guarda	Brandimarte Alves de Mello	20 1911
S. José do Norte	Collector	Raul de Miranda Pereira ⁽²⁰⁾	25 Janeiro 1909
	Escrivão	Afonso da Silva Cardoso ⁽²¹⁾	9 Junho 1909
	Guarda	José do Pinho Faustino	29 Abril 1909
Triunpho	Collector	Fidencio Maria de Freitas	13 Fever.º 1901
	Escrivão	Francisco de Souza Machado	12 Julho 1905
	Guarda	José Luiz de Freitas	14 Janeiro 1909
Taquara	Collector	Arnaldo da Costa Bard ⁽²²⁾	14 Março 1911
	Escrivão	André Amoretti	25 Maio 1903
	Guarda	Gustavo Heim	3 Agosto 1910
Torres	Collector	José de Mattos Filho	8 Fever.º 1904
	Escrivão	Alfredo Clezar	10 Março 1903
	Guarda	Gustavo Raupp	27 Janeiro 1912
	»	Reginaldo Moreira de Souza ⁽²³⁾	27 Junho 1912
	Agente fiscal	Edmundo Vieira do Amaral ⁽²⁴⁾	18 1912
Taquary	Collector	Albertino S. da Fonseca ⁽²⁵⁾	22 Abril 1909
	Escrivão	Leonel Theodorico Alvim	22 1909
	Guarda	Antonio Vianna dos Santos	11 Fever.º 1910
Viamão	Collector	Idalino Fernandes de Oliveira	24 Junho 1912
	Escrivão	Honorio de V. Ferreira	12 Março 1895
	Guarda	Alcides Antunes da Veiga	29 1912
Venancio Ayres	Collector	Narciso Mariante de Campos	20 Outub. 1904
	Escrivão	Victor Francisco Humann	19 Janeiro 1903
	Guarda	Juvenal Gomes Junqueira	10 Dezemb. 1910
Vaccaria	Collector	Theodoro dos Santos Camargo	30 Maio 1908
	Escrivão	Antonio Teixeira do Amaral ⁽²⁶⁾	15 Março 1909
	Guarda	José Subtil de Oliveira	11 1911

1) Como escrivão da mesma collectoria desde 14 de Março de 1900.

2) Escrivão effectivo exercendo interinamente as funcções de collector desde 4 de Novembro de 1910, por ter sido exonerado, à sen pedido, o proprietario do cargo nessa mesma data.

3) Escrivão substituto exercendo interinamente as funções de escrivão effectivo, pelo motivo supracitado.

4) Como escrivão da mesma collectoria desde 24 de Janeiro de 1896.

5) Nomeado guarda da collectoria de S. Sebastião do Cahy em 24 de Abril de 1911, foi transferido para a de Jaguary, por acto de 18 de Junho de 1912.

6) Como collector de Alfredo Chaves desde 14 de Março de 1900.

7) Como guarda da mesma collectoria desde 4 de Abril de 1908.

8) Agente em Carlos Barbosa (Anta Gorda).

9) Agente no Barracão, no mesmo município.

10) Como collector de Caçapava desde 9 de Abril de 1891.

11) Agente na estação «Marcellino Ramos», á margem do Uruguay.

12) Servio como escrivão da mesma collectoria desde 31 de Março de 1891.

13) Agente na séde da colonia Itapuca.

14) Agente da séde da colonia Sobradinho.

15) Servio como escrivão da mesma collectoria desde 7 de Julho de 1909.

16) Agencia em S. Marcos. Não está funcionando.

17) Servio como escrivão da mesma collectoria desde 20 de Maio de 1903.

18) Como escrivão das collectorias de Vaccaria e Nonohay desde 17 de Outubro de 1902.

19) Nomeado em substituição do collector Bonifacio Pereira Gomes, que abandonou a repartição fiscal por motivo de alcance.

20) Exerceu o cargo de administrador da extincta mesa de rendas de S. José do Norte desde 11 de Abril de 1904. Por acto de 25 de Janeiro de 1909 foi mandado servir, em comissão, o logar de collector da mesma repartição, com as vantagens inherentes ao cargo de administrador.

21) Nomeado conferente da mesa de rendas do Rio Grande, por titulo de 9 de Julho de 1901, passou a exercer, em comissão, por acto de 9 de Junho de 1909, o logar de escrivão da collectoria de S. José do Norte, com as vantagens inherentes ao logar de conferente.

22) Como collector de Lageado e Alfredo Chaves desde 14 do Novembro de 1904.

23) Logar creado por decreto n. 1844 de 24 de Maio de 1912.

24) Agente na Povoação Gloria, 3.º districto do mesmo município.

25) Servio como escrivão da mesma collectoria desde 13 de Janeiro de 1894.

26) Nomeado escrivão da collectoria de Nonohay em 13 de Novembro de 1908 foi, por acto de 25 de Novembro desse anno, removido para o mesmo logar na collectoria de Julio de Castilhos e, em 15 de Março de 1909, passou a servir na estação fiscal da Vaccaria.

Alterações ocorridas nos quadros do pessoal da Fazenda

Thesouro do Estado

NO 2º SEMESTRE DE 1911

A 14 de Agosto foi aposentado o chefe de secção Abel Coelho da Silva. Em virtude de tal aposentadoria foram promovidos por titulo de 28 do mesmo mez :

A chefe de secção, o 1º official João Pompilio de Almeida.

- » 1º official, o 2º » Christiano Reis.
- » 2º » o 3º » Francisco Castellar Pinto.
- « 3º » o 4º » Antenor Brandão.

Por titulo de 25 de Outubro foi nomeado Raul de Mello Albuquerque para exereer o logar de Fiel do Thesoureiro desta repartição.

Por acto nº 185 de 28 do mesmo mez acima foi commissionado o Director da 2ª Directoria, Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves, para, no municipio desta Capital e sem prejuizo das funcções e vantagens de seu cargo, promover a cobrança da taxa de heranças e legados e respectivas multas devidas á Fazenda e bem assim a cobrança da taxa judiciaria nos feitos em que não houver sido arrecadada ou mal calculada.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por titulo de 21 de Março foram nomeados para os logares, vagos, de 4ºs officiaes os seguintes cidadãos:

Genuino Sampaio Aleneastro
Arlindo Emilio Bohrer
Affonso Hebert Filho
Victor Corrêa Rodrigues.

Em 19 de Maio falleceu o chefe de secção José Clemente Silveira Netto.

Em consequeneia dessa vaga foram promovidos, por titulos de 25 do mesmo mez, os seguintes funcionarios :

A chefe de secção, o 1º official Arthur Pinto Gama
» 1º official, o 2º official Plinio Furtado
» 2º » o 3º » Oscar Pedro Rothfuchs
» 3º » o 4º » Celestino Duran.

Para o logar de 4º official foi nomeado, na referida data, o cidadão Waldemar Massou.

Mesas de Rendas

PORTO ALEGRE

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 25 de Outubro foi concedida a exoneração que solicitou Raul de Mello Albuquerque do logar de conferente, sendo nomeado em substituição, por titulo de 28 do mesmo mez, o cidadão Plinio Machado.

RIO GRANDE

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 3 de Agosto foi mandado addir á mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento o conferente Alcides Lopes Miller.

Por titulos de 9 de Setembro e 14 de Novembro foram nomeados — o porteiro Theophilo Adolpho Pinto de Araujo e o continuo Ricardo Olintho de Carvalho para, respectivamente, exercerem as funcções de conferente e porteiro.

Por acto de 17 de Novembro foi commissionedo o escripturario Honorato Marques Vaz de Carvalho para, sem prejuizo das funcções e vantagens de seu cargo, promover no municipio de Rio Grande a cobrança da taxa de heranças e legados e respectivas multas, devidas a Fazenda e bem assim a cobrança da taxa judiciaria nos feitos em que não houver sido arrecadada ou mal calculada.

Por titulo de 23 de Novembro foi nomeado o cidadão Alipio Corrêa Lopes para exercer as funcções de continuo.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 25 de Janeiro falleceu o porteiro Ricardo Olintho de Carvalho. Para preencher esta vaga foi nomeado, por titulo de 22 de Junho, o cidadão Florencio Antonio Fonseca.

Em 8 de Junho falleceu o escripturario Alfredo da Silva Paes. Por titulo de 10 do mesmo mez foi nomeado, para preencher essa vaga, o conferente Francisco Antunes Guimarães Junior, e para o logar de conferente foi, na mesma data, nomeado o cidadão Victorio Obino.

PELOTAS

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 18 de Outubro falleceu o escripturario João José da Silva Braga. Para preenchimento dessa vaga foi nomeado, por titulo de 17 de Novembro, o conferente Odalberto Lupi.

N.º 1.º SEMESTRE DE 1912

Por titulo de 28 de Fevereiro foi nomeado Brenno Braga para o logar de conferente.

URUGUAYANA

N.º 2.º SEMESTRE DE 1911

Por apostilla de 8 de Julho foi removido para esta repartição fiscal o conferente da de Bagé, Octavio Teixeira de Mello, o qual, por portaria de 10 do mesmo mez, foi mandado addir á mesa da Quarahy. Por acto de 10 de Agosto foi esse empregado submettido a processo administrativo por faltas commettidas e denunciadas pelo administrador de Uruguayana e, por acto de 21 de Outubro, foi suspenso do exercicio de suas funcções até ao julgamento final do referido processo.

N.º 1.º SEMESTRE DE 1912

Por portaria n.º 11 A de 20 de Janeiro foi mandado addir á mesa de Jaguarão o conferente Octavio Teixeira de Mello (que se achava addido á de Quarahy), logo que fosse terminado o prazo da pena de 90 dias de suspensão, que lhe fôra imposta por sentença do Dr. Secretario da Fazenda em 18 de Dezembro de 1911.

Por titulos de 28 de Fevereiro e 11 de Abril foram nomeados, respectivamente, José Estigarribia de Freitas e Lourenço Piolti para, na conformidade do Decreto n.º 1789 de 5 de Janeiro deste anno, exercerem provisoriamente os logares de conferentes.

Por titulo de 25 de Abril foi nomeado para exercer provisoriamente o logar de porteiro continuo o cidadão Luiz Santiago Carballido, cargo este de que foi dispensado por portaria de 30 de Maio, tendo sido nomeado para servil-o, tambem provisoriamente, por titulo de 14 de Junho, o cidadão José Ramão Barbat.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

N.º 2.º SEMESTRE DE 1911

Em 23 de Dezembro falleceu o administrador Mesofante Gomes.

N.º 1.º SEMESTRE DE 1912

Por portaria de 11 de Janeiro foram nomeados para, em commissão, exercerem os seguintes cargos: de conferente — o porteiro-continuo Venancio Leite, e de porteiro-continuo — o cidadão Philomeno dos Reis.

Por titulos de 28 de Fevereiro foram nomeados para servirem, respectivamente, os logares de administrador e escrivão, os funcionarios Antonio

Corrêa de Mello e Ostalric Tubino, que exerciam na mesma repartição os logares de escrivão e escripturario, tambem respectivamente.

Por titulo de 11 de Março foi nomeado o cidadão Octavio Oliveira para, na conformidade do Decreto nº 1789 de 5 de Janeiro deste anno, exercer provisoriamente o logar de conferente; e, por titulo de 13 tambem desse mez, foi nomeado o conferente Clavasio Alves da Silva para o logar de escripturario.

BAGÉ

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 10 de Setembro falleceu o administrador Pedro Romero Filho. Para preencher esta vaga foi nomeado, por titulo de 13 do mesmo mez, o cidadão José Manoel Rodrigues.

QUARAHY

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 10 de Julho foi mandado addir á mesa de rendas de Uruguayua o conferente Alcides de Abreu Paiva.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por titulos de 3 de Fevereiro foram nomeados Polycarpo de Magalhães e João Cesario da Silva para, na conformidade do Decreto nº 1789 de 5 de Janeiro deste anno, exercerem provisoriamente as funcções de conferentes.

SÃO BORJA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por titulo de 11 de Julho foi nomeado o cidadão Armando Herculano Menna Barreto para o logar de conferente.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por titulos de 5 de Março foram nomeados os cidadãos Agostinho Falcão e Manoel Coriolano Rodrigues para, na conformidade do Decreto nº 1824 dessa mesma data, exercerem provisoriamente os logares de conferentes.

ITAQUY

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por acto de 20 de Fevereiro foi mandado addir á mesa de rendas desta capital o conferente Manoel Palmeiro Filho, acto esse que ficou sem effeito pelo de 22 desse mez.

Por titulo d'aquella mesma data foi nomeado Oliutho Silveira para, na conformidade do Decreto n. 1789 de 5 de Janeiro deste anno, exercer provisoriamente o logar de conferente.

JAGUARÃO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por titulo de 1 de Julho foi promovido a escripturario o conferente da mesma repartição, José de Souza Gomes Filho e, por titulo de 13 de Setembro, foi nomeado o cidadão Francisco Gonçalves Braga para o logar de conferente.

Collectorias

ALEGRETE

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 31 de Outubro foi nomeado Joaquim Pedro de Barros Bicca para o logar de guarda.

ALFREDO CHAVES

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 12 de Julho foi exonerado, a pedido, Dante Pctinelli do logar de escrivão e nomeado em substituição, por titulo de 15 do mesmo mez, Bolivar de Campos Salvaterra.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 17 de Janeiro foi exonerado, a pedido, Alfredo Vieira da Rosa do logar de guarda e nomeado em substituição, por portaria de 3 de Fevereiro, Osorio Rodrigues Lacerda.

Por portaria de 1 de Junho foi nomeado Amado Borges de Castilhos tambem para o logar de guarda desta collectoria.

CAÇAPAVA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 7 de Julho foi concedida ao collecter Bernabé Machado Leão a permuta do respectivo cargo com o collecter da Encruzilhada, Celestino Antonio de Souza Franco. Por acto de 19 do mesmo mez foi tornada sem effeito tal permuta.

CAXIAS

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 6 de Maio foi exonerado Coriolano Coelho de Souza do lugar de escrivão, e nomeado em substituição, por título da mesma data, Aducto Joaquim Cruz.

CRUZ ALTA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 18 de Outubro foi nomeado Pedro dos Santos para o lugar de guarda.

CONCEIÇÃO DO ARROIO

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 25 de Junho falleceu o collecter José Corrêa de Andrade.

CACIMBINHAS

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 11 de Julho foi exonerado Celso Theotônio d'Avila do lugar de escrivão e nomeado em substituição, por título da mesma data, Arno da Fontoura Puppe.

CANGUSSÚ

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 7 de Outubro foi exonerado, a pedido, José Albano de Souza do lugar de escrivão, e nomeado em substituição, por título de 17 de Novembro, Francisco Jorge Lopes.

D. PEDRITO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por títulos de 18 de Julho foram nomeados Serafim José da Costa Sobrinho e Simão Rodrigues Barboza para, respectivamente, exercerem os cargos de collecter e escrivão.

ENCRUZILHADA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 7 de Julho foi concedida ao collecter Celestino Antonio de Souza Franco a permuta do respectivo cargo com o collecter de Caçapava,

Bernabé Machado de Leão. Por acto de 19 do mesmo mez foi tornada sem effeito tal permuta.

Por titulo de 10 de Novembro foi nomeado Angelo Baroni para o logar de guarda.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 10 de Abril foi exonerado Fernando Noronha Soares do logar de escrivão, e nomeado em substituição, por titulo da mesma data, Olintho Soares.

GARIBALDI

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 8 de Julho foi removido o escrivão Joaquim Peixoto para igual cargo na collectoria da Lagôa Vermelha, tendo ficado sem effeito dita remoção por acto de 18 do mesmo mez.

Em 7 de Outubro foi concedida a exoneração que solicitou Augusto Camillo Leindecker do logar de guarda, e nomeado em substituição, por portaria de 2 de Dezembro, Manoel Domingues dos Santos.

Por acto de 14 desse mez foi tornada sem effeito dita nomeação, para ser na mesma data nomeado, para o referido logar, Luiz Faraon.

GUAPORÉ

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por portaria de 6 de Março foi nomeado Philogonio Kersting para o logar de guarda desta collectoria.

JAGUARY

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 15 de Junho foi concedida a exoneração que solicitou Severino Alves de Mello do logar de guarda. Para preencher a vaga foi removido para esta collectoria, por acto de 18 do mesmo mez, o guarda da de S. Sebastião do Caly, Bello da Cunha Amorim.

LAGEADO

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por portaria de 5 de Março foi nomeado Pedro Ourique de Menezes para o logar de guarda.

Serve actualmente como agente fiscal desta collectoria, em Carlos Barbosa (Anta Gorda), Dionysio Marcon, approved por despacho do Dr. Secretario da Fazenda de 12 de Junho corrente.

LAGOA VERMELHA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por acto de 8 de Julho foi removido o escrivão Trajano Moraes Ribeiro para igual cargo na collectoria de Garibaldi, tendo ficado sem effeito dita remoção por acto de 18 do mesmo mez. Em 12 de Setembro foi exonerado, a pedido, o referido escrivão, tendo sido nomeado para substituí-lo, por titulo de 19 de Outubro, Trajano de Oliveira Machado.

Serve como agente-fiscal desta collectoria no Barracão, daquelle municipio, desde 19 de Dezembro, Hortencio de Oliveira Machado, com approvação do Dr. Secretario da Fazenda

NONOHAY

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 28 de Outubro foi exonerado, a pedido, Simeão Fonseca da Silva do logar de guarda, e nomeado em substituição, por portaria de 30 do mesmo mez, João de Deus Gonçalves Ferreira.

PASSO FUNDO

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Serve actualmente como agente-fiscal desta collectoria na estação Marcellino Ramos, á margem do Uruguay, Oswaldo Christiano Sintz, desde 5 de Fevereiro, conforme communicação do collecter em officio da mesma data.

SÃO SEPÉ

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 6 de Março foi concedida a exoneração que solicitou José Jayme de Figueiredo do logar de collecter, tendo sido nomeado em substituição, por titulo de 25 de Abril, Tolored Brum, que já exercia as funcções de escrivão desta collectoria. Para o logar de escrivão foi nomeado, por titulo da mesma data, João Carlos de Figueiredo e Silva.

SOLEDADE

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 26 de Julho foi exonerado, a pedido, Roberto Gabriel da Fontoura do logar de escrivão.

Em substituição foi nomeado, por titulo de 7 de Agosto, Octavio Antunes Rocha.

(Servem de agentes-fiscaes desta collectoria, com approvação do Dr. Secretario da Fazenda — na séde da colonia Itapuca, desde 28 de Março de 1911, Hugo Cierza, e na séde da colonia Sobradinho, desde 20 de Abril do mesmo anno, Humberto A. Dei Svaldi.)

S. FRANCISCO DE PAULA DE CIMA DA SERRA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 9 de Dezembro foi exonerado, a pedido, Alorino Machado de Lucena do logar de collecter e nomeado em substituição, por titulo de igual data, André Alves da Silva, que exercia as funcções de escrivão desta collectoria. Para servir o logar de escrivão foi nomeado, na mesma data, Alziro Gastão de Lucena.

SANTO AMARO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 13 de Outubro foi exonerado, a pedido, Thomaz Pereira Mercio do logar de guarda, e nomeado em substituição, por portaria de 14 no mesmo mez, Camillo de Paula Pereira.

S. FRANCISCO DE ASSIS

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 1 de Agosto foi nomeado Possidonio Bicca para exercer o logar, vago, de guarda desta collectoria.

SÃO LEOPOLDO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 14 de Dezembro foi nomeado Manoel Domingues dos Santos Lara para servir o logar de guarda desta collectoria.

SANTA MARIA

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por titulo de 25 de Outubro foi nomeado João Monteiro Valle Machado para o logar, vago, de collecter.

S. SEBASTIÃO DO CAHY

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 18 de Junho foi exonerado Nicanor Bernardo da Luz do logar de guarda e, por acto da mesma data, foi removido desta para a collectoria de

Jaguary o guarda Bello da Cunha Amorim. Para preenchimento d'essas duas vagas foram nomeados, por portaria de igual data, Camillo Antonio dos Santos e João Germano Ruhée.

SÃO JERONYMO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 27 de Setembro foi exonerado, a pedido, Arthur José Monteiro do lugar de guarda, sendo nomeado para substituí-lo, por portaria de 30 do mesmo mez, Alcides de Figueiredo e Silva.

SANTA CRUZ

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 24 de Novembro foi nomeado Gasparino Julio Borges para o lugar de guarda desta collectoria.

SANTO ANGELO

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Por portaria de 28 de Dezembro foi nomeado Thomaz Borges Fortes Filho para o lugar de guarda desta collectoria.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Por titulo de 3 de Abril foi nomeado Generoso Perna para o lugar de collector.

SÃO LOURENÇO

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 30 de Abril foi exonerado Raurolino Joaquim de Almeida do lugar de collector, e nomeado em substituição, por titulo da mesma data, Rodrigo Antonio Lopes.

SÃO GABRIEL

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 3 de Agosto foi exonerado, a pedido, João Jobim Faria do lugar de guarda desta collectoria, e nomeado em substituição, por portaria da mesma data, Camillo de Souza Sobrinho.

TORRES

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 27 de Janeiro foi exonerado, a pedido, o guarda Manoel Teixeira da Rosa e nomeado em substituição, por portaria da mesma data, Gustavo Raupp.

Por portaria de 27 de Junho foi nomeado Reginaldo Moreira de Souza para também exercer ali o logar da guarda.

Serve como agente-fiscal desta collectoria na povoação Gloria, 3º districto do mesmo municipio, Edmundo Vieira do Amaral, desde 18 de Junho, conforme communicação do collecter em officio n. 33 de 19 do mesmo mez.

VIAMÃO

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 29 de Março foi exonerado, a pedido, Mario Veiga do logar de guarda desta collectoria, e nomeado em substituição, por portaria da mesma data, Alcides Antunes da Veiga.

Em 24 de Junho foi concedida a exoneração que solicitou Antonio Campos de Avila do cargo de collecter, tendo sido nomeado para substituil-o, por titulo da mesma data, Idalino Fernandes de Oliveira.

Despachantes

No mesmo periodo já mencionado occorreram as seguintes alterações no quadro dos despachantes das mesas de rendas:

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Em 13 de Outubro foi concedida a exoneração que solicitou Miguel Urrutigarray do logar de despachante da mesa de Pelotas.

Em 16 de Novembro foi nomeado Bissestolino Moreira Cezar para o mesmo logar na mesa de Porto Alegre.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Em 10 de Fevereiro foi nomeado Rodrigo dos Santos Moreira para despachante da mesa de Porto Alegre.

Em 5 de Junho foi nomeado José Alberto Fróes Sobrinho para servir o mesmo logar na mesa de Pelotas.

Fiscalisação do imposto da lenha

Em 1º de Novembro de 1911 reassumiu o exercício de fiscal do imposto da lenha, em todo o territorio do Estado, o cidadão Antonio Pedro Caminha, que fôra substituído, durante o seu impedimento, pelo cidadão Octaviano Manoel de Oliveira.

Inspectores fiscaes da fazenda

Continuam a desempenhar estas funções os cidadãos Dionysio Porto e Fernando Kersting Filho.

Fiscalisação dos impostos de consumo

Consoante os quadros fornecidos pelas mesas de rendas desta capital, Rio Grande e Pelotas, estão servindo junto a essas repartições os seguintes fiscaes :

EM PORTO ALEGRE

Raphael P. Bandeira Ferreira, nomeado em 21 de Fevereiro de 1910 para fiscal do imposto sobre aguardente e alcool.

Gustavo de Oliveira Remião, idem em 29 do mesmo mez e anno para identico mister.

Antonio Joaquim Machado Sobrinho, idem em 5 de Junho de 1911 idem idem.

Afonso Corrêa de Mello, idem em 10 de Outubro de 1910 para fiscal do imposto de consumo sobre bebidas e fumo.

Armando de Barros, idem em 2 de Janeiro de 1912 para o mesmo fim.

Ivo Barbedo, idem na mesma data acima, idem idem.

Miguel Schimit, idem idem idem idem.

Elysio de Souza Feijó, idem em 22 de Abril, idem idem.

NO RIO GRANDE

Anarolino Furtado Junior, nomeado em 15 de Junho de 1910 para fiscal do imposto sobre bebidas.

Nicolau Soares Mariinho, idem em 17 de Julho de 1911 para o mesmo mister.

Serafim Esperidião da Fonseca, idem em 16 de Maio de 1912 para fiscal do imposto sobre fumo.

Nesta mesa de rendas não ha fiscal do imposto sobre aguardente e alcool.

EM PELOTAS

Ernani Pamplona Côrte Real, nomeado em 6 de Abril de 1912 para fiscal dos impostos sobre aguardente e alchool e fumo.

João Mendes de Arruda, idem na mesma data acima para fiscal do imposto de consumo sôbre bebidas.

Hugo Kupfer, idem idem para o mesmo fim.

Licenças

Foram concedidas as seguintes :

NO 2º SEMESTRE DE 1911

Ao collector do Rosário, Celestino de Souza Franco, 30 dias, para tratar da saúde de pessoa da sua familia, em 3 de Julho, licença esta que não gozou.

Ao collector do Herval, José Cesario da Silva, 30 dias, para identico fim, em 5 do mesmo mez.

Ao escrivão da collectoria de Cangussú, José Albano de Souza, 60 dias, para tratar de seus interesses, em 12 idem.

Ao escrivão da collectoria de Bento Gonçalves, Americo Ungaretti, 15 dias, para o mesmo fim, em 15 idem.

Ao collector de Viamão, Antonio Campos de Avila, dois mezes, idem idem, em 18 idem. Prorogada por tres mezes em 14 de Setembro.

Ao collector da Encruzilhada, Celestino Antonio de Souza Franco, 30 dias, idem idem, em 19 idem.

Ao escrivão da collectoria da Lagôa Vermelha, Trajano Moraes Ribeiro, 30 dias, em prorrogação de licença anterior, idem idem, em 25 idem. Prorogada por mais 20 dias, em 18 de Agosto.

Ao collector de São Vicente, Alfredo Alves de Mesquita, dois mezes, idem idem, em 5 de Agosto.

Ao escripturario da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, Geraldino José da Rosa, 30 dias, para tratar da saúde de pessoa da sua familia, em 7 do dito mez.

Ao cidadão Manoel Costa Junior, negociante estabelecido na Dóca, nº 38 A, nesta capital, foi concedida licença para a venda de estampilhas do sello estadual, na fórmula regulamentar, em 8 idem.

Ao guarda da collectoria de Cacimbinhas, João Manoel Pinheiro, foram concedidos dois mezes de licença para tratar da sua saúde, em 9 idem.

Ao conferente da mesa de rendas de Uruguayana, João Ernesto Saraluce, dois mezes, para o mesmo fim, em 10 idem. Prorogada por tres mezes, em 23 de Outubro.

Ao escrivão da collectoria de S. João do Montenegro, Reynaldo Koetz, tres mezes, idem idem, em 21 tambem de Agosto.

Ao Director Geral do Thesouro, Francisco Julio Furtado, dois mezes, idem idem, em 23 idem.

Ao conferente da mesa de rendas do Rio Grande, addido á de Jaguarão, Manoel José da Rocha Filho, 60 dias, idem idem, na mesma data acima. Prorogada por dois mezes, em 22 de Novembro.

Ao administrador da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, Mezofante Gomes, 20 dias, idem idem, em 26 tambem de Agosto. Em 7 de Outubro foram-lhe concedidos 90 dias, igualmente para tratamento da sua saúde.

Ao archivista do Thesouro, José Domingues de Almeida, tres mezes, idem idem, tambem em 26 de Agosto, para o mesmo fim. Prorogada por tres mezes, em 20 de Novembro.

Ao 1º official da mesma repartição, Murillo Furtado, 60 dias, idem idem, em 30 ainda de Agosto. Por portaria de 6 de Setembro ficou sem effeito esta licença, que foi convertida em outra, pelo mesmo praso, para tratar de seus interesses. Prorogada por tres mezes, em 7 de Novembro, para o mesmo fim.

Ao escrivão da collectoria do Rosario, Appolinario Luiz Carlos da Silva, 60 dias, para tratar da saúde, em 30 tambem de Agosto. Prorogada por igual tempo, em 16 de Novembro.

Ao escrivão da collectoria de S. Leopoldo, Raymundo Corrêa da Silva, um mez, em prorrogação de licença anterior para tratar da saúde, em 2 de Setembro.

Ao conferente da mesa de rendas de Bagé, Theophilo Verissimo de Lima, tres mezes, idem idem, em 6 do mesmo mez acima. Prorogada por 4 dias em 14 de Dezembro.

Ao administrador interino da mesa de rendas de Itaquy, Tito José de Barcellos, dois mezes, igualmente para tratamento da saúde, em 6 tambem de Setembro. Não entrou no gozo desta licença.

Ao escrivão da collectoria de S. Sebastião do Cahy, Djalma Selistre, 30 dias, para tratar de seus interesses, na mesma data supra.

Ao administrador da mesa de rendas de Uruguayana, Felisberto Machado Leão, dois mezes, para tratar da sua saúde, em 11 idem,

Ao escrivão da collectoria de Julio de Castilhos, Lourival Hansen, 60 dias, para tratar da saúde de pessoa da sua familia, em 16 idem.

Ao collector de Lavras, Alexandre José de Seixas, 12 mezes, para tratar da sua saúde, em 22 idem.

Ao conferente da mesa de rendas de Uruguayana, Octavio Teixeira de Mello, um mez, em prorrogação de licença anterior, idem idem, em 3 de Outubro.

Ao 4º official do Thesouro do Estado, Mansueto Bernardi, seis mezes, idem idem, em 21 do mesmo mez.

Ao 3º official da mesma repartição, José Ignacio Valença Teixeira, seis mezes, em prorrogação de licença anterior, para tratar de seus interesses, também na mesma data.

Ao collecter de Jaguary, Pedro Pellizzari, mez e meio, idem idem, em 23 idem..

Ao escrivão da collectoria de Piratiny, João Loth, tres mezes, para tratar da sua saúde, em 27 idem.

Ao 4º official do Thesouro do Estado, Miguel Chmielewski, um mez, idem idem, em 4 de Novembro.

Ao escrivão da collectoria de Torres, Alfredo Clesar, 60 dias, para tratar de interesses, em 6 do mesmo mez.

Ao collecter do Herval, José Cesario da Silva, seis mezes, idem idem, em 13 idem.

Ao escrivão da collectoria de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, André Alves da Silva, 15 dias, idem idem, em 14 idem.

Ao collecter da Taquara, Arnaldo da Costa Bard, 30 dias, para tratar da saúde de pessoa da sua familia, em 23 idem. Prorogada por 30 dias, para o mesmo fim, em 29 idem.

Ao 3º official do Thesouro, Hugo Hebert, tres mezes, em prorrogação de licença anterior para tratamento da sua saúde, na mesma data supra.

Ao 1º official da mesma repartição, Zeferino Antonio de Souza Brazil, seis mezes, idem idem, em 30 do referido mez.

Ao 4º official também da mesma repartição, Ildefonso Thielen, 30 dias, idem idem, em 20 de Dezembro.

Ao escripturario da mesa de rendas de Pelotas, Tito Nunes Baptista, 90 dias, idem idem, em 26 idem.

Ao conferente-mór da mesa de rendas de Porto Alegre, Lucio Ferreira Soares, 30 dias, idem idem, na mesma data supra.

NO 1º SEMESTRE DE 1912

Ao conferente da mesa de rendas de Porto Alegre, addido ao Thesouro, José Rodrigues Vianna, 30 dias, para tratar da saúde de pessoa da sua familia, em 3 de Janeiro.

Ao escrivão da collectoria de Cacimbilhas, Arno da Fontoura Puppe, 30 dias, para tratar da sua saúde, em 4 do mesmo mez. Prorogada por 30 dias, em 14 de Fevereiro e, por mais 15 dias, em 6 de Março.

Ao 3º official do Thesouro, Hugo Hebert, tres mezes, em prorrogação de licença anterior, para tratamento da saúde, em 12 também de Janeiro. Prorogada esta licença por mais tres mezes, em 18 de Maio.

Ao escripturario da mesa de rendas de Porto Alegre, Godofredo Teixeira Guimarães, 60 dias, para tratamento da saúde de pessoa da sua familia, em 13 ainda de Janeiro.

Ao conferente-mór da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, José Ribeiro Severo, quatro mezes, idem idem, em 15 idem.

Ao fiel da mesa de rendas de Porto Alegre, Octacilio Barbedo, 30 dias, idem idem, em 16 idem.

Ao escrivão da collectoria da Taquara, André Amoretti, 60 dias, para tratar de seus interesses, em 22 idem.

Ao conferente da mesa de rendas de Bagé, Josué Homem do Amaral Filho, 60 dias, para tratar da sua saúde, em 24 idem.

Ao conferente da mesma repartição, Francisco João de Azevedo, 60 dias, idem idem, em 26 idem.

Ao escrivão da mesa de rendas de S. Borja, Estanislau Vernes de Paula, 30 dias, idem idem, em 27 idem. Prorogada por 30 dias, em 17 de Abril e por mais 30 dias em 29 desse mez.

Ao collecter da Cruz Alta, João Baptista da Silva Lima, 60 dias, para tratar de seus interesses, tambem em 27 de Janeiro.

Ao escrivão da collectoria de Viamão, Honorio de Vasconcellos Ferreira, dois mezes, idem idem, em 29 idem.

Ao conferente da mesa de rendas do Rio Grande, Oscar Affonso Guimarães tres mezes, para tratar da sua saúde, na mesma data. Prorogada por dois mezes, em 31 de Maio.

Ao conferente da mesa de rendas de Quarahy, addido á de Uruguayana, Alcides de Abreu Paiva, 60 dias, idem idem, em 31 de Janeiro.

Ao Procurador Fiscal da Fazenda, Dr. Olavo Franco de Godoy, 15 dias, para tratar de seus interesses, em 3 de Fevereiro.

Ao collecter de Jaguary, Pedro Pellizzari, 5 dias, para vir a esta capital, em 10 do mesmo mez.

Ao 1º official do Thesouro, Murillo Furtado, seis mezes, em prorogação de licença anterior, para tratar de seus interesses, em 15 idem.

Ao escrivão da mesa de rendas de Uruguayana, Antonio Lydio de Oliveira, 60 dias, para tratar da sua saúde, em 16 idem.

Ao escrivão da collectoria do Lageado, José Olavo Vianna, 8 dias, para tratar de seus interesses, na mesma data supra.

Ao conferente da mesa de rendas de Pelotas, Heleodoro de Sá Araujo, 30 dias, para tratar da sua saúde, em 17 idem.

Ao conferente da mesa de rendas de Itaquy, Manoel Palmeiro Filho, 30 dias, idem idem, em 22 idem.

Ao cidadão Octacilio Carvalho da Costa, residente nesta cidade, foi concedida licença para a venda de estampilhas do sello estadual, na fórma regulamentar, em 6 de Março.

Ao conferente da mesa de rendas de Uruguayana, João Pedro Pesseyra, foram concedidos 60 dias de licença, para tratar da sua saúde, em 14 do mesmo mez.

Ao conferente-mór da mesma repartição, Antonio Casemiro Ranquetat, 60 dias, idem idem, em 16 de Abril.

Ao 3º official do Thesouro, José Ignacio Valença Teixeira, tres mezes, em prorrogação de anterior licença, para tratar de interesses, em 20 desse mesmo mez.

Ao conferente da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, Plinio Fróes de Castro Menezes, 30 dias, para tratar da sua saúde, em 23 idem.

Ao 3º official do Thesouro, José Innocencio Pereira da Camara, 60 dias, idem idem, em 29 idem.

Ao guarda-fiscal da collectoria de Garibaldi, Luiz Faraon, tres mezes, para tratar da saúde de pessôa da sua familia, em 14 de Maio.

Ao administrador da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, Antonio Corrêa de Mello, 40 dias, para tratar da sua saúde, em 22 do mesmo mez.

Ao 1º official de Thesouro, Zeferino Antonio de Souza Brazil, dois mezes em prorrogação de licença anterior, idem idem, em 3 de Junho.

Ao collecter da Estrella, Manoel Pereira de Miranda, tres mezes, para tratar de seus interesses, em 4 do mesmo mez.

Ao collecter da Vaccaria, Theodoro dos Santos Camargo, 60 dias, idem idem, em 8 idem.

Ao collecter do Herval, José Cesario da Silva, tres mezes, idem idem, em prorrogação de licença anterior, em 12 idem.

Ao collecter da Encruzilhada, Celestino Antonio de Souza Franco, 15 dias, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, em 21 idem.

Decretos

Na Secretaria da Fazenda foram lavrados os seguintes decretos:

NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1911

Nº 1759 de 14 de Agosto, aposentando o chefe de secção do Thesouro do Estado, Abel Coelho da Silva.

Nº 1769 de 30 de Setembro, dando instrucções para a cobrança e fiscalisação do imposto sobre aguardente e alcool, revogando o Decreto n. 1543 de 24 de Dezembro de 1909.

Nº 1778 de 26 de Outubro, mandando abonar ao conferente da mesa de rendas de Porto Alegre, Leopoldino Francisco da Cunha, a gratificação especial da 4ª parte de seus vencimentos.

Nº 1781 de 13 de Novembro, creando uma agencia fiscal na estação Marcellino Ramos, á margem do Uruguay, no municipio de Passo Fundo.

RELATORIO

DA

2^a Directoria do Thesouro do Estado

nao
dur
em

2.^a Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1912.

Sr. Director Geral.

Nos quadros seguintes, que submetto á vossa apreciação, encontrareis não sómente enumerados os trabalhos que estiveram a cargo desta Directoria durante o exercicio de 1911, como tambem a situação da divida do Estado em 30 de abril do corrente anno.

Synopse dos trabalhos

Pareceres sobre consultas e requerimentos	1.474
Minutas	1.474
Portarias ás mesas de rendas	248
Minutas respectivas	248
Portarias ás collectorias	582
Minutas	582
Portarias ao Thesoureiro	112
Minutas das mesmas	112
Telegrammas expedidos	53
Minutas dos mesmos	53
Calculos das taxas de heranças	264
Termos de fianças de responsaveis	24
Contractos	4
Termos de distractos	0
Tombamentos de proprios do Estado	12
Quadro de proprios do Estado	1
Inventarios inscriptos	264
Testamentos inscriptos	42
Certidões negativas para inventarios	264

Offícios a diversos	7
Minutas dos mesmos	7
Cargas de juros pagos	647
Bilhetes de juros expedidos	647
Termos de transferencias de apolices	37
Procurações registradas	327
Contas correntes de apolices (abertas).....	71
Assentamentos na folha de pagamentos de juros..	47
Idem na folha de operações de credito	33
Contas correntes de depositos	116
Contas correntes de dinheiros de responsaveis....	9
Assentamentos na folha de pagamento de juros de dinheiros de responsaveis	9
Contas correntes de dinheiro de orphãos e interdictos	468
Assentamentos na folha de pagamento de juros de dinheiro de orphãos e interdictos.....	468
Livros rubricados para a Directoria.....	8
Apolices preparadas	1432

Divida do Estado em 30 de Abril de 1912

Apolices do cáes, 6 %/o	659:000\$000 ✓
Idem da Exposição e compra de terras, 6 %/o	269:500\$000 ✓
Idem de São Gonçalo, 6 %/o	144:700\$000 ✓
Idem da Conversão de 1893, 6 %/o.....	805:500\$000 ✓
Idem do Empréstimo de 1905 a 1907, 6 %/o	904:000\$000
Idem de 1:000\$000, 6 %/o	200:000\$000
Idem Emissão especial, desapropriação da Estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara, 7 %/o	1.530:000\$000
Idem da Emissão de 1909, 6 %/o.....	1.599:500\$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança publica, 5 %/o	768:000\$000
Titulos de creditos, sem juros.....	47:550\$000
	<u>6.927:750\$000</u>

Depositos de orphãos, 5 %/o:

Até 31 de dezembro de 1911.....	1.378:054\$461
De janeiro a 30 de abril de 1912.....	167:557\$364
Depositos de responsaveis, 5 %/o	191:750\$000
	<u>8.665\$111\$825</u>

Apólices resgatadas de 1.º de maio de 1911 a 30 de abril de 1912

Em 6 de setembro de 1911, Emissão especial, desapropriação da Estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara	100:000\$000
Em 2 de outubro de 1911, idem idem	30:000\$000
Em 11 de novembro de 1911, idem de São Gonçalo	200\$000
Em 16 de novembro de 1911, idem especial, desapropriação da Estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara	50:000\$000
Em 9 de janeiro de 1912, idem idem	10:000\$000
Em 10 de janeiro de 1912, idem idem	30:000\$000
Em 23 de janeiro de 1912, idem, idem	20:000\$000
Em 15 de fevereiro de 1912, idem da Exposição e compra de terras	3:000\$000
Em 12 de março de 1912, idem especial, desapropriação da Estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara	50:000\$000
Em 23 de abril de 1912, idem, idem	30:000\$000
	<u>323:200\$000</u>

Apólices registradas no Rio de Janeiro

Em virtude do decreto nº 1725 de 15 de abril de 1911 e contracto da mesma data celebrado com o Banco da Província do Rio Grande do Sul, foram registradas na Caixa Filial desse Banco no Rio de Janeiro, em cuja praça estão em circulação, as seguintes apólices do Estado:

Em 23 de agosto de 1911, 200 da Emissão especial, desapropriação da Estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara.

Em 26 de setembro de 1911, 500 idem, idem.

Em 11 de dezembro de 1911, 500 idem, idem.

Em 16 de janeiro de 1912, 133 idem, idem.

13 idem do Cács.

24 idem da Conversão de 1885.

Em 10 de fevereiro de 1912, 22 idem, idem.

10, idem de 1905.

Relação nominal dos tomadores de apólices da dívida do Estado

nn periodo de 1.º de maio de 1911 a 30 de abril de 1912

Julio Maximo da Silva Rosa	2503 e 2504	1:000\$000
Hospicio São Pedro	2505 a 2527	11:500\$000
Manoel Martins Castanheira	2528 a 2586	29:500\$000
José Alves Vieira	2587 a 2593	3:500\$000
Julio Alves Vieira	2594 a 2600	3:500\$000
Hospicio São Pedro	2601 a 2643	21:500\$000
Julio Maximo da Silva Rosa	2644	500\$000
Dr. Joaquim Augusto de Assumpção	2645 a 2764	60:000\$000
Alcina de Azevedo Pereira	2765 a 2804	20:000\$000
A mesma	2805 a 2814	5:000\$000
Hospicio São Pedro	2815	500\$000
O mesmo	2816	500\$000
O mesmo	2817	500\$000
Alfredo Moutinho	2818 a 2937	60:000\$000
Hospicio São Pedro	2938 a 2951	7:000\$000
O mesmo	2952 a 2954	1:500\$000
O mesmo	2955 a 2958	2:000\$000
O mesmo	2959	500\$000
Julio Maximo da Silva Rosa	2960 a 2962	1:500\$000
Hospicio São Pedro	2963 a 2979	8:500\$000
O mesmo	2980 a 2990	5:500\$000
O mesmo	2991 a 2993	1:500\$000
O mesmo	2994 a 2996	1:500\$000
O mesmo	2997	500\$000
Companhia Força e Luz Porto Alegrense	2998 a 3007	5:000\$000
Hospicio São Pedro	3008 a 3010	1:500\$000
Julio Alves Vieira	3011 a 3015	2:500\$000
José Alves Vieira	3016 a 3020	2:500\$000
Conceição Nunes Vieira	3021 a 3022	1:000\$000
Lourival Mascarenhas de Souza	3023 a 3122	50:000\$000
Vicente Martinez Castanheira	3123 a 3162	20:000\$000
Hospicio São Pedro	3163 a 3164	1:000\$000
Francisca Santa de Abreu	3165 a 3172	4:000\$000
Hospicio São Pedro	3173 a 3178	3:000\$000
Vicente Martinez Castanheira	3179 a 3198	10:000\$000
Hospicio São Pedro	3199	500\$000
		<u>348:500\$000</u>

Antonio Marinho Loureiro Chaves,

Director.



RELATORIO

DA

3.^a Directoria do Thesouro do Estado

Thes
lator

relate

prime
tro to
vemb

rector
ccion
preste
lhes

prom
Pomp

qualid
riodo

3.^a *Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1912*

Sr. Director Geral.

Em cumprimento ás disposições do artº 12 § 20 do Regulamento do Thesouro, passo ás vossas mãos os dados estatísticos para a confecção do Relatório que deveis apresentar ao dr. Secretario da Fazenda.

Nesta Directoria ainda subsistem algumas das necessidades, que, em relatórios anteriores, tive o ensejo de apontar.

A 3.^a Directoria acha-se desfalcada de tres funcionarios, a saber: um primeiro official e um terceiro, licenciados para tratar de interesses e um outro terceiro official, logar creado pela lei do orçamento, n.º 112 de 24 de novembro de 1910, mas não provido.

Como sabeis, de anno para anno augmenta o expediente desta Directoria, o qual é, aliás, attendido com toda solitudine pelos respectivos funcionarios que não poupam os maiores esforços no intuito de proverem com presteza aos reclamos do serviço publico. A esses dignos auxiliares expresso-lhes aqui os meus louvores.

Tendo sido aposentado o chefe de secção Abel Coelho da Silva foi promovido a esse cargo, a 28 de agosto do anno findo, o 1.^o official João Pompilio de Almeida que, desde então, passou a servir nesta Directoria.

Pelo seguinte quadro synoptico podeis fazer uma idéa da natureza, qualidade e quantidade dos trabalhos effectuados por esta Directoria no periodo decorrido de 1.^o de janeiro a 31 de dezembro de 1911.

São estes os esclarecimentos que me cumpre dar-vos.

Quadro synoptico dos trabalhos executados pela 3.^a Directoria durante o anno de 1911.

Portarias, officios, informações e pareceres	6.395
Telegrammas	129
Minutas diversas	5.127
Exames de balancetes	1.074
Cargas de receita e despeza em diversas Caixas	5.104
Certidões	16
Exames de folhas de officiaes	84
Idem de relações de mostra e pret.	264
Notas em folhas	19.027
Relatorio	1
Demonstrações de despeza	386
Assentamentos em folhas de pagamento	7.421
Contas processadas	5.082
Contas correntes abertas	2.417
Procurações registradas	1.129
Bilhetes de pagamento	12.520
Cargas em folhas de pagamento	16.871
Calculos em folhas de pagamento	3.124
Documentos glosados e devolvidos	326
Idem de folhas de pessoal operario	380
Idem de folhas de ajuda de custo	168
Exames de attestados	3.528

Casimiro da S. Rosa

Director

RELATORIO

DA

4.^a Directoria do Thesouro do Estado

N.
Direc
dos c
saldo
sendo

B

Recet
Auxili
dera
Opera
Suppr
Movin
Deposi

ciaes
Deposi
Emiss

sumo

A

4.^a Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 15 de Julho de 1912.

Sr. Director Geral

Venho apresentar-vos, na fórma estatuida pelo artigo 12 paragrapho 20 do Regulamento n. 1081 de 23 de abril de 1907, o relatorio desta Directoria, no qual encontrareis os respectivos quadros que demonstram todos os trabalhos executados no exercicio de 1911.

A seguir encontrareis o balanço da receita e despeza onde se vê que o saldo que passou do exercicio de 1911 para 1912 foi de rs. 7.891:616\$400, sendo a receita de 30.507:479\$567 e a despeza de 22.615:863\$167.

Balanço da receita e despeza do Thesouro do Estado do exercicio de 1911

RECEITA	Importancias	DESPEZA	Importancias
Receita dos n. ^{os} da Lei	16.282:124\$031	Despezas dos titulos da	
Auxilio do Governo Federal	250:000\$000	Lei	12.245:779\$901
Operações de credito ..	3.653:000\$000	Creditos extraordinarios	4.090:204\$896
Supprimentos	887:500\$000	Operações de credito ..	4.352:463\$244
Movimentos de fundos	57:028\$516	Movimento de fundos ..	57:472\$012
Depositos geraes	176:371\$879	Resgate de apolices ..	328:200\$000
» publicos judi-		Depositos geraes	111:655\$215
ciaes	238:379\$282	» publicos judi-	
Depositos de orphãos ..	1.293:696\$818	ciaes	200:044\$958
Emissão de apolices ..	696:000\$000	Depositos de orphãos ..	530:744\$250
» de sello de con-		Estampilhas escolares ..	25:569\$000
sumo	45:000\$000	» de consumo	358:005\$000
A transportar	23.579:100\$526	Emissão de sello sobre	
		fumo	21:747\$000
		A transportar	22.321:885\$476

RECEITA	Importancias	DESPEZA	Importancias
Transporte	23.579:100\$526	Transporte	22.321:885\$476
Emissão de estampilhas escolares	4:000\$000	Emissão de sello de consumo	47:804\$000
Emissão de sello sobre fumo	60.000\$000	Credito de exactores	246:173\$691
Outros valores	15:034\$998		22.615:863\$167
Debito de exactores	269:407\$508		
	23.927:543\$032		
Saldo que passou do exercício de 1910	6.579:936\$535	Saldo que passa para o exercício de 1912	7.891:616\$400
	30.507:479\$567		30.507:479\$567

EXPLICAÇÃO DO SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO DE 1912

Saldo em poder de exactores	731.945\$358	
» a favor de exactores	68:892\$649	663:052\$709

EM DINHEIRO

Na caixa do Estado	424.005\$685	
» » de depositos	463.728\$287	
» » » publicos judiciaes	398.240\$123	
» » » orphãos	423.836\$068	1.709.810\$163

EM OUTROS VALORES

Na caixa de depositos	454.087\$050	
» » » estampilhas communs	3.280.013\$000	
» » » depositos publicos judiciaes	621.943\$586	
» » » estampilhas escolares	44.957\$320	
» » » sello de consumo	679.298\$000	
» » » depositos de orphãos	339.116\$500	
» » » diversos valores	61.085\$072	
» » » sello sobre fumo	38.253\$000	5.518.753\$528
		<u>7.891.616\$400</u>

4ª Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 11 de Julho de 1912.

O Director
Felippe Pinto Cotta.

Agostinho de Menezes Freitas
Chefe de secção.

Dem
N.º da Lev
DEN
1 Imp
ex
2 Idem
e
3 Idem
le
4 Idem
ta
5 Cobr
6 Idem
no
7 Idem
no
8 Alug
Es
9 Tran
da
10 Arm
gu
11 Impo
bre
12 Idem
13 Idem
bel
14 Idem
pro
15 Idem
16 Taxa
17 Teleg
18 Imp.
19 Venda
20 Multa
21 Event
22 Impos
Gra
23 Produ
24 Impos
25 Renda
Casa
26 Impos
27 Taxa
28 Impos
29 Idem
cime
A

Demonstração da receita do exercício de 1911, comparada com a orçada

(Lei n. 112 de 24 de Novembro de 1910)

N.º da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Orçada	Arrecadada	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
1	Imposto sobre generos exportados	2.800:000\$000	3.109:207\$175	309:207\$175	—
2	Idem sobre aguardente e alcool	360:000\$000	712:194\$576	382:194\$576	—
3	Idem sobre heranças e legados	650:000\$000	780:851\$057	130:851\$057	—
4	Idem sobre gado exportado	40:000\$000	49:601\$350	9:601\$350	—
5	Cobrança da divida activa	300:000\$000	217:345\$218	—	82:654\$782
6	Idem da divida de colonos (terras)	150:000\$000	490:694\$160	340:694\$160	—
7	Idem da divida de colonos (auxilios)	6:000\$000	10:896\$183	4:896\$183	—
8	Alugueis de proprios do Estado	17:000\$000	13:926\$000	—	3:074\$000
9	Transmissão de propriedade	1.800:000\$000	2.638:097\$847	838:097\$847	—
10	Armazenagem e renda do guindaste	1:000\$000	26:461\$124	25:464\$124	—
11	Imposto de 200 réis sobre gado abatido	118:000\$000	145:466\$400	27:466\$400	—
12	Idem sobre loterias	\$	\$	\$	\$
13	Idem de consumo sobre bebidas	160:000\$000	260:351\$017	100:351\$017	—
14	Idem sobre industrias e profissões	1.400:000\$000	1.573:857\$984	173:857\$984	—
15	Idem de sello	400:000\$000	441:665\$187	41:665\$187	—
16	Taxa judiciaria	350:000\$000	325:074\$294	—	24.925\$706
17	Telegrapho	65:000\$000	63:706\$275	—	1.293\$725
18	Imp. sobre restituições	2:000\$000	1:378\$456	—	621\$544
19	Venda de immoveis	30:000\$000	106:564\$102	76:564\$102	—
20	Multas	200:000\$000	176:848\$956	—	23.151\$044
21	Eventuaes	250:000\$000	468:447\$655	218:447\$655	—
22	Imposto do Cães do Rio Grande	150:000\$000	110:566\$010	—	39.433\$990
23	Producto de loterias	208:000\$000	208:000\$000	—	—
24	Imposto sobre poules	9:000\$000	7:362\$700	—	1.637\$300
25	Renda das officinas da Casa de Correção	20:000\$000	40:000\$000	20:000\$000	—
26	Imposto territorial	1.900:000\$000	2.058:601\$663	158:601\$663	—
27	Taxa escolar (5 %)	550:000\$000	686:962\$029	136:962\$029	—
28	Imposto sobre lenha	90:000\$000	95:130\$242	5:130\$242	—
29	Idem de 2 % sobre vencimentos	125:000\$000	142:163\$594	17:163\$594	—
	A transportar	12.151:000\$000	14.991:424\$254	3.017:216\$345	176:792\$091

Ns. da Lei	DEMOMINAÇÃO DAS RENDAS	Orçada	Arrecadada	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
	Transporte.....	12.151:000\$000	14.991:424\$254	3.017:216\$345	176:792\$091
30	Taxa adicion. de 1 1/2% sobre a exportação pela barra do Estado.....	800:000\$000	963:158\$821	163:158\$821	—
31	Indemnisação a receber dos cofres da União.....	\$	\$	\$	\$
32	Taxa profissional.....	200:000\$000	252:228\$979	52:228\$979	—
33	Idem de 1% de expediente sobre generos export. livres de direitos.....	30:000\$000	75:311\$977	45:311\$977	—
		<u>13.181:000\$000</u>	<u>16.282:124\$031</u>	<u>3.277:916\$122</u>	<u>176.792\$091</u>
	Auxilio do Governo Federal.....		250:000\$000		
	Operações de credito.....		3.653:000\$000		
	Supprimentos.....		887:500\$000		
	Movimento de fundos.....		57:028\$516		
	Depositos.....		176:371\$879		
	Depositos judiciaes.....		119:188\$981		
	Depositos publicos.....		119:190\$301		
	Depositos de orphãos.....		1.293:696\$818		
	Emissão de apolices.....		696:000\$000		
	Emissão de sello de consumo.....		45:000\$000		
	Emissão de estampilhas escolares.....		4:000\$000		
	Emissão de sello sobre fumo.....		60:000\$000		
	Debito de exactores.....		269:407\$508		
	Outros valores.....		15:034\$998		
			<u>23.927:543\$032</u>		

Despeza effectuada no exercicio de 1911, comparada com a orçada nas tabellas

(Lei n. 112 de 24 de Novembro de 1910)

Tabellã da Lei	NATUREZA DA DESPEZA	Orçada	Effectuada	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
	TITULO 1º				
Unic.	Assembléa dos Representantes.....	98:350\$000	76:662\$180	—	21:687\$820
	TITULO 2º				
Unic.	Presidencia do Estado.....	69:390\$000	61:175\$460	—	8:214\$540
	A transportar.....	167:740\$000	137:837\$640	—	29:902\$360

Tabellas da Lei	NATURAZA DA DESPEZA	Orçada	Effectua ta	DIFFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
	Transporte.....	167:740\$000	137:837\$640		29:902\$360
	TITULO 3º				
	1 Repartição Central.....	110:580\$000	118:864\$543	8:284\$543	—
	2 Instrucção publica.....	3.006:567\$000	2.509:707\$734	—	496:859\$166
	3 Brigada militar.....	2.040:465\$000	2.024:985\$351	—	15:479\$649
	4 Justiça.....	1.394:660\$000	1.337:892\$298	—	56:767\$702
	5 Saúde publica.....	195:505\$000	153:223\$429	—	42:281\$571
	6 Policia.....	669:720\$000	648:861\$224	—	20:858\$776
	7 Illuminação.....	1:200\$000	226\$020	—	973\$980
	8 Junta Commercial.....	15:640\$000	15:076\$691	36\$691	—
	9 Subvenção a instituições pias.....	210:000\$000	231:784\$920	21:784\$920	—
	10 Repartição de estatistica.....	41:460\$000	33:073\$116	—	7:786\$884
	11 Archivo publico.....	47:020\$000	47:130\$148	110\$148	—
	12 Bibliotheca.....	23:260\$000	26:741\$965	3:481\$965	—
	13 Theatro S. Pedro.....	16:760\$000	6:308\$470	—	10:461\$530
	TITULO 4º				
	1 Secretaria da Fazenda (Thesouro do Estado).....	333:930\$000	343:799\$449	9:869\$449	—
	2 Mezas de rendas.....	703:445\$000	667:007\$271	—	36:437\$729
	3 Collectorias.....	654:740\$000	721:966\$860	67:226\$860	—
	4 Outras despesas.....	108:600\$000	118:489\$309	9:889\$309	—
	5 Juros da divida do Es- tado.....	664:836\$000	470:416\$833	—	194:419\$167
	6 Pessoal inactivo.....	284:663\$117	283:935\$825	—	727\$292
	7 Meio soldo.....	7:480\$000	5:648\$319	—	1:831\$681
	8 Eventuaes.....	200:000\$000	420:075\$630	220:075\$630	—
	9 Exercicios findos.....	150:000\$000	96:337\$944	—	53:662\$056
	10 Diversas despesas.....	92:000\$000	17:512\$609	—	74:487\$391
	TITULO 5º				
	1 Secretaria das Obras pu- blicas.....	363:030\$000	453:685\$989	90:655\$989	—
	2 Terras e colonisação.....	298:560\$000	522:014\$088	223:454\$088	—
	3 Telegrapho.....	139:470\$000	130:540\$018	—	8:929\$982
	4 Conservação de obras.....	200:000\$000	188:877\$183	—	11:122\$817
	5 Museu do Estado.....	19:340\$000	19:7C6\$185	366\$185	—
	6 Agro-pecuaria.....	178:940\$000	26:658\$550	—	152:281\$450
	TITULO 6º				
	Unic. Auxilios.....	487:000\$000	466:194\$190	—	20:805\$810
		12.826:611\$117	12.245:779\$901	655:235\$777	1.236:066\$993

Transporte	12.245:779\$901
Creditos extraordinarios	4.090:204\$896
Operações de credito	4.352:463\$244
Movimento de fundos	57:472\$012
Resgate de apolices	328:200\$000
Depositos	111:655\$215
Depositos judiciaes	75:987\$070
Depositos publicos	124:057\$888
Depositos de orphãos	530:744\$250
Estampilhas escolares	25:569\$000
Estampilhas communs	358:005\$000
Emissão do sello sobre fumo	21:747\$000
Emissão do sello de consumo	47:804\$000
Creditos de exactores	246:173\$691
	<u>22.615:863\$167</u>

Demonstração da despeza effectuada por conta dos seguintes creditos extraordinarios durante o exercicio de 1911

Construcção de estradas de rodagem	Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911 e nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	981:821\$184
Macadamisação de estradas	Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911 e nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	112:585\$496
Construcção de pontes	Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911	158:301\$054
Dragagem	Decreto nº 1686 de 19 de Janeiro de 1911 e nº 1837 B de 30 de Abril de 1912	389:956\$997
Cács da Capital	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	11:221\$200
Melhoramentos de rios	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	14:848\$151
Serviço de terras e colonisação	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911 e nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	687:637\$961
Monumento ao Dr. Julio de Castilhos	Decreto nº 1688 de 20 de Janeiro de 1911 e nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	120:585\$199
Construcção de edificios	Decreto nº 1687 de 19 de Janeiro de 1911	414:622\$562
Auxilio á Intendencia de Santo Antonio	Decreto nº 1713 de 16 de Março de 1911	500\$000
Construcção do Palacio	Decreto nº 1671 de 5 de Janeiro de 1911 e nº 1837 A de 30 de Abril de 1912	1.027:725\$092
A transportar		<u>3.919:804\$896</u>

Transporte		3.919:804\$896
Escola Profissional	Decreto nº 1689 de 21 de Janeiro de 1911	3:000\$000
Auxilio a Anna Roerecke para sua educação artistica na Europa	Decreto nº 1690 de 21 de Janeiro de 1911	2:400\$000
Idem a Olga Fossati idem idem	Decreto nº 1691 de 21 Janeiro de 1911	3:000\$000
Eucampação da Companhia Melhoramentos do rio Cahy	Decreto nº 1666 B de 2 de Janeiro de 1911	150:000\$000
Companhia Nacional de Navegação e Industria	Decreto nº 1732 A de 2 de Maio de 1911	12:000\$000
		4.090:204\$896

São estes os trabalhos executados nesta Directoria no corrente exercicio:

Portarias expedidas	25
Minutas	25
Telegrammas	34
Minutas de telegrammas	34
Exames de quadros da divida activa arrecadada	70
Idem idem do imposto territorial	68
Idem idem da divida activa existente	70
Idem em balanços geraes	70
Idem em relatorios	70
Idem em mappas de exportação	19
Decretos registrados	20
Artigos organizados para o Diario	529
Idem lançados	529
Balanço definitivo	1
Relatorio	1
Quadro geral da exportação (p. so)	1
Dito dito dito (valores)	1
Organisação do quadro de exportação por paizes	1
Dito dito da divida activa arrecadada	1
Dito dito dito existente	1
Dito dito do gado abatido	1
Dito dito do imposto territorial	1
Demonstração da receita (quadro)	1
Dito da despeza (quadro)	1
Balanço da receita e despeza (quadro)	1

ainda ultimamente mandando-se fazer novos indices para mais facilmente executar-se esse serviço. Ainda, porém, pela falta de pessoal tive de mandar suspendel-o para attender a outros mais urgentes.

A 17 de junho findo apresentou-se a este Thesouro o 3º official José Ignacio Valença Teixeira, desta Directoria, por ter desistido do resto da licença que ultimamente lhe fôra concedida para tratar de interesses.

Com a apresentação deste empregado, recolheu-se á 3ª Directoria, a que pertence, o 3º official Celestino Duran, a quem não posso deixar de agradecer o valioso concurso que prestou durante o tempo em que aqui serviu como addido.

Terminando este, devo igualmente agradecer aos demais companheiros de trabalho, nesta Directoria, pela valiosa coadjuvação que prestaram na fiel execução de todos os serviços.

Si encontrardes neste trabalho qualquer falta, aqui me achareis solícito para attender-vos.

Felippe Pinto Cotta,

Director.

§ 27
a escol
0758
7478
2228
4448
6578
7138
5448
5508
0648
0158
7128
7488
0838
6238
0868
2878
9698
9158
2078
6968
9818
5948
2988
6088
3018
1028
2148
0438
2228
0888
7598
0848
4858
2988
6088
4381
3381
2787
6748
2894
4108
2748
7208
4538
9668
1948
9628

no exercicio de 1911

§ 27 a escolar	§ 28 Imposto sobre lenha	§ 29 Imposto de 2% sobre vencimentos	§ 30 Taxa add. de 1% sobre exportação pela barra do Estado	§ 31 Indemnisa-ção a receber dos cofres da União	§ 32 Taxa profes-sional	§ 33 Taxa de 1% de expedien-te sobre ge-neros expor-tados livres de direitos	TOTAL
.075\$048	—	68.655\$931	—	—	1.011\$110	—	1.325.619\$629
.747\$924	52.840\$332	4.080\$519	393.349\$971	—	58.322\$493	51.283\$598	3.112.823\$695
.222\$441	4.579\$000	6.447\$585	280.701\$080	—	21.828\$016	8.797\$500	1.857.297\$473
.444\$199	2.737\$000	5.421\$305	289.024\$070	—	22.253\$427	8.890\$770	1.779.477\$857
.657\$182	798\$000	2.324\$982	—	—	6.924\$791	40\$652	483.948\$878
.713\$288	48\$000	1.098\$425	—	—	3.259\$458	77\$000	360.642\$507
.544\$403	1.373\$000	2.207\$933	—	—	9.077\$533	25\$320	424.363\$500
.550\$513	204\$000	1.805\$779	—	—	4.361\$174	1.318\$731	560.005\$594
.064\$404	87\$000	1.237\$123	—	—	2.193\$573	—	277.870\$895
.015\$886	188\$000	1.222\$363	—	—	1.851\$857	533\$632	88.537\$216
.712\$089	—	1.175\$861	—	—	2.181\$916	—	165.413\$163
.748\$980	—	1.126\$197	83\$700	—	2.360\$819	1.074\$633	133.640\$673
.083\$996	765\$000	1.316\$998	—	—	6.533\$710	—	269.799\$195
.623\$166	90\$000	1.055\$810	—	—	2.041\$729	—	113.461\$779
.086\$902	72\$000	622\$094	—	—	620\$870	—	44.669\$053
.289\$198	92\$000	244\$001	—	—	728\$289	—	29.099\$127
.969\$081	678\$000	1.009\$969	—	—	1.585\$905	—	69.813\$352
.915\$840	2.746\$000	2.372\$677	—	—	5.435\$877	—	239.156\$306
.207\$264	—	785\$810	—	—	1.412\$346	—	92.134\$842
.696\$168	96\$000	583\$181	—	—	943\$045	—	58.760\$101
.981\$802	1.263\$000	1.441\$812	—	—	3.020\$001	—	131.763\$967
.594\$586	228\$000	289\$719	—	—	641\$836	—	34.988\$926
.298\$610	48\$000	739\$957	—	—	674\$341	—	51.705\$358
.666\$534	18\$000	798\$198	—	—	1.393\$535	—	83.113\$367
.301\$559	1.310\$000	871\$690	—	—	3.022\$059	—	123.423\$463
.102\$692	90\$000	801\$245	—	—	1.630\$955	—	92.637\$001
.214\$331	60\$000	156\$653	—	—	431\$736	—	26.939\$732
.643\$273	96\$000	1.198\$669	—	—	3.271\$641	—	150.650\$935
.222\$286	—	1.061\$079	—	—	1.872\$486	—	90.251\$379
.088\$514	48\$000	685\$106	—	—	933\$880	—	59.957\$685
.759\$680	115\$000	634\$210	—	—	1.267\$610	—	81.254\$013
.649\$470	36\$000	410\$430	—	—	4.123\$331	—	166.064\$541
.649\$519	1.647\$500	1.816\$346	—	—	7.720\$129	—	284.436\$719
.929\$881	2.029\$000	1.648\$971	—	—	1.105\$282	—	88.860\$661
.463\$118	—	755\$395	—	—	2.551\$272	—	104.724\$862
.643\$142	1.436\$000	763\$358	—	—	1.569\$740	—	66.342\$931
.027\$790	4.327\$000	499\$210	—	—	256\$042	—	14.904\$616
.674\$392	16\$000	126\$766	—	—	584\$051	—	29.206\$423
.289\$454	—	238\$864	—	—	2.483\$355	—	141.857\$529
.410\$291	96\$000	1.082\$892	—	—	1.758\$932	—	71.269\$711
.274\$996	140\$000	576\$482	—	—	763\$405	—	39.291\$823
.726\$703	—	259\$434	—	—	496\$718	—	32.483\$335
.453\$511	—	320\$108	—	—	524\$757	—	16.822\$169
.966\$390	—	196\$867	—	—	1.266\$335	—	56.586\$951
.194\$070	54\$000	211\$147	—	—	—	—	—
962\$029	95.130\$242	142.163\$594	963.158\$821	—	252.228\$979	75.311\$977	16.282.024\$031

Quadro demonstrativo das rendas arrecadadas pelo Thesouro do Estado e mais repatriados em 1870

Descrição	Rendas Arrecadadas	Repatriados	Total
Rendas do Estado	1.000.000	500.000	1.500.000
Rendas Municipaes	200.000	100.000	300.000
Rendas de Terras	300.000	150.000	450.000
Rendas de Induſtria	150.000	75.000	225.000
Rendas de Comercio	100.000	50.000	150.000
Rendas de Salinas	50.000	25.000	75.000
Rendas de Tabaco	25.000	12.500	37.500
Rendas de Alcool	12.500	6.250	18.750
Rendas de Outros	6.250	3.125	9.375
Total	2.000.000	1.000.000	3.000.000

RELATORIO

DA

5.^a Directoria do Thesouro do Estado

sou
cici

sido
exac
serv
den
est
lhos

res.
que
entr
sen l

est:

que
sos i
teren
ctua

Sr. Director Geral do Thesouro do Estado.

Cumprindo o disposto no § 20 do art. 12 do Regulamento do Thesouro, venho apresentar-vos o relatorio da 5ª Directoria e referente ao exercicio de 1911 e 1º semestre de 1912.

O resultado dos trabalhos executados sob minhas vistas poderia ter sido muito maior, si parte do pessoal encarregado da tomada de contas dos exactores da Fazenda não houvesse sido distrahido, por mais de uma vez, em serviços alheios aos da Directoria, taes como exame da conta de uma Intendencia, Thesouraria da 2ª Exposição agro-pecuaria, etc. Demais o pessoal não está preenchido de, accordo com a lei e d'ahi o ser o resultado dos trabalhos inferior ao esperado.

Mesmo assim, em 1911, foram examinadas 128 contas com 184 exactores, e em 1912 (até hoje, 6 mezes) 50 com 65 ditos, o que corresponde a dizer que foram examinadas, nos 18 mezes, 249 contas, cujas liquidações fizeram entrar para o cofre do Thesouro, de alcances apurados, a quantia de 57:327\$160 sendo :

em 1911	49:984\$600
e no 1º semestre de 1912.....	7:342\$560
	<u>57:327\$160</u>

estando incluidos nesse total 12:500\$900 representados em bens de raiz.

Os alcances verificados nas 249 contas attingiram á cifra de 87:456\$904, que ficou reduzida á de 57:327\$160, por haver-se attendido, á vista de recursos interpostos pelos exactores, a varias parcellas, sendo umas de giosas, por terem sido apresentados documentos comprovando despezas legalmente effectuadas, e outras pelas justas razões apresentadas pelos interessados.

No mesmo espaço de tempo foram julgadas á revelia 3 contas cujos alcances attingiram á elevada cifra de 35:348\$274.

Estão em andamento processos de contas, montando os alcances a... 26:315\$513. Em outras palavras diremos:

Os alcances em 1911 e 1º semestre de 1912 attingiram a 118:990\$947, havendo entrado para o cofre:

em dinheiro	44:827\$160
recebidos em bens de raiz	12:500\$000
alcançe de contas julgadas á revelia	35:348\$274
idem em andamento	26:315\$513
	<hr/>
	118:990\$947
	<hr/>

Ainda com liga ao trabalho acima dito, esta Directoria promptificou mais o seguinte:

Processos de contas ultimados em 1911	178
Julgamentos registrados	178
Quitações	178
Portarias, officios e informações	956
Telegrammas	24
Minutas diversas	980
Certidões passadas a requerentes	8
2 ^{as} vias de certidões de débito e crédito a exactores	217
Livros preparados	1897
Conhecimentos, communicações e certificados preparados e encaminhados	412.430

E no 1º semestre de 1912, que hoje finda:

Processos de contas ultimados	55
Julgamentos registrados	55
Quitações	55
Portarias, officios e informações	356
Telegrammas	12
Minutas	368
Certidões passadas a requerentes	8
2 ^{as} vias de certidões de débito e crédito a exactores	87

Devemos addicionar a todo este trabalho mais o preparo dos livros e conhecimentos, seu empacotamento e remessa ás estações arrecadoras, para a escripta do exercicio seguinte, e tambem o recebimento e conferencia dos mesmos quando devolvidos. Tudo isto toma tempo e faz diminuir o numero de contas examinadas.

Podemos dizer que a tomada de contas dos exactores da Fazenda está em dia, por isso que, do exercicio de 1910, existem por examinar apenas 5 contas. Em compensação já foram liquidadas de preferencia, e de accordo com o art. 56 § 12, letras *a, b, c* do Regulamento do Thesouro, contas de 9 estações fiscaes relativas ao exercicio de 1911, o que é de optimo effeito moral.

Isto se deve ás acertadas providencias tomadas pelo Sr. Dr. Secretario da Fazenda e constantes do seu despacho em officio n. 1 desta Directoria, de 14 de Outubro de 1910.

O serviço affecto á Directoria a meu cargo — exame de contas de exactores — será, de 1912 em diante, mais moroso do que nos annos anteriores, porque d'entre os augmentos das operações que dão em resultado maior receita, salienta-se a contribuição do inposto territorial inferior a 1\$000 e que até 1910 não era effectuada.

O numero de calculos a fazer-se, só nesta fonte de receita, duplicou.

Como vêdes, os trabalhos d'esta Directoria vão bem, parece-me; e em melhor pé estariam, si, como disse a principio, não houvesse no pessoal o afastamento do então 1º official Sr. Arthur Pinto Gama e do 3º dito Sr. Francisco José da Costa Filho, os quaes, por designação do Governo, seguiram para São Sebastião do Cahy a tomar a conta do Intendente d'alli; ainda d'aquelle mesmo 1º official que, desligado da repartição, seguiu para o Rio Pardo a examinar a conta de 1911, do fallecido exactor Rodrigo José de Figueiredo Neves; ainda do 3º official Sr. Costa Filho, que seguiu para Santa Maria a tomar a conta, tambem de 1911, do collector Francisco de Abreu Valle Machado, que havia fallecido; do 1º official Sr. Christiano Reis, que gosou 60 dias de licença; do conferente da Mesa de Rendas de Porto Alegre, addido ao Thesouro, Sr. José Rodrigues Vianna, que gosou 22 dias de licença, sendo mais tarde designado para servir como thesoureiro da 2ª Exposição Agropecuaria, e finalmente a ausencia eterna, motivada pelo fallecimento a 19 de Maio de 1912, do chefe de secção Sr. José Clemente Silveira Netto, nosso saudoso collega.

Como sabeis, a ausencia d'esses empregados, pelos motivos acima expostos, muito veiu influir no bom andamento dos trabalhos d'esta Directoria.

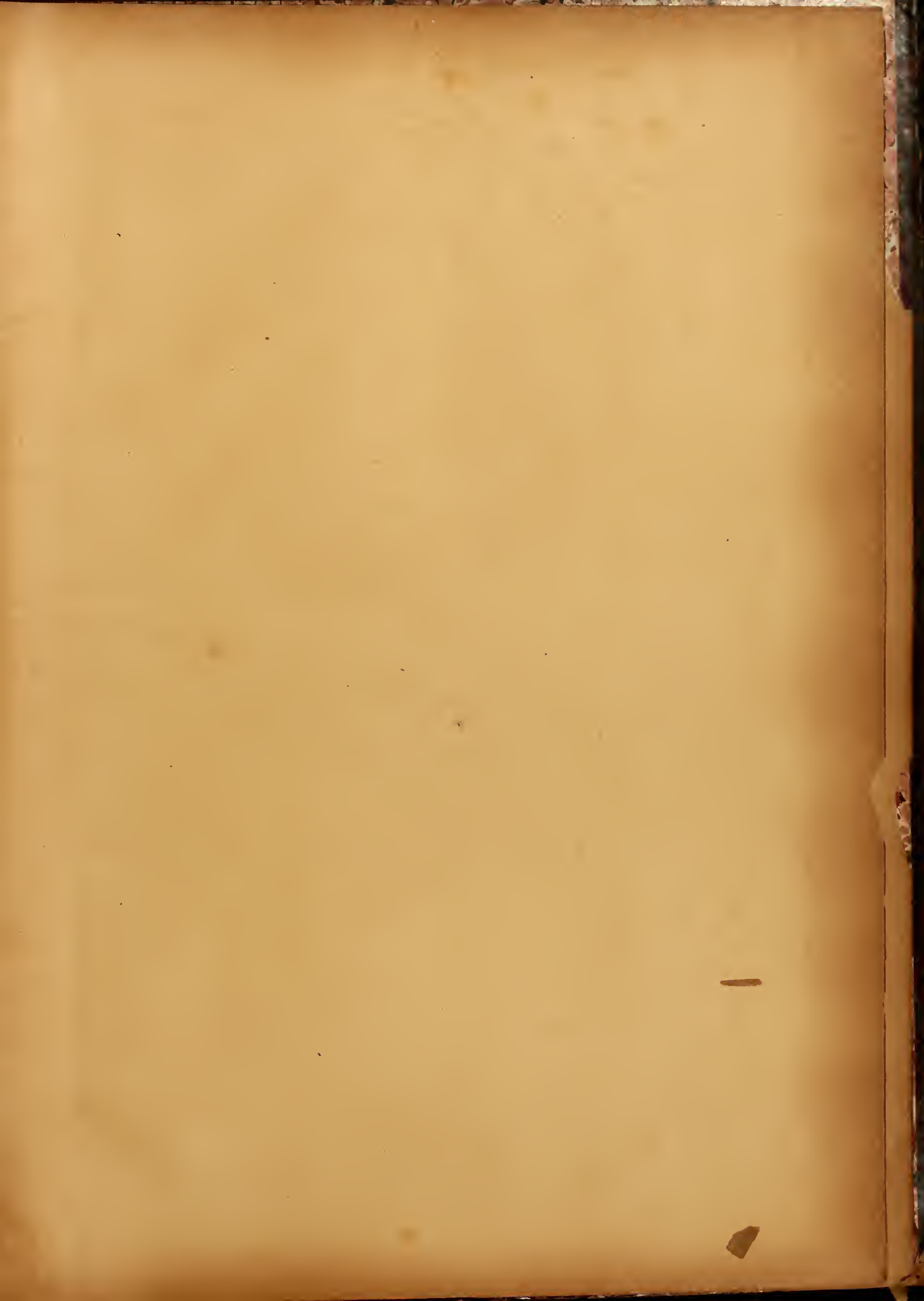
Com a vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Silveira Netto foi removido da 1ª para a 5ª Directoria o 1º official Zeferino Antonio de Souza Brazil, que ainda não apresentou trabalho por achar-se no goso de licença.

Penso ter dito, embora com lacoínismo, o necessario para relembrar-vos o que já sabeis.

Saude e fraternidade.

5ª Directoria do Thesouro do Estado, em Porto Alegre, 30 de Junho de 1912.

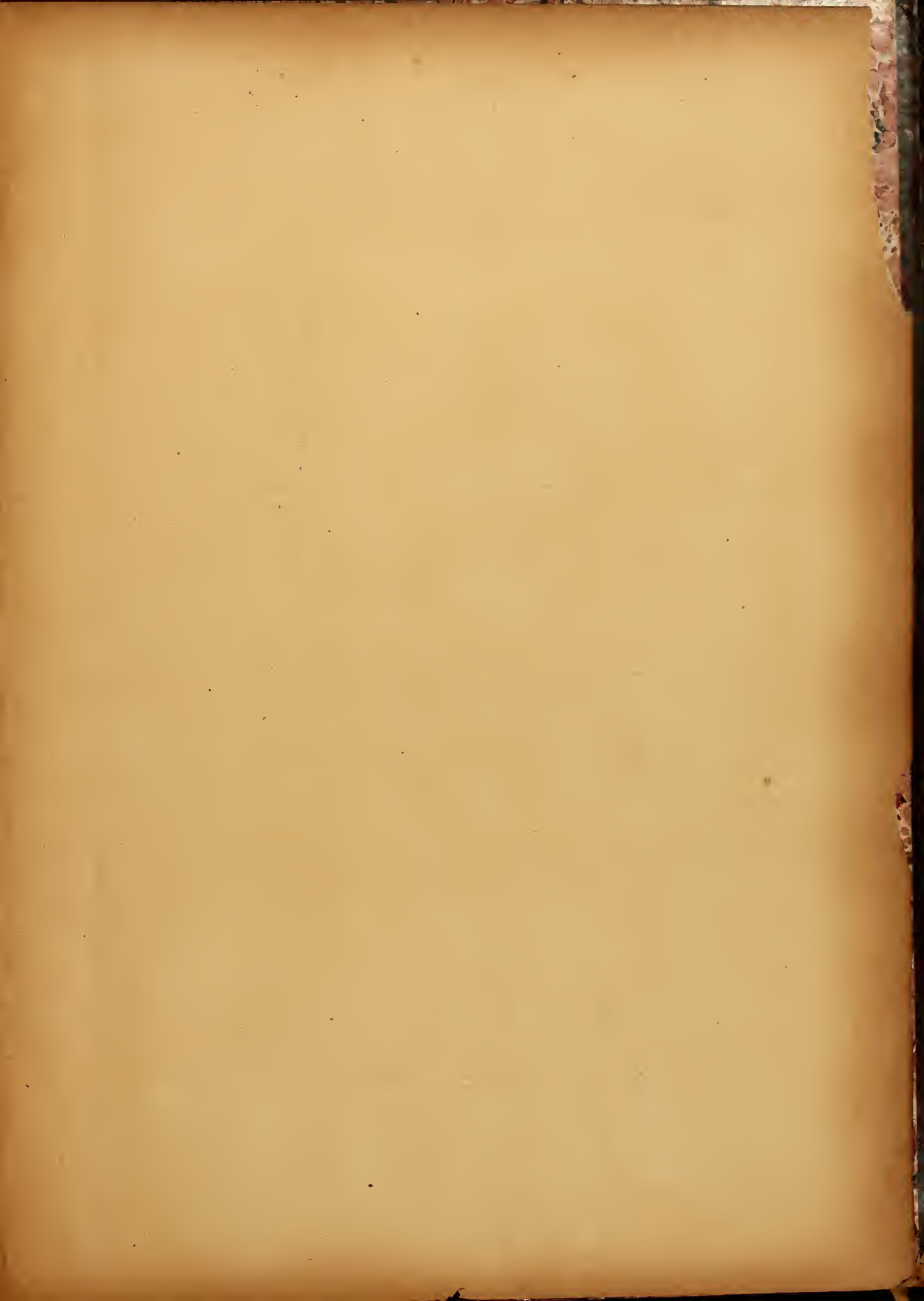
Simeão da Silva Rosa,
Director.



M. FAZENDA
D. A. - NRA - 08

1941

COM. INVENTAR.
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

9672-48

353.98165
R382

Rio Grande do Sul. Secretaria de Fa-
AUTOR zenda

Relatório 1912

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

9672-48

